TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: boa. MAXIMA: 37.2. MINIMA: 22.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 45

Caderno B lança a moda de Paris

Pesquisa prova: desabamentos de 67 foram os de 66

UM GALINHEIRO HUMANO

O Govêrno colocou os flagelados nos galinheiros da Fazenda Modêlo, onde há sujeira por tôda parte

Um levantamento feito pelo Departamento de Pesquisa do JB prova que as enchentes, os deslizamentos, as quedas de barreiras e os desabamentos de prédios se deram, em 1967, nos mesmos lugares em que ocorreram em 1966, evidenciando que o Govêrno do Estado não tomou nenhuma providência para evitar a repetição da tragédia.

O Diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia da Guanabara, Sr. Rafael Souto Maior, pediu demissão ontem ao Secretário Armando Mascarenhas, por não terem sido tomadas as devidas providências contra a inundação de Santa Cruz durante as chuvas de janeiro último".

Numerosos dos flagelados que se encontravam abrigados no Maracanãzinho e que foram transferidos por ordem do Govêrno para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, estão agora alojados nos galinheiros do estabelecimento, de onde foram retirados apenas os poleiros, considerados desnecessários pela administração estadual.

O Deputado Carvalho Neto, ex-Secretário de Obras Públicas da Guanabara, afirmou ontem que a paralisação completa das obras de construção do interceptor oceânico, em Botafogo, é a causa exclusiva das inundações do bairro tôdas as vêzes em que caem chuvas mais fortes.

A retirada criminosa de saibro das encostas nos morros, como aconteceu em Laranjeiras, é também uma das causas dos desabamentos. O Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Robert Yung, confessou por sua vez que há falta de pessoal qualificado para que o órgão trabalhe satisfatòriamente.

Aumentou para 107 o número das vítimas das chuvas do último fim de semana, com a chegada, ontem, ao Instituto Médico-Legal, de mais seis corpos retirados dos escombros de Laranjeiras, dos quais apenas o de uma mulher e de uma menina deixaram de ser identificados. (Noticiário nas páginas 3, 5, 11 e 15. Editorial na página 6. Caderno B e crônica de José Carlos de Oliveira)

Promotor inocenta Oswald

O Promotor de Nova Orléans, Jim Garrison, que investiga sozinho o assassínio de John Kennedy, declarou ontem que já começa a duvidar que Lee Oswald tenha matado alguém no dia 22 de novembro de 63.

Revelou Garrison que pretendia mandar prender o pilôto David Ferrie, encontrado morto em seu apartamento, por entender que êle era um homem-chave na conspiração de Dalas. (Pág. 8)

Luz da Nilo Peçanha não volta agora

Os trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha, que foi inundada por uma camada de 18 metros de água e lama, continuam tão morosos quanto há um mês atrás, quando foram iniciados, e sòmente dentro de mais dois meses um dos seus oito geradores estará em condições de dar ao Rio sua energia normal, de 70 mil quilowatts. O segundo gerador necessitará de mais três meses para entrar em funcionamento. (Página 16)

Graça acusa Negrão de desprezar provas de corrupção na Polícia

O Governador Negrão de Lima dispõe agora de uma série de dados sôbre irregularidades na Polícia "e nenhuma providência tomou", além de não ter razão ao afirmar que teria punido os policiais desonestos, "se soubesse o que se passava", segundo afirmou ontem o ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça.

Sustenta o General Jaime da Graça que sua demissão do cargo que ocupava na Secretaria de Segurança "está diretamente ligada a uma reunião — da qual o Governador participou — na casa do Deputado Sami Jorge, que queria transferir-me de pôsto, por não me suportar, pois previ em sindicância atos de corrupção praticados por êle".

A suspensão dos direitos políticos — em alguns casos — e o expurgo da Polícia, em outros, de 32 delegados e comissários da Guanabara deverão ser propostos pelo Serviço Secreto do Exército ao Conselho de Segurança Nacional. Os policiais visados estão envolvidos em processos de corrupção (Página 7)

URSS diz que China rouba Hanói

A União Soviética acusou ontem a China de haver roubado aviões a jato enviados pelo seu Govêrno para o Vietname do Norte, através do território chinês, e de ter mudado as marcas de todo o equipamento antiaéreo para tentar provar que se tratava de material produzido nas suas fábricas.

A acusação, feita em Washington pela agência soviética Novosti, foi contestada em Hong-Kong por especialistas em assuntos chineses, que citaram declaração recente do Govêrno de Hanói isentando a China de culpa no atraso das entregas de equipamento bélico da URSS que passam por seu território. (Página 2)

Esquerdas contestarão a OEA

As fôrças esquerdistas da América Latina foram ontem convocadas para uma conferência em Cuba — réplica à Conferência Interamericana da OEA — na qual debaterão, a partir de 28 de julho, a palavra de ordem de que "o dever de todo revolucionário é fazer a revolução".

A conferência foi convocada pela Organização Latino-Americana de Solidariedade, criada no ano passado pela Conferência Tricontinental de Havana. Assinaram o documento de convocação representantes de Cuba, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Guatemala e Brasil. (Página 9)

OS CONSTRUTORES DE CATÁSTROFES

Ninguém proíbe que se retire criminosamente o saibro das encostas

Govêrno estimula favelas

Com a autorização da Administração Regional de Copacabana está surgindo uma favela de 50 barracos no Morro do Cantagalo, ao lado do Panorama Palace Hotel, e também por sugestão da mesma Administração três barracos da Favela do Pavão, demolidos para a construção de um prédio de apartamentos, serão reconstruídos no alto do morro.

Os barracos que formarão a nova favela no Morro do Cantagalo estão acima da quota de 80 metros, que é a máxima permissível pelo Ministério da Guerra, e serão erguidos acima das cisternas que abastecem os moradores do morro, o que oferecerá constante perigo de contaminação da água. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8886. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5846. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3555. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $6, dias úteis e $15, domingos.

Moscou acusa a China de furtar aviões de combate

Washington, Saigon (UPI-JB) — A União Soviética voltou ontem a acusar a China de sabotar sua ajuda militar ao Vietname do Norte, agora denunciando — em artigo da agência Novosti distribuído em Washington — o furto de aviões militares a jato e outros "materiais bélicos".

Fontes soviéticas de Washington acrescentaram a essa denúncia a informação de que os chineses continuam a alterar as marcas de equipamento antiaéreo, para dar a impressão de que não é de procedência soviética e sim chinesa. O artigo da Novosti, por sua vez, diz que a China dá à ajuda soviética o tratamento da "punhalada nas costas".

Já na quarta-feira, falando em Moscou, o Marechal Andrei Grechko, Vice-Ministro da Defesa da URSS e Comandante das Fôrças do Pacto de Varsóvia, afirmara que a China retarda o trânsito, por seu território, dos carregamentos de armas soviéticas para o Vietname.

Em Hong-Kong, porém, informava-se que havia algum exagêro — e talvez mesmo algumas inverdades completas — nas repetidas acusações soviéticas à China. Citava-se, a propósito, a recente declaração do Govêrno norte-vietnamita, isentando os chineses de qualquer culpa, e, inclusive, o relatório em que o Govêrno chinês afirma terem sido utilizados pelo Govêrno soviético, nos primeiros três meses do ano passado, apenas 956 de 1 730 vagões ferroviários de carga postos à sua disposição em território chinês.

AS OPERAÇÕES

No Vietname do Sul, a principal operação de guerra ocorreu no Delta do Mekong, onde unidades sul-vietnamitas impediram uma tentativa dos guerrilheiros — a primeira — de organizar um batalhão de artilharia perto do quartel-general americano na região.

Segundo um porta-voz, o regimento responsável pela operação descobriu grande depósito de munições, que contava inclusive com canhões de 75 milímetros, montados em carretas de oito rodas, e metralhadoras pesadas capazes de derrubar aviões. Havia, ainda, pelo menos 238 armas de diversos tipos e seis toneladas de munição.

Os guerrilheiros tentaram impedir o acesso dos sul-vietnamitas ao depósito, mas bateram em retirada depois de perder 42 homens em combates esporádicos.

BAIXAS

O comando militar americano divulgou ontem a estatística de baixas dos sete dias anteriores: 2 029 guerrilheiros e regulares norte-vietnamitas mortos em combate, contra 172 americanos mortos, 802 feridos e dez desaparecidos (êstes provàvelmente aprisionados). Os australianos, neozelandeses, sul-coreanos e filipinos perderam 40 homens, mortos, e 76 feridos. Os sul-vietnamitas não revelaram suas baixas.

COMO ATRAIR UM VIETCONG

Êstes são alguns dos folhetos da guerra psicológica no Vietname do Sul: um salvo-conduto para o guerrilheiro desertor (com as bandeiras do Vietname do Sul, Estados Unidos, Coréia do Sul, Nova Zelândia e Austrália), fotografias e um desenho, de tom ingênuo, da mãe de família em aflição pelo possível destino do marido vietcong (UPI)

Três províncias chinesas se unem em coalizão contra Mao

Hong-Kong (UPI-JB) — Líderes antimaoístas das três mais importantes províncias industriais chinesas — Szechuan, Hupeh e Hunan, situadas no Vale do Iangtsé — decidiram unir seus esforços contra Mao Tsé-tung e a revolução cultural, informou ontem o jornal Star, de Hong-Kong.

O jornal atribuiu a informação sôbre o pacto a "círculos dignos de crédito" dessas três províncias. Soube-se, há dias, que a província de Szechuan — onde desde o início do ano estava prevista uma ofensiva maoísta — seria o próximo objetivo de fôrças antimaoístas que teriam tomado o contrôle do Tibete, situado mais a oeste.

PERSEGUIÇÃO EM FUKIEN

Outro jornal de Hong-Kong, o **New Life Evening Post**, anunciou que milhares de antimaoístas estão fugindo às perseguições desencadeadas pela Guarda Vermelha na província de Fukien (situada diante do estreito de Formosa), onde há dias os maoístas anunciaram ter tomado o poder, com o apoio do comandante da região militar (uma das mais bem equipadas do país) e do governador provincial.

Citando viajantes chegados da China, o **New Life** diz que os guardas vermelhos, com a cobertura de unidades do Exército, revistam casas em tôda a província em busca de antimaoístas. Acrescenta que no mínimo dois mil antimaoístas fugiram de Fukien para Cantão, na província limítrofe de Kwangtung. Os guardas vermelhos de Cantão estariam agora apelando aos moradores da cidade para que denunciem os fugitivos.

RITUAIS RELIGIOSOS

O **Star** informou também, citando jornais murais de Cantão, que camponeses antimaoístas têm celebrado ritos religiosos clandestinos em várias regiões rurais do Sul da China.

Os guardas vermelhos teriam descoberto orações escritas, pedindo a morte de Mao, e pleitearam a colaboração do Exército para "arrasar" essas atividades antimaoístas. Até agora, diz o **Star**, as tropas recusaram-se a acompanhar os guardas na campanha de repressão.

Enquanto isso, numa confissão sem precedentes, a Agência Nova China reconheceu que "numerosas" pessoas foram "agredidas, prêsas e mortas" em Chunquim, na província de Szechuan, no mês de agôsto do ano passado, quando os guardas vermelhos iniciavam a campanha da revolução cultural. O despacho da Nova China, captado em Hong-Kong, não mencionou episódios e denúncias mais recentes.

O órgão teórico **Bandeira Vermelha**, porém, publicou ontem editorial em que pede aos guardas vermelhos maior prudência nos ataques aos adversários de Mao Tsé-tung. Os observadores de Hong-Kong viram nesse editorial — sobretudo por ser o **Bandeira Vermelha** dirigido por Chen Po-ta, assessor pessoal de Mao e coordenador da revolução cultural — uma oferta de paz aos antimaoístas menos comprometidos.

Com a ajuda de tais elementos, acrescentaram, Mao tentaria liquidar de imediato seus adversários mais ameaçadores, deixando para uma segunda etapa a complementação do expurgo.

General Suharto assume na Indonésia cargo de Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — O Chefe das Fôrças Armadas da Indonésia, General Suharto, assumiu ontem interinamente todos os podêres de Sukarno — que continua mantendo o título de Presidente —, comprometendo-se a cumprir a resolução do Congresso de convocar eleições gerais para julho de 1968.

Em discurso à nação, Suharto conclamou o povo a apoiar as Fôrças Armadas, advertindo-o a permanecer alerta contra qualquer perturbação da ordem pelos comunistas, e a aceitar as decisões do Congresso, que se reunirá no dia 7 de março para decidir se Sukarno será julgado, exilado ou destituído.

DESTINO

Antecipando-se à decisão do Congresso, o porta-voz do Ministério da Defesa, Major Jusuf Sirath, afirmou após a cerimônia de posse do General Suharto que Sukarno está definitivamente afastado do poder e que a única coisa que lhe resta — o título de Presidente — lhe será retirada pelo Congresso.

No seu discurso de posse, o General Suharto não indicou o destino que está reservado a Sukarno — hoje reduzido a simples figura decorativa — mas frisou que fará respeitar a decisão que o Congresso, onde conta com ampla maioria, adotar a respeito.

MAIORIA

Dos 650 membros do Congresso, o General Suharto conta com o apoio de uma bancada suficiente para fazer aprovar qualquer medida. Dêsse grupo fazem parte os 150 novos membros que êle mesmo escolheu após o expurgo a que submeteu o Congresso, os adeptos do Partido de Sukarno e os 14 parlamentares eleitos pela frente estudantil anticomunista.

A reunião do Congresso, marcada já oficialmente para o dia 7 de março, poderá ser adiada para o dia 11 a fim de coincidir com o primeiro aniversário da transferência parcial dos podêres do Presidente Sukarno para o General Suharto, após o fracassado golpe de outubro de 1965, que custou a vida de mais de meio milhão de pessoas.

CAUTELA

A sua investidura, em todos os podêres de Sukarno, sem retirar dêste o título de Presidente, foi a forma que o General Suharto encontrou para assumir o Poder por etapas, sem violar a Constituição nem provocar reação violenta do povo da Indonésia, onde Sukarno ainda goza de prestígio.

Considerado político de visão histórica, o General Suharto vem procurando agir com muita cautela por recear que uma ação precipitada contra Sukarno, como exigem a linha dura e setores ocidentais provoque nôvo banho de sangue na Indonésia, onde a situação política continua bastante instável.

TENDENCIAS

Embora tido por muitos ocidentais como um homem conservador, o General Suharto se considera um socialista nacionalista e seu maior sonho é construir na Indonésia uma sociedade socialista democrática, livre de interferência dos dois blocos: ocidental e oriental.

Muitos observadores acreditam mesmo que Suharto, levando em conta a influência do socialismo na Indonésia — um país de 110 milhões de habitantes, essencialmente agrário, com US$ 2,4 bilhões de dívidas externas e um Govêrno minado pela corrupção — terá de dar alguns passos à esquerda para se firmar no poder, embora no momento não tenha outra alternativa senão se apoiar nos militares.

Sem chôro nem vela

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

O Presidente Sukarno, obrigado à renúncia, retira-se do cenário internacional sem chôro nem vela, para melhor dedicar-se a seus dois esportes favoritos: as mulheres e as viagens. Na Indonésia e fora da Indonésia, o desfecho não surpreendeu a ninguém. Em Jacarta, a deposição do Pai da Pátria tinha data marcada para março. Apenas foi antecipada de alguns dias. Quando fôr escrita a sociologia dos golpes de estado, ciência que teve em Curzio Malaparte um dos seus iniciadores, os generais indonésios terão contribuído com uma nova categoria de tomada do poder: o golpe de estado a prestações. Iniciada em outubro de 1965, a queda de Sukarno prosseguiu em março de 1966 e se consumou em fevereiro de 1967.

Em um ano e meio de evolução, o General Suharto, Primeiro-Ministro, e o General Nasution, Presidente do Parlamento, conduziram a Indonésia do neutralismo vermelho, pró-Pequim, à dupla dependência de Washington e Moscou. Muita coisa aconteceu nesse meio tempo. Foram feitas as pazes com a Malásia. Indonésios e malásios hoje caçam juntos os guerrilheiros comunistas de Bornéu do Norte. Jacarta reingressou na ONU e o Fundo Monetário Internacional voltou a lhe dar aval. Seus principais credores no exterior, a URSS, o Japão e a Alemanha Ocidental, aprovaram um esquema stand by para a consolidação das dívidas. O Partido Comunista Indonésio, que era o maior do mundo, depois dos PCs soviético e chinês, teve o seu registro cancelado. Meio milhão de comunistas foram mortos na Ilha de Java. Banho de sangue que o Times de Londres calculou em um milhão. As relações com Pequim, de estreitas que eram, foram reduzidas à expressão mais simples. O Kremlin recebeu com festas o Chanceler Adam Malik e o Presidente Johnson conferiu um diploma de bom comportamento aos generais indonésios, dizendo que "êles fazem o melhor que podem para pôr em funcionamento um Govêrno estável".

Depois de tudo isso, o que faltava? Faltava tirar de Sukarno, que já havia perdido os podêres e a vitaliciedade do cargo, o título de Presidente da República.

A guinada da Indonésia para o Oeste foi a maior vitória diplomática dos Estados Unidos — e, por conseguinte, da União Soviética — desde o início da guerra do Vietname. Washington dispõe agora de uma retaguarda tranqüila no Sudeste asiático, enquanto bombardeia o Vietname do Norte. Desde a Tailândia à Austrália há uma linha de capitais amigas. Aliás, depois da intervenção americana em São Domingos, todos os acontecimentos na Ásia, na África e na América Latina — sejam eleições ou golpes de estado — só têm contribuído para reduzir a esfera de contestação da política de Johnson no Terceiro Mundo.

Se a transição na Indonésia era tão fácil, por que os generais não depuseram Sukarno logo em outubro de 1965? Porque precisavam preparar aos poucos a opinião pública para isso. Porque era necessário neutralizar a resistência das populações de Java. Afinal de contas cem milhões de indonésios tinham Sukarno na conta de um George Washington nacional.

Sukarno, que aprendeu no Ocidente a mania das siglas, baseava o seu Govêrno em um tripé, o NASAKOM: os nacionalistas, os muçulmanos e os comunistas. O General Suharto usa uma nova fórmula, o NASASOS (nacionalismo, religião e socialismo). Mas, segundo uma história que corre nos meios diplomáticos de Jacarta, a Indonésia hoje é governada por "quatro verdes": os boinas-verdes do Exército, a bandeira verde do Islão, a organização estudantil KAMI, cujo escudo é verde, e o Embaixador dos EUA, Mr. Green.

A nova situação durará enquanto durar o entendimento entre o General Suharto, o homem forte, e o General Nasution, que puxa os cordões nos bastidores. Suharto é de Java. Nasution, de Sumatra. As contradições começam aí.

A guerra de papel na frente vietnamita

Washington (UPI-JB) — Numa das frentes mais ativas da guerra do Vietname, fôrças dos Estados Unidos e os comunistas estão lutando com pedaços de papel, em vez de bombas e balas.

Trata-se da frente de propaganda, na qual a vitória se mede pelas deserções do inimigo e pelo moral da tropa, e não pelas baixas no campo de batalha.

Cada semana aviões norte-americanos despejam de 10 a 20 milhões de folhetos sôbre o Vietname do Norte e em território Vietcong. O inimigo responde com outra barragem de propaganda, contrária, naturalmente. Faltando-lhes os meios para distribuir folhetos pelo ar, os comunistas valem-se de outras táticas como a de deixá-los nos lugares de que se retiram e que pouco tempo depois são ocupados por soldados norte-americanos ou do Vietname do Sul. Algumas vêzes demonstram espantosa habilidade para infiltrar folhetos de propaganda atrás das linhas norte-americanas.

Notícia mandada de Benchua, 48 quilômetros a noroeste de Saigon, conta que soldados americanos de volta de uma patrulha na selva, descobriram que folhetos do Vietcong haviam sido colocados em suas trincheiras, a despeito da presença dos sentinelas. Os oficiais supõem que o material tinha sido distribuído por mulheres ou crianças que moram num vilarejo da vizinhança, onde as casas estão tôdas perfuradas de bala.

Porta-voz da Agência Norte-Americana de Informações (USIA) declarou que muitos dos folhetos do inimigo são impressos no Vietname do Norte. Entretanto, sòmente os Vietcongs os distribuem e nêles Hanói não é mencionada porque os norte-vietnamitas sustentam que estão "apenas ajudando e não em contrôle" do Vietcong.

Os Estados Unidos começaram o lançamento de folhetos sôbre o Vietname do Norte juntamente com os primeiros ataques aéreos àquele país. Os folhetos explicam a razão dos bombardeios ("fazer com que cessem no Sul a infiltração dos agressores do Norte") e avisa aos norte-vietnamitas que fiquem longe dos objetivos militares durante os *raids*. Outros folhetos têm por objetivo minar o moral da tropa inimiga.

Eis alguns exemplos mais representativos de mais de 55 folhetos usados pelos Estados Unidos:

Dois folhetos contêm trechos de discursos do Presidente Johnson explicando que os Estados Unidos estão no Vietname do Sul para que a nação asiática possa exercer sua autodeterminação, em condições de liberdade da agressão. "Lutamos por valôres e princípios e não por territórios e colônias", um folheto cita Johnson. "Não estamos tentando arrasar o Vietname do Norte", declara o Presidente em outro livrinho.

Alguns folhetos contêm fotografias de cadáveres de soldados norte-vietnamitas crivados de balas, e listas reais de vítimas na frente de combate. Do outro lado há avisos de que o mesmo destino espera os que "não regressam" e cessam a agressão.

Saudade de casa é explorada com um poema dedicado por um soldado vietnamita a sua mãe. A juventude está desiludida com a sua causa e mais tarde morre em combate.

Outro folheto mostra o desenho da espôsa de um soldado imaginando que êle está sendo metralhado por aviões norte-americanos de caça a jato, enquanto ela e seus filhos rezam pela segurança do marido. Soldados inimigos longe de suas famílias são lembrados de que a pessoa deve ser enterrada entre seus antepassados.

Alguns folhetos procuram explorar a inimizade histórica entre o Vietname do Norte e a China Vermelha, sugerindo que o país menor está em perigo de tornar-se "escravo" do gigante asiático. Em um folheto afirma-se que os testes da bomba atômica chinesa estão contaminando o ar sôbre o Vietname do Norte.

Outros mostram com fotografias, nomes e testemunhos de desertores do Vietcong e do Vietname do Norte, que as condições de vida no Sul são muito superiores às do Norte. Estabelecem contrastes fotográficos entre as avenidas largas e cheias de gente em Saigon e as ruas cheias de crateras de bomba nas instalações do Norte.

O inimigo emprega muitas das mesmas técnicas em seus folhetos, que são de aparência crua e raramente trazem desenhos ou fotografias.

Os folhetos comunistas procuram dizer às tropas norte-americanas que o povo vietnamita não é seu inimigo e pergunta por que os americanos estão "matando e pilhando" em sua "agressão em favor de Johnson, McNamara e dos fazedores de guerra da Wall Street".

Líderes americanos são vilipendiados porém cuidadosamente postos à margem do povo americano que é caracterizado como "instrumentos do imperialismo". Prometem aos soldados americanos um tratamento bom, se êles desertarem. E o inimigo tenta explorar a História dos Estados Unidos, a passada e a presente.

"Vossos antepassados se opuseram heròicamente ao imperialismo britânico e fizeram a independência", lê-se num folheto, em que os comunistas tentam comparar 1776 com a luta dêles agora. As manifestações pró-paz nos Estados Unidos são citadas como prova da opinião que prevalece ali.

Uma carta de um fuzileiro norte-americano capturado, conclamando as tropas americanas a deporem suas armas, circula em forma de panfleto.

Um folheto inimigo pergunta: "O que que você lucra, soldado? McNamara diz que os americanos terão que aprender a aceitar as baixas. E isso quer dizer você, irmão. Você não vai encontrá-lo suando na selva ou voltando para casa num caixão. Não há bombas escondidas no Pentágono, como as que estão nos alojamentos de vocês, nas suas bases e no bar".

A disseminação de material escrito é, naturalmente, apenas uma das armas empregadas na guerra de propaganda. A batalha pelas mentes dos soldados também se trava através de irradiações em onda curta e em alto-falantes sôbre o campo de batalha.

Os folhetos produzem algum resultado?

É difícil dizer, explicou o porta-voz do USIA, porque "não temos acesso ao público que êles atingem".

Citou os seguintes fatos, entretanto, como evidência sugestiva:

A taxa de deserção na tropa inimiga subiu.

Os interrogatórios de desertores e prisioneiros de guerra indicam que os folhetos são lidos.

A reação irada da Rádio de Hanói aos "bombardeios" com panfletos demonstra que o Vietname do Norte vê nêles mais do que um aborrecimento de pouca importância.

A guerra de palavras na frente americana

Washington (UPI-JB) — Alguns americanos estão firmemente convencidos de que os Estados Unidos deveriam retirar-se do Vietname mas poucos parecem preparados para apoiar a alegação do jornal *Nhan Dan*, órgão oficial comunista em Hanói, de que as manifestações antiguerreiras são feitas em favor de uma vitória comunista.

De acôrdo com uma notícia divulgada pela Rádio de Hanói, domingo passado, o jornal afirmou que o povo norte-vietnamita "aplaudia a luta crescente de todo o povo dos Estados Unidos contra a guerra de agressão de Johnson no Vietname".

CONCLUSÃO APRESSADA

O jornal concluiu que as manifestações eram uma prova de que os comunistas vão ganhar a guerra.

Como subsídio à sua alegação o *Nhan Dan* citou o poema antiguerreiro escrito por uma menina de 12 anos, da Flórida, uma marcha sôbre o Departamento de Defesa, realizada pela Organização das Mulheres em Greve Pela Paz, uma petição assinada por 5 000 cientistas que, segundo a publicação, exigia "um fim ao uso de gases venenosos no Vietname" e um suposto "jejum pela paz" que teria sido feito durante três dias por mais de um milhão de americanos.

A UPI entrevistou alguns dos líderes nessas manifestações que revelaram sua atitude definida contra a guerra mas se opõem à interpretação que os comunistas estão dando a seus atos.

O Dr. John Edsall, professor de Química Biológica na Universidade de Harvard, foi um dos quatro homens eminentes que entregaram uma petição cheia de assinaturas, na Casa Branca, a 14 de fevereiro.

Falando à UPI em Boston, o Dr. Edsall declarou que a petição "não tinha absolutamente coisa alguma a ver com quem vai ganhar a guerra. Isso é idéia lá dos norte-vietnamitas. Com tôda a certeza a petição não continha qualquer coisa que sugerisse isso.

Conforme está dito no documento, durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos estiveram firmes na política de não usar armas biológicas ou químicas. Pede-se agora apenas uma reafirmação de tal política.

Entre seus pontos principais, a petição solicita do Presidente Johnson:

1) Que a Casa Branca faça um estudo sôbre a guerra químico-biológica; 2) Ordene o fim do uso de armamento contra colheitas no Vietname; e 3) Abstenha-se de iniciar o uso de armas de guerra química e biológica".

Dr. Edsall acrescentou: "Havia mais de 5 000 assinaturas na petição. Não tentamos saber se os que assinaram eram em favor ou contra a política dos Estados Unidos no Vietname."

JEJUM DA PAZ

O reverendo Carl Dudley, pastor de uma igreja presbiteriana em St. Louis, foi o coordenador do Jejum da Paz, observado de 8 a 10 dêste mês por religiosos e leigos preocupados com o problema do Vietname. Com base em informações telefônicas, noticiário da imprensa e pesquisas por grupos, o reverendo Dudley anunciou que mais de um milhão de pessoas, em 412 cidades de 37 Estados participaram do jejum.

Falando pelo telefone no bureau de Washington da UPI, o reverendo Dudley negou que o jejum implicasse apoio ao Vietcong. Com a ressalva de que não poderia falar por todos os participantes do jejum, revelou que a maioria dos organizadores da manifestação "têm simpatias pelo plano de três pontos de U Thant (suspensão dos bombardeios, conversações com o Vietcong, retirada das fôrças americanas), pois defendem uma política de construção e não de destruição".

Disse ainda o reverendo Dudley que o jejum "demonstrou existir preocupação cada vez maior em favor da paz, mas não deve ser interpretado como manifestação de apoio a uma vitória comunista".

Bárbara S. Abzub, advogada de Nova Iorque, chegou a Washington a 16 de fevereiro e, em companhia de outras 2 500 mulheres, marchou sôbre o Pentágono, exigindo o fim da guerra. A manifestação foi promovida pelo grupo Women's Strike for Peace (Ofensiva Feminina de Paz), organização pacifista de cujo conselho deliberativo a Sr.ª Abzub é presidente.

Os cartazes levados na manifestação diziam: "Parem a guerra!"; "Joguem Rusk e McNamara e não bombas!"; e "Alunas de Vassar querem paz" (Vassar é um dos colégios americanos mais aristocráticos).

— Existe um movimento cada vez maior contra a guerra e contra os sacrifícios cada vez maiores impostos pela guerra — disse a Sr.ª Abzub à UPI, em Nova Iorque. Não quis, porém, comentar a declaração do Govêrno de Hanói de que as manifestações pacifistas são prova de "uma luta em expansão" contra o Govêrno do Presidente Johnson.

— Não podemos responder pelas posições dos outros — explicou. — Esta é uma guerra que o povo vietnamita tem o direito de resolver como melhor lhe convier. É um problema para o qual não se deveria pensar em solução militar. Por isso, os bombardeios devem cessar incondicionalmente.

Diretor da Agricultura sai porque o Govêrno é inoperante

— Omisso eu? Mas eu não fiz nada!

O Diretor do Departamento de Agricultura, Sr. Rafael Souto Maior, pediu ontem sua exoneração do cargo, em carta entregue ao Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, "por não terem sido tomadas as devidas providências contra a inundação da Região de Santa Cruz durante as chuvas de janeiro, com sua situação agravada pelo último temporal".

Seguindo o mesmo exemplo do engenheiro Souto Maior, o Chefe de Gabinete do Secretário de Economia, Sr. Danton Filgueiras, também pediu exoneração, com o argumento apenas de que "teria de fazer um curso", fatos ocorridos no maior sigilo, "a fim de que os menos escrupulosos não fizessem uso dêles para alarde e demagogia".

Segundo setores da Secretaria de Economia, o Diretor do Departamento de Agricultura, "interessado como sempre estêve na execução de um plano estabelecido para a recuperação integral da Zona Rural da Guanabara", não vinha recebendo "todos os recursos indispensáveis do Secretário de Economia".

Na ocasião das chuvas de janeiro, que inundaram tôda a região de Santa Cruz, o Sr. Souto Maior procurou tomar as providências necessárias para recuperar a região, inclusive sugeriu os trabalhos de uma draga que iria fazer a dragagem dos rios e riachos, "a fim de que se evitassem maiores problemas com as chuvas futuras". Vieram as chuvas no fim da última semana, provocando maiores problemas à região, com grande parte das culturas destruídas, "por falta de uma providência tomada na oportunidade devida".

Inundação em Botafogo podia ser evitada

O Deputado Carvalho Neto, ex-Secretário de Obras da Guanabara, declarou, ontem, que a paralisação da construção do interceptor oceânico, em Botafogo, é a causa exclusiva da inundação do bairro tôda vez que chove.

Referindo-se ao pronunciamento do Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, o Sr. Carvalho Neto afirmou "ter sido de uma completa infelicidade, pois êle esqueceu um fato importante. Tôdas as cidades apontadas são banhadas por grandes rios. Na Guanabara não existe um só grande rio e o que enche as ruas é a água das chuvas."

PARADAS

— A construção do interceptor oceânico em Botafogo, paralisada desde que o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno, é a causa das enchentes naquela área. Se a obra continuasse no ritmo em que vinha, certamente o bairro não teria sofrido as conseqüências das chuvas que caíram em janeiro do ano passado e neste mês — declarou o Sr. Carvalho Neto.

O ex-Secretário de Obras e Professor da Faculdade de Arquitetura afirmou, ainda, que o Govêrno da Guanabara deve criar um órgão exclusivamente para tratar das enchentes e não instituir um pomposo serviço de defesa civil para cuidar dos transtornos e prejuízos decorrentes das enchentes.

— O que a Cidade necessita — disse — é contar com um órgão destinado a lhe dar os meios de evitar enchentes e não ter um serviço que lhe sirva para consertar o que foi destruído.

Empresários preocupados com morosidade

Os empresários do comércio e da indústria mostravam-se ontem preocupados com as conseqüências da morosidade com que o Estado está efetuando a limpeza dos logradouros públicos da Cidade — muitos ainda intransitáveis desde as chuvas do fim da semana passada —, informando serem incalculáveis os prejuízos causados.

Estudava-se ontem a possibilidade de ser feito um abaixo-assinado a ser dirigido ao Governador do Estado, alinhando todos os problemas que estão a merecer uma solução urgente por parte das autoridades, a começar pela limpeza da Presidente Vargas que, um mês depois do carnaval, ainda continua ornamentada.

Alguns, contrários à idéia, argumentavam apenas que o ofício acabaria tão grande que desencorajaria a sua leitura, uma vez que as deficiências vão da falta total de limpeza à de guardas na maioria das esquinas, passando pelas de água e luz.

Depois de classificar como "sádico" o Almirante Miguel Magaldi, Coordenador do Racionamento — por nunca acenar com uma esperança e pintar sempre de negro o quadro da situação energética — o Sr. Sílvio Cunha disse ontem estranhar a falta de providências das autoridades estaduais e federais com relação à situação da Guanabara, acentuando que a omissão está trazendo o desânimo a todos os setores.

RACIONAMENTO

Enquanto não se divulga a nova tabela para o racionamento da luz na Cidade, anunciada pelo Sr. João da Silva Monteiro, Diretor da Light — em face da melhoria de 60% no fornecimento de energia, obtida pela concessionária com a utilização de diversas usinas —, a Associação Comercial decidiu sugerir a adoção do critério de cotas de consumo com redução na base de 30% do consumo registrado nos últimos meses, a exemplo do que foi feito durante a última Guerra Mundial.

Defesa Civil revela o que é calamidade

Criticado pela demora com que conseguiu mobilizar a Coordenação Central de Defesa Civil para organizar a atuação do Govêrno durante o último temporal, o seu Presidente, Sr. Campos Melo, divulgou uma nota oficial ontem em que se limita a definir conceitos de calamidade pública e defesa civil.

Afirma a nota que "calamidade pública, conforme consta do plano de defesa civil aprovado, é a situação de emergência, como tal reconhecida pelo Poder Executivo, provocada por fatôres anormais e adversos, que afete gravemente a comunidade, privando-a total ou parcialmente do atendimento de suas necessidades fundamentais ou ameaçando a existência e integridade de seus elementos componentes".

INDAGAÇÃO

A nota começa por explicar que, "tendo em vista certas desinformações e críticas descabidas publicadas em alguns jornais, o Sr. Campos Melo solicita a divulgação dos seguintes esclarecimentos".

Depois de definir qual o papel da Comissão de Defesa Civil, e afirmar "que a Guanabara se orgulha de ser pioneira na organização dêste sistema", a nota termina da seguinte maneira:

"Assim, a indagação de alguns órgãos de imprensa, de onde se escondeu a Coordenação Central de Defesa Civil durante o temporal, é fácil de responder, com a fôrça indestrutível da verdade: onde devia estar, no Palácio Guanabara, coordenando e cumprindo as ordens do Govêrno, em plantões sucessivos, até êste momento".

Granjeiro procura Administrador

O Sr. Eugen Kern, proprietário de uma granja em Santa Cruz, veio ontem à redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra o desleixo do Administrador Regional, Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que nunca é encontrado na repartição nem no bairro, deixando a população entregue à sua própria sorte.

O Sr. Eugen Kern informou que não existe mais em Santa Cruz uma só lavoura — foram tôdas destruídas pelas últimas enchentes — e que grande parte dos prejuízos deve-se à falta de zelo do Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que desde sua posse foi visto na sede da Administração apenas uma vez.

— Por ocasião da primeira enchente — afirmou o granjeiro — cêrca de 40 lavradores procuraram o Sr. Arnaldo Coutinho Lopes para mostrar-lhe o risco que correria Santa Cruz se estourasse o dique da Adutora do Guandu. Lá chegando, não o encontraram, mas repetiram pacientemente a procura inúmeras vêzes. Depois, convencidos de que era impossível achá-lo na repartição ou em qualquer outra parte do bairro, resolveram se reunir para fazer os reparos por conta própria. E fizeram sem receber uma só ajuda do Estado.

Favelados acusam Negrão de dar verbas para o carnaval e negá-las para sua escola

Cêrca de 600 crianças que moram na favela próxima à Rua Almirante Alexandrino, 964, estão há mais de um ano sem ir à escola, porque a única ali existente teve a sua construção paralisada pela Secretaria de Educação do Estado, que alegou aos moradores estar sem verba para terminar a obra.

Os moradores da favela próxima à escola são unânimes em afirmar que a inércia do Govêrno estadual está causando prejuízos a cêrca de 600 crianças, que, por falta de recursos, não podem se deslocar para a Escola Machado de Assis — localizada bem distante daquele local — porque teriam de pagar Cr$ 240 de ônibus.

BOM DE CARNAVAL

— O Estado pode gastar milhões na decoração do carnaval mas diz que não tem verba para acabar a reconstrução de uma escola, que é o maior legado para essa população da favela, — disseram alguns moradores.

— Quando a gente reclama, as autoridades públicas nos chamam de recalcados, de frustrados e não sei mais o quê. Mas se não apelarmos, os meus filhos e os dos outros ficam sem saber ler nem escrever. Depois êles vêm com aquela multa pra quem não botou filho na escola.

DESMENTIDO

A Secretaria de Educação desmentiu ontem as notícias de que pelo menos 50 escolas estariam ameaçadas de desabamento, em conseqüência das últimas chuvas. Explicaram os técnicos do Departamento de Obras daquela Secretaria que o que realmente existe é uma pequena infiltração de água em algumas escolas de construção mais antiga, que tiveram suas telhas partidas em virtude de pedras atiradas pelos meninos que brincam nas redondezas.

Por medida de precaução, desde ontem dezenas de engenheiros estão percorrendo as escolas localizadas nas encostas de morros, a fim de fazer uma vistoria geral. O resultado final dessas visitas serão divulgados provàvelmente na próxima segunda-feira.

Govêrno agasalha flagelados em galinheiros do Estado

O Govêrno do Estado desalojou os habituais ocupantes de oito galinheiros para dar lugar aos flagelados, que na Fazenda Modêlo elevam-se a mais de 3 mil e estão acotovelados uns por cima dos outros, entre colchões, rolos de arame farpado, bujões de gás, aparelhos sanitários e restos de comida — além, evidentemente, do mau cheiro.

A maior parte dos flagelados da Fazenda Modêlo é proveniente do Maracanãzinho, de onde começaram a ser removidos na quarta-feira, depois que o Govêrno achou que lá as condições seriam melhores, mas sem se lembrar que o único ponto positivo do local é o ar puro — aliás existente apenas do lado de fora dos galinheiros-alojamentos.

CONDIÇÕES

A 70 quilômetros do Centro da Cidade, em estrada que só é transitável até Campo Grande, pois o resto é de poeira e buracos, está situada a Fazenda Modêlo, que, apesar do nome, nada mais é do que uma granja abandonada, modêlo apenas de péssimas condições, sujeira e desordem.

As telas de arame que cercam os galinheiros, por falta de outro local, foram transformadas em varais de roupas, lavadas em sua maioria em poças de água parada, pois em tôda a extensão da Fazenda existe apenas um tanque com água limpa e que é disputado por todos.

Apesar da má circulação de ar no Maracanãzinho, lá existe mais organização com relação à distribuição de mamadeiras, feita em local afastado das camas e colchões. Na Fazenda Modêlo isso não acontece, pois as mamadeiras, distribuídas de duas em duas horas para as crianças menores, é feita no interior dos alojamentos, o que faz com que o chão, as camas e os colchões fiquem inteiramente sujos de leite. Êste aos poucos vai azedando, fazendo com que o local fique com um terrível mau cheiro, aumentado por restos de comida e pela ausência quase total de banheiros — afinal o local foi preparado para galinhas.

Metade das refeições servidas na Fazenda Modêlo está sendo fornecida pela Penitenciária de Bangu. O resto das refeições é feito na própria Fazenda.

REMOÇÃO

Prosseguiu ontem a remoção de mais 1 000 flagelados, que se encontravam no Maracanãzinho, para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, sendo empregados dez ônibus da CTC, que levavam uma média de 60 pessoas em cada veículo, entre homens, mulheres e crianças.

As refeições para o almoço e jantar dos flagelados no Maracanãzinho foram entregues na manhã de ontem numa única remessa, mas a quantidade para o jantar foi devolvida pelo Coronel Ivã, Chefe do Batalhão da PM em serviço no local, temendo que a refeição se estragasse até a hora do jantar.

Novas barreiras na Rodovia Dutra impedem desobstrução das pistas antes de abril

As novas barreiras que caíram na estrada nova da Serra das Araras, entre os quilômetros 58 e 62, vão atrasar ainda mais os trabalhos de recuperação da Rodovia Presidente Dutra, tornando pràticamente inviável a sua completa desobstrução até o dia 15 de março, conforme vinha prometendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Apenas viaturas de serviço têm acesso ao quilômetro 58 da estrada velha (pista de subida em direção a São Paulo), devido à sua interrupção em pelo menos seis trechos. A Ponte Coberta, onde vários veículos foram arrastados pelas enxurradas do Rio Guandu, em janeiro, está recuperada, apesar da quantidade de lama nas proximidades.

SANGRIAS

Entre os quilômetros 58 e 60, os operários da firma empreiteira do DNER na Serra das Araras sangraram a pista em dois locais, para permitir o escoamento da água represada pelas chuvas. Até sexta-feira, o nível das águas do Guandu havia voltado ao normal, após baixarem três metros. Mas as novas chuvas fizeram-no subir um metro a mais, pelo menos.

A sangria da pista permitira a entrada em ação dos tratores naquele trecho, pois até então os serviços estavam sendo todos realizados com instrumentos manuais. Um grupo de operários, entre os quilômetros 58 e 62, constrói um muro de arrimo, a fim de evitar a queda de novas barreiras naquele trecho.

TRÁFEGO

Pela pista da estrada velha — descida do Monumento Rodoviário para o Rio — está sendo permitido o tráfego de serviços nos dois sentidos. As barreiras caídas em janeiro foram retiradas, mas outras voltaram a cair no último fim de semana, embora sem interromper o tráfego.

Conforme informações de funcionários do DNER no local, essa pista poderá ser liberada ao tráfego normal dentro de algumas semanas, embora com restrições. Uma patrulha do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, está fazendo o policiamento do trecho, para impedir a passagem dos motoristas que insistem em subir ou descer pela pista da estrada velha.

Do alto da serra a Barra Mansa, são boas as condições da estrada, havendo poucas barreiras que, ou foram removidas ou não chegaram a impedir a pista. Estão paralisadas, nessa área, tôdas as obras de duplicação da Via Dutra.

Rio Paraíba invade Jacareí, inunda oito bairros e deixa mais de mil sem casa

São Paulo (Sucursal) — Mais de mil pessoas estão desabrigadas na Cidade de Jacareí, que teve oito bairros inundados com a elevação do nível das águas do Rio Paraíba, depois das chuvas fortes que caíram em Paraibuna. Em Lorena também houve inundações, que deixaram 60 famílias desabrigadas e 200 pessoas isoladas pelas águas.

A população está recebendo vacinação antitífica e as águas destruíram parcialmente a lavoura ao longo do Rio Paraíba, interrompendo ainda as ligações ferroviárias diretas entre São Paulo e o Rio, e tornando obrigatórias as baldeações por ônibus de Caçapava a Taubaté.

TRENS

A Estrada de Ferro Central do Brasil aumentou para quatro o número de trens de passageiros entre São Paulo e Rio. Depois da destruição pelas águas de um atêrro que sustentava os trilhos no Km 349 da ferrovia, têrça-feira última, foram postos a circular apenas dois trens, mas por causa da procura êsse número foi aumentado. Saem trens das duas Capitais nos seguintes horários: 3 horas, 8 horas, 12 horas e 17h 05m. A baldeação por ônibus da emprêsa Pássaro Marrom, entre Caçapava e Taubaté, prolonga em mais duas horas a viagem, que se faz em cêrca de 12 horas. O transporte de carga foi paralisado e a direção da Central anuncia a normalização dos serviços para dentro de cinco dias.

O trecho paulista da Rodovia Presidente Dutra permite tráfego normal.

Rios do R. G. do Norte já ameaçam transbordar

Natal (Correspondente) — Continua chovendo regularmente em todo o Estado, principalmente na zona Oeste, onde a estação das chuvas parece já ter chegado, e o transbordamento de vários rios está ameaçando as ligações rodoviárias estaduais.

Ontem caíram chuvas fortes nas localidades de Pau dos Ferros, Marcelino Vieira, Batoleiro Grande, São Miguel Martins, Coronel Rodolfo Fernandes, e em Lajes, considerada a região mais sêca do Rio Grande do Norte, a chuva de ontem foi considerada a maior dos últimos 15 anos.

Alterada cobrança de impôsto

A cobrança do Impôsto sôbre Serviços foi alterada ontem por decreto do Governador Negrão de Lima, determinando que o seu recolhimento será feito agora mensalmente, entre os dias 1 e 10 de cada mês seguinte ao vencido.

Paraíba enche sem inundar

Niterói (Sucursal) — Muito embora o nível do Rio Paraíba tenha subido dez centímetros nas últimas horas, em conseqüência do rompimento de uma represa particular próximo à divisa do Município de Barra do Piraí com o Estado de São Paulo, não houve inundação em qualquer das localidades ribeirinhas.

Coluna do Castello

Quem dará o tom do futuro Govêrno

Brasília (Sucursal) — Em tôda equipe de Govêrno há sempre um homem ou dois que se afinam melhor com o Presidente ou que a êle se impõem pela competência ou pela capacidade política de liderança. Êsse homem ou êsses homens passam a ser as chaves do Govêrno. Quando são dois e entram em conflito, o Poder se divide e a erosão atinge o edifício de alto a baixo. Quando se entendem, sua influência se torna incontrastável e a sobrevivência dos demais passa a depender da adaptabilidade de cada um.

O Marechal Castelo Branco encontrou o seu intérprete e o guia do seu Govêrno na pessoa do Sr. Roberto Campos, que não terá se impôsto exclusivamente pela cultura e os conhecimentos técnicos, mas também por uma já hoje fàcilmente reconhecível capacidade política, de envolvimento, afirmação e liderança, cujos pressupostos são agressividade, intransigência e uma tal ou qual atitude de desprêzo em relação ao êmulo ou competidor.

Sem o Marechal Castelo Branco e seu apêgo ao princípio de autoridade, o Sr. Roberto Campos não teria tido o campo que teve para realizar a mais longa e completa experiência de política econômico-financeira já havida no País de 1945 para cá. Mas sem o Sr. Roberto Campos, o Presidente não estenderia o contrôle do seu Govêrno a todos os departamentos e seções, aos quais se impôs uma atitude uniforme no rumo apontado pela bússola.

Tanto mais interessante terá sido essa demorada experiência científica e política quanto o Presidente Castelo Branco, ao assumir o Govêrno, encontrou uma situação em que se mudavam os Ministros de seis em seis meses e substituiu um Presidente que, por desconfiança e falta de convicção, jamais confiou integralmente nos seus melhores Ministros, como um San Tiago Dantas, da mesma dimensão intelectual do Sr. Roberto Campos, e como um Carvalho Pinto, forrado de autoridade pelo seu êxito no Govêrno de São Paulo.

À instabilidade, sucedeu a estabilidade, o que por si só ampliaria, como ampliou, o campo de exercício e o panorama de ação do Ministro do Planejamento.

No Govêrno, que se esboça, do Marechal Costa e Silva, é ainda prematura qualquer previsão com relação à liderança da equipe. Por enquanto, o propósito é afirmar a equipe e criar o espírito de equipe, entrosando uns Ministros com outros, na esperança de que a máquina funcione no automatismo que decorreria do entendimento e da coordenação. A idéia da prevalência da equipe poderia sugerir que o Sr. Hélio Beltrão, que será o Ministro não do Planejamento mas da Coordenação, se tornaria peça mestra, a chave do Govêrno. Restaria saber se seus conhecimentos técnicos se acompanham do mesmo instrumental de cultura que dão latitude à personalidade do Sr. Roberto Campos e se êle tem, para a tarefa, o mesmo apetite bovino do atual Ministro do Planejamento. O Sr. Delfim Neto, em quem se exaltam a elevada qualidade da especialização e a capacidade de trabalho, tem uma curta experiência na vida pública. Sua liderança seria pelo menos inesperada, ainda que auspiciosa num quadro que se ressente da presença de líderes.

Há ainda dois ou três nomes a considerar, como o Sr. Magalhães Pinto, cujo pragmatismo e obstinação o credenciam para desempenhar um papel de relêvo, o Coronel Mário Andreazza, até aqui o intérprete mais autêntico do Marechal Presidente, pràticamente o seu alter ego *em tôda a batalha política que se encerra vitoriosamente a 15 de março, e o Coronel Jarbas Passarinho, em quem depositam tantas esperanças setores militares revolucionários.*

Decorrerão uns poucos meses antes que se possa identificar quem é quem no Govêrno, quem manda e quem obedece, embora, é claro, isso não signifique a menor insinuação relativamente à autoridade do Marechal Costa e Silva, homem experimentado no comando e, tanto quanto o Marechal Castelo Branco, cioso dos seus plenos podêres. Essa autoridade presidencial, pela sua altitude e generalidade, exerce-se todavia através de instrumentos preferenciais, as lideranças instrumentais, que assimilam e traduzem, em pouco tempo, a própria essência do Govêrno.

Vieira luta na Justiça

O Sr. Vieira de Melo veio a Brasília requerer a devolução dos autos do recurso que interpôs contra a diplomação do Senador Aluísio de Carvalho Filho ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, para que se completem provas ali requeridas e cuja produção depende do próprio Tribunal. Diz o Sr. Vieira de Melo que a fraude está provada estatisticamente, mas que os elementos materiais de prova só a própria Justiça pode fornecer.

A Bahia ausente

Na liderança do MDB, o Sr. Vieira de Melo entreteve-se ontem longamente com o ex-Governador Régis Pacheco. Falavam da ausência da Bahia no Govêrno Costa e Silva. O ex-Líder da Oposição chamava a atenção para o fato de que nem mesmo nas listas de prováveis ministros chegou a entrar qualquer nome da Bahia.

E o Sr. Régis Pacheco perguntava:

— Mas que nomes? A ARENA da Bahia só tem um nome, que é o do Oliveira Brito. Esse, êles não querem.

Nas águas claras

O Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República, vai residir, a partir do dia quinze de março, na Granja das Águas Claras, na Estrada de Taguatinga. Águas Claras tem sido, até aqui, residência dos Superintendentes da NOVACAP.

A Granja do Torto, que antigamente era destinada ao Vice-Presidente, está agora com o Chefe da Casa Militar da Presidência.

Carlos Castello Branco

Futuros Ministros recebem dos atuais condições para saber o que vão enfrentar

Todos os Ministros do Govêrno Castelo Branco já entraram em contato com seus sucessores, colocando os Ministérios à disposição para consultas e oferecendo-se para prestar esclarecimentos e orientá-los em problemas das Pastas.

O Presidente Castelo Branco acompanha com atenção tôdas as decisões tomadas pelo Marechal Costa e Silva, a quem telefona, diàriamente, não só para demonstrar sua satisfação, mas para ser o primeiro a ser informado dos atos do seu sucessor.

CONTINUIDADE

Êste entrosamento foi amplamente comentado ontem no escritório do Marechal Costa e Silva por seus assessôres, que não escondiam sua satisfação pela compreensão e boa vontade demonstradas pelos Ministros do atual Govêrno. O interêsse do Presidente Castelo Branco foi considerado como "a preocupação de dar continuidade à Revolução".

O General Jaime Portela, futuro Chefe da Casa Militar, no final do dia de ontem mostrava-se preocupado com o crescente aumento de movimento no escritório político.

— O tempo está ficando curto, muitas coisas precisam ser estudadas, mas não podemos deixar de atender a todos os que nos procuram — desabafou.

COM MILITARES

Ontem à noite, o Marechal Costa e Silva promoveu sua primeira reunião com os futuros Ministros militares: Lira Tavares (Guerra), Augusto Rademacker (Marinha) e Márcio Sousa e Melo (Aeronáutica). No encontro, segundo se soube, foram discutidos alguns pontos da agenda de conversações a serem mantidas em Buenos Aires, quando da viagem do Presidente eleito à Argentina, já confirmada para o dia 2.

O futuro Chanceler Magalhães Pinto também estêve com o Marechal Costa e Silva, deixando o apartamento da Avenida Atlântica às 19 horas, evitando qualquer pronunciamento.

— Vou voltar ao meu **slogan**. Passarei a trabalhar em silêncio — disse sorrindo.

O Sr. Magalhães Pinto teve ainda ontem seu primeiro despacho, às 22 horas, com o futuro Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa.

TEATRO DO SUL

Uma comissão de artistas de teatro de Pôrto Alegre entregou ontem ao Marechal Costa e Silva um amplo relatório sôbre o que consideram errado no Serviço Nacional do Teatro e com uma série de sugestões para uma melhor distribuição das verbas daquele órgão.

O relatório, segundo revelaram, foi elaborado em seis meses, tinha uma ótima apresentação e, em certo trecho, dizia que só São Paulo e a Guanabara recebem verbas do Serviço Nacional do Teatro, enquanto os outros Estados se ressentem de dinheiro. No caso do Rio Grande do Sul, lembravam que seu Estado está cansado de preparar artistas e conceder bolsas-de-estudos para pessoas que, depois de formadas, vêm para o Rio ou São Paulo.

O Marechal Costa e Silva ficou muito impressionado com o trabalho e, imediatamente, pediu ao Deputado Rondon Pacheco que escrevesse uma carta, apresentando o relatório, ao futuro Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra.

EXCEDENTES

Pela manhã, estêve no escritório uma comissão de alunos excedentes que já algum tempo vêm mantendo contatos com o Coronel Andreazza. Os estudantes queriam esclarecer que um mandado de segurança impetrado em Brasília em favor dos excedentes nada tinha a ver com os trabalhos desenvolvidos pela Comissão, ressaltando que o mandado era uma iniciativa isolada.

Na parte da tarde, três Bispos — D. José Pedro, de Caitité, na Bahia, D. Mesquita, de Afogados da Ingàzeira, em Pernambuco, e D. Belchior, de Luís, em Minas Gerais —, representando 17 prelados do Nordeste, entregaram ao General Jaime Portela, na impossibilidade de se avistarem com o Presidente eleito, um memorial com sugestões de medidas de caráter social para a região do Vale do São Francisco.

FIM DE SEMANA

O Marechal Costa e Silva deixará o Rio hoje, seguindo para um local ignorado, onde passará o fim de semana. O Coronel Mário Andreazza e o Deputado Rondon Pacheco acompanharão o Presidente eleito.

Costa e Silva ficará últimos 5 dias no Ipê

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Professor Navarro de Brito, desocupará a Granja do Ipê na próxima semana, para que o Marechal Costa e Silva lá se instale provisòriamente depois de sua chegada a Brasília, no dia 10 de março.

Seguindo o exemplo do Marechal Castelo Branco, que irá deixar o Palácio da Alvorada às vésperas da posse do seu sucessor, o Chefe do Gabinete Civil ficará hospedado em hotel, até o último dia da sua permanência no cargo.

TRADIÇÃO

Segundo se apurou ontem junto a círculos da Presidência da República, o Marechal Costa e Silva não pretende requisitar a Granja do Ipê para sua residência em Brasília, sendo seu propósito manter a tradição dos Presidentes anteriores, fixando moradia no Palácio da Alvorada. A Granja do Ipê continuará servindo de residência ao Chefe do Gabinete Civil, agora, Deputado Rondon Pacheco, enquanto o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, sucederá ao General Ernesto Geisel como morador da Granja do Torto.

DE ISRAEL A RONDON

A fazenda (hoje granja) do Ipê tem mais de 50 anos de idade, e apenas no final de 1959 ganhou suas feições atuais, graças a obras realizadas pela NOVACAP, inclusive com a construção da residência, que possui quatro grandes salões no primeiro andar, e quatro quartos e um gabinete de estudos no segundo, além de viveiros de pequenos animais e uma cascata natural que substitui com vantagens as piscinas padrões.

O primeiro morador do Ipê, ainda em 1960, foi o próprio Presidente da NOVACAP, então o Sr. Israel Pinheiro. Na época, houve acusações de que o atual Governador de Minas Gerais construíra a granja com dinheiros públicos para incorporá-la a seu patrimônio pessoal. Daí — dizia-se — a sigla IP (Israel Pinheiro) com que fôra batizada a granja.

Seus moradores seguintes foram, pela ordem, Quintanilha Ribeiro (Chefe do Gabinete Civil do Govêrno Jânio Quadros), Tancredo Neves (Primeiro-Ministro do Govêrno parlamentarista), Francisco Brochado da Rocha (segundo Primeiro-Ministro), Hermes Lima (terceiro Primeiro-Ministro), Evandro Lins e Silva (Chefe do Gabinete Civil do Govêrno João Goulart), Darci Ribeiro (Chefe do Gabinete Civil do Govêrno João Goulart), Luís Viana Filho (Chefe do Gabinete Civil do Govêrno Castelo Branco), e Luís Navarro de Brito (Chefe do Gabinete Civil do Govêrno Castelo Branco).

Nas próximas semanas, a Granja do Ipê trocará mais uma vez de morador: o Marechal Costa e Silva a ocupará entre os dias 10 e 15, quando se mudará para o Palácio da Alvorada, deixando o lugar para o nôvo Chefe do Gabinete Civil, Deputado Rondon Pacheco.

Castelo manda integrar à nova Lei de Segurança sugestões de Costa e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, concluiu ontem, em reunião com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, a redação básica da nova Lei de Segurança Nacional, e vai agora preparar o texto definitivo do decreto, aproveitando sugestões propostas por setores do Govêrno e assessôres do Marechal Costa e Silva.

A nova Lei aborda o problema da segurança nacional nos campos político, econômico, psico-social e militar, submetendo pràticamente tôdas as atividades civis e profissionais ao nôvo conceito, e deverá ser promulgada nos próximos dias.

Sob o aspecto econômico, a nova lei prevê o enquadramento das emprêsas que contribuírem, por quaisquer motivos — atraso no pagamento de salários, especulação do mercado, retenção de mercadorias, sonegação, especulação cambial etc., para o agravamento ou quebra da estabilidade financeira ou social.

No campo político, são abordados os aspectos da política interna, administrativa e externa, onde são enumeradas as formas de crimes contra a segurança do Estado.

A parte referente ao campo militar reeditará pràticamente a lei vigente, enquanto no campo psico-social são enumerados os diversos fatôres que contribuem para o agravamento da crise social brasileira, prevendo punições rigorosas para os responsáveis pelo afloramento dêsses fatôres.

Gregório e Julião pegam 19 anos

Recife (Sucursal) — Após uma sessão secreta que durou mais de 23 horas, o Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar condenou 20 pessoas acusadas de subversão em Pernambuco — entre elas o líder comunista Gregório Bezerra e o ex-Deputado Francisco Julião — a um total de 187 anos de reclusão, absolvendo outros 12 indiciados.

O líder comunista Gregório Bezerra — que encabeçava o processo — recebeu a pena de 19 anos de prisão, com absoluta tranqüilidade, quebrada sòmente pela preocupação de consolar suas netas que choravam discretamente, e por dois jovens que o abraçaram, perante os guardas, para testemunhar amizade e admiração.

CONDENADOS

Foram também condenados a 19 anos de reclusão o ex-Deputado Francisco Julião, Davi Capistrano, Evaldo Lopes Gonçalves e Hiran Lima Pereira, tidos como membros de cúpula do Partido Comunista Brasileiro.

Os demais condenados foram: Manuel Messias e Miguel Batista, ex-líderes sindicais (14 anos); ex-Deputado José Leite Filho (9 anos); ex-Deputado Gilberto Azevedo (14 anos); Cícero Targino Dantas, ex-Presidente do Conselho Sindical de Trabalhadores, e Ivo Carneiro Valença, ex-Presidente da Companhia de Abastecimento de Recife (7 anos); Gilvan Cavalcânti, ex-vereador Jarbas Holanda, barbeiro Paulo Fenelon Barros, advogado Rildo Souto Maior, técnico Apolon Fanzers (5 anos); Abdias Bastos, ex-líder sindical, Edval Freitas Silva, ex-Diretor de Administração da Secretaria de Segurança Pública, e Enildo Galvão Carneiro Pessoa, líder sindical (3 anos).

ABSOLVIDOS

Foram absolvidos o ex-Delegado do Trabalho Enock Mendes Saraiva, o ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Recife, Aluísio Leite Falcão, o ex-Deputado Francisco Assis Lemos, o ex-Delegado da Ordem Econômica Gildo Rios, o ex-Deputado Cláudio Braga, o ex-Delegado de Costumes Miguel Dália, o ex-Delegado Auxiliar e ex-Secretário de Segurança Francisco Souto, o ex-Delegado de Trânsito Ivanildo Avelar, Vernier Macedo, Epitácio Paiva Pessoa, João Barbosa Vasconcelos e o advogado Djael Magalhães Florêncio, todos com atuação nos meios sindicais.

O líder sindical João Barbosa Vasconcelos recebeu, no dia primeiro de abril, a incumbência de pôr em lugar seguro os filhos do ex-Governador Miguel Arrais.

ADIAMENTO

O julgamento do líder comunista Gregório Bezerra e demais acusados de subversão em Pernambuco deveria ter sido realizado no dia 14 do corrente, mas em virtude da ausência do advogado Sobral Pinto, motivada por doença, e de renúncia da auxiliar da defesa, advogada Márcia Albuquerque, foi adiado por 48 horas.

Posteriormente, foi adiado por prazo idêntico porque o advogado de ofício designado para defender Gregório Bezerra alegou não conhecer as principais peças do processo, com mais de setenta volumes.

Durante todo o julgamento, Gregório insistiu em não aceitar a defesa do advogado indicado pelo Conselho, assegurando que só reconhecia como seu legítimo defensor o advogado Sobral Pinto, que pedira adiamento em virtude de uma operação na garganta.

ANULAÇÃO

Os advogados Raul Lins e Silva e Vivaldo Vasconcelos, que defenderam outros acusados, deverão requerer, com base na ausência de Sobral, a anulação do julgamento por cerceamento de defesa.

Caso o Superior Tribunal Militar aceite a preliminar levantada pelos advogados, todos os outros acusados terão seus julgamentos anulados também.

Os advogados alegarão ainda o fato de a Presidência do Conselho ser exercida pelo Coronel João Batista Baere, que teria participado de violências contra presos logo após a revolução de março.

FALADORES

Entre os absolvidos encontra-se o ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife, Aloísio Falcão, que era acusado de freqüentar o Departamento de Bem-Estar Público e Social para bater papo, fato que foi ridicularizado por seu advogado de defesa.

A mesma acusação valeu a condenação, por cinco anos de reclusão, do barbeiro Paulo Fenelon de Barros, do interior de Goiânia, contra o qual alegou-se que falava com seus fregueses sôbre temas considerados subversivos.

C. Pinto ouve Archer mas não diz se adere à "frente ampla"

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Renato Archer expôs ao Senador Carvalho Pinto, ontem, durante quatro horas, os objetivos e a situação da **frente ampla**, devendo voltar a esta Capital na próxima semana, em companhia do Sr. Carlos Lacerda, para um nôvo contato, no qual, segundo seus amigos, o ex-Governador paulista dirá que não pretende desligar-se da ARENA.

Ao embarcar para o Rio, o Sr. Renato Archer manifestou-se satisfeito com os resultados de seus encontros com o Prefeito Faria Lima, os novos deputados do MDB, os padres dominicanos e o Deputado Oscar Pedroso Horta, "pois o movimento está bastante fortalecido".

CONTRA PRESSÃO MILITAR

O Deputado Renato Archer indicou em seus seus contatos que a **frente ampla** poderá apoiar o Govêrno do Marechal Costa e Silva, "na medida em que sua atuação corresponda aos anseios de redemocratização do País, integrados no programa do movimento". Disse ainda que a **frente ampla** poderá ser apoiada pelo futuro Presidente como "instrumento para resistir a possíveis pressões militares que venha a sofrer por parte dos setores ligados ao Marechal Castelo Branco".

— Há uma esperança generalizada de que o nôvo Govêrno realizará a redemocratização do País, mas não existe nenhuma garantia de que isso ocorrerá.

Atualmente, o único tipo que se exerce sôbre o Govêrno é a pressão ilegítima das bases militares, que garantiram a candidatura do Marechal Costa e Silva e estão garantindo sua posse.

E acentuou:

— A **frente ampla** representaria o apoio e suporte popular a êsse desejo de redemocratização, servindo para contrabalançar a pressão militar que provàvelmente o Marechal Costa e Silva sofrerá por parte de seu antecessor.

Esclareceu, em seguida, que há uma diferença entre a **frente ampla** e um terceiro Partido a ser formado como conseqüência natural do movimento.

A base fundamental dessa diferença reside no contraste entre os atuais Partidos políticos e os objetivos da **frente ampla**, enquanto os Partidos oficiais são o resultado de uma composição de células sob a coação do Govêrno federal, sem ideologia, aprovando silenciosamente tôdas as medidas arbitrárias do Executivo, por serem originários de cúpulas parlamentares, a **frente ampla** representa o consenso geral da Nação, com o objetivo principal de redemocratizar o País, no [illegible] liga a maioria da população.

IVETE E JÂNIO

O deputado maranhense considera infundadas as críticas que vêm sendo feitas à **frente ampla**, como as da Deputada Ivete Vargas, que condiciona seu ingresso no movimento à elaboração de um programa mínimo.

— Todos os consultados para aderir ao movimento são devidamente esclarecidos, com minúcias, sôbre os objetivos da **frente** e a todos é solicitada colaboração para elaborar o programa. Essa plataforma está sendo preparada e deverá ser apresentada em praça pública. Em linhas gerais, prega a luta pela volta às eleições diretas, pela liberdade sindical, pela defesa da economia nacional e pela revisão da Constituição e de leis de exceção.

Quanto à possibilidade de o Sr. Jânio Quadros integrar a **frente ampla**, o Deputado Archer informou que, no seu encontro com o Deputado Pedroso Horta, não houve oportunidade de prever qual seria a reação do ex-Presidente. Acredita, entretanto, que parte do setor janista ingressará no movimento.

Oscar condena o apoio do MDB

O Presidente Nacional do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem ao JB que seu Partido não vai aderir à *frente ampla*, assinalando que o mais correto seria o ingresso dos articuladores do movimento na agremiação oposicionista, "a única, aliás, que existe de fato e legalmente".

Simultâneamente, o Sr. Carlos Lacerda comunicava ao Deputado José Carlos Guerra (ARENA de Pernambuco), a mais recente conquista da *frente ampla*, que sòmente após a posse do Marechal Costa e Silva intensificará os esforços para a organização do movimento, disposto a lhe tirar qualquer caráter personalista".

O MDB E A "FRENTE"

O Senador Oscar Passos condena "pràticamente impossível" a constituição de um nôvo partido político, chegando a prever que os articuladores da *frente ampla* não conseguirão o número necessário de adesões de parlamentares (10% na Câmara e no Senado).

— Os articuladores do terceiro Partido — tem dito o Sr. Oscar Passos — querem estar na crista da onda, em detrimento do MDB, o único Partido oposicionista existente no País e que seria, naturalmente, o maior prejudicado, com a ameaça de um processo de pulverização.

Apesar da posição do Sr. Oscar Passos de frontal hostilidade à *frente ampla*, aumenta o número de oposicionistas dispostos a aderir ao movimento lançado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, ocorrendo o mesmo nos círculos arenistas.

LACERDA EM AÇÃO

Ao Deputado José Carlos Guerra, o Sr. Carlos Lacerda informou que, ao visitar pròximamente o Recife, pretende avistar-se com o professor e teatrólogo Ariano Suassuna e o ex-Governador Cid Sampaio, êste bastante cotado para a tarefa de estruturar orgânicamente a *frente ampla* em Pernambuco.

Dariete morreu no HSE após ter sido salva em Laranjeiras

A menina Dariete dos Santos — uma das vítimas do desabamento ocorrido em Laranjeiras — morreu ontem, às 14h 45m, no Hospital dos Servidores do Estado, para onde tinha sido transferida, 15 minutos antes, a fim de lhe ser feita uma diálise peritonial, pois seus rins tinham deixado de funcionar quase totalmente.

Pedro André Neto, pai de Patrícia — o bebê de cinco meses que desapareceu — foi operado ontem, na Casa de Saúde Dr. Lucena, no calcanhar direito e num dedo do pé, que se tinha deslocado, apresentando também dois dedos do pé direito fraturados e paralisia radical no braço esquerdo.

PESADÊLO PROFÉTICO

Margarida Maranhão, internada na Casa de Saúde São José, continua ainda muito traumatizada, nada sabendo a respeito de seus familiares que morreram no desabamento. Sua irmã Lurdes ficou ontem junto dela, no quarto, enquanto seu noivo, Hélio Leal, e seu cunhado, Ivo Barata, fumava nervosamente na sala de espera, já que, de acôrdo com as ordens do médico Paulo Calage, Margarida não deve ser perturbada, evitando-se mesmo falar com ela, para que ela não fique agitada e perguntando sôbre sua mãe e sua irmã.

Segundo contou o cunhado de Margarida, Berenice, a irmã que morreu pouco depois de ser levada ao Hospital Sousa Aguiar, tinha dormido, na noite anterior ao desabamento, na casa de uma amiga, Doroti, que mora na Rua General Glicério. Durante a noite, a mãe da amiga foi acordada pelos gritos de Berenice, que estava tendo um pesadêlo profético: "Olha a pedra mamãe, olha a pedra...", gritava ela. E no dia seguinte, por causa de uma pedra, Berenice morreu. Margarida está fisicamente bem, apenas muito machucada, e com uma rutura de um ligamento do tornozelo, devendo ser engessada hoje. Segundo contou a sua irmã Lurdes, não pára de falar no soldado Gildo, repetindo sempre que lhe deve a vida, e que seus parentes deveriam ajudá-lo, pois sabe que os bombeiros recebem pouco. Continua também perguntando pela sua sobrinha Fátima, de oito anos, que até agora não foi encontrada, garantindo que ela mesma viu quando a menina foi retirada dos escombros.

RECOMPENSA PARA PATRICIA

A Sra. Maria Dolores, mãe do bebê desaparecido, apesar de apresentar muitas escoriações nas pernas e queimaduras nas costas, pois foi atingida por um fio de alta tensão, quando o edifício desmoronou, já consegue andar normalmente, muito preocupada com o marido, Sr. Pedro André Neto, que está com a perna direita e o braço esquerdo engessados. Apesar de feliz por ver seus três filhos, Roberto, Ricardo e Rogério, salvos, não consegue se conformar com a idéia do desaparecimento de Patrícia, que ontem completava seis meses de idade.

Tanto a Sr.ª Maria Dolores quanto seu sogro, Sr. Pedro André Filho, pedem à pessoa que levou a menina, que a devolva sem mêdo de ser envolvida em processo de rapto, pois têm certeza que a levaram com a melhor das intenções, no intuito de abrigá-la. Estão também dispostos a recompensar à pessoa que lhes trouxer Patrícia de volta, podendo telefonar diretamente ao Sr. Pedro André Filho.

O SALVAMENTO

A Sr.ª Maria Dolores contou que os meninos Ricardo e Rogério estavam na casa de uma tia no dia da tragédia. Apenas Roberto e Patrícia se encontravam em casa. Na hora em que o edifício começou a balançar, ela ainda correu para o quarto onde estava e menina, mas não conseguiu chegar até lá, sendo antes atingida pela queda da geladeira e caindo com a cabeça enfiada numa poltrona da sala. Seu marido caiu por cima de Roberto, e uma laje caiu por cima dêle.

Os três estavam juntos entre os escombros e, conta ela, ficaram rezando até a hora em que começaram a ouvir os bombeiros. Então, começaram a gritar por socorro, sendo ela salva em primeiro lugar. Depois foi a vez de Roberto, e como o bombeiro disse que o menino só poderia ser retirado se o pai conseguisse desviar-se de seu corpo. Pedro André Neto — todo machucado e com o pé quebrado — fêz fôrça com as costas, conseguindo levantar a laje que estava por cima dêle e salvando assim seu filho.

DARIETE

Dariete dos Santos tinha 11 anos e chegou ao Hospital Sousa Aguiar no domingo de madrugada. Estava com ruptura de um grande músculo do abdome, com fratura da bacia, além de já ter perdido muito sangue, segundo informou o médico Orlando Galvão. O estado de choque em que se encontrava fêz com que sua pressão baixasse muito e, apesar de a sua operação ter sido bem sucedida, a pressão muito baixa afetou o funcionamento de seus rins, deixando-a com uma insuficiência real aguda. Tendo sido removida para o Hospital dos Servidores do Estado, mais apropriado para fazer uma diálise peritonial, que poderia salvá-la, Dariete não resistiu, morrendo logo depois de chegar naquele hospital.

FAMÍLIA INCOMPLETA

O casal André Neto, cujos quatro filhos também se salvaram, pedem a quem levou a pequena Patrícia que a traga de volta

As duas chuvas do Dr. Negrão

Departamento de Pesquisa

Quase todos os desabamentos e enchentes verificados em janeiro de 1966 se repetiram em fevereiro de 1967, num atestado definitivo de que o Govêrno do Estado não tomou as providências necessárias para evitar que a Cidade fôsse novamente exposta a tragédias anuais.

O que aconteceu nesses lugares demonstra claramente que a administração se contenta em contemplar o óbvio e a assistir às tragédias, para depois apenas solidarizar-se com os atingidos menos pelas chuvas do que pela incúria administrativa.

Rua Euclides da Rocha

1966 — Uma pedra — considerada perigosa pelo Govêrno quatro anos antes — rolou, destruindo 10 casas e matando 19 pessoas. O número de pessoas desaparecidas foi quase igual.

1967 — Um barranco caiu, na mesma rua, matando uma mulher e uma criança. Os próprios técnicos do Govêrno garantem que o deslizamento do morro pode provocar novas catástrofes.

Rua Almirante Alexandrino

1966 — Queda de barreira matou 15 pessoas. A Clínica de Repouso Corcovado ruiu e soterrou duas casas. Automóveis ficaram soterrados pelos escombros dos prédios desabados, que também isolaram o Abrigo Cristo Redentor e o Colégio Assunção.

1967 — Deslizamento de uma pedra provocou uma morte, 23 desabamentos e a interdição de cinco prédios que estão sob ameaça de desmoronamento.

Ruas das Laranjeiras

1966 — Ruiu uma casa, matando uma pessoa. Na esquina de Rua Pires de Almeida, o asfalto partiu-se, interrompendo o tráfego e isolando o Cosme Velho.

1967 — As chuvas inundaram novamente a rua, que ficou intransitável, principalmente por causa dos bueiros sempre sujos de lama.

Estrada da Gávea

1966 — Estêve bloqueada por toneladas de lama e detritos. Duas crianças foram apanhadas por uma barreira, quando colhiam flôres no sopé. Morreram.

1967 — Impraticável pelo acúmulo de terra, lama e galhos de árvores.

Rua Santo Amaro

1966 — Caiu uma barreira matando os moradores de cinco casas e mais 18 operários da SURSAN que limpavam a rua.

1967 — Desabamento de duas casas com muitos feridos. Os prédios desmoronados estavam sob ameaça desde a enchente de janeiro do ano passado.

Rua Cristóvão Barcelos

1966 — Três prédios atingidos tiveram suas paredes desmoronadas. Interdição de outros que apresentavam infiltração. Muitas casas e edifícios ameaçados por uma enorme pedra no alto do morro próximo.

1967 — Foi a rua que, ao lado da Belisário Távora — sua vizinha — tomou conta do noticiário. A tal pedra rolou mesmo e levou em sua queda destruição e morte. Até agora foram encontrados, sob os escombros, 40 corpos. Calcula-se que o total de mortos atinja 250.

Rua Conde de Bonfim

1966 — Quando chove na Tijuca a Rua Conde de Bonfim é que mais sofre. Ficou completamente inundada pelo transbordamento dos rios Maracanã e Joana e várias casas antigas foram interditadas.

1967 — No dia 25 de janeiro, numa première do que seria a catástrofe de fevereiro, choveu na Conde de Bonfim — e em tôda a Tijuca —, em apenas meia hora, o equivalente a 20 dias de precipitação. Morreram pelo menos 10 pessoas.

Ladeira dos Tabajaras

1966 — Desabamento de três casas matou seis pessoas. Muitos dos seus barracos ficaram semidestruídos.

1967 — Deslizamento do morro apavorou tôda a ladeira e também a Rua Siqueira Campos. É que no alto existem duas enormes pedras. Elas ameaçam cair a qualquer momento e, se isso acontecer, 11 barracos serão destruídos, bem como quatro casas da Rua Siqueira Campos.

Favela da Rocinha

1966 — Deslizamentos no morro provocaram desabamentos e quedas de barreiras. 34 mortos e mil desabrigados.

1967 — Desabaram sete barracos, matando uma criança e uma mulher grávida, esta eletrocutada juntamente com uma menina de 11 anos, ambas apanhadas por um fio de alta tensão.

Morro do Querosene

1966 — Teve 217 barracos destruídos, 34 semidestruídos e 216 sob ameaça de desabamento.

1967 — Fendas provocadas pela erosão puseram abaixo um barraco e ameaçam muitos outros. Família inteiras abandonam o morro condenado.

Morro da Catacumba

1966 — 65 barracos destruídos, 25 semidestruídos e 97 sob ameaça, segundo os dados fornecidos pelo próprio Govêrno do Estado.

1967 — Alguns dos barracos ameaçados desabaram deixando 30 famílias ao desabrigo.

Morro do Andaraí

1966 — 19 barracos totalmente destruídos, 19 parcialmente destruídos e 28 ameaçados por uma enorme pedra no alto do morro.

1967 — A pedra gigantesca rolou e sòmente a sorte impediu que ela não causasse maiores estragos: atingiu apenas um barraco, cuja moradora lavava roupa ali por perto.

Morro do Urubu

1966 — 103 barracos destruídos, bem como 10 casas. Muitas habitações estavam ameaçadas por uma pedra quase sôlta.

1967 — Sobem a 300 os desabrigados. O Instituto de Geotécnica interditou 100 barracos para que se pudesse efetuar a quebra da pedra, um trabalho que poderia, segundo os moradores, ter sido feito há muito tempo.

Morro do Pavãozinho

1966 — 42 barracos destruídos e 11 semidestruídos. 76 estão sob a ameaça de uma enorme pedra que pode rolar a qualquer momento.

1967 — A pedra está escorada por estacas e os moradores do morro acreditam que se ela cair atingirá o edifício Andraus, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Em sua trajetória, esmagará muitos barracos.

Morro da Babilônia

1966 — 11 barracos destruídos, 10 parcialmente e 37 sob ameaça, pois no alto do morro duas pedras se mantêm prêsas ninguém sabe como.

1967 — As duas pedras — uma delas pesa no mínimo 180 toneladas — continuam prêsas por milagre. Se caírem, atingirão quatro edifícios da Rua Gustavo Sampaio, no Leme.

Pindura Saia

1966 — As chuvas abriram uma cratera ao lado de uma infinidade de barracos, ameaçados de nela caírem se houver outro temporal.

1967 — A erosão aumentou de muitos metros o precipício e os moradores do morro iniciaram o êxodo quase total porque para haver o desastre não há mais necessidade de chuva: basta um caminhão fazer trepidar a Rua Ana Néri, lá embaixo, para provocar a avalanche.

Encontrado corpo da mulher do Coronel

O corpo da mulher do Coronel Policarpo de Oliveira Santos, Dona Elisa Gomes dos Santos, surgiu ontem, parcialmente deformado, nos escombros do prédio n.º 285 da Rua Cristóvão Barcelos, nas Laranjeiras, onde 70 bombeiros, usando picaretas e bujões de formol, continuam a busca de 20 moradores soterrados.

Cavando terra sêca, na mesma área onde foi encontrado o corpo do Coronel Policarpo, seis homens acharam Dona Elisa com os braços fraturados e rosto tranqüilo. A aliança de ouro ajudou a identificação, confirmada depois pelo Comandante Mário Dias, genro do casal, que a reconheceu à distância e muito antes dos bombeiros.

A DOR COMUM

As 14h 15m, trepado na encosta do Morro Mundo Nôvo, o bombeiro José Mota pediu a paralisação da draga que retirava terra sêca e, golpeando com picareta, descobriu um cadáver, borrifando-o com formol. Dona Elisa surgiu de bruços, com ambos os braços ao longo do corpo. O Capitão-de-Corveta Mário Dias, mesmo sem ver-lhe o rosto, gritou o nome da sogra.

Quando os bombeiros, envolvendo o cadáver num cobertor, levaram-no para a garagem do prédio n.º 281, ainda ameaçado de desabamento num flanco, êle os seguiu, penetrou no edifício e, mesmo contido por amigos, encarou longamente o rosto da sogra, enquanto rememorava passagens recentes de forma confusa.

— Minha segunda mãe! Aí está, neste estado! — afirmou.

Por vários minutos, transtornado, recusou-se a deixar a garagem, comovendo o praça Cabral, da Polícia do Exército, engenheiros e oficiais. Dona Elisa, de 53 anos, segundo a carteira de identidade achada próximo ao corpo, nasceu no Rio, sendo filha de Joana Gomes da Silva e Alberto Gomes da Silva.

— O corpo do meu pai está debaixo da escada de serviço — disse o médium José Messias de Andrade, que há quatro dias procura o Sr. Antônio de Andrade.

— Já o vi várias vêzes. Sòzinho levantarei aquela laje — acrescentou José Messias, o **Homem de Ferro** para bombeiros, operários e praças do Exército. Dorme na encosta do Morro Mundo Nôvo, percorre diàriamente as ruínas do prédio soterrado e, apesar de os seus homens terem desistido da busca, vencidos pelo cansaço, continua a empreendê-la sem ajuda. Os bombeiros, empregando pás manuais, maçaricos e bujões de formol, periòdicamente injetado nos escombros devido ao mau cheiro, ativaram a procura de Antônio Pedro Negrão Tôrres, de 19 anos, filho do Tenente-Coronel Raimundo Negrão Tôrres e parceiro de xadrez de José Luís Muniz, na ocasião do desabamento. José Luís, identificado pela bota ortopédica, morreu com uma tôrre na mão, antes de consumar uma jogada.

BUSCA SEM ÊXITO

— Quem não fôr achado nos próximos cinco dias — disse o engenheiro Hely Brício, que dirige as máquinas — não será mais identificado. Carne, músculo e nervos, após êste tempo, perdem a rigidez, restando sòmente um feixe disforme. O capim e o saibro, descendo com a terra, não servem como referência. O Presidente Castelo Branco disse-me: tenho um amigo aí, tente retirá-lo vivo. A tarefa, porém, é árdua. Achei uma garotinha abraçada com a mãe, ambas na cama. A laje caiu e, possìvelmente, a morte foi instantânea.

Guindastes e dragas do Departamento de Estradas de Rodagem, cujo serviço é chefiado pelo engenheiro Luís Augusto Boisson, funcionam na lama, pois a água represada pela casa do advogado Eládio Coimbra, que se chocou com os prédios desabados, desceu a encosta, inundando a Rua Cristóvão Barcelos. Os moradores do prédio n.º 280 desta rua, que abandonaram o edifício há quatro dias, retornam aos poucos para buscar pertences.

As 17 horas, pressentindo outro corpo, os bombeiros novamente injetaram formol nos vãos, buracos e fraturas das lajes, mas ninguém conseguiu retirá-lo. Vinte pessoas continuam soterradas na Rua Cristóvão Barcelos n.º 281, enquanto 80 permanecem sepultadas nos dois blocos que desabaram. O Coronel Marcos Vieira Cavalcânti, que ajudou a identificar o cadáver do Coronel Policarpo, reconhecendo-o por uma hérnia umbelical e pela formação da arcada dentária superior, estêve novamente no Jardim Laranjeiras.

— Policarpo agia como um líder. Nunca foi um revolucionário carreirista — acentuou.

Equipes de escoteiros, mulheres e crianças, debaixo de um tôldo montado na Rua General Glicério, arrecadaram NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros velhos) em gêneros para os que, em regime de tempo integral, vasculham os escombros. Restaurantes, churrascarias e lanchonetes doaram alimentos. Hans Junkers, harpista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, que estava em casa de amigos no momento do desastre, continua hospitalizado, em estado de choque. Sua mulher, Ana, e dois filhos, Paulo e Henrique, estão mortos. O prédio n.º 281 da Rua Cristóvão Barcelos, cujo flanco sofreu processo de erosão, vem sendo reforçado com vigas e ponteletes.

— Estamos tentando salvar vários prédios atingidos — afirmou o engenheiro Luís Augusto Boisson — reforçando-os com estrutura metálica. O trabalho dura um dia. Todo o serviço de engenharia; não chovendo, talvez demore 15 dias.

ENTÊRRO

Os corpos do Coronel Policarpo de Oliveira Santos, e de sua mulher, Dona Elisa Gomes dos Santos, serão sepultados às 11 horas de hoje no Cemitério São João Batista.

Os dois corpos irão para a Capela Real Grandeza às 8 horas. Ontem, começaram a chegar coroas de flôres, uma em nome do Ministro da Guerra, outra da Fôrça Aérea Brasileira e uma terceira de seus camaradas do Exército, onde o extinto tinha grande prestígio.

Govêrno polui Flamengo com entulho

O entulho dos edifícios que desabaram em Laranjeiras e que o Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, mandou despejar na Ponta do Calabouço, além de atrapalhar bastante as obras de nivelamento do terreno aterrado, criou um nôvo problema de conseqüências mais sérias: o da poluição das águas da Praia do Flamengo.

Dos restos dos edifícios desabados novos barracos deverão surgir e outros hão de ser remodelados, pois é grande o movimento de favelados — inclusive vindos do Irajá — que buscam nos entulhos lançados na Ponta do Calabouço madeiras, móveis, portas e esquadrias, num trabalho incessante de remoção dos materiais ainda aproveitáveis.

ACHADOS E PERDIDOS

Durante a manhã de ontem, enquanto os caminhões contratados pela SURSAN para fazer a remoção dos destroços dos edifícios desabados faziam o despejo dos entulhos, grande era o número de pessoas, quase tôdas desocupadas, que reviravam a terra a fim de encontrar objetos de valor ou então aproveitar-se de restos de móveis para levar para seus barracos. Esquadrias de janelas, fechos de portas, trincos e tudo mais aproveitável eram arrancados e disputados pelos presentes.

Entre os objetos achados, segundo informação do fiscal da SURSAN Roldão Rodrigues Pinto, encontram-se revólveres calibres 45, 38 e 32, além de livros, documentos, fotografias, roupas, dinheiro e utensílios domésticos. Vez por outra são encontradas no local partes de corpo humano e o calor e a humidade provocam um mau cheiro muito forte. Mais de uma vez os próprios operários da SURSAN e da DLU já tiveram que deixar o local, tomados por repugnância.

ÚLTIMA ORAÇÃO

O ex-combatente João Sousa Lobato, que está trabalhando no local como contratado da SURSAN, encontrou ontem de manhã a carteira de identidade da Sr.ª Maria Emília Monteiro Castelo Branco, concedida pelo Ministério da Guerra, através do Serviço de Identificação do Exército.

Juntamente com a carteira de identidade de Dona Maria Emília Castelo Branco, foram encontrados a carteira profissional e o título de eleitor de sua filha, Maria Inês Nogueira Castelo Branco, além de uma oração recitada por ocasião da morte de seu marido, o Ten.-Cel. Dario Tito Castelo Branco, morto em 30/7/1935. Diz a oração: "Sejam quais forem as cogitações dos sábios sôbre a vida em si, certo só há dois instantes — legítimos e verdadeiros — fatais e inenarráveis, contra os quais nem mesmo podem os podêres do Céu: o instante em que se nasce e do qual dia a dia nos afastamos, e o instante em que se morre e do qual dia a dia nos aproximamos. Não há entre êstes dois instantes supremos, como há na matemática, o meio cuja ligação dos extremos opera. Rápido, curto ou longo o percurso entre êsses dois extremos: eis a vida. Venturosa para uns, amargurada para outros, cheia de sonhos e de ilusões para alguns e só tempestades para muitos, raros, raríssimos os que podem ou os que sabem percorrer êsse atalho da vida deixando épuras brilhantes e equações luminosas. E a morte, para nós, apesar de inevitável continua a ser assim desconcertante."

MANCHETE LANÇA EDIÇÃO DE GOIÁS E HOMENAGEIA GOVERNADOR

O Governador de Goiás, Eng.º Otávio Lage, foi homenageado ontem pela revista **Manchete**, em Parada de Lucas, com um almôço de lançamento da edição especial sôbre o Estado, ao qual compareceram destacadas figuras dos meios econômicos, administrativos, políticos e jornalísticos. Na ocasião, o Sr. Otávio Lage e tôda a sua equipe de govêrno foram saudados pelo jornalista *Murilo Melo Filho*, Diretor de **Manchete**, tendo o Governador goiano respondido (foto), de improviso, com uma análise das peculiaridades de seu Estado, que, segundo êle, "não quer viver das glórias do passado, mas sim do trabalho do presente, para ser Goiás 1967". Compareceram ao almôço em Parada de Lucas, entre outros, o Presidente da Assembléia goiana, Deputado Sidnei Ferreira, os Secretários César Ribeiro de Andrade (Fazenda), Jarmond Nasser (Educação), Antônio Flávio de Lima (Agricultura), Nilo Vaz (Indústria e Comércio), os Srs. Joaquim Guedes do Amorim (Presidente das Centrais Elétricas de Goiás) e Luís Gonzaga Mascarenhas (Presidente da Caixa Econômica Estadual); os Srs. Edmundo Morais Neto (Secretário particular do Governador) e Carlos Granado (Chefe do Escritório de Goiás no Rio); os Deputados Estaduais Vilmar Guimarães e Gilberto Santana; o Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Costa; os representantes dos Ministros da Agricultura, da Indústria e Comércio e do Presidente do BNDE; o Almirante Pizarro Marques; o Prefeito de Catalão, Sr. Leovil Evangelista da Fonsêca, além de inúmeras personalidades.

Cartas dos leitores

O estímulo do povo

A leitora Lourdes Pinheiro envia "sinceros agradecimentos pelos belos e justos editoriais que o JORNAL DO BRASIL vem publicando em defesa do Rio de Janeiro. Alguém precisava pôr os pontos nos ii, falar em nome do povo carioca, com o qual o Govêrno estadual diz manter um diálogo permanente. Ainda não ouvi êste diálogo. O que ouço é um monólogo monótono, que nada explica, nada contém, além de vagas promessas sôbre vagas providências, que, como a Conceição do samba, ninguém sabe, ninguém viu. O porta-voz que o Govêrno escolheu o retrata muito bem. Aquêle homem desgrenhado, amarrotado, com jeito de quem não toma banho, ameaçador, vociferante, é bem o seu símbolo. Mas que pretende o Govêrno com suas ameaças? Prender, silenciar, cassar todos aquêles que contra êle se revoltam com justa razão? Das enchentes de 1966 não acusamos ninguém. Mas as dêste ano foram obra e graça da inépcia, do comodismo, do conformismo com a *Geografia da Catástrofe*. E, sôbre as vítimas, nenhuma palavra de pesar, nenhum respeito: foram esquecidas, relegadas. Afinal por que um governador mineiro choraria mortes cariocas? O povo não é imbecil. E êste otimismo insultuoso, que o Govêrno proclama como padrão de glória, o fere. Êle o vê e julga. O que o povo não tem são os meios de expressar, de defender-se, de expor seus pontos-de-vista. Agradecemos, pois, a quem o faz em nosso nome".

Governador pouco lido

O Sr. Clóvis Melo, de Copacabana, "carioca, por encalhe", sente-se "na obrigação, tanto quanto os sebastianistas natos", de preocupar-se "pelo futuro da nossa Cidade-Estado. O Govêrno Negrão de Lima não cuidou, nem previu, para prover, como o mandam as escrituras. Se a alta do dólar nos pegou de surprêsa, a chuva não. Era prevista cientificamente. Apenas se discutia a data. Janeiro foi apenas a nossa moratória dada pela natureza. E o que se fêz? Pràticamente, nada. Recordo haver lido no **Jornal do Comércio** do Recife previsão de cientista francês, oferecido como trabalho à SUDENE, segundo a qual, no período em que nos encontramos, de sol calmo ou sol em repouso, são freqüentes as inundações catastróficas nas faixas tropicais e intertropicais, e as sêcas na região equatorial ou próxima dela. O meteorologista não afirmou em vão e, por isso mesmo é de se levar em conta a sua advertência de que até 1969 ou 70, a pisada será essa. Ou seja, irá se repetir por mais dois ou três anos.

A teoria nada tem de nova. Euclides da Cunha em *Os Sertões* já estuda o fenômeno à luz dela, citando numerosos autores nacionais. De onde se conclui que o Governador, tão lido em Júlio Diniz e na *Ceia dos Cardeais*, não leu Euclides. Os morros estão podres e podem escorregar como glacê, fato que não constitui novidade. Há estudos segundo os quais os solos estão em decomposição, por falta de franjas florestais, pela erosão eólia, mananciais, retirada de saibro e pedra. Os canais, entupidos, até mesmo o que Mauá abriu no antigo mangue, para facilitar (sic) a *navegação*. O Rio se liquida a varejo, e como álibi supremo vem o eterno "culpa das administrações anteriores", "catástrofe de repercussão". Como ninguém acredita que o astro rei tenha que ver com os terrenos, vale a pena prevenir o Governador para o fato de que, em 1968, pode o fato repetir-se".

Aplauso à campanha

Como morador da Tijuca, o Sr. Hélio Marques de Oliveira envia aplausos pela campanha que o JORNAL DO BRASIL "vem fazendo em defesa da Cidade", e pede que um fotógrafo documente "pelo menos três formas de descaso do Govêrno Negrão de Lima: 1) uma casa desmoronada na Rua São Miguel desde janeiro de 1966; 2) total obstrução do Rio Maracanã entre a Usina e a Praça Lemos de Brito; 3) um carro velho abandonado há anos sôbre a calçada da Rua Otávio Kelly n.º 9, por membro do atual Gabinete do Governador".

Otimismo cínico

O Sr. José Paulo Santos de Sousa e Silva confessa-se "revoltado com o cínico otimismo dos Srs. Negrão de Lima, Humberto Braga e Paula Soares, que se declaram satisfeitos porque morreu menos gente agora que em 1966. Estou indignado com essa conduta desumana dos que querem medir o cumprimento do dever com o número de pessoas mortas a cada chuva que cai".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Autoridade

A autoridade, num Govêrno, deve ser natural como a saúde numa pessoa. A autoridade não se explica e não se proclama. Ela existe, emana do Govêrno. Ninguém explica um estado de saúde. O que exige explicação é exatamente a ruptura do equilíbrio saudável. E então, por mais que se fale e explique, não há como restabelecer o equilíbrio sem remédios. Ou talvez cirurgia.

Autoridade que se afirma e que grita seu próprio nome é autoridade em condição patológica. Chama-se autoritarismo.

Diante da calamidade pública em que vive o Estado depois das chuvas de sábado e domingo passados, o Govêrno da Guanabara passou a proclamar sua autoridade por cima das águas, da lama e agora do pó que atulha as ruas. Não admite críticas à ineficiência, às promessas não cumpridas, à vergonha pública de uma grande cidade como o Rio pontualmente afogada no verão por chuvaradas.

Componente importante da autoridade de qualquer Govêrno é a humildade. Arrogância é parte do autoritarismo. Houve realmente em janeiro de 1966 uma terrível precipitação pluvial sôbre esta cidade. Ficou, então, patente que as condições de segurança do Rio eram precárias. A propriedade e a vida humana estão permanentemente ameaçadas na cidade indefesa diante da chuva. Acontece, porém, que o aviso de 1966 se escoou muito mais depressa do que as águas tombadas. O Govêrno da Guanabara não buscou o auxílio federal, como não o procura agora. Só cita o Govêrno federal como uma espécie de aliado numa guerra que se concentra contra êste jornal e contra os que morreram condenados à morte em suas próprias casas, em suas camas.

São inúteis os gritos e os escritos autoritários destinados a criar na opinião pública a impressão de que é imprevisível a chuva no Rio durante o verão. O levantamento que estamos fazendo sôbre áreas atingidas pelas enchentes e desmoronamentos de agora mostra que em casos incontáveis se repetiram nos mesmos lugares. Pedras que rolaram outro dia eram vizinhas das pedras de janeiro de 1966 e barreiras que aluíram agora limitaram-se a prosseguir nos deslizamentos de há um ano. Repetiram-se os acidentes na Rua Saint-Roman, na Estrada da Gávea, nos morros da Rocinha, do Salgueiro, do Querosene, Coroa, Catacumba, Santa Marta, na favela do Vai-quem-quer. Em 1966, como agora, foram dramáticos os danos na Rua Conde de Bonfim, na Santo Amaro, na Euclides da Rocha, na Almirante Alexandrino. A Rua das Laranjeiras, há um ano, foi asfaltada de nôvo, pois as águas haviam carregado sua cobertura.

Quando as catástrofes correspondem a uma estação do ano e quando chegam ao extremo de terem lugares marcados na Cidade, é inútil tentar abafá-las com autoritarismo. O chão escorregadio da cidade enlameada, os morros que se derretem, as casas e edifícios que tombam não são um bom terreno para edificar a autoridade de um Govêrno. Lama não fica de pé.

Descaída

Caem por terra as alegações com que o Secretário da Mesa do Senado quis justificar a pletora de nomeações para aquela Casa do Congresso. Ao apagar das luzes da última legislatura, o Senado utilizou um expediente tradicional para não cumprir a exigência constitucional do concurso para ingresso no serviço público. A Constituição de 46 consagrava o concurso e, pouco depois de votar a Carta de 67, que reafirma o princípio, o Senado repetia a manobra que o situa, no julgamento da opinião pública, ao nível das câmaras municipais, onde tanto se degradou o comércio político.

A relação oficial dos 245 funcionários admitidos pelo Senado mostra o mecanismo: primeiro os apadrinhados ingressam em cargos isolados de provimento efetivo, mais tarde — em fins de períodos — faz-se a reestruturação dos quadros, e todos passam a ocupantes de cargo de carreira, registrando-se promoções meteóricas. O motivo invocado para o lamentável episódio do Senado foi a abertura de vagas no quadro, pela aposentadoria de funcionários. A terminologia é significativa: "aproveitamento integral nos quadros especiais e outras funções genéricas existentes". É apenas eufemismo para o festival de nomeações.

São filhos de senadores, cunhados, protegidos que se beneficiam da oportunidade aberta pela eleição da Mesa. O rito sacramental não chegou, porém, a desfazer a impressão penosa de figurar na extensa relação de nomeados os que tinham sido reprovados em concurso. Os concursados entram no episódio apenas para coonestar. Os absurdos são chocantes: um dentista torna-se oficial auxiliar da Ata, porque o Senado não tem serviço dentário. Nove pesquisadores do Orçamento figuram no bôjo da relação que inclui lanterneiro, estofador, soldador, técnico em ar refrigerado, conservador de ar refrigerado e auxiliar de lavador de automóveis, tudo no plural.

Quando há um empenho para restaurar no País o Poder Civil, o Congresso é diretamente alcançado pela repercussão negativa do exemplo indesejável. O Senado alinhou-se como instrumento da revolução, que nêle encontrou maciça maioria, e sucumbe a um velho hábito que em nada contribui para repor o Brasil na senda da normalidade. Não há como fugir à comparação desagradável: com o espetáculo de duas centenas e meia de nomeações, o Senado cai ao nível em que se situava a tristemente célebre Câmara de Vereadores do antigo Distrito Federal.

É pena que isto se tenha passado exatamente quando, em troca da faculdade legislativa que o Govêrno reivindica, conforme tendência universal, caiba ao Congresso exercer missão fiscalizadora do Executivo. O Senado perde autoridade moral para o exercício dos podêres políticos que reivindica e que seriam a contrapartida legítima para a atrofia legislativa. Ao incorrer na tentação, o Senado Federal desfalcou o seu crédito e deixou de contribuir, pela conduta, para o encaminhamento do Brasil no sentido da normalidade, cuja expressão formal será a passagem do contrôle político ao Poder Civil.

Consolidação

Nos vários pronunciamentos que fêz sôbre a situação de Brasília, o Marechal Costa e Silva adotou sempre uma linha nítida, que não deixa dúvidas sôbre a sua intenção de consolidar a nova Capital.

O atual Govêrno, ainda que tenha adotado uma linha que resultou em prestigiar a duplicidade de Capitais, procurou, a seu modo, desenvolver um programa a favor de Brasília. Neste sentido, foi positiva a administração do Prefeito Plínio Cantanhede, que atuou com decisão e tratou de pôr em prática um plano de obras fundamentais ao Distrito Federal. Os depoimentos sôbre a Administração Cantanhede são valiosos e coincidem quando se trata de pôr em relêvo um trabalho de equipe desenvolvido sem preocupações de ordem política. A Prefeitura de Brasília pôde, com efeito, trabalhar em paz, depois de um período que não foi dos mais felizes para a sua vida administrativa.

O Govêrno Castelo Branco prestigiou essa orientação e investiu em Brasília somas consideráveis, inclusive no setor habitacional, que é ainda deficitário para as necessidades que a Capital plantada no Planalto Central reclama. As restrições impostas pela política financeira não impediram que prosseguissem, em ritmo acelerado, obras como a construção do palácio que será a nova sede do Ministério das Relações Exteriores, agora em condições de ser inaugurado ao apagar das luzes do atual Govêrno. O que importa, porém, é que, além de ministérios, haja também em Brasília ministros, com disposição de lá trabalhar e de lá comandar a vida nacional. É o que faltou, sobretudo em alguns casos, pois é sabido que certos ministros do Govêrno Castelo Branco chegaram pràticamente a ignorar a existência de uma Capital no Planalto Central. O Presidente da República, por sua vez, preferiu, pessoalmente, sempre que se apresentava a ocasião, fazer do Rio a sede do Govêrno federal, inclusive para reuniões do Ministério e para pronunciamentos importantes. O ânimo presidencial, no caso, é fator preponderante e se reflete, por exemplo, sôbre as missões diplomáticas sediadas ainda na Guanabara.

A executar o que anunciou, o Presidente Costa e Silva vai, de fato, instalar um Govêrno decidido a governar de Brasília, cujas condições de habitabilidade, ainda que insuficientes, no mínimo rivalizam com os inúmeros problemas que hoje fazem do Rio uma cidade que está longe de oferecer as condições ideais para ser a sede da República. A Guanabara, que se encontra em crise de administração, está, de fato, reduzida à condição de capital da calamidade, com uma série de problemas críticos — como o das favelas — que, indiretamente, deverão pesar em favor também da consolidação de Brasília, onde, pelo menos, não há pedras ameaçando a vida de cidadãos indefesos. Tal consolidação exige, do futuro Presidente da República, critério alto na escolha do Prefeito do Distrito Federal. Ela não pode ser feita segundo os velhos princípios da barganha política, como se se tratasse apenas de mais um cargo a preencher de olhos vendados. O simples anúncio do futuro Prefeito, a quem cabe no mínimo dar continuidade à Administração Cantanhede, dirá se de fato se vai marchar para a consolidação definitiva de Brasília.

Coisas da política

A "frente ampla", como é concebida por Lacerda

Algumas indicações colhidas de pessoas diferentes, entre as muitas atingidas pelo trabalho de arregimentação política do Sr. Carlos Lacerda, permitem compor um quadro razoàvelmente coerente das intenções e preocupações do ex-Govêrno da Guanabara em relação à frente ampla.

Seria de assinalar, primeiramente, que o Sr. Carlos Lacerda, ao contrário do que tem sido divulgado nestes últimos dias, não pretende lançar-se ao trabalho de criação imediata de um terceiro Partido. Isto significaria, para êle, dispersar esforços e gerar conflitos regionais e de cúpula, quando sua intenção é apagar ressentimentos para unir tendências políticas divergentes no rumo de objetivos comuns.

Que objetivos seriam êsses? Pela primeira vez indicam-se dois dêles, a respeito dos quais o Sr. Carlos Lacerda costuma dizer que a frente ampla chegaria a persegui-los juntamente com o Govêrno Costa e Silva, conseqüentemente apoiando-o, se êles viessem a ser postos igualmente na mira do nôvo Presidente da República: a implantação de uma política externa independente e a aplicação de um programa efetivamente destinado a promover o desenvolvimento nacional.

Apoiar ou não o nôvo Govêrno não constitui preocupação para o ex-Governador da Guanabara, que prefere estruturar o seu movimento com duas características: autonomia e impessoalidade.

Para lhe dar impessoalidade, o Sr. Carlos Lacerda está inclinado a excluir-se da primeira linha de comando da frente ampla, entregando a sua presidência a um homem como o Sr. Josafá Marinho, que é citado aqui a título exemplificativo mas que já foi convidado.

Outra característica

Pretende o Sr. Carlos Lacerda conferir à frente ampla uma outra característica importante: o anti-revanchismo.

Em uma das conversas mais recentes sôbre a estruturação do movimento, chegou-se a assinalar que era esta a principal distinção a fazer entre a frente ampla e o MDB, resultando dela a decisão de não se incorporar a primeira ao segundo, como pretenderia o Presidente do Partido da Oposição: o MDB, por fôrça das circunstâncias, nasceu como uma fôrça revanchista, marcando-se demais com êsse traço de sua psicologia, por assim dizer, forçada.

A frente ampla, apesar de abarcar setores dominados por figuras duramente castigadas como o ex-Presidente Kubitschek, surgiria sem qualquer traço de revanchismo, voltada para a solução de problemas rigorosamente impessoais, que se colocariam sempre no plano dos interêsses gerais do País e do regime.

Uma das provas do anti-revanchismo da frente seria o fato de estarem a ela incorporados oficiais da chamada linha dura, como o Coronel Ferdinando de Carvalho, ao lado de políticos tradicionais como o Sr. Amaral Peixoto, a última e mais expressiva adesão obtida pelo trabalho do ex-Governador da Guanabara.

Atuação

Afastada a idéia de formação imediata de um terceiro Partido, inclusive porque o Sr. Carlos Lacerda não deseja fundar um Partido qualquer, a frente ampla deverá atuar efetivamente no Congresso por meio da constituição de grupos de trabalho, compostos de senadores ou deputados, conforme o caso.

A êsses grupos de trabalho caberá estudar a fundo as proposições, governamentais ou não, para oferecer emendas, substitutivos e sugestões, atuando para o esclarecimento dos problemas nelas suscitados.

Permanência

O Sr. Carlos Lacerda afasta a idéia de que a frente ampla seja um movimento transitório, destinado a alcançar objetivos imediatos para, depois, se converter num Partido como os outros. Para êle a frente está destinada a se projetar longamente no tempo, pois sua meta é o Poder nos próximos anos.

O mistério chinês

Tristão de Athayde

Paulo de Castro, em um dos seus magníficos e sempre eruditos artigos de política internacional, que nos consolam um pouco da ausência dos de Oto Maria Carpeaux, chamava, há dias, mais uma vez nossa atenção para o problema da China, porventura o mais importante de todos os acontecimentos universais de nossos dias.

Por mais que devamos profligar o fanatismo político, as perseguições religiosas e a idolatria absolutista do regime maoísta, não podemos esquecer que o seu conflito atual com a Rússia Soviética é um episódio a mais do fim do período colonialista. Tanto a Rússia tzarista, como a comunista, do período staliniano, procuraram explorar a China, tal como o fizeram as potências ocidentais. E a revolta atual contra a Rússia é uma demonstração a mais de como o espírito de independência nacional é mais forte do que as ideologias políticas.

Um dos sinais característicos do nosso tempo é, sem dúvida, o da consolidação, da mutação e da dissociação do socialismo. Mesmo que o primeiro cinqüentenário, no próximo ano, da Revolução Comunista, em 1917, não seja comemorado, *quod Deus avertat*, por uma guerra sino-soviética, que poderia ser a segunda fase da terceira guerra universal do século, cujo prelúdio se estaria desenrolando no Vietname, já se pode dizer com segurança que o socialismo, no século XX, se consolidou, mudou e se dilacerou.

Consolidou-se contra tôda expectativa dos seus adversários ou mesmo dos observadores sociais independentes. O que parecia pràticamente impossível tornou-se uma realidade em 1967. E o que parecia condenado a ser apenas uma experiência efêmera, converteu-se em um sistema econômico e mesmo político que abrange hoje mais de metade da humanidade e tem tôdas as probabilidades de ser o sistema *econômico* predominante no século XXI.

A par dessa consolidação, porém, outra manifestação, já agora surpreendente para os seus teoristas do passado ou partidários do presente, foi o da sua rápida mutação durante êsses escassos cinqüenta anos de realizações concretas. O socialismo de hoje seria irreconhecível já não digo para Saint Simon ou Fourier, mas para Marx ou mesmo para Jaurès. O que há é uma gama de socialismos, que vai do socialismo pregado pelas esquerdas católicas, dentro da mais pura doutrina social das Encíclicas, ou do socialismo democrático aceito pelos liberais mais ciosos das liberdades cívicas, até o comunismo ou antes os comunismos.

Pois a essa mutação, que divide nos arraiais socialistas os revisionistas e os ortodoxos, vem agora acrescentar, a história dos acontecimentos universais mais recentes, a dissociação do bloco comunista. O comunismo não existe mais. Existem os comunismos. E essa diferenciação, por vêzes radical, como no caso sino-soviético, se opera sobretudo na base das diferenciações do espírito de nacionalidade. Há um comunismo russo, um comunismo chinês, um comunismo polonês, um comunismo cubano e assim por diante. Como se sabe, foi o comunismo iugoslavo que primeiro se separou do monolitismo imperialista universal que Stalin quis imprimir ao comunismo russo.

Como tôda ideologia política, como o feudalismo, como o monarquismo, como a democracia, o socialismo e dentro dêle a sua facção comunista, por mais que pretenda sobrepor-se à natureza das coisas, não o consegue. Como não consegue fugir ao ciclo de crescimento de tôdas as coisas, infância, mocidade, maturidade e velhice. O comunismo russo está na mocidade. O chinês na infância. O primeiro começa a ponderar. O segundo está ainda na idade dos instintos. E tantas coisas mais.

Enquanto isso, há quem pense que os Estados Unidos vão *acabar com o comunismo*, nas selvas do Vietname...

Graça acusa Negrão de não tomar medidas contra corrupção

O ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça, disse ontem que o Sr. Negrão de Lima não tem razão ao afirmar que teria punido os policiais desonestos "se soubesse o que se passava: isso não é muito de se acreditar, pois êle dispõe agora de uma série de dados sôbre irregularidades, apontadas por mim, e nenhuma providência tomou".

Afirmou o General que a sua demissão do cargo que ocupava na Secretaria "está intimamente ligada a uma reunião — da qual o Governador participou — realizada na casa do Deputado Sami Jorge, que queria transferir-me de pôsto, por não me suportar, pois atos de corrupção praticados por êle foram provados em sindicância por mim instaurada".

SURPRÊSA

O General Jaime Ribeiro da Graça, que causou pânico na Polícia, com uma entrevista que concedeu ao JORNAL DO BRASIL, voltou a denunciar vários fatos que atestam a corrupção policial no Estado, mas, desta vez, atingindo diretamente o Governador Negrão de Lima.

Disse o General estar surprêso com os têrmos da entrevista do Governador do Estado, concedida no último domingo, e no curso da qual lhe fêz algumas referências, que o ex-chefe de Gabinete respondeu com as seguintes declarações:

— Inicialmente, devo declarar não haver compreendido por que razão o Sr. Governador do Estado veio a público sem que a sua pessoa houvesse sido por mim mencionada. O assunto em pauta — fracasso do sistema policial —, que foi apresentado no brilhante editorial **Bandeira**, do JORNAL DO BRASIL, ainda não havia transposto, pelo menos por mim, as fronteiras da Secretaria de Segurança. Em nenhum momento, fiz qualquer referência a um Governador de Estado, e também não o faria, evidentemente, ao Governador da Guanabara.

— Parece, portanto, lógico que à Secretaria de Segurança, e sòmente a esta, caberia externar-se a respeito do assunto em questão. A entrevista que concedi ao JORNAL DO BRASIL teve, sem dúvida, muita aceitação pelo povo da Guanabara. A imprensa que não a elogiou ficou, pelo menos, em silêncio. Outros brilhantes editoriais apareceram, escritores de renome vieram a público, inclusive o Presidente da ABI, solicitando providências.

— A Secretaria de Segurança nada desmentiu. Disse a princípio que a "entrevista não tinha conteúdo". Dias depois, desmandou-se em ofensas pessoais. Em matéria paga e não assinada, anônima, portanto, diz que o General Dario Coelho era meu protetor, como se eu não tivesse pôsto idêntico no Exército e como se eu não fôsse, além disso, professor de escola superior, médico e homem realizado, que foi para a Secretaria de Segurança sem outro propósito que o de servir a um amigo, a quem não acompanhou nas medidas propostas.

— Quero aproveitar a oportunidade para oferecer à Secretaria de Segurança minha ajuda para que ela publique o que quiser, uma vez que não tem mais imprensa para tanto. Com isso, não gastará dinheiro em matéria paga, o que é injustificável, porquanto as delegacias muitas vêzes não têm nem papel para escrever. Desculpo o Secretário, mais uma vez: vítima de seu péssimo assessor (por mim identificado pela pobreza da redação), e do qual insiste em não se libertar.

— Em entrevista, aliás sensata, publicada anteontem, a Secretaria vem a público para declarar que admite a verdade a respeito dos fatos. Ainda bem! Esperemos, porém, as providências. Ninguém compreendeu a atitude do Sr. Governador do Estado. Se eu tivesse sido seu Secretário, aí sim, estaria certo. Se eu tivesse sido seu subordinado direto, também. Mas o que menos compreendi foram os têrmos da entrevista, inegàvelmente injustificáveis em um homem com a inteligência e a cultura do Sr. Negrão de Lima. Passo, pois, ao uso do inegável direito de rebater, ponto por ponto, as afirmativas do Sr. Negrão de Lima.

SENSACIONALISMO

— Disse o Sr. Governador que a entrevista publicada no JORNAL DO BRASIL só serviu para sensacionalismo. Relatei, na entrevista, de forma sóbria, uma série de fatos chocantes, cujo conhecimento pela opinião pública produziu sensação. Era a corrupção adotada como norma de trabalho por determinados policiais corruptos. Houve, portanto, sensação, não sensacionalismo. A sensação foi determinada pelos próprios fatos revelados, não pela maneira com que foram apresentados. A culpa, portanto, cabe a quem produziu os fatos ou a quem não soube reprimi-los, e não a mim que apenas os trouxe ao conhecimento público, direito êsse conferido pelo fato de me haver oposto a essa miséria como Inspetor-Geral e como Chefe de Gabinete.

— Afirmou o Sr. Governador que, na época que exercia minhas funções, não tomei "nenhuma providência punitiva". Infelizmente, o Sr. Negrão de Lima ignora que, pelo regulamento, o Chefe de Gabinete não tem autoridade para aplicar punições. A providência punitiva cabe ao Secretário. Inúmeras vêzes propus punições, como me cabia, mas o atual Secretário declarou-me sempre que não as aplicaria sem provas "muito concretas", porque não é de seu temperamento. Dispenso-me de citar fatos, mas o farei se fôr contestado.

— Entretanto, embora sem o direito de punir, sempre procurei agir com justiça (não bondade, nem maldade). Meus despachos em processos, nos inquéritos (sem olhar qual a autoridade) provam isto. É só consultar meus despachos. A assessoria jurídica da Secretaria de Segurança sabe muito bem disso. A Inspetoria Geral, da mesma forma. Queria o Sr. Governador que o Chefe de Gabinete saltasse pela autoridade do Secretário?

— Disse ainda o Sr. Negrão de Lima: "se, pelo menos, tivesse trazido ao meu conhecimento, eu teria feito alguma coisa para punir os responsáveis". Essa prática de comunicar determinada irregularidade à autoridade superior, à revelia da autoridade imediata, é vedada em todos os instrumentos disciplinadores dos servidores públicos (Estatuto dos Funcionários Públicos, Regulamento Disciplinar do Exército etc.). O próprio Governador não poderia receber a comunicação, pois o recebimento importaria em desprestígio público para o Secretário. Seria, além do mais, um ato de traição, e eu jamais o praticaria. Se aceita a denúncia, o Secretário teria, moralmente, que demitir-se. Demitindo-se, eu seria, naturalmente, o Secretário, e eu jamais substituiria o General Dario. De forma alguma (quero deixar isso bem claro) aceitaria — em qualquer época — ser o substituto do atual Secretário. Não procuro nem quero cargos. Move-me, apenas, o propósito moralizador, conforme sempre penso ter tido.

OMISSÃO

— Quanto ao afirmar que teria punido os responsáveis, se soubesse o que se passava, não é muito de se acreditar. Pois não tem êle agora uma série de irregularidades relatadas por mim? E que providências tomou? Por acaso quis o Sr. Governador saber o nome de uma autoridade que lhe é imediatamente subordinada e que obteve a remoção de um detective para zona distante, como castigo, pelo fato dêsse policial haver cumprido uma ordem para deter um homem acusado de estupro de uma menor de 13 anos? Quis conhecer pormenores do caso? Até agora, não, apesar de o fato já ter sido noticiado.

— Gostaria de saber se êsse caso horroroso do estupro vai ser classificado como "sensacionalismo" ou como "estarrecedor". Estou pronto para revelar pormenores.

— O Sr. Governador declarou que não tem fundamento eu dizer que não tinha apoio para agir. Mais uma vez, o Sr. Governador esqueceu a via hierárquica. Ele, **data venia**, só pode dizer isso de auxiliar direto, o que eu não era. O apoio eu deveria receber do Secretário, não do Governador, o qual, portanto, não pode afirmar se eu recebia ou não apoio.

— Devo declarar, a bem da verdade, que, como Inspetor-Geral, recebi e dei apoio ao Secretário. Sou forçado a citar um caso. O Secretário de Segurança mora no Grajaú. No itinerário de sua casa para o local de trabalho, começou a presenciar a atividade de bicheiros em atitude acintosa. Homem brioso que é, ficou indignado. Deu ordem ao Superintendente de Polícia Judiciária para acabar com aquela situação. A ordem do Secretário não foi cumprida. Apesar de reiterada, não foi obedecida.

— O Secretário, então, expôs-me a situação e determinou que a Inspetoria-Geral agisse. Cumpri rigorosamente a ordem dada. O Secretário agradeceu muito minha atitude disciplinada. Com surprêsa, porém, comecei a sofrer terrível guerra, não só por parte do Gabinete como por parte de outras autoridades. Nasceu, desde então, uma luta. O fato citado, além de outros mais graves, que não quero trazer a público, porque só quero moralizar e não desmoralizar (trarei também os fatos se me provocarem), e o apoio que, nessa época, recebia do Secretário, fizeram com que eu ficasse como Chefe de Gabinete.

— Ao assumir a Chefia do Gabinete em meu discurso de posse, levantei a bandeira (essa mesma do JORNAL DO BRASIL) da luta contra a corrupção. Enquanto a Secretaria de Segurança permaneceu no Quartel-General da Polícia Militar, fui apoiado pelo Secretário, embora não tivesse conseguido organizar o Gabinete (o Secretário não o fazia por mal, mas protelava propostas ou pedidos meus para exonerações). Nessa ocasião, os elementos nos quais eu não confiava mantinham-se a certa distância.

— Ao mudar a Secretaria para o antigo Palácio da Rua da Relação, aos poucos, a situação começou a mudar. Parecia que êsse velho prédio trazia o vírus da corrupção. Mas talvez fôsse o ambiente militarizado do quartel-general que amedrontasse os maus elementos. Delegados corruptos, um dos quais, segundo me afirmaram, fugira — por questões de justiça — do interior vestido de padre, integraram-se no complot contra mim, mandando até falsas notícias para a imprensa.

— O delegado a que me referi desenvolveu grande atividade na imprensa e até na Assembléia. Vários fatos se desenrolaram para provar que o apoio que tinha principalmente nos últimos 30 dias (fiquei no Gabinete três meses e meio) era fraco. Apenas na CERTO — Campanha de Educação e Repressão à Toxicomania — não posso dizer não haver sido apoiado. Pareceu-me que o Secretário, como a população, se havia entusiasmado.

— Pergunto, agora: o Sr. Governador tinha conhecimento da vida no interior da Secretaria de Segurança? Se tinha, por quem? Como pode dizer, portanto, que eu era apoiado?

EQUÍVOCO

— Diz ainda S. Ex.ª o Governador, que os desentendimentos eram porque o General Dario queria transferir-me para "pôsto não menos honroso". Nada disso. O Exm.º Sr. Negrão de Lima está nesse particular muito equivocado... Em primeiro lugar, quem queria transferir-me de pôsto não era exatamente o General Dario. Quem queria, por incrível que pareça, era um deputado que não me suportava, em conseqüência de ato de corrupção praticado pelo parlamentar e provado em sindicância por mim mandada instaurar.

— Em segundo lugar, esclareço que nunca procurei cargos honrosos e nunca me senti honrado com cargos; aproveito mesmo a oportunidade para esclarecer que não quero cargo nenhum; quero, simplesmente, moralização. Poderia ter aceito o cargo proposto, se mais dignas houvessem sido as circunstâncias. Provemos o que afirmo com as seguintes perguntas que desejaria fôssem respondidas pelo Sr. Governador:

1) Não é verdade que a idéia da oficialização do "cargo não menos honroso" foi levantada no sábado, dia 27 de agôsto de 1966, às 14 horas, na residência do mesmo deputado, a respeito de quem mandei abrir sindicância na Barra da Tijuca?

2) Não é verdade que, ao mesmo tempo em que se cuidava da criação do "cargo não menos honroso", cuidou-se paralelamente da minha substituição, na Chefia do Gabinete?

3) Não é verdade que vários nomes foram indicados ao General Dario Coelho para a Chefia do Gabinete?

4) Não é verdade que, naquela dificuldade, o atual Secretário opinou em favor de seu sobrinho Ciro Coelho, um dos indicados?

5) Não é verdade que aquêles que cercaram o General Dario Coelho para fazerem indicações nada tinham a ver com a Secretaria de Segurança?

6) Não é verdade que o deputado em questão prontificou-se a fazer com que uma mensagem à Assembléia fôsse aprovada em 30 dias?

7) Não é verdade que essa mensagem foi feita, tomando o n.º 37, com data de 2 de setembro de 1966 (Projeto de Lei 2 236)?

8) Não é verdade que essa mensagem criaria nada menos que 26 cargos em comissão, ou em função gratificada?

— Não posso assegurar que o Sr. Governador tenha liderado os fatos constantes das perguntas, as quais jamais serão respondidas objetivamente. Esclareço, porém, que S. Ex.ª se encontrava naquele dia, naquela hora, no próprio local que mencionei. E, acrescento ainda: o Governador foi quem abriu o assunto da repressão a tóxicos, havendo depois se retirado da sala, mas permanecendo na casa.

— Então, das duas uma: ou S. Exa. o Governador liderou a "criação do cargo honroso", ou sua presença serviu para dar cobertura e ser explorada para o assunto tratado. A respeito, eu nada digo. Cada um que julgue como quiser. O povo que o julgue, já que foi o Sr. Governador quem veio a público levantar a questão.

— Devo, enfim, a respeito dêsse "cargo", esclarecer que procurei analisar os fatos apresentados, meditei com frieza e cheguei à conclusão: cargo honroso no sentido material, pelo lado moral era desonroso.

— Com fundamento nas oito perguntas que fiz, com fundamento ainda nos entendimentos anteriores e no terrível ambiente do Gabinete, achei que não podia tardar em sair de sua chefia e que, também, não deveria aceitar nenhum outro cargo.

— Para muitos seria bem interessante chefiar um órgão, dentro do qual haveria 26 cargos em comissão e com função gratificada. Decisão: saí, e para não mais voltar. Fique o General Dario Coelho bem tranqüilo: jamais aceitaria ser seu substituto. Faço o que sempre fiz em minha vida: campanhas moralizadoras, das quais o Estado muito necessita.

FÔRÇA DA DESTRUIÇÃO

— Conforme é fácil provar com a citação de datas, antes mesmo de me ser oferecido o cargo "não menos honroso", já eu me decidira a sair da Chefia do Gabinete. Assim é que, nos dias 19 e 20 de agôsto de 1966, entendi-me com autoridades extra-estaduais e comuniquei que, por questão de ordem moral, iria deixar a Secretaria de Segurança.

— Mais uma vez faço questão de proclamar a honestidade e a capacidade de trabalho do atual Secretário. Não fôsse o trabalho permanente e bem orientado daqueles que não querem ver a sociedade protegida contra o crime, certamente o atual Secretário de Segurança teria brilhante desempenho, porque possui qualidades para isso. Todavia, as fôrças da destruição infiltraram-se em todos os lugares, e provocam efeitos muitas vêzes piores que as piores catástrofes.

Exército vai pedir punição de policiais

O Serviço Secreto do Exército deverá propor ao Conselho de Segurança Nacional a suspensão de direitos políticos — em alguns casos — e o afastamento em outros de 32 delegados e comissários de Polícia do Rio, envolvidos em processos de corrupção, segundo revelou ontem uma fonte militar qualificada.

A alguns policiais visados faltam condições mentais para o exercício de suas funções, segundo o Serviço Secreto do Exército, que realizou um exame em profundidade da máquina policial do Estado, a fim de apurar várias denúncias recebidas, sobretudo depois que o JORNAL DO BRASIL iniciou sua campanha.

EXAMES

Depois de submetidos ao Conselho de Segurança Nacional, os processos serão enviados para o Serviço Nacional de Informações e para o Departamento Federal de Segurança Pública.

De acôrdo com os resultados dos novos exames, os processos serão encaminhados ao Ministério da Justiça e aí preparados para que o Presidente da República decida.

Inspetor-Geral faz prosseguir sindicância

O nôvo Inspetor Geral de Polícia, promotor Junqueira Aires, cumprindo determinações do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, deu prosseguimento à sindicância destinada a apurar as denúncias de corrupção policial no Rio, formuladas pelo JORNAL DO BRASIL.

Embora não haja dados oficiais, sabe-se que os primeiros resultados da sindicância confirmaram as denúncias sôbre o jôgo do bicho, daí resultando ordens para o fechamento das **fortalezas**, em trabalho de que participa, entre outros, o Diretor de Polícia Especializada, delegado Brandão Filho.

O Chefe da 1.ª Subseção de Vigilância, delegado Vasco Ribeiro, foi um dos ouvidos, por ser apontado como envolvido na contravenção, no Estado. Negou, entretanto, qualquer ligação com bicheiros e outros contraventores.

Disse o policial que a Delegacia de Vigilância é "um órgão especializado no combate aos marginais da Cidade, e, na medida em que permitem as condições materiais e humanas do órgão, êste trabalho vem sendo realizado".

Informa-se também que a sindicância aberta na Inspetoria Geral de Polícia incidirá sôbre vários outros focos de corrupção, não se limitando a examinar o problema do jôgo do bicho. Deverão assim ser investigados o tráfico de entorpecentes e o lenocínio.

Na Superintendência de Polícia, por outro lado, vêm sendo apressadas as modificações a que o General Dario Coelho pretende proceder na Polícia: extinção de órgãos desnecessários, melhoria de pessoal, reaparelhamento da Escola de Polícia e compra de viaturas.

Jornais de São Paulo apontam Negrão como o culpado das enchentes no Rio

São Paulo (Sucursal) — Nôvo trecho de editorial do JORNAL DO BRASIL sôbre a responsabilidade do Govêrno do Sr. Negrão de Lima no caso das enchentes e desabamentos foi transcrito ontem pela **Fôlha de São Paulo**, enquanto outros jornais da Cidade publicavam notícias sôbre a situação do Rio após as últimas chuvas.

Sob o título **Rio Paga pelos Erros Acumulados do Govêrno**, o jornal **A Gazeta** publicou noticiário sôbre a omissão das autoridades no caso das construções de edifícios nas encostas de morros, na qual demonstra que "se o decreto que proíbe as obras não é cumprido é porque o Govêrno não o faz cumprir".

ESTADO CRIMINOSO

A Fôlha de São Paulo publicou ainda uma entrevista com o jurista Milton Barbosa, na qual o Estado é responsabilizado pelos desabamentos ocorridos no Rio. Êle afirmou que "quando fica provada a incúria ou a omissão das autoridades estaduais numa catástrofe como a do Rio, o Estado pode ser duplamente responsabilizado: criminalmente e por reparação de danos". O mesmo jornal destacou em seu noticiário a reação do comércio lojista contra o critério usado no racionamento de energia.

NEGRÃO RESPONSABILIZADO

Em sua segunda edição de ontem, o **Diário da Noite** — Jornal dos Diários Associados — publicou uma notícia sôbre a omissão do Sr. Negrão de Lima. A matéria, com o título **Negrão foi Advertido antes da Catástrofe**, começa assim: "Logo após às enchentes de janeiro de 1966, o Departamento de Recursos Naturais do Ministério da Agricultura e o Instituto dos Arquitetos do Brasil advertiram o Governador Negrão de Lima para o perigo de sua repetição, porém o Govêrno do Estado não tomou qualquer providência positiva para evitar nova catástrofe, limitando-se a enviar documentos aos orgãos da sua administração, para estudos.

CULPA DAS FAVELAS

Favelas Ficam com a Culpa das Tragédias foi o título da matéria que o **Jornal da Tarde**, vespertino de **O Estado de São Paulo**, publicou ontem sôbre a entrevista do Chefe de Gabinete do Secretário de Serviços Sociais, da Guanabara, Sr. José Allan Caruso, na qual os favelados são apontados como os únicos responsáveis das catástrofes que se abatem sôbre êles, "porque constroem suas casas em locais perigosos".

Jornal de Goiânia acusa Negrão de incapacidade

Goiânia (Correspondente) — Em nota editorial publicada com destaque e divulgada depois pela TV Anhanguera e pela Rádio Anhanguera, o mais importante diário goiano, **O Popular**, afirmou ontem que a tragédia dos desabamentos no Rio constitui um motivo de tristeza nacional "não sòmente pelas vítimas que causa, mas também pela revelação de incapacidade do Govêrno da Guanabara, que se recusa a assumir uma atitude realista diante dos seus próprios deveres".

O jornal transcreveu parte do editorial de têrça-feira do JORNAL DO BRASIL, com o qual se solidarizou nos conceitos emitidos a propósito das causas da tragédia carioca e do imobilismo do Govêrno Negrão de Lima, afirmando, paralelamente, que "infelizmente se vai ampliando no Brasil o gôsto pelas obras de superestrutura, esquecendo-se os governantes das obras de infra-estrutura capazes de proteger as cidades contra o furor eventual da natureza".

AS CAUSAS

"As ocorrências da Guanabara, pelas proporções catastróficas que assumem — disse o editorial do diário goiano — não constituem mais um fato de influência reduzida e circunscrita ùnicamente aos limites cariocas, mas ganham natureza e projeção nacionais à medida em que vão afligindo o País inteiro e, sobretudo, revelando a debilidade da liderança administrativa diante das questões fundamentais de sua competência. Já se vai tornando lamentável no País o gôsto pela realização de obras de superestrutura, esquecendo-se os governantes das realizações de infra-estrutura capazes de proteger adequadamente as cidades contra o furor eventual da natureza.

É o caso da Guanabara, uma Cidade completamente indefesa, incapaz de resistir a um temporal de média categoria, e cujos governantes mantêm-se numa atitude contemplativa diante de cada tragédia, recusando-se sempre a responsabilidade de encarar as situações com o necessário realismo e a partir daí realizar obras que alarguem a armadura de segurança da Cidade.

O caso da Guanabara, aliás — diz ainda o editorial de *O Popular* — é particularmente grave, porque se por um lado a Cidade é naturalmente vulnerável à ação das intempéries, por impotência de sua estrutura topo-geológica, por outro estabeleceu-se já um Govêrno, o do Sr. Negrão de Lima, cuja passividade diante das questões que compete enfrentar já vai irritando profundamente a população carioca e ampliando a sua permanente sensação de insegurança. Anteontem, tais particularidades eram observadas por um dos mais sérios e sensatos jornais do País, o JORNAL DO BRASIL, que em editorial declarou: "Somos, de nôvo, uma Cidade inerme e indefesa diante da calamidade. A população sabe que vive horas difíceis, sabe que a situação é grave. Mas o Govêrno recusa-se a ver, porque se recusa a agir. O Govêrno do Estado não abandona a sua atitude contemplativa e, de braços cruzados, assiste aos acontecimentos segundo o rito de sua imperturbável rotina".

COLUNA TAMBEM

Lembrando que já há um ano o JORNAL DO BRASIL alerta o Govêrno carioca apontando as perspectivas de repetição das ocorrências trágicas do ano passado, o colunista Lourival Batista Pereira afirmou ontem, também, no jornal **O Popular**, que o Govêrno Negrão de Lima "é o culpado direto pelo que está acontecendo no Rio", no mesmo tempo que condenou as iniciativas de represália assumidas pelo governante carioca contra o JORNAL DO BRASIL.

"Agora, por exemplo — concluiu o colunista —, um dos jornais mais sérios do Continente, o JORNAL DO BRASIL, lembra que já faz muito tempo que pede providências, mas o Govêrno guanabarino mantém-se imobilizado e no ritmo contemplativo que caracteriza as atitudes, ou a falta de atitudes, do Sr. Negrão de Lima.

Promotor não acredita na culpabilidade de Oswald

Nova Orleans (UPI-JB) — O Promotor do Distrito de Nova Orleans, Jim Garrison, que está investigando o assassínio do Presidente Kennedy, declarou ontem não ter motivos para acreditar "a essa altura dos acontecimentos, que Lee Harvey Oswald tenha matado alguém a 22 de novembro de 1963, em Dalas", acrescentando em seguida que David Ferrie, encontrado morto quarta-feira, era um homem-chave no seu inquérito.

O ex-investigador David Lewis, que havia desaparecido desde quarta-feira com sua mulher e quatro filhos, reapareceu ontem pela manhã no escritório do Promotor e afirmou que David Ferrie não figura entre as cinco pessoas cujo nome revelou a Garrison, e que estariam envolvidas na conspiração que culminou com a morte de Kennedy.

VOLTA

Desde que foi noticiada a morte de Ferrie, na quarta-feira, David Lewis desapareceu misteriosamente de sua casa, com a família e não foi mais visto na companhia de ônibus onde trabalha. Em entrevista coletiva, segunda-feira, declarou que temia pela sua vida por ter revelado ao Promotor Jim Garrison o nome de cinco pessoas envolvidas na conspiração contra Kennedy.

— Os indivíduos envolvidos nesta conspiração são muito depravados e capazes de tudo. Se eliminaram um Presidente dos Estados Unidos, não hesitarão em eliminar qualquer testemunha — disse, acrescentando já ter solicitado proteção policial. Garrison afirma que não tem meios para proteger seus depoentes.

Lewis não explicou porque desapareceu, assim como se recusa a revelar publicamente o nome das pessoas e as condições em que conheceu Lee Oswald nas semanas que antecederam a morte de Kennedy.

REPERCUSSÃO

Um dos maiores críticos da Comissão Warren, que se encontra em Paris, o advogado Mark Lane, declarou ontem que as investigações que estão sendo realizadas pelo Promotor Garrison, podem-se transformar num dos maiores acontecimentos da nossa história, e que concorda que não deva entregar o resultado ao Govêrno.

O autor de *Rush to Judgement* disse que deseja muito falar com Garrison, pois tem muitas coisas a lhe dizer. Quanto à morte de Ferrie, ressaltou as condições estranhas em que ocorreu, lembrando em seguida que várias pessoas ligadas ao caso Kennedy tiveram fim semelhante. Lane duvida da hipótese de suicídio.

O *Izvestia*, órgão oficial do Govêrno soviético, em sua edição de ontem, afirma: "quarta-feira a 15.ª testemunha foi silenciada para sempre. A reação em cadeia de ameaças continua". O jornal acredita que o Presidente Kennedy tenha sido vítima de uma conspiração.

CAUSA DA MORTE

Enquanto isso, em Nova Orléans, prosseguem as investigações a respeito da morte de David William Ferrie, ocorrida em condições estranhas. Segundo o médico legista, Dr. Nicolas Chetta, foi provocada pela ruptura de um vaso sanguíneo na base do crânio, porém ignora-se o que teria causado esta ruptura.

A Polícia ainda não classificou a causa da morte em seus arquivos, provàvelmente à espera do resultado das investigações. Sòmente dentro de uma semana os testes revelarão o que poderá ter provocado a ruptura do vaso.

O MISTERIO DAS HORAS

David Ferrie, ex-pilôto da Eastern Airlines, mencionado quatro vêzes no Relatório Warren, foi encontrado morto em seu apartamento em setor norte de Nova Orléans, às 11h40m de quarta-feira, nu sôbre a cama, com um lençol cobrindo a cabeça. Dr. Chetta afirma que David morreu na noite de têrça-feira.

O Promotor Jim Garrison revelou que seus agentes, que vigiavam a casa de Ferrie, pois se tratava de um homem-chave em suas investigações, garantem que as luzes de seu apartamento foram apagadas às 23h.

Nenhuma das duas informações coincide com o depoimento do correspondente do **Washington Post**, George Lardner, possìvelmente a última pessoa que estêve com Ferrie, que declara ter chegado a seu apartamento por volta da meia-noite e lá ficado até às 4h, entrevistando-o.

HIPÓTESE DO SUICIDIO

O Promotor Jim Garrison, que defende a tese de que Ferrie tenha se suicidado, declarou possuir provas de que o ex-pilôto era um dos indivíduos mais importantes na "conspiração" que culminou com a morte de Kennedy. Acrescentou que pretendia mandar prendê-lo na próxima semana, justamente porque temia o suicídio. "Aparentemente esperamos demais", concluiu o Promotor, numa entrevista apressada concedida em seu escritório.

Perto do corpo de Ferrie foi encontrado um frasco de pílulas. A casa estava em grande desordem mas não havia sinal de luta. A Polícia achou também uma nota sem assinatura nem data, que dizia: "para mim é doce a perspectiva de deixar a vida. Nada nela me atrai, e por outro lado tudo é horrível".

SUSPEITA

No sábado, Ferrie deu uma entrevista exclusiva ao **States-Item**, de Nova Orléans, na qual revelou o temor de que suspeitassem que êle pilotaria o avião a ser utilizado por Lee Oswald na fuga após o assassínio.

No mesmo dia disse a um amigo pelo telefone que estava doente há várias semanas e que não poderia falar muito. O Relatório Warren não faz nenhuma acusação a Ferrie, nem menciona a possibilidade de cumplicidade com Oswald, embora admitindo que os dois se conhecessem.

ÚLTIMA ENTREVISTA

O correspondente do **Washington Post** conta em sua reportagem que Ferrie estava muito bem-humorado para um homem que pretende suicidar-se. Revela também que o pilôto acreditava que Lee Oswald tivesse agido sòzinho ao assassinar Kennedy.

Durante a entrevista Ferrie declarou que era uma "besteira" ficar se preocupando com a morte do Presidente. "Kennedy está morto", disse, "vamos continuar a viver".

Lardner constatou que apesar do desinterêsse declarado, o assassínio de Kennedy era objeto de inquietação para Ferrie. "Cópias de artigos de revista sôbre a morte do Presidente, livros atacando a Comissão Warren, e até mesmo cálculos sôbre o percurso das balas que atingiram Kennedy estavam espalhados no chão de seu apartamento", escreve o correspondente.

CAÇA ÀS BRUXAS

Ferrie disse a Lardner que as investigações promovidas pelo Promotor de Nova Orléans iam acabar se transformando numa "caça às bruxas". Contou também que em novembro foi procurado pela equipe de Garrison que o interrogou a respeito das mesmas acusações que culminaram na sua prisão após a morte de Kennedy.

Naquela ocasião afirmou-se que Ferrie se encontrava em Love Field, em Dalas, esperando Oswald para levá-lo de volta a Nova Orléans em seu avião. Ficou provado depois que seu aparelho se encontrava nesta Cidade no dia do crime.

Ferrie contou ao correspondente do **Washington Post** que passou o dia 22 de novembro de 1963 na Côrte de Nova Orléans, conversando com alguns agentes federais. Garantiu também que não conheceu Oswald, e que nem se lembra tê-lo visto alguma vez na vida.

David William Ferrie morreu aos 49 anos. Trabalhava em Nova Orléans, dirigindo um serviço de transportes aéreos. Seus companheiros o consideravam um homem bastante inteligente, perito na profissão, e afirmam que nunca o ouvira falar de política. Segundo Garrison, era uma pessoa de grande capacidade intelectual e científica.

O pilôto usava cílios postiços e cabeleira porque tinha perdido o cabelo numa explosão.

Johnson é pró-subvenção dada por CIA

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson declarou ontem que, em princípio, a Agência Central de Inteligência (CIA) segue "normas da política nacional" quando subvenciona entidades particulares norte-americanas ou do exterior.

Johnson fêz essa declaração ao manifestar seu acôrdo com o relatório provisório que lhe foi apresentado pelo Subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach e que resume os primeiros resultados do trabalho da comissão especial destinada a examinar as relações da CIA com várias entidades particulares, inclusive da América Latina.

RELATÓRIO

O relatório provisório da comissão, presidida por Katzenbach, diz:

"Quando a CIA deu ajuda econômica à tarefa de certas organizações particulares norte-americanas ou do exterior, não agiu por sua própria iniciativa, mas de acôrdo com as normas da política nacional estabelecidas pelo Conselho Nacional de Segurança, em 1952.

Em todo êsse período, (a CIA) atuou com a aprovação dos altos comitês fiscalizadores dos vários departamentos do Govêrno, inclusive os das Secretarias de Estado e da Defesa. Estas normas, portanto, estão em vigor há já quatro Presidentes".

"O apoio dado pela CIA permitiu a muitos previdentes e valentes norte-americanos servirem seu país em momentos de prova e perigo para os Estados Unidos e o Mundo Livre.

E mais, a CIA foi e continua sendo indispensável para a segurança desta nação. É de vital importância que a atual controvérsia sôbre seu apoio a certas organizações particulares não oculte seu valor e dificulte o trabalho de competentes e leais funcionários de carreira que servem a êste País".

RELAÇÕES COM A ANE

Katzenbach também assegurou ao Presidente que a comissão que preside poderá concluir seu estudo sôbre as relações da CIA com a Associação Nacional de Estudantes e outros grupos estudantis "em futuro bem próximo".

O Presidente Johnson ordenou o exame ao ser revelado que a CIA estava entregando dinheiro, direta ou indiretamente, a agremiações estudantis, fundações e outros grupos particulares.

Alugou a espôsa por US$ 3 mil

Phoenix, Arizona (UPI-JB) — Um fazendeiro multimilionário do Arizona, que alugou a mulher de um amigo seu da Alemanha Ocidental por US$ 3 mil mensais, está sendo processado por ela, acusado de ter quebrado uma promessa de casamento.

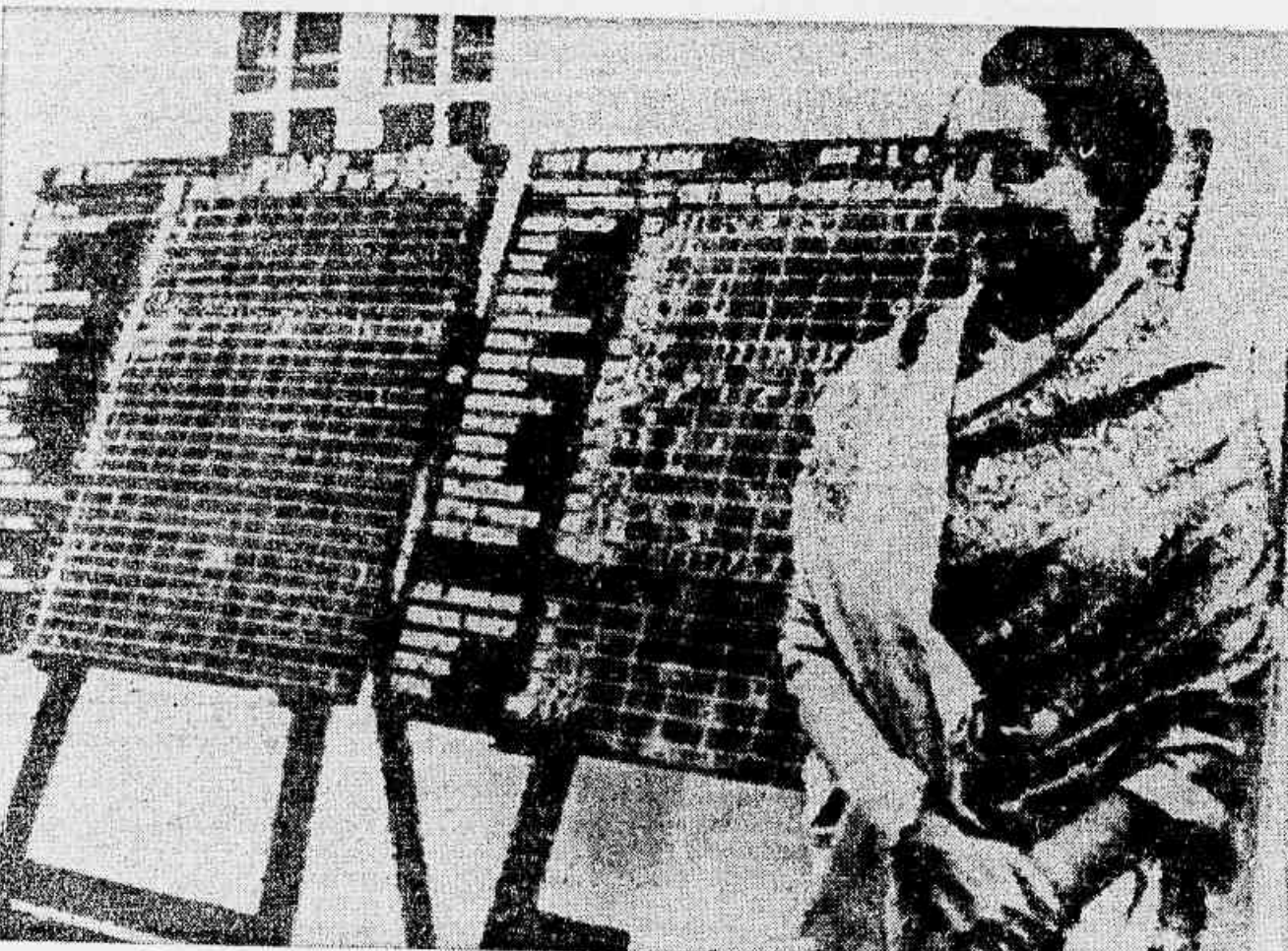
A espôsa arrendada, Sr.ª Beate Leber, exige de seu ex-noivo, William Henry Brown, uma indenização de US$ 2,5 milhões, e afirma que se divorciou do marido, em 1965, depois de Brown ter lhe proposto casamento.

CARTAS DO NOIVO

Na sessão de ontem do julgamento, o advogado da Sr.ª Leber, loura, de 34 anos, apresentou aos jurados uma série de cartas que ela recebeu de Brown antes de ir para os Estados Unidos.

O próprio Brown leu, em voz alta, algumas das cartas. O corpo de jurados, constituído de sete homens e cinco mulheres, ouviu atentamente, mas nenhuma das cartas lidas continha qualquer proposta de casamento.

O advogado da Sr.ª Leber, entretanto, disse que planeja apresentar cêrca de 90 cartas e que, em algumas delas, a proposta de casamento está claramente subentendida.

A VITÓRIA AMARGA

Indira Gandhi vê os resultados que apontam o crescimento eleitoral da direita e da esquerda (UPI)

Indira ganha a eleição mas perde cadeiras no Congresso

Nova Déli (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro da Índia, Sra. Indira Gandhi, admitiu ontem que o Partido do Congresso, apesar de ter assegurado maioria parlamentar nas últimas eleições, sofreu grandes perdas no Congresso e nas assembléias legislativas estaduais, o que redundou num avanço das fôrças oposicionistas de esquerda e de direita.

As vantagens eleitorais conseguidas pelos comunistas, nacionalistas e adeptos de outros Partidos menores criarão sérios problemas para a Sra. Indira Gandhi, quando ela der início ao trabalho de consultas para a formação do nôvo Gabinete. Os resultados das eleições não foram ainda totalmente apurados, mas os observadores dizem que as primeiras tendências permanecerão firmes até a contagem dos últimos votos.

OPOSIÇÃO FIRME

Os resultados recebidos até ontem à noite indicam que o Partido do Congresso só ganhou 60 das 150 cadeiras da Câmara Baixa do Parlamento, enquanto a organização de extrema direita — Jan Sangh — obteve 18 cadeiras, ou seja, cinco a mais do que na assembléia anterior. Os comunistas pró-Pequim conquistaram sete cadeiras, os pró-Moscou duas e o grupo Swatantra nove. Estas cifras referem-se sòmente nos resultados das 113 circunscrições em que os votos foram apurados até ontem.

A oposição obteve o contrôle de três Estados e disputa acirradamente o de mais outro, enquanto que os 12 restantes dos 16 que o país tem permanece, ao que tudo indica, em mãos do Govêrno. Os Estados em que a oposição venceu são os de Madras, Orissa e Rajasthan.

Indira Gandhi obteve uma esmagadora vitória pessoal em seu território eleitoral — o Estado de Uttar Pradesch — mas a lista de candidatos oficiais derrotados inclui o Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro do Partido do Congresso, Kumaraswamy Kamaraj, T. Maneon e Atulya Ghosh, respectivamente.

Entre os perdedores figuram também os chefes de govêrno de quatro Estados — os de Bengala Ocidental, Bihar, Madras e Punjab — bem como três ministros do Govêrno central, que já apresentaram sua renúncia à Sra. Indira Gandhi. São êles os titulares das pastas de Ferrovia, Informação e Finanças, S. J. Patil, Aj Bahadur e Sachin Choudhury, respectivamente.

A desconfiança demonstrada pelo eleitorado para com o Partido do Congresso, que governa a Índia desde sua independência da Grã-Bretanha, há 20 anos, reflete o descontentamento popular depois de um ano de escassez de alimentos, alta de preços, estagnação econômica e disputas religiosas.

Estes são os resultados (apurados até ontem, à noite) das eleições indianas para a Câmara Baixa do Parlamento, conforme informação divulgada pela Rádio Pan-Indiana:

Partido do Congresso — Já elegeu até agora 60 deputados Na Câmara anterior tinha 365 cadeiras.

Jan Sangh — Até o momento, já conquistou 18 cadeiras. Na Câmara anterior controlava 13 cadeiras.

Swatantra — Até o momento já elegeu nove deputados. O total de cadeiras controladas na Câmara anterior era de 27.

Comunistas (pró-Moscou) — Já conquistou duas cadeiras. Tinha 16 cadeiras na Câmara anterior.

Marxistas (pró-Pequim) — Assegurou, até o momento, a eleição de sete deputados.

Socialistas (Samyukta) — Obteve, segundo as últimas apurações, seis cadeiras. Na Câmara anterior êste Partido tinha 16 deputados.

Independentes — Obtiveram até agora oito cadeiras. Na Câmara anterior, os independentes somavam 22 cadeiras.

Outros partidos — Seis cadeiras até agora. Na Câmara anterior, totalizavam 30 cadeiras.

PERFIL DOS PARTIDOS

Eis as características políticas dos partidos políticos da Índia que participaram das últimas eleições:

Partido do Congresso — Governa o país há 20 anos. Elegeu todos os Governos nas últimas eleições estaduais, com exceção de Kerala, onde os comunistas tomaram o poder. Atualmente, Kerala está submetido ao contrôle do Govêrno central.

Jan Sangh — Partido da extrema-direita hindu.

Swatantra — Adepto da livre emprêsa e contra o sistema de economia dirigida, posta em prática pelo Partido do Congresso no Govêrno. Swatantra e Jan Sangh fizeram frente comum em algumas eleições estaduais.

Comunistas — São a facção pró-Moscou.

Marxistas — A facção dos comunistas pró-Pequim.

Dravdta Munetrw Kazhagham (DMK) — Faz campanha no Estado de Madras contra a continuação do hindi como primeira língua oficial do país.

Akali Dal — O partido dos fanáticos sikhs, que têm grande fôrça eleitoral no nôvo Estado sikh de Haryana e em Medras.

Entre os partidos menores se destacam os socialistas (Samyukta) e a Frente do Plebiscito da Caxemira, o partido do cheique Mohammed Abdullah, que deseja a virtual independência da Caxemira.

Brasil adia sem explicações definição sôbre desarmamento

Genebra (UPI-JB) — A delegação brasileira retirou — repentinamente e sem explicações — sua inscrição para falar na reunião de ontem do Comitê de Desarmamento, que discute em Genebra o projeto de tratado contra a proliferação de armas nucleares.

Desde o início dos trabalhos do Comitê, de 17 países, o Brasil apóia, em princípio, as teses de desarmamento por etapas. Esperava-se, por isso, que reafirmasse agora tal ponto-de-vista, endossado há dias no México nos debates sôbre a desnuclearização da América Latina.

SEM DATA

Não se conhece qualquer razão imediata para a posição assumida pela delegação brasileira e nem se sabe em que data será feita a apresentação de seus princípios.

O Brasil, que na Conferência participa de um grupo de nações não alinhadas e neutras, está também entre as que "apóiam em princípio" a aprovação de um tratado proibindo a proliferação de armas nucleares.

Ao apoiar a idéia básica do tratado contra a disseminação de armas detergentes, o Brasil fêz saber, ao mesmo tempo, que não quer perder com isso.

INTERÊSSES

Do mesmo modo que a maioria das nações não nucleares que deverão renunciar à aquisição de armamento nuclear, com o tratado, o Brasil deseja também salvaguardas para seus legítimos interêsses políticos e tecnológicos.

Em linhas gerais, as nações não nucleares — e isso reflete também a linha de pensamento do Brasil — querem ficar protegidas pelas nações nucleares, contra chantagem ou ataque atômico, uma vez que o tratado seja aceito. Querem também ter a garantia de que as grandes potências procurarão fazer reduções consideráveis no armamento nuclear de que já dispõem.

Finalmente desejam ter a certeza de que seus interêsses no emprêgo pacífico da energia nuclear não serão prejudicados pelo pacto que também não deverá afetar a troca de informação tecnológica e conhecimento para programas de desenvolvimento pacífico industrial.

Ao contrário da Alemanha Ocidental, que vem protestando muito e causou algum embaraço a seus aliados ao forçar muito cedo e com muita veemência a adoção de tais salvaguardas, o Brasil e outras nações não nucleares assumiram uma posição mais resguardada.

A minuta do tratado ainda não foi divulgada e o grupo de nações não alinhadas, na Conferência de Genebra, concordou em aguardar sua apresentação para então assumir uma posição formal.

O Brasil talvez compareça à tribuna da Conferência no decurso da próxima semana.

URSS teme que Bonn consiga a bomba

Genebra (UPI-JB) — O interêsse soviético num tratado proibindo a proliferação nuclear tem em grande parte se acentuado, no que parece, pelas esperanças de Moscou de que êle forneça garantias contra a aquisição do dissuasor nuclear pela Alemanha.

O mêdo dos soviéticos a uma Alemanha nuclearizada tornou-se uma verdadeira obsessão. A suspeita de Moscou no tocante às aspirações da Alemanha depois de possuir armas nucleares sempre tem estado presente.

O Kremlin sempre tem insistido em que não será parte de um pacto proibindo a proliferação de armas nucleares a menos que os aliados abandonem tôdas as idéias de integrar a Alemanha Ocidental em qualquer fôrça nuclear.

Sòmente depois que isto foi feito e sòmente depois que os americanos propuseram uma fôrça nuclear mista e os inglêses sugeriram a alternativa de uma fôrça nuclear atlântica e ambas as propostas foram abandonadas, Moscou deu algumas indicações de real cooperação nos planos do tratado.

Desde então, Moscou aceitou na prática a fórmula recentemente imaginada que incluirá a Alemanha Ocidental, juntamente com outros aliados ocidentais, numa comissão consultiva nuclear da OTAN, o que proíbe qualquer nôvo dedo no gatilho nuclear.

Mas os últimos ataques da Alemanha Ocidental ao tratado fizeram ràpidamente ressurgir as velhas suspeitas soviéticas e deram munição nova de propaganda à campanha soviética contra os supostos sonhos nucleares do Govêrno de Bonn.

É verdade que a Alemanha Ocidental não está sòzinha no expressar dúvidas e reservas ao projetado tratado. A Índia deseja garantias contra a crescente ameaça nuclear da China. Outros, como o Canadá e a Suécia, também desejam estar certos de que os seus interêsses tecnológicos sejam salvaguardados.

Nenhuma das nações não nucleares deseja renunciar seus direitos a adquirir ou fabricar armas nucleares sem adequadas garantias.

Mas nos bastidores da conferência concorda-se que as queixas alemães têm sido as mais ruidosas e, de acôrdo com algumas opiniões, as menos equilibradas.

A balbúrdia tem embaraçado as potências ocidentais, notadamente os Estados Unidos, que estão ansiosos para obter o Tratado e sentem que os críticos alemães parecem ter carregado na mão, favorecendo a propaganda soviética.

Os soviéticos, com efeito, perderam pouco tempo para fazer conhecida sua indignação a respeito do que êles consideram "uma ruidosa revelação do desejo alemão de possuir um dissuasor". Moscou chegou a acusar a Alemanha de já estar produzindo armas nucleares.

Os soviéticos já começaram a dar a entender que a atitude alemã pode bloquear o Tratado. Parecem decididos a se assegurarem de que o Govêrno de Bonn assine o Tratado antes que nêle seja aposta a assinatura soviética.

Os diplomatas americanos estão confiantes em que a razão prevalecerá e que as garantias que serão oferecidas afastarão os temores remanescentes das potências não nucleares, inclusive a Alemanha Ocidental.

Mas o dano está feito e levará algum tempo e muita argumentação para persuadir os soviéticos de que a tempestade nuclear de Bonn é apenas uma tempestade política num copo de água.

Comissão prova inocência de Ferrie

Washington — (UPI-JB) — Fontes de Washington disseram ontem que a investigação feita pela Comissão Warren sôbre o pilôto morto em Nova Orleans mostrou que êle nada tinha a ver com o assassinato de Kennedy.

Tanto o Departamento de Justiça como o FBI proferiram um firme "sem comentários" quando interrogados a respeito da morte de David W. Ferrie pela investigação que está sendo conduzida pelo Procurador do Distrito de Nova Orleans, Jim Garrison, que tomou o depoimento de Ferrie.

DESMASCARADA

Mas fontes que pediram para não ser identificadas declararam: "Não há necessidade de qualquer investigação. As alegações da ligação de Ferrie com uma conspiração para assassinar foram desmascaradas pelas investigações feitas pela Comissão Warren."

A investigação pós-assassínio pela Comissão mostrou que Ferrie e seu avião estavam em Nova Orleans na ocasião em que Kennedy foi morto, disseram as fontes. Além disso, o inquérito apurou que o pilôto não tinha ligações com o assassino Lee Harvey Oswald, acrescentaram as fontes.

Os resultados da investigação foram enviados à Comissão Warren que rejeitou os indícios de que Ferrie tinha sido contratado para ser o pilôto da fuga de Oswald. O *Washington Post* noticiou que Ferrie tinha declarado numa entrevista que acreditava que Oswald tinha agido sòzinho no assassinato.

SECRETO

Um porta-voz dos Arquivos Nacionais — onde o relatório e os documentos da Comissão Warren estão guardados — disse que há trechos da fase Ferrie da investigação que ainda estão classificados como "secretos".

O porta-voz declarou que há de 19 a 20 páginas de material referente a Ferrie que foram classificadas. O restante do material classificado diz-se lidar com aspectos da vida de Ferrie que poderiam ter prejudicado sua reputação se tivessem sido tornados públicos.

Fontes de Washington dizem que centenas de alegações feitas no decorrer da investigação Warren estão igualmente classificadas para proteger as reputações de pessoas vivas de embaraçosas revelações irrelevantes. Não há indicações imediatas sôbre se o material adicional a respeito de Ferrie será desclassificado por causa de sua morte.

Por que Dalas ainda é manchete

Merriman Smith
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Desde que foi divulgado o Relatório Warren sôbre o assassinato do Presidente Kennedy, jamais a tragédia foi revolvida com tamanha intensidade como nos últimos meses. Há várias razões para isso: o grande número de livros publicados no ano passado para contestar as conclusões da Comissão: o próximo livro de William Manchester, *A Morte de um Presidente* e, nas últimas semanas, a investigação sôbre uma possível conspiração ligada ao assassinato.

Esta investigação, que está sendo realizada pelo nôvo promotor do distrito de Nova Orléans, relaciona-se inevitàvelmente com os aparentes suicídios de figuras misteriosas que conheceram Lee Harvey Oswald ou seu matador Jack Ruby.

Em tôrno destas atividades a que a imprensa tem dado grande divulgação circulam rumôres e teorias que, depois de transmitidas a algumas pessoas, adquirem um curioso aspecto de realidade.

O próprio assassínio e o homicídio subseqüente de Oswald por Ruby se constituíram em casos tão estranhos que pessoas geralmente cautelosas começaram a dar atenção a qualquer tipo de rumor ligado à morte de Kennedy.

E também a atual onda de publicidade levou algumas pessoas a falarem um pouco mais sôbre as facêtas do caso que êles consideravam anteriormente como fantásticas ou não merecedoras de credibilidade.

Vamos a um exemplo esclarecedor. Muito tempo antes de o livro de William Manchester começar a aparecer em série, circulou em Washington uma interessante história. Dizia-se que, no avião da Casa Branca, no dia do assassinato, o Presidente Johnson não colocou a mão sôbre a Bíblia, para fazer o juramento de praxe. Segundo a história em questão, Johnson fêz o juramento sôbre um missal, um livro de orações da Igreja Católica Romana, que se encontrava entre os objetos pessoais de Kennedy no avião.

O juiz federal que presidiu o juramento, Sarah Hughes, de Dalas, entregou o missal a um homem quando deixou o avião. Manchester e outros dizem que o livro de preces não foi visto desde então. E Manchester qualificou o livro como sendo o objeto pessoal mais querido de Kennedy, sua própria Bíblia, e acha ironia no fato de que um volume histórico tenha sido deixado em Dalas.

Bíblia ou não, isso não tem qualquer importância quanto à legalidade do juramento proferido por Johnson. A Constituição norte-americana não estipula o uso de qualquer documento sagrado durante a administração de juramentos em atos oficiais.

O único fato provável neste caso é que Johnson julgou estar usando a Bíblia. A juíza Sarah Hughes também pensou assim. Quando ela chegou no avião não trazia a Bíblia ou qualquer outro livro consigo. Quando saiu, entregou-o a alguém que julgava pertencer à comitiva presidencial.

É fácil compreender por que os esforços para confirmar esta história encontram empecilhos. É possível que um assessor de Kennedy tenha segurado o livro acreditando ser a Bíblia. Mas se alguém lhe perguntasse sôbre o fato, seria uma grande surprêsa se êle mudasse a história. Johnson e seus auxiliares imediatos, que querem ficar longe do foco da publicidade em tôrno do assunto, não o discutirão.

Isso não é importante para a história dos Estados Unidos. Mas é interessante, se houver confirmação. E só desperta atenção no momento devido às circunstâncias em que se registrou e ao fato de que ninguém deseja abordar o tema em público.

Havana reúne em julho esquerdas da América Latina

REFORMA DA OEA EM DEBATE

Plenário da III CIE no Teatro San Martin, com tôdas as vinte delegações representadas, além de observadores de Trinidad-Tobago

Miami (UPI-JB) — A Rádio de Havana anunciou ontem que a convocação da Conferência de Fôrças Esquerdistas da América Latina para o dia 28 de julho, em Havana, a fim de debater um tema baseado na afirmação de que "o dever de todo revolucionário é fazer revolução".

A convocação da Conferência dos Esquerdistas está sendo interpretada como resposta do Govêrno cubano à reunião dos Chanceleres em Buenos Aires. A nova reunião de Havana é patrocinada pela Organização Latino-Americana de Solidariedade, seção latino-americana do organismo resultante da Conferência Tricontinental do ano passado.

PRESSA

Segundo a Rádio de Havana, a decisão de se convocar a Conferência dos Esquerdistas foi tomada anteontem em reunião realizada no Hotel Havana Livre, já tendo sido providenciado o envio de convites para tôdas as nações do Hemisfério.

A declaração convocando a Conferência afirma que o ano de 1967 é de grande importância para o movimento comunista no Continente: "nos esperam grandes combates contra o imperialismo ianque, o inimigo mais feroz da humanidade".

INCONFORMISMO

Prosseguindo, a declaração assinala que "é necessário que nós, representantes dos povos, nos reunamos, não para mais um ato formal em que se expresse nossa inconformidade coletiva e sim para opor, desta vez, a estratégia global do inimigo, uma audaz estratégia dos povos".

— Na Colômbia, Guatemala e Venezuela — prossegue — os povos já tomaram as armas nas mãos, enquanto em outros países já se sente o despertar de grandes fôrças dispostas a conquistar a liberdade. A hora do combate contra o imperialismo ianque ressoa no mundo inteiro.

A convocação é assinada pela Secretaria-Geral da Organização, Haydée Santamaria, membro do Comitê Central do PC de Cuba; José Jorge Martinez e Leopoldo Bruheras, do Uruguai; Luis Cepeda Palma, da Colômbia; Aluisio Palhano, do Brasil; Silia Moreno, da Venezuela; Jesus Maza, do Peru, e Oscar Palma, da Guatemala.

Reunião é nôvo passo à subversão, afirmam EUA

Washington (UPI-JB) — Fontes do Govêrno norte-americano classificaram a decisão cubana de convocar uma Conferência das Fôrças Esquerdistas da América Latina como nôvo passo para a "institucionalização da subversão" no Hemisfério Ocidental.

Um diplomata latino-americano comentou a nova ofensiva cubana lembrando que no mesmo dia em que Cuba convocava os revolucionários da América Latina, os Estados Unidos, em Buenos Aires, ajudavam a derrotar a proposta argentina que possibilitaria a formação de uma Fôrça Interamericana contra a subversão comunista.

OBJETIVO

Em Washington, não se conseguiu do Departamento de Estado uma análise completa da decisão cubana. Muitos diplomatas acham que o Primeiro-Ministro Fidel Castro procura repetir o êxito da Conferência Tri-Continental do ano passado, permanecendo como o único foco da agitação comunista no Hemisfério.

A análise fica mais confusa, no entanto, se levarmos em conta que se realizará no Cairo em meados de 1968 a II Conferência Tri-Continental com representantes da América Latina, Ásia e África. Os objetivos de ambas as reuniões visam a implantação do comunismo no mundo.

MEIOS

Muitos porta-vozes norte-americanos acham que a Conferência dos Esquerdistas servirá para discutir os meios de acelerar as atividades terroristas comunistas nas nações do Hemisfério.

— Apesar de tudo — acrescentam — a maioria dos Governos latino-americanos pode conter o ressurgimento das atividades subversivas verificadas após a I Conferência Tricontinental realizada em Havana, em janeiro do ano passado.

Washington admite que a situação das fôrças governamentais na Guatemala, por exemplo, chegou a ser crítica em determinado momento. Mas na Colômbia e na Venezuela, os Exércitos locais têm tido êxito em sua campanha contra os comunistas, auxiliados por Havana.

ESPERANÇA

A exemplo do que aconteceu no passado, os Estados Unidos e a maioria das nações latino-americanas procuram impor restrições à viagem das pessoas que pretenderem participar da reunião de Havana.

O Departamento de Estado reconheceu, no entanto, que tais restrições produziram reduzidos resultados anteriormente, em face da relativa facilidade com que se pode viajar com documentos falsos através de países neutros ou em companhias aéreas da Europa Ocidental.

Nos círculos oficiais norte-americanos, de modo geral, não se emprestou maior importância à data da nova Conferência de Havana.

Terror só quebra vidro na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — Duas violentas explosões que partiram inúmeras vidraças, mas não causaram ferimentos em nenhuma pessoa, ocorreram ontem num edifício da Emprêsa Nacional de Telefones. A primeira explosão registrou-se no edifício central da emprêsa, no andar em que funciona um berçário, onde se encontravam 50 crianças. O edifício, de recente construção, resistiu bem à explosão e as crianças escaparam ilesas.

Quase simultâneamente se produziu a segunda explosão, na central Cuyo, situada no bairro Del Once, na qual se atendem tôdas as chamadas interurbanas. Perto da central telefônica de Cuyo foram jogados volantes com textos de adesão ao "plano de ação" do setor trabalhista argentino em sinal de protesto contra a política econômica e social do Govêrno.

BOMBAS

Durante esta semana, explodiram bombas nos escritórios de uma empresa de transportes aéreos, num clube noturno de Buenos Aires, num engenho de açúcar e na residência de um sacerdote católico no interior do país. Numa fábrica de produtos químicos, foi encontrado — sem ter ainda detonado — um poderoso petardo.

A Polícia está no encalço dos terroristas que colocaram, na têrça-feira passada, bombas Molotov no edifício da municipalidade desta cidade do nordeste argentino. Em conseqüência das explosões, registraram-se alguns incêndios, mas não houve vítimas.

O Govêrno argentino retirou ontem a personalidade sindical da União Ferroviária, que conta com 186 mil membros, por sua participação no "Plano de Ação" da Confederação-Geral de Trabalhadores, protestando contra a política econômica e social vigente no país.

OEA aprova ingresso de Trinidad

Buenos Aires (UPI — JB) — As ilhas de Trinidad-Tobago tornaram-se ontem os mais novos membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) em reunião especial com a presença de 20 Chanceleres.

A ex-colônia inglêsa converteu-se no 22.º Estado-membro da Organização que reúne países do Hemisfério, regulamentando programas de ajuda, apoio econômico e financeiro, investimento de capital e quando necessário, proteção.

Juraci duvida que Costa e Silva seja contra a Fôrça

Buenos Aires (UPI-JB) — O Chanceler Juraci Magalhães disse ontem que não há fundamento na notícia de que o Presidente eleito do Brasil, Marechal Costa e Silva, é contra a Fôrça Interamericana de Paz, "assunto que nem sequer foi cogitado na atual Conferência de Chanceleres por falta de consenso geral".

O Sr. Juraci também assegurou, pedindo o testemunho dos delegados presentes à reunião da OEA, que nunca fêz proselitismo da idéia da criação da Fôrça, "por continuar fiel à opinião de que êsse assunto só deve ser levantado quando merecer o consenso geral dos países do Continente".

SEM SURPRESA

"Não tive qualquer surprêsa — prosseguiu — com a notícia sôbre a política exterior do Brasil divulgada pelo JORNAL DO BRASIL como informação provinda de assessor do Marechal Costa e Silva. Velho político que sou, sei que nas lutas políticas, quando escasseiam os argumentos, não falta quem deixe os fatos de lado e se agarre a simples versões. É o que está acontecendo com relação à posição do Brasil sôbre uma eventual fôrça interamericana de paz e sôbre nossa atuação nas presentes reuniões em Buenos Aires.

É fácil supor a origem da versão divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, que já ecoou em Buenos Aires através de *Clarín*, mas o importante é que se trata de simples baleia, pois estou certo de que o Marechal Costa e Silva não tem nenhuma responsabilidade na notícia publicada e estou tranqüilo quanto ao acêrto da posição brasileira nas reuniões de Buenos Aires.

TESTEMUNHO

Todos os delegados aqui presentes e os numerosos correspondentes de imprensa que estão fazendo a cobertura das reuniões sabem perfeitamente que, em nenhum momento, fiz proselitismo da idéia da criação da FIP, por continuar fiel à opinião de que êsse assunto só deve ser levantado quando merecer o consenso geral dos países do Continente. E pela mesma razão decidi, antes mesmo de vir para Buenos Aires, não apresentar a idéia da institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, embora essa medida visasse não a criação sub-reptícia da FIP mas a simples correção de uma anomalia estrutural da OEA, dentro do evidente interêsse de dar ao Hemisfério meios de defender-se da subversão oriunda do exterior. Fiz tudo quanto pude para evitar que a Argentina apresentasse seu projeto.

— Até o último momento tentamos encontrar uma saída conciliatória, na convicção de que só deveríamos tratar dos assuntos que nos unissem. A votação do projeto argentino não nos surpreendeu e não representa o sentimento existente no seio da OEA sôbre a eventual criação da FIP, já que vários países se pronunciaram contra o projeto por motivos circunstanciais, como é o caso dos Estados Unidos e da Bolívia que se abstiveram e de alguns países que votaram contra.

Tenho seguido no Ministério das Relações Exteriores uma política plenamente consistente e afinada com os melhores e soberanos interêsses do Brasil. Não é uma política de momento ou seguida para projeção de quem quer que seja, estando perfeitamente definida nas diretrizes que recebi do Senhor Presidente da República e às quais tenho procurado dar exato cumprimento. Felizmente, em nenhum momento, me faltou a confiança e o estímulo de meu eminente Chefe de quem aliás acabo de receber um telegrama altamente desvanecedor para mim e para todos meus companheiros de delegação. Que os inimigos de nossa política exterior procurem criar confusões, lançando falsas versões que não iludirão as pessoas esclarecidas pouco me importa, pois não tenho dúvida de que um Govêrno sério, como será o do Marechal Costa e Silva saberá levar em conta os verdadeiros interêsses do Brasil e não tratará a política exterior como se fôsse um problema municipal."

Direitos Humanos ganham importância com reforma

Buenos Aires (UPI-JB) — O Chile conseguiu aprovar ontem na III Conferência Interamericana Extraordinária que a Comissão de Direitos Humanos da OEA seja incorporada à nova Carta como um dos órgãos principais do sistema continental.

As delegações latino-americanas se ressentiram dos violentos debates da véspera sôbre a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa e durante o dia de ontem preferiram discutir temas generalizados, caracterizando o ambiente de fim de conferência.

DIREITOS HUMANOS

A Argentina foi o único país que se negou a aprovar a proposta argentina, preferindo abster-se. Antes da votação, vários delegados expressaram o temor de que o projeto chileno pudesse ser, mais tarde, um precedente para nova discussão sôbre a Fôrça Interamericana. Na hora do voto, no entanto, todos votaram com Santiago.

A batalha para aprovação do projeto foi travada pelo Diretor do Departamento Jurídico da Chancelaria chilena, Edmundo Vargas, que defendeu com ênfase a necessidade de a OEA definir com precisão o trabalho da Comissão de Direitos Humanos na OEA.

COMPARAÇÃO

Os casos da Comissão de Direitos Humanos e da Junta Interamericana de Defesa haviam sido comparados por analogia, embora as duas corporações estejam separadas por um verdadeiro abismo quanto às suas funções. As duas nasceram por disposições de um órgão de consulta e ambas estavam confusamente situadas dentro do sistema regional americano.

A Comissão de Direitos Humanos vinha lutando há muitos anos para conseguir seu reconhecimento como órgão principal da Organização dos Estados Americanos para obter maiores podêres e conseguir seu reconhecimento como órgão principal da Organização dos Estados Americanos, para lograr uma maior eficácia em suas ações. Com a votação de ontem, obteve tudo isso.

Paraguai aponta falta de segurança

Buenos Aires (UPI-JB) — O Embaixador do Paraguai na Organização dos Estados Americanos, Juan Ignacio Plate, explicou ontem a posição de seu país favorável à institucionalização da Junta de Defesa afirmando que o sistema latino-americano necessita de um instrumento eficaz no caso de uma agressão armada comunista.

O Paraguai foi um dos seis países que votou anteontem à noite a favor do estabelecimento de um Comitê Consultivo de Defesa que assumiria as funções da Junta Interamericana e que também teria podêres para organizar um Exército multinacional num caso de agressão.

VOCAÇÃO

Segundo o Embaixador Ignacio Plate, seu país tem uma decidida vocação cívica e que não entendia o projeto argentino como a organização de uma Fôrça de Paz, mas como a regularização de uma situação anômala que existe dentro do sistema.

Disse ainda que a atual Junta Interamericana não tem podêres de nenhum tipo e que o Comitê Consultivo de Segurança previsto na Carta da OEA nunca se reuniu em quase vinte anos. Além disso, afirmou que não considerava conveniente que os chefes das Fôrças Armadas, que necessitam permanecer em seus países para atender as necessidades de sua defesa, sejam obrigados a viajar ao exterior para realizar uma consulta no caso de uma reunião como a prevista pela Carta.

Argentinos se chocaram com derrota na III CIE

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (Do Bureau-JB) — "A Argentina vive a hora da verdade", disse ontem ao JB um porta-voz da Casa Rosada, interpretando a posição do Govêrno Juan Carlos Onganía diante do rechaço, na OEA, do projeto sôbre a JID, destacando o assessor presidencial que "a política externa argentina chega a sofrer um impacto, de qualquer forma, diante do insucesso de sua iniciativa, mais grave será o reflexo na vida continental, a qualquer momento, da recusa de discutir agora, realisticamente, um dos problemas mais graves da América Latina, que é o de sua segurança".

Em diversos círculos da Casa Rosada se estabeleceu um consenso, pelo que depreendeu o JB, indicativo de que à Argentina não importava, no momento, se havia ou não condições ambientais, isto é, se qualquer país poderia acompanhar a iniciativa, mas simplesmente chamar a si a responsabilidade de alertar o Continente "para a necessidade de ser realista", segundo expressão usada por um dos opinantes.

É A HORA

A preocupação aparente do Brasil de facilitar à Argentina uma saída estratégica — que era a de desviar o projeto para a Comissão de Iniciativas da Conferência, onde a idéia amadureceria nas mãos dos Chanceleres — e que foi recusada pela delegação argentina, mereceu interpretação sem rodeios de uma das fontes consultadas: "Esta não é uma hora para volteios. Era preciso fixar responsabilidades".

"Tratava-se de uma questão de princípio e era necessário manter a posição até o fim, inclusive para que se identificassem bem as tendências do momento: esta era uma parada para levar-se na base do tudo ou nada" — acrescentou um dos informantes.

NA IMPRENSA

A imprensa de Buenos Aires, com exceção do **Clarín**, matutino que há muito combatia abertamente a idéia originalmente lançada pelo Brasil, tratou a posição argentina com discrição. Os títulos foram meramente informativos e não houve editoriais. O **La Nación**, de tendência liberal, apenas anunciou que "não progrediu o projeto argentino sôbre um mecanismo de defesa". O conservador **La Prensa**, mais objetivo, disse que "foi rechaçado o projeto da Argentina sôbre a Junta de Defesa". **Crônica**, de tendência popular-peronista, anunciou que "não passou a tese militar".

O **Clarín**, indicando que "rechaçaram o projeto argentino sôbre a JID", deu um balanço da posição dirigida pelo Chanceler Costa Mendez, culminando por indicar que, possìvelmente, a explicação mais razoável para a atitude argentina é a seguinte:

"Tal desenlace se explicaria pela falta de coerência na posição argentina. Tudo começou com o êrro de tomar uma iniciativa que o Brasil havia abandonado. Prosseguiu com o propósito de atribuir importância ao assunto, e houve muita ilusão com suas óbvias implicações políticas. Afirmou-se com a equivocada desvinculação do problema da JID com o da continentalização dos mecanismos de segurança. E tudo se concluiu com a falta de convicção que se observava em tôdas as argumentações públicas ou privadas de nossos delegados, resultado, talvez, da desvinculação da proposta com algum identificável objetivo nacional".

TELEFONES

A possibilidade de os Presidentes Artur da Costa e Silva e Juan Carlos Onganía disporem de um telefone, em seus gabinetes, para comunicações diretas e que permitam não só agilizar os contatos entre os dois países como assinalar o início de um estágio de maior aproximação e entendimento entre Brasil e Argentina, foi admitida, informalmente, num almôço realizado ontem, na Casa Rosada, entre jornalistas brasileiros e o Professor Hector Blas González, Secretário de Imprensa presidencial.

Participaram do encontro, ainda, os Srs. Enrique Nores Bodereau e Alberto Serigoz, Chefe da Divisão de Imprensa da Casa Rosada e assessor do Ministério do Interior, respectivamente, e a idéia do telefone, surgida em meio ao exame de sugestões que os dois Presidentes poderiam examinar para dinamizar as relações argentino-brasileiras, foi mencionada apenas para mostrar que, como os EUA e URSS fizeram num momento delicado de suas relações, Brasil e Argentina, ao contrário, poderiam prever o contato direto ou permanente para um enfoque cada vez mais objetivo e desembaraçado de assuntos de interêsse comum.

Além do correspondente do JB em Buenos Aires, foram convidados para o almôço os jornalistas brasileiros que observam as presentes conferências da OEA, tendo o Professor Blas González aproveitado para, em troca de impressões meramente informal, assinalar a particular importância que o Govêrno argentino está atribuindo à próxima visita do Marechal Costa e Silva.

Junta tem campo livre para agir

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Buenos Aires — Categorizado observador militar brasileiro disse ao JORNAL DO BRASIL que a derrota da proposição argentina, para criar, em caráter permanente, o Conselho Consultivo de Defesa, como órgão assessor da reunião de consulta, deixou a Junta Interamericana de Defesa livre para agir numa esfera puramente militar, sôbre os assuntos ligados à segurança coletiva continental.

Afirmou que "seria ingênuo pensar que os Estados-Maiores das Fôrças Armadas dos países americanos não examinam planos coletivos de defesa do Hemisfério" e frisou que a institucionalização do organismo militar permanente, dentro do sistema interamericano, "teria a vantagem de colocá-lo sob o contrôle político da OEA".

PONTOS-DE-VISTA

A impressão colhida entre os assessôres militares que acompanharam a delegação do Brasil é a de que os comandos das Fôrças Armadas brasileiras favoreciam a tese defendida pelo Itamarati. Isso porque o amparo político resultante das decisões dos ministros do exterior, ou de seus prepostos, não só distribuiria as responsabilidades por uma ação militar, como facilitaria a mobilização da opinião pública em favor de uma ação incômoda.

Com a permanência da JID independente do contrôle da OEA e permanentemente comandada por um oficial norte-americano, ao contrário do sistema de rodízio que a proposta argentina previa, ficará aquêle órgão com liberdade para recomendar, diretamente, aos governos continentais, qualquer ação que julgar conveniente à defesa do Hemisfério.

AÇÃO SUBVERSIVA

Embora alguns delegados que se opuseram ao projeto argentino tenham declarado, no curso dos debates, que "o afrouxamento das tensões internacionais, com a aproximação cada vez maior entre Estados Unidos e Rússia" seja uma realidade atual e por isso não justificava "a militarização do sistema interamericano", outros delegados concordam com o ponto-de-vista dos observadores militares, no sentido de que "os comunistas latino-americanos não tomaram conhecimento da coexistência pacífica e continuam empenhados em fomentar a ação subversiva no Continente e chegar ao poder pela fôrça".

Também concordam os militares em que os Exércitos nacionais estão em condições de manter a segurança interna de cada país, combatendo, efetivamente, a ação subversiva dentro de suas próprias fronteiras. Assinalam, contudo, que há momentos em que se faz mister uma ação conjunta, dadas as características próprias e a vastidão dêste Continente. Daí a razão da criação e permanência da JID, há um quarto de século, à margem do Sistema Interamericano. Por tais motivos entendem que se justificaria sua institucionalização dentro da OEA, como um órgão assessor e consultivo. Mesmo porque essa conferência não rejeitou a idéia de existência de uma comissão consultiva de defesa, já existente na Carta de Bogotá e mantida no anteprojeto do Panamá. Apenas, ela será constituída quando a reunião de consulta dos Ministros do Exterior julgar conveniente um assessoramento militar sôbre determinada questão e bem poderá ser formada pela própria JID.

AS REPERCUSSÕES

A derrota da proposição argentina, à qual o Brasil deu o seu apoio integral, teve fundas repercussões entre os observadores diplomáticos aqui reunidos. Entendem êles que, ao lado da institucionalização da JID, também foi vitimada a tese da criação permanente de uma Fôrça Interamericana de Paz, embora os argentinos e os que os apoiaram tenham declarado que a proposição não significa essa criação. Acham que, pelo menos, por enquanto, os defensores da idéia não têm condições de gestioná-la, seja nos trabalhos entre chancelarias, seja nos corredores da organização regional. Ela seria, assim, "conservada em frigorífico", para uma tentativa de revivê-la posteriormente.

Também pensam os observadores que a delegação argentina teve muita coragem de levar às últimas conseqüências sua proposição, a qual teve o mérito de provocar uma definição de posições entres os países do Continente sôbre o assunto. Referindo-se ao resultado da votação (11 contra, 6 a favor, e 3 abstenções), o Senador Vasconcelos Tôrres, observador parlamentar à delegação brasileira, disse: "Faltou bom senso onde não houve consenso".

Informe JB

Muito topête

É irrecusável: topête não falta ao porta-voz que o Govêrno da Guanabara mandou quarta-feira à televisão para mostrar aos cariocas que chuvas e enchentes não são privilégio do Sr. Negrão de Lima. Chover e morrer gente por causa da chuva é coisa que acontece em qualquer lugar: nem a Cortina de Ferro, que é de ferro, escapa. Morrer, afinal de contas, é uma contingência natural da vida; quem está morto não morre mais, quem está na chuva, quer se molhar, e se não morrer de resfriado, acaba mesmo morrendo esmagado ou afogado.

* * *

Mas não é por aí que se vê o topête do porta-voz, que ninguém pode deixar de ver. Há alguns dias, noutra aparição televisionada, êle já tinha dito que "o Govêrno e os que o cercam estão fortes. Fortes e dispostos; cada vez mais fortes e dispostos a enfrentar e vencer tudo: até a própria Natureza! Sim — o Govêrno está em condições de lutar e vencer a própria Natureza!"

Embora não explicando se essa Natureza que vai vencer é a mãe ou é a madrasta, não deixa de ser uma perigosa afirmativa, reveladora de um grande, enorme, descomunal, sesquipedal topête.

* * *

Mas o porta-voz não parou na exposição de fotografias de enchentes, terremotos, furacões e outras desgraças; foi mais adiante. Disse que o Govêrno não vai admitir, de maneira nenhuma, que se alcance a sua autoridade. Mesmo que venham com piadas, o Govêrno reagirá, usando para tanto os meios legais de que dispõe. Esqueceu-se, o porta-voz do Govêrno, de dizer onde está o Govêrno, ou a que Govêrno se refere; mas isto é natural: o porta-voz estreava. Nas próximas apresentações, quando nova catástrofe o levar à tevê, êle treina melhor e não esquece o detalhe — a que também não se pode negar certa importância.

* * *

Topête à parte, outra coisa é também inevitável: com mais alguns anos de Govêrno como êste primeiro a que acabamos de assistir, e aqui não restará pedra sôbre pedra; desaparece a Baía da Guanabara e talvez até o Bahia do Guanabara.

Desperdício

Enquanto na Guanabara e no Estado do Rio centenas e milhares de crianças sofrem as conseqüências das últimas enchentes, na região leiteira de Minas Gerais milhares de litros de leite são jogados fora, todos os dias, por falta de colocação no mercado.

Ontem, em Juiz de Fora, nada menos que 18 mil litros foram inutilizados.

Comunicação

No escritório do Marechal Costa e Silva, futuros Ministros do próximo Govêrno têm-se mostrado francamente acessíveis à imprensa, respondendo às questões que lhes são propostas e fazendo declarações sem maiores rodeios.

O fato é positivo, parecendo demonstrar que entre as autoridades federais e os órgãos de divulgação se instaurará um clima de maior comunicabilidade, tão reclamado durante o Govêrno Castelo Branco.

* * *

Não faz mal, realmente, que Ministros e outros homens de administração ou da política às vêzes falem um pouco demais. Pior do que isso é o enclausuramento e o hermetismo que produzem equívocos, ansiedades, incompreensões e danos semelhantes.

Se o Marechal Costa e Silva mantiver desobstruído o acesso às fontes de informação do seu Govêrno já estará fazendo grande coisa.

Duelo

O Sr. Humberto Braga, chamado de "cretino" num artigo do Sr. Carlos Lacerda, escreveu quarta-feira uma violenta carta ao ex-Governador da Guanabara, que ontem mandou emissário ao Palácio levando uma resposta ao Secretário de Govêrno do Estado.

O Sr. Humberto Braga, interpelado sôbre a frente epistolar, foi discreto: é assunto pessoal, disse êle. E depois:

— Não falarei dêsse problema, a não ser que o Sr. Carlos Lacerda o faça. Se dependesse de mim, a questão poderia ser liquidada ràpidamente.

Saúde pública

Filho de uma funcionária do Ministério da Educação, com suspeita de fratura na mão, foi levado ao Serviço Social e dali encaminhado ao Pôsto de Saúde na Praça da Bandeira.

Como é público e notório, o Pôsto de Saúde da Praça da Bandeira não tem condições operacionais. A mãe levou o filho de volta ao Serviço Social do MEC e ali foi despachada para a Casa de Saúde São Zacarias, onde a informaram de que o médico que deverá atendê-la só estaria na quarta-feira pela manhã.

Ao Hospital dos Servidores do Estado foi impossível recorrer, porque há tempos, na crise de apendicite de uma filha, para ali se dirigira e teve os exames e consultas marcados com prazo de quatro meses. Finalmente, constatada a apendicite, foi informada de que deveria aguardar outra crise, para poder então operar a filha na Seção de Emergência.

Caixas

O projeto de decreto-lei que passa a subordinar o pessoal das Caixas Econômicas Federais ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas demorou bastante tempo na mesa do Ministro da Fazenda, mas foi afinal entregue ao Presidente da República.

As expectativas se dirigem agora para a assinatura do decreto, antes de esgotar-se o prazo que permite ao Presidente resolver o problema por essa via instantânea.

O nôvo regime só trará vantagens às Caixas, imprimindo-lhes maior flexibilidade administrativa e maior rendimento operacional. Seria uma pena se essa excelente oportunidade resultasse perdida.

Rotina

Para enfrentar as obras de arrumação da Cidade, durante as chuvas de janeiro do ano passado, o Govêrno Negrão de Lima destinou recursos da ordem de 4 bilhões de cruzeiros.

Um ano depois, repete-se o aguaceiro sôbre a administração imobilista.

Para fazer frente às despesas de limpeza e reparos, o mesmo Govêrno, prêso à rotina e pobre até de imaginação, destina uma verba extraordinária de 4 bilhões de cruzeiros.

A única diferença é que mudou o cruzeiro.

Integração

Com a ida do Deputado Rondon Pacheco para a chefia da Casa Civil, a sua vaga na Câmara será preenchida pelo primeiro suplente da ARENA mineira, Sr. Jáder Albergaria. A vaga do Sr. Magalhães Pinto levará à Câmara o Sr. Ovídio de Abreu.

Os dois ex-pessedistas são contemplados pela ausência de dois udenistas, todos filiados à ARENA. É certo que, se o Sr. Ovídio de Abreu não fôsse para a Câmara, a que pertence desde a Constituinte de 46, o Marechal Costa e Silva o convocaria para o Govêrno, porque tem por êle grande aprêço pessoal.

Descontentamento

O Sr. Danilo Nunes visitou ontem o Marechal Costa e Silva para manifestar-lhe o descontentamento da ARENA da Guanabara pelo fato de não ter o Partido sido contemplado com um só cargo no próximo Govêrno.

Agora, cogita-se na ARENA da Guanabara de mandar ao Marechal Costa e Silva um emissário para manifestar-lhe o descontentamento do Partido pela visita do Sr. Danilo Nunes.

Lance-livre

- Já na próxima semana deverá começar a reunir-se o Ministério do Marechal Costa e Silva, com o seu principal grupo de assessôres.
- O escritório em que funcionou até agora a assessoria do Presidente eleito deverá ser fechado nos próximos dez ou quinze dias. A assessoria passará a reunir-se em próprios da União.
- O Ministro Roberto Campos compareceu de lentes de contato ao programa de estréia de Rubens Amaral na TV Tupi. Foi o seu primeiro aparecimento público com a new-face. Os maliciosos estão dizendo que êle passou a usar lentes de contato para não ser reconhecido, depois do 15 de março.
- A Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul está concedendo financiamentos de 50 milhões de cruzeiros para a indústria cinematográfica. Os financiamentos serão dados a produtores gaúchos ou de outros Estados, dentro da linha de atrair cineastas ao Rio Grande.
- Parece mais ou menos assentada, no Marechal Costa e Silva, a idéia de só tornar públicos os nomes dos que vão preencher os cargos do chamado segundo escalão depois do dia 15 de março. Até lá, ficará sondando. Mas nem isto é certo.
- Violenta colisão atravancou ontem o trânsito, pela manhã, na Avenida Pasteur. Foi uma África, e o calor pior que senegalesco: era carioquês, mesmo.
- Sùbitamente, os ministros do futuro Govêrno dão-se conta de que ninguém conhece ninguém. Há uma grande caça aos talentos — que não são muitos, infelizmente.
- O General Macedo Soares teve um contato com o Chefe da Missão do BIRD que está no Brasil, Sr. Dragoslav Avramovic. Avramovic fêz muitas perguntas, queria saber muitas coisas. O futuro Ministro da Indústria e do Comércio achou mais prudente deixar as respostas para mais tarde.
- Parece que o Sr. Horácio Coimbra será mesmo o substituto do Sr. Leônidas Bório na Presidência do IBC. Há muito seguras indicações de que o convite foi já feito e aceito. O Sr. Horácio Coimbra, por exemplo, já se desvinculou das emprêsas de que fazia parte.
- O Conselheiro Vasco Mariz foi designado para a representação do Brasil na OEA.
- No próximo dia 27, às 19 horas, o Embaixador Quirilo Vilorio Sanchez oferecerá uma recepção em sua residência, em comemoração ao aniversário da Independência da República Dominicana.
- O nome do Sr. Luís Igrejas é apontado entre os mais prováveis para a Presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.
- Hoje à noite, na Casa Grande, Jamelão, que também atuará domingo. Amanhã, Gilberto Gil será o show.
- Nelson Rodrigues, ainda bastante abalado com a tragédia que levou a grande figura de Paulo Rodrigues, seu irmão, está passando bem. Não têm fundamento os rumôres de que estaria hospitalizado.
- O Sr. Laudo Natel, Diretor do Banco Brasileiro de Descontos (e até bem pouco Governador de São Paulo) telegrafou aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, e ao Presidente do Banco Central, protestando contra o nôvo horário dos bancos, que considera danoso aos interêsses da coletividade.
- Ainda não está decidido o problema da substituição do Sr. Dênio Nogueira no Banco Central. Muita água ainda correrá por baixo da ponte até o dia 15.
- A propósito de substituições: cumpre retificar a informação, aqui publicada ontem, no sentido de que o Sr. Marcondes Ferraz ficará na Presidência da Eletrobrás. No segundo escalão não ficará ninguém. Saem todos. Todos.
- O Sr. Rubens Costa, atual Superintendente da SUDENE, foi convidado pelo Governador Luís Viana Filho para dirigir o Banco de Desenvolvimento da Bahia. O economista Vítor Gradim, atual Presidente do Banco, ficará como Secretário para os assuntos econômicos do Estado. Quanto à presença de baianos no Govêrno Costa e Silva, responde o Sr. Luís Viana Filho que o problema é da exclusiva alçada do futuro Presidente da República. Sabe-se que os nomes de Gradim e Lelivaldo Brito estão sendo considerados pela equipe do Marechal que, a respeito de ambos, tem colhido as melhores informações.

A FOTO DO DIA

Antropodos I, foto de W. Penna, foi a vencedora de ontem no concurso JB-Kodak, que continua aberto a todos os fotógrafos amadores, desde que não sejam funcionários de nenhuma das duas emprêsas. Para se inscrever, basta ao candidato entregar a sua foto, em prêto e branco, 18x24 e papel brilhante, ao Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou em qualquer uma de suas agências de classificados. As três melhores fotos do concurso serão escolhidas no fim do mês e, no dia 15 de março, estas e mais as finalistas integrarão a exposição que vai ser montada na Fátima Arquitetura e Interiores

Jovens comemorarão morte das tradições mineiras com um baile na quaresma

Belo Horizonte (Sucursal) — Duzentos jovens descendentes de algumas das mais ricas famílias desta Capital vão comemorar, simbòlicamente, a morte dos preconceitos e das tradições mineiras, promovendo, na madrugada do dia 11 de março, o primeiro baile de carnaval promovido em Minas Gerais em plena quaresma.

O colunista social Marcos de Sousa Lima, promotor da festa com o apoio de outros colegas, já decidiu que "ela será realizada no Clube Libanês e terá o nome de *Noite da Mula sem Cabeça*, porque representará um fantasma para as tradicionais famílias mineiras, para as quais a quebra de um preconceito provoca arrepios".

ESCANDALO

O Sr. Marcos de Sousa Lima diz que "quanto mais escandalizadas ficarem as tradicionais famílias mineiras, tanto melhor" e anunciou que sua festa só terá músicas de carnaval e iê-iê-iê, com abertura de **Que Tudo Mais Vá Pro Inferno** e encerramento de **Ó Minas Gerais**. Os 240 convidados comparecerão de luto fechado, os garçons usarão capuz igual aos da Ku-Klux-Klan e a decoração será à base de máscaras de barro, para simbolizar a fragilidade da tradição mineira.

Os promotores da festa Noite da Mula sem Cabeça anunciaram que iriam realizá-la na Sexta-Feira Santa, "para provocar mais escândalos", mas decidiram antecipá-la por oito dias, a pedido do Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa.

Depois disto, entretanto, o Sr. Marcos de Sousa Lima afirma que não ouvirá "ponderações de mais ninguém, porque já passa do tempo de alguém, principalmente saído de uma tradicional família mineira, enterrar os seus preconceitos e tradições."

Seminário sôbre integração de população marginalizada abre em março em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 40 representantes de órgãos e entidades locais e nacionais estarão reunidos em Brasília, de 8 a 12 de março próximo, para participar de um seminário sôbre *Política de Integração de uma População Marginalizada*.

O encontro será patrocinado pela Secretaria de Serviços Sociais da Prefeitura do Distrito Federal, da Fundação do Serviço Social do Distrito Federal e do Centro de Treinamento e Pesquisa em Desenvolvimento de Comunidade.

OBJETIVOS

Participarão também do certame representantes do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA —, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional da Habitação, Banco Regional de Brasília e ainda tôdas as secretarias da Prefeitura do Distrito Federal.

O seminário terá como objetivo: 1) conhecer e analisar as experiências de promoção de populações marginalizadas realizadas no DF e em outros pontos do território nacional; 2) conhecer as particularidades das populações marginalizadas do DF, bem como dos mecanismos que lhes dão origem; 3) apontar as diretrizes para uma política de integração de populações marginalizadas, preocupando-se particularmente com as chamadas invasões, favelas com cêrca de quatro mil barracas e 22 mil habitantes, localizadas nas imediações do plano pilôto de Brasília.

Para o conclave que terá como Presidente de honra o engenheiro Plínio Cantanhede, e que será instalado com uma sessão solene às 8 horas do dia 8, no Hotel Nacional, poderão fazer inscrições outras pessoas interessadas.

Hallyday ficou retido pela Alfândega, mas Guy Castejá garante que não é verdade

O cantor Johnny Hallyday e sua espôsa Sylvie Vartan adiaram para sábado o regresso a Paris, porque os instrumentos do conjunto que os acompanhou estão retidos na Alfândega, segundo informou a emprêsa Midas Propaganda, alegação desmentida prontamente pelo empresário Guy Castejá, que assegurou estar o Rei do *Iê-Iê-Iê* francês "descansando no Brasil".

Segundo informações da Midas Propaganda, os músicos franceses entraram no Brasil com passaporte de turista — ficando, portanto, impedidos de fazer *shows* ou exercer qualquer atividade lucrativa —, numa manobra do empresário Rodolfo Hector Douclos para fugir ao Impôsto de Renda, mas isto também foi desmentido por Guy Castejá.

A VERSÃO DA MIDAS

Encarregada da divulgação do cantor francês no Rio, a emprêsa Midas Propaganda explicou ontem que o empresário argentino Rodolfo Douclos, responsável pela *tournée* de Halliday na América do Sul, teria de dividir os lucros dos espetáculos com a Midas, mas, como não houve show, terá de dividir o prejuízo de NCr$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros antigos), porém até agora não pagou.

O chefe de divulgação da Midas Propaganda explicou que o empresário Rodolfo Douclos cometeu "uma falcatrua" quando trouxe o conjunto de Montevidéu para São Paulo e fêz com que todos entrassem com passaporte de turista, não podendo, assim, exercer atividades comerciais, tudo isso para fugir ao pagamento do Impôsto de Renda.

Em vista da categoria do passaporte, a Alfândega de São Paulo apreendeu os instrumentos, mas o empresário conseguiu liberá-los, fazendo o mesmo no Aeroporto Santos Dumont, que já tinha sido notificado da irregularidade por São Paulo, quando o conjunto chegou ao Rio.

Na última têrça-feira, todos foram para o Galeão, inclusive Halliday, que, segundo a Midas, já tinra até mesmo liquidado sua conta no Copacabana Palace. Como os instrumentos ficaram retidos na Alfândega, os componentes do conjunto embarcaram e Halliday ficou, pois não quis deixar os instrumentos com um empresário" que "quase não conhecia".

Segundo declarou Halliday a um funcionário da Midas, êle só tinha visto o empresário Hector Douclos três vêzes: a primeira há dois meses, numa boate de Paris, quando aceitou o convite para a *tournée*; já em Montevidéu, uma das etapas da viagem; e no dia 14 de fevereiro, quando oDuclos foi apanhá-lo para levá-lo a São Paulo.

PREJUIZO

Enquanto o Sr. Douclos se queixa de que foi lesado pelos sócios da Argentina e Montevidéu, e também por Roberto Carlos — que lhe prometeu pagar US$ 5 mil pelo *show* do conjunto em São Paulo e só deu NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) —, o funcionário da Midas diz que o empresário fêz bobagem com os passaportes, pois, "só o que êle teve de gastar em propinas para liberar os instrumentos no Rio e em São Paulo, na chegada, deve ter sido superior ao que pagaria de Impôsto de Renda".

Segundo informações da Midas Propaganda, foi o próprio empresário que motivou o atraso na chegada de Johnny Hallyday ao Rio, no último sábado, pois o Sr. Douclos chegou no Rio antes dêle, trazendo as passagens no bôlso, mas estas tiveram de ser mandadas de nôvo para São Paulo pelo avião da VARIG, que saiu daqui às 16h30m, e chegou a São Paulo por volta das 18h. Quando o cantor chegou, não poderia mais fazer o *show* por causa das chuvas.

EMPURRAO

A Midas Propaganda informou ainda que o empresário vendeu o *show* de sábado, no mesmo horário, para a TV Globo, Sírio e Libanês e Copacabana Palace, para ser apresentado logo depois do espetáculo no Maracanãzinho.

Numa reunião realizada anteontem no Copacabana Palace, o Sr. Abraão Medina — Presidente da Midas —, depois de exigir o pagamento do Sr. Douclos, acabou por empurrá-lo, quando êste quis impedir sua saída do quarto onde estavam conversando.

VERSÃO DE CASTEJÁ

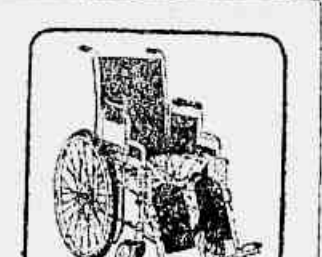
Amigo pessoal de Halliday, o francês Guy Castejá negou ontem que o cantor e sua mulher estejam se demorando no Brasil devido a problemas com a Imigração e a Alfândega.

— Halliday chegou aqui por contrato com um empresário argentino chamado Rodolfo Douclos. O contrato expirava a 18 de fevereiro e, quando a chuva provocou o cancelamento de seu show, êle sentiu-se desobrigado de cantar ou pagar qualquer multa prevista por Douclos.

O Sr. Guy Castejá disse que o cantor "deu gargalhadas ao saber que seria arruinado por publicidade adversa se não pagasse NCr$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros antigos)", e explicou que "Halliday se ofereceu para cantar nos dias 19 e 21, mas não arranjaram um local para a apresentação do espetáculo".

REPOUSANDO

Desmentindo que os instrumentos houvessem ficado retidos na Alfândega por problemas de passaporte, o Sr. Guy Castejá reconheceu que "houve um incidente com relação aos instrumentos, mas o conjunto tinha de se apresentar em Nova Iorque no dia 22 e o assunto foi resolvido ràpidamente, com o instrumental seguindo depois".

— Johnny Halliday ficará aqui até amanhã, porque há dois anos não tira férias e gosta de seus amigos brasileiros. Está apenas repousando para a temporada de cinco semanas que iniciará no Olympia, em Paris — concluiu.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

F. G. T. S.

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO

O Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S.A., participa aos seus prezados clientes estar devidamente autorizado pelo Banco Nacional da Habitação para arrecadar as contribuições do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Os recolhimentos relativos ao mês de janeiro p. passado deverão ser efetuados até o dia 28 do corrente.

BANCO DO COMMERCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

Praça Pio X n.º 7

Agência Ana Nery	—	Rua Ana Nery n.º 836
" Castelo	—	Av. Graça Aranha n.º 57-A
" Centro	—	Rua Mayrink Veiga n.º 12
" Copacabana	—	Av. N. S. de Copacabana n.º 542-B
" Leblon	—	Av. Ataulfo de Paiva n.º 368

(P

A moderna feição do Rio

A Rua São Miguel, na Usina, resiste como pode

A nova Praça da Bandeira

O outro lado da Praça da Bandeira

O comércio da Rua Joaquim Palhares, na Praça da Bandeira, está prejudicado

Na Rua Barão de São Francisco, Andaraí, há cartazes de protesto

Carioca protesta com piadas contra a sujeira nas ruas

"É proibido construir edifício neste morro: ass.) Negrão de Lama" e "Benvindo ao Rio" são dois dos cartazes afixados na Rua Barão de Vassouras, no Andaraí, numa prova da irreverência tradicional do carioca como forma de protesto para a sujeira generalizada em tôda a Cidade.

Ruas empoeiradas, buracos, lama, detritos e tôda espécie de sujeira tornou-se lugar-comum na paisagem do Rio, principalmente na Zona Norte, onde a ausência da ação do Govêrno se faz notar de forma mais gritante na Rua Caruaru, no Grajaú — interditada devido a montes de areia de meio metro —, e Aristides Lôbo, que, além de terra, tem água estagnada em suas calçadas.

CATUMBI E TIJUCA

Embora o Govêrno garanta que já foi iniciada a limpeza das ruas da Cidade, em tôda a Zona Norte é difícil encontrar qualquer homem do Departamento de Limpeza Urbana ou mesmo qualquer máquina auxiliando os trabalhos de remoção da terra que cobriu parcialmente as ruas depois das chuvas caídas no último fim de semana.

Algumas ruas, como a Carolina Reidner, Chichorro, Itapiru, Azevedo Lima, Campos da Paz e Aristides Lôbo, no Catumbi, estão cobertas de lama ou montes de terra ressecados, que enchem de poeiras as casas e prejudicam o trânsito de veículos. Os bueiros quase sempre estão entupidos e os moradores disseram ao JORNAL DO BRASIL que temem outra chuva, "pois o calor está aumentando a cada hora e se cair água vai encher tudo por aqui".

Na Tijuca a situação é menos dramática, embora na altura do número 939 da Rua Conde de Bonfim haja um grande vazamento de água, que levantou o calçamento, fêz um enorme buraco e derramou muita água, mas até agora nenhuma providência foi tomada desde têrça-feira. Nas Ruas São Rafael e Santa Carolina, ambas na Usina, montes de terra estão acumulados tanto nas ruas como nas calçadas das residências.

MARACANÃ E GRAJAÚ

Na própria Avenida Maracanã, onde há o perigo de transbordamento do rio, ainda não foi providenciada a restauração das margens do canal, caídas durante as últimas chuvas e que continuam ameaçando os carros. Nas Ruas Jacarei e São Francisco Xavier montes de lama já endurecidos e água estagnada são permanentes, enquanto na Avenida 24 de Maio a sujeira também é uma constante.

Na Rua Grajaú, além de lama e montes de terra sêca, os carros estão impedidos de passar entre o número 530 e a Rua Marechal Jofre, por causa de montes de terra de mais de meio metro de altura.

ENGENHO NÔVO E MÉIER

Na Rua 24 de Maio, esquina com Bela Vista, pela primeira vez foram vistos alguns trabalhadores nas ruas, mas os buracos existentes dificultam o serviço em virtude da ausência de máquinas apropriadas para o serviço. As Ruas Açaré, Verna Magalhães, Dona Romana, Gregório Neves, Pelotas e Bom Retiro são algumas das que se encontram em condições precárias e infernizam seus moradores com uma poeira constante e montes de lama jogados nas calçadas.

ANDARAÍ

A sujeira está presente também na maior parte das ruas do Andaraí, onde foram afixados diversos cartazes glosando a inépcia do Govêrno do Estado e seus últimos decretos.

Na Rua Barão de Vassouras, esquina com Barão de São Francisco, foi afixado, entre outros, um cartaz onde se lê: "Benvindo ao Rio". Os demais falam da construção de edifícios nas encostas de morros e a existência de sujeira em tôdas as ruas da Cidade.

PRAÇA DA BANDEIRA

As ruas que têm ligações com a Praça da Bandeira, entre elas a Matoso e a Joaquim Palhares, estão cheias de entulhos nas calçadas, jogados pelos próprios garis encarregados da limpeza. Os moradores daquela zona são obrigados a sair de suas casas para livrar-se do lixo e da poeira acumulada.

No Estácio, além da sujeira por falta de limpeza das ruas, as calçadas ainda estão com os adornos e enfeites do carnaval, embora as autoridades do Govêrno estadual tenham prometido retirá-los "no máximo dez dias após as festas".

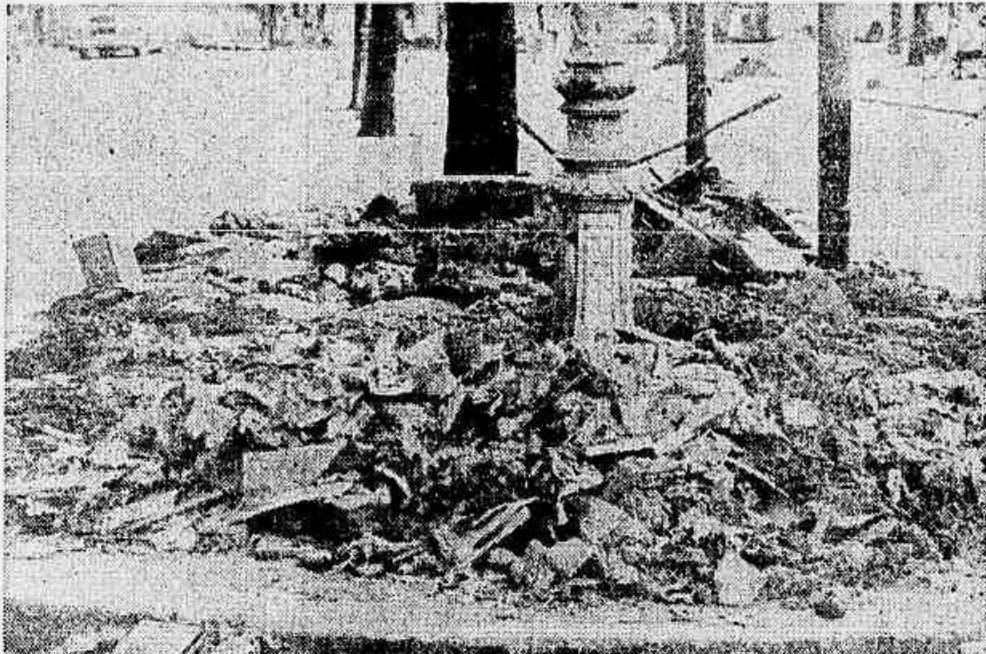
SANTA TERESA

Em Santa Teresa, as barreiras que deslizaram na Rua Almirante Alexandrino estão causando transtornos no tráfego de bondes, ônibus e automóveis particulares, enquanto algumas casas continuam ameaçadas por barreiras e árvores, que ainda constituem perigo de vida para os moradores da localidade.

Na altura do número 1 163, a queda de uma barreira, misturada com árvores e detritos diversos, está impedindo o trânsito. A situação só ficará normalizada quando a rua fôr limpa e permitir o tráfego simultâneo de dois veículos.

BOTAFOGO

Moradores das Ruas 19 de Fevereiro, Dona Mariana e Guilhermina Guinle, em Botafogo, denunciaram ao JORNAL DO BRASIL que êsses locais estão completamente abandonados pelo Serviço de Limpeza Urbana, com acúmulo de lixo, poeira e bueiros entupidos, conseqüência do último temporal.

Alegam ainda os prejudicados que a linha telefônica 26 — que inicia a maior parte dos números dessa zona — está apresentando defeitos, alguns de completa mudez, enquanto outros aparelhos demoram em completar as ligações.

Na Rua Tavares Bastos, no Catete, a calçada também está interditada

Govêrno permite formação de nova favela ao lado do Panorama Palace Hotel

Uma nova favela com cêrca de 50 barracos está surgindo no Morro do Cantagalo, ao lado do Panorama Palace Hotel, com autorização da Administração Regional de Copacabana, que permitiu a transferência para lá dos barracos condenados na encosta do morro, na Rua Barão da Tôrre.

Três barracos da Favela do Pavão, na Rua Saint Roman, que serão demolidos para a construção de um prédio de apartamentos, serão reconstruídos no alto do morro, também por sugestão da Administração Regional, dentro da política do atual Govêrno de urbanização das favelas já existentes.

AS NOVAS FAVELAS

Os barracos que formam a nova favela no Morro do Cantagalo estão acima da quota de 80 metros, que é a máxima permissível pelo Ministério da Guerra e localizam-se acima das cisternas que abastecem os moradores do morro, com perigo de contaminação da água.

Também no Morro de São João, acima da sede da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, está nascendo uma nova favela, e uma outra já surgiu no morro de Macedo Sobrinho, em Humaitá, num loteamento desapropriado no Govêrno Carlos Lacerda para construção da Vila Operária Esperança.

O projeto de construção não chegou a ser executado no Govêrno passado, segundo fontes da Secretaria de Serviços Sociais, porque a indenização envolvia muitos proprietários, que reagiram com recursos judiciais.

Na estrada de Tambá e Vidigal, perto da Avenida Niemeyer, há também uma favela nova com vários barracos já construídos e na Gávea a favela da Estrada da Gávea prolongou-se para o Parque da Cidade, já havendo barracos construídos dentro da área do Parque.

PLANO ABANDONADO

Segundo o plano de erradicação das favelas, elaborado no Govêrno passado e abandonado pelo Sr. Negrão de Lima, deveriam ser transferidos para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá, os moradores das Favelas da Catacumba, Macedo Sobrinho (Humaitá) e da Praia do Pinto.

Com as enchentes do ano passado, as casas populares da Cidade de Deus foram cedidas provisòriamente aos flagelados mas a maioria delas é ocupada atualmente por funcionários estaduais que ganham salário mínimo e outros melhores remunerados, como os motoristas.

Tôdas as favelas localizadas em encostas e altos de morros deveriam ser removidas, de acôrdo com o plano da Secretaria de Serviços Sociais, no Govêrno Carlos Lacerda, sendo permitida a urbanização apenas das situadas em terreno plano e seguro.

Um projeto de urbanização nos morros foi apresentado pelo arquiteto Sérgio Bernardes — que propôs um sistema de planos escadejados, para calçamento do morro —, mas não chegou a ser aprovado.

A Favela de Nova Holanda, em Bonsucesso, urbanizada pelo Govêrno e a do Parque União, na entrada da Ilha do Governador, urbanizada pelos próprios moradores, são citadas como exemplos de locais planos e seguros em que é possível a urbanização.

Uma favela que surgiu há menos de dois anos e que oferece condições para a urbanização é a da Alegria, junto ao Conjunto Residencial São José, na Av. dos Democráticos, mas não existe um projeto em execução.

Falta de água transtorna o trabalho no Centro mas atinge mais os hospitais

A falta de água no Centro da Cidade vem causando uma série de transtornos aos que trabalham nessa área, principalmente no setor hospitalar, onde, além do Hospital dos Servidores do Estado, a Policlínica Geral do Rio de Janeiro vem atendendo precàriamente os doentes que dela necessitam, apesar de já terem sido feitos vários pedidos à CEDAG para o envio imediato de água ao prédio.

Mais uma vez a CEDAG errou na previsão de normalização do abastecimento de água no Centro da Cidade, afirmando que ontem à noite a situação seria restabelecida, mas os técnicos que trabalham no local informaram que sòmente hoje à tarde, "caso os trabalhos de reparos tenham continuação pela madrugada", isso acontecerá.

BALBÚRDIA NA CIDADE

Pelas ruas centrais da cidade, o comentário dos últimos dias, principalmente ontem, vem sendo a falta de água nos prédios onde trabalham milhares de pessoas.

Os proprietários de bares informaram que há muito tempo suas casas comerciais não ficam tão cheias como nos últimos dias, com um movimento muito grande na compra de água mineral e refrigerantes. Em vista disso, vem sendo reforçado o estoque com pedidos às emprêsas distribuidoras.

Em vários prédios onde funcionam repartições públicas, são vistos, duas vêzes por dia, carros-pipas de companhias particulares, abastecendo as cisternas dos edifícios, o mesmo acontecendo com os particulares, uma vez que a CEDAG não vem atendendo as solicitações que lhes são encaminhadas, nem mesmo por diretores de hospitais.

Na Zona Sul, nos bairros de Copacabana e Leblon, a situação voltou a se normalizar ontem, porque foram feitos os reparos nas duas linhas que ficaram danificadas devido a uma queda de barreira no Corte do Cantagalo.

HSE

O Hospital dos Servidores do Estado continuava ontem a sofrer restrições internas impostas pela crise de água na Cidade e pela negativa das autoridades estaduais de socorrer sua administração na emergência atual, já tendo sido antecipada a alta de mais de 20 pacientes.

Além da suspensão das intervenções cirúrgicas menos imediatas, a administração do HSE pretende pôr em prática hoje novas medidas restritivas, a começar pela proibição de visitas e de consultas nos ambulatórios. Tôdas as internações já foram suspensas, devendo prosseguir o processo de altas provisórias.

Ontem pela manhã, em lugar de estabelecer um plano de prioridade no envio de carros-pipas, uma comissão de engenheiros do Estado estêve no HSE para verificar a situação local, chegando à conclusão de que a única solução seria uma ligação direta com o ramal de Pedregulho, cuja linha passa pela Avenida Rodrigues Alves, mas não adotou a medida por achar que "a água não demora a ficar normal no Rio".

LUZ MELHORA

A Rio Light informou que a situação energética do Estado está passando por uma pequena melhora, mas esclareceu que continua proibido o uso de ar refrigerado, o que aliás sòmente ontem veio a ser obedecido pelo Governador Negrão de Lima, que ordenou fôssem desligados todos êsses aparelhos nas dependências do Palácio Guanabara.

O argumento das autoridades governamentais é de que os aparelhos de ar refrigerado estavam ligados por possuir o Palácio gerador próprio, mas estranhou-se que ontem êles viessem a ser desligados, justamente quando a imprensa afirmou que se encontravam em funcionamento, apesar da proibição.

Segundo informações da Rio Light, a crise de energia está passando por sensível redução, devendo melhorar ainda mais na próxima semana, quando entrará em vigor uma nova tabela de racionamento que vem sendo estudada minuciosamente por técnicos da emprêsa, do Ministério das Minas e Energia e da Eletrobrás. A nova tabela diminuirá o período de cortes em vários locais.

Informaram os técnicos que a situação só não se restabeleceu completamente porque está havendo uma desobediência muito grande por parte dos consumidores, que continuam abusando do uso de aparelhos de ar refrigerado.

CETEL NÃO ESTÁ BEM

O sistema telefônico da Estação de Bento Ribeiro, da CETEL, continua com defeito e com 100 aparelhos enguiçados, enquanto que em Irajá a situação é a mesma já se tendo elevado a 250 o número de assinantes com telefones sem funcionar.

A deficiência do sistema telefônico da CETEL também se verifica na Ilha do Governador, embora já se procure solucionar o problema com a recuperação dos cinco postes atingidos por uma barreira, na Ribeira, e que continham o equipamento de ondas portadoras.

Da mesma forma que já estão sendo normalizadas as ligações com as ilhas, o mesmo acontece com relação a Bangu e Barra da Tijuca. Em Campo Grande e Santa Cruz, a situação ainda é ruim, embora a CETEL esteja trabalhando no local, com a esperança de restabelecer os sistemas ainda hoje.

Quanto a Jacarepaguá, foi a única região que não sofreu problema algum com o sistema telefônico.

CONSPLAN examina projeto alterando uso da duplicata

O Conselho Consultivo do Planejamento — CONSPLAN — aprovou ontem três projetos de decreto-lei — dispondo sôbre loteamentos urbanos; concedendo estímulos aos planos de desenvolvimento regional integrado; e definindo responsabilidades de prefeitos e vereadores — e concluiu o exame do projeto de decreto-lei que cria a cédula industrial pignoratícia e altera as disposições legais sôbre o uso da duplicata.

A última das proposições foi defendida pelo Ministro Roberto Campos, que presidiu a reunião do CONSPLAN, e condenada, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, pelo Conselheiro Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara — FIEGA, que considerou o projeto como "inexeqüível e feito dentro de gabinetes por gente sem noção da realidade".

Defesa

O Ministro do Planejamento, em rápida análise do projeto que cria a cédula industrial pignoratícia, ao exigir a distinção entre "Duplicata de Venda a Prestação de Bens de Consumo" e "Duplicata de Venda a Prestação de Bens de Produção," permitirá ao Banco Central uma mais efetiva seleção do crédito.

As restrições impostas quanto aos prazos para vencimentos de duplicatas para que estas sejam suscetíveis de transferência por endôsso foram defendidas pelo Ministro Roberto Campos como um estímulo à concorrência em têrmos de preços e não em têrmos de dilatação de prazos.

A obrigatoriedade da indicação, nas duplicatas e nas faturas, do preço de venda, a importância da entrada ou pagamento à vista, e o montante dos encargos financeiros correspondentes ao pagamento em prestações, foi considerada pelo Ministro Roberto Campos como uma das fórmulas para estimular as vendas à vista, já que permitirá ao consumidor verificar o acréscimo representado no custo final pelo financiamento.

Aprovação

O projeto ontem examinado pelo CONSPLAN foi elaborado "com base no documento original e nas alterações aprovadas na Sessão Conjunta, de 4 de janeiro de 1967, das Comissões Consultivas do Conselho Monetário Nacional", segundo consta da cópia distribuída aos conselheiros para exame.

As sugestões apresentadas pelos conselheiros do CONSPLAN alterando a redação de uns poucos dispositivos da proposição sem alterar a essência do documento, serão agora analisadas pelo Conselho Monetário Nacional, segundo informação prestada pelo Ministro Roberto Campos.

Embora não tenha sido declarado tàcitamente na reunião de ontem do CONSPLAN, acreditam seus membros que o projeto, depois de aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, venha a ser assinado pelo Presidente Castelo Branco, transformando-se em Decreto-Lei.

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto de Decreto-Lei que cria a cédula industrial pignoratícia e altera as disposições existentes sôbre o uso da duplicata:

"Art. 1.º — Nas vendas mercantis mediante pagamento em prestações, que tenham por objeto bens duráveis de consumo ou de produção, para utilização pelo próprio comprador, observar-se-ão as disposições da Lei n.º 187, de 15-1-36, e mais as seguintes:

I — poderá ser emitida uma única duplicata discriminando tôdas as prestações e seus vencimentos, ou série de duplicatas, uma para cada prestação;

II — a duplicata ou duplicatas conterão a denominação "Duplicata de Venda a Prestação de Bens de Consumo" ou "Duplicata de Venda a Prestação de Bens de Produção", conforme a natureza da mercadoria, vedada a emissão de duplicata correspondente, simultâneamente, a bens de consumo e de produção;

III — a fatura e a duplicata indicarão obrigatòriamente o preço da venda, a importância da entrada ou pagamento à vista, e o montante dos encargos financeiros correspondentes ao pagamento em prestações. No caso de emissão de série de duplicatas, essas indicações constarão de cada uma das duplicatas da série;

IV — o não pagamento de uma prestação, até o vencimento da próxima, importará no vencimento antecipado das demais, e aquêle que receber prestação, além de passar recibo, anotará o pagamento no verso do próprio título.

Art. 2.º — O Conselho Monetário Nacional, definirá o que são bens duráveis de consumo e de produção, para os efeitos dêste Decreto-Lei.

Art. 3.º — Nas vendas mercantis a prazo não referidas no Art. 1.º, o vendedor é obrigado a emitir fatura ou duplicata, observadas as disposições da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936, e mais as seguintes:

I — a duplicata conterá a denominação "Duplicata de Venda Mercantil";

II — nas vendas com pagamento em prazo superior a 60 dias, a fatura e a duplicata discriminarão obrigatòriamente o preço de venda da mercadoria e os encargos financeiros correspondentes ao pagamento a prazo;

III — no caso de expedição de mercadoria por via marítima, a discriminação referida no inciso anterior sòmente será obrigatória se o vencimento da duplicata fôr em prazo superior a 90 dias da data da expedição da mercadoria, devendo essa circunstância constar expressamente da respectiva fatura e duplicata.

§ 1.º — A partir de 15 de abril de 1967, as "Duplicatas de Vendas Mercantis" com vencimento em prazo superior a 180 dias da entrega da mercadoria não serão transferíveis por endôsso, ressalvado o endôsso-mandato para cobrança.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior aplicar-se-á às "Duplicatas de Vendas Mercantis" com vencimento em prazo superior ao adiante indicado e a partir das seguintes datas:

a) a partir de 15 de julho de 1967, às duplicatas com vencimento em prazo superior a 150 dias;

b) a partir de 15 de outubro de 1967, às duplicatas com vencimento em prazo superior a 120 dias;

c) a partir de 15 de janeiro de 1968, às duplicatas com vencimento em prazo superior a 90 dias;

d) a partir de 15 de abril de 1966, às duplicatas com vencimento em prazo superior a 60 dias.

§ 3.º — Nas vendas mediante expedição de mercadoria por via marítima, os prazos de vencimento das duplicatas referidos nas alíneas do parágrafo anterior serão acrescidos de 30 dias, devendo essa circunstância constar expressamente da referida fatura e duplicata.

Art. 4.º — Nos casos de prestação de serviços, as emprêsas poderão emitir fatura e duplicata para cobrança dos serviços prestados, aos quais se aplicará o disposto na Lei n.º 187, de 15-1-36, e mais o seguinte:

I — a duplicata conterá a denominação "Duplicata de Prestação de Serviço" e indicará a natureza dos serviços prestados;

II — a Duplicata de Fornecimento de Serviço não poderá ser emitida com vencimento em prazo superior a 60 dias;

III — no caso de serviço contratado para pagamento parcelado, poderá ser emitida duplicata relativa a cada parte ou etapa do serviço completada.

Parágrafo único — As emprêsas que emitirem Duplicata de Prestação de Serviço deverão manter e escriturar o respectivo registro, observadas as normas do Art. 24, da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936.

Art. 5.º — O que emitir ou o que aceitar duplicatas que não correspondam a uma venda efetiva de serviços ou de mercadorias, entregues real ou simbòlicamente, acompanhadas das respectivas faturas, incorrerá na pena de reclusão de um a cinco anos, além da multa equivalente ao valor total da referida duplicata.

Art. 6.º — A duplicata uma vez aceita exime o emitente da responsabilidade cambial de pagamento, revogado o disposto no Artigo 10 e nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 22, da Lei 187, de 15 de janeiro de 1936.

Parágrafo Único — A falta de devolução, pelo sacado, de duplicata comprovadamente entregue, dentro dos prazos legais, aceita ou com as razões da recusa de reconhecimento, implica a sua responsabilidade cambial do pagamento.

Art. 7.º — Os créditos concedidos por instituição financeira a emprêsas industriais, para financiamento de estoques de matérias-primas em bruto *ou beneficiadas* a serem utilizadas pelo devedor nas suas atividades produtivas, poderão ser representados por "Cédula Industrial Pignoratícia".

Art. 8.º — A Cédula Industrial Pignoratícia é promessa de pagamento em dinheiro, garantida pelo penhor de matérias-primas, emitida por emprêsa industrial a favor de instituição financeira, e conterá os seguintes requisitos lançados por extenso no seu contexto:

a) denominação "Cédula Industrial Pignoratícia";

b) nome da instituição financeira credora e cláusula à ordem;

c) data e praça do pagamento;

d) soma a pagar em dinheiro;

e) taxa dos juros a pagar, bem como comissão de fiscalização, se houver, com indicação da época do respectivo pagamento;

f) descrição dos bens apenhados, com indicação da sua espécie, qualidade, quantidade e marca, se houver;

g) local em que se encontram os bens apenhados e nome do depositário;

h) data e lugar da emissão;

i) montante da amortização por unidade dos bens apenhados, e o local onde a emitente deverá pagá-lo;

j) assinatura do próprio punho do emitente ou de mandatário especial;

l) assinatura do próprio punho do depositário ou depositários dos bens apenhados ou de mandatário especial.

Parágrafo 1.º — Da Cédula poderão constar outras condições da dívida ou obrigações da emprêsa ou do depositário, desde que não contrariem o disposto neste Decreto-Lei (Arts. e) e a natureza do título.

Parágrafo 2.º — Salvo resolução em contrário do Conselho Monetário Nacional, em relação a determinados tipos de matérias-primas, não se admitirá a Cédula Industrial Pignoratícia com vencimento em prazo superior a um ano.

Parágrafo 3.º — Se o crédito fôr destinado à aquisição dos bens que devem integrar a garantia, a Cédula deverá indicar essa circunstância, bem como o prazo dentro do qual a emprêsa emitente deverá apresentar ao credor o recibo do depositário, de que recebeu a mercadoria apenhada.

Parágrafo 4.º — No caso do Parágrafo anterior, a instituição financeira credora abrirá, com o produto do empréstimo, conta especial vinculada ao título, que a emprêsa sòmente movimentará para pagamento do preço de aquisição dos bens que integram a garantia e já confiados ao depositário ou recebidos pelo devedor.

Parágrafo 5.º — Os bens dados em garantia da Cédula Industrial Pignoratícia poderão ficar em instalações industriais da emprêsa, desde que em recinto apropriado, ostensivamente cercado ou separado, sob o contrôle absoluto e a responsabilidade do depositário.

Parágrafo 6.º — Correrão por conta do devedor as despesas com o depósito dos bens dados em garantia, assim como as de seu seguro, que, obrigatório e por justo valor, deverá resguardar ditos bens dos riscos a que estiverem sujeitos e será efetuado em companhia livremente escolhida pelo devedor a aceita pelo credor.

Parágrafo 7.º — Ao credor e ao devedor é facultado verificar, a qualquer tempo, as condições de arrumação técnica, proteção, conservação e guarda dos bens apenhados.

Parágrafo 8.º — Os bens apenhados poderão ser remidos, parcialmente, cabendo ao depositário entregar ao devedor aquêles cuja liberação estiver autorizada no recibo de amortização do principal da dívida ou em outro documento firmado pelo credor.

Parágrafo 9.º — O credor originário da Cédula Industrial Pignoratícia poderá transferi-la mediante endôsso em prêto.

Art. 9.º — A Cédula Industrial Pignoratícia será inscrita pela forma estabelecida nos Artigos 10 a 14 da Lei n. 3 253, de 27 de agôsto de 1957.

Parágrafo único — Para os fins dêste artigo, as Coletorias ou Repartições arrecadadoras federais manterão livro próprio, denominado "Registro de Cédulas Industriais Pignoratícias".

Art. 10.º — O processo de cobrança da Cédula Industrial Pignoratícia obedecerá o rito estabelecido na Lei n.º 3 253, de 27 de agôsto de 1957.

Art. 11 — O Ministério da Indústria e do Comércio e o Conselho Monetário Nacional baixarão, dentro de 60 (sessenta) dias, da data da publicação dêste decreto-lei, normas para a padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no comércio, na indústria e nas instituições financeiras, fixando prazos para a sua adoção obrigatória.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor, na data de sua publicação, excetuado o Artigo 6.º, que entrará em vigor dentro do prazo de 30 dias, a contar da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53543 e vendendo a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58408 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49034	2,51463
Libra	7,53543	7,58408
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74803	0,73354
Marco Alem.	0,67986	0,68499
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62289	0,62770
Coroa Din.	0,38961	0,39313
Coroa Norueg.	0,37732	0,38077
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52285	0,52711
Shilling Aust.	0,104469	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095830
Peseta	0,045090	0,046898
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug.	0,020970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53543	7,58408

Ouro Fino GR 3 038 2436 3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,535	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug.	0,0087	0,0093
Pêso Urug.	0,003	0,0035
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guarani	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos no pregão da manhã, 605 706 títulos no valor de NCr$ 741 212,66 no pregão da tarde, 328 141 no valor de NCr$ 84 381,60. O mercado de frações negociou 675 títulos no valor de NCr$ 4 712,75. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de NCr$ 231 100,00. Indice BV-97,1, com baixa de 4,8 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-2-67	22-2-67	16-2-67	2-2-67	Fevereiro de 1966
3802	3952	4166	3813	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	22-2	0,61	25,00 dez.	40 359 164
COND. DELTEC	22-2	0,26	22,00 dez.	4 576 366
FUNDO HALLES	21-2	0,51	33,00 dez.	1 717 976
FUNDO FEDERAL	21-2	1,13	30,00 nov.	1 534 730
FUNDO ATLÂNTICO	14-2	0,26	12,00 jan.	1 041 958
FUNDO VERA CRUZ	20-2	3,53	140,00 dez.	649 160
FUNDO TAMOIO	22-2	0,96	48,00 dez.	200 002
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá)	20-2	0,12 0,10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	29,00 maio	30 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1,11	17,00 dez.	38 058

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	200	[illegible]
IDEM	600	4,40
IDEM	2 100	4,45
IDEM	400	4,47
IDEM	6 020	4,50
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	5 500	1,80
IDEM	1 000	1,81
IDEM	200	1,82
IDEM	2 200	1,83
IDEM	1 000	1,84
IDEM	2 100	1,87
IDEM	200	1,88
ARNO	6 000	0,71
IDEM	26 400	0,72
IDEM	400	0,73
B. DE ROUPAS	7 800	0,58
C. B. U. M.	6 200	0,46
IDEM	3 000	0,47
BRAHMA, Pref.	200	1,99
IDEM	21 700	2,00
IDEM	3 000	2,01
IDEM	7 200	2,02
IDEM	2 300	2,03
IDEM	200	2,05
BRAHMA, Ord.	3 400	1,94
IDEM	2 800	1,95
D. DE SANTOS	33 000	0,68
IDEM	20 800	0,69
IDEM	14 700	0,70
IDEM	4 000	0,71
DONA ISABEL	2 300	0,65
F. BRASILEIRO	500	0,78
IDEM	12 100	0,79
IDEM	1 500	0,80
IDEM	500	0,82
AMER. FABRIL	26 000	0,35
IDEM	22 200	0,36
IDEM	11 100	0,37
IDEM	5 100	0,38
SOUSA CRUZ	2 900	2,38
IDEM	23 900	2,39
IDEM	5 200	2,40
IDEM	1 900	2,41

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 500	2,42
IDEM	5 400	2,43
N. AMÉR., Port.	100	0,88
IDEM	1 300	0,89
B. MINEIRA	1 000	0,67
IDEM	3 200	0,68
IDEM	51 400	0,69
IDEM	23 800	0,70
SID. NAC., Port.	1 000	1,25
IDEM	3 000	1,26
IDEM	4 000	1,27
IDEM	9 300	1,28
IDEM	800	1,29
IDEM	2 000	1,30
SID. NAC., Nota	121	1,23
IDEM	300	1,25
HIME	10 100	0,54
IDEM	4 200	0,55
IDEM	2 000	0,56
KIBON	2 900	2,29
IDEM	400	2,30
IDEM	200	2,35
L. AMERICANAS	1 800	2,30
IDEM	1 400	2,35
IDEM	200	2,35
IDEM	100	2,37
IDEM	2 000	2,38
L. AMERICANAS - ex-Dir.	2 300	1,82
B. ESTRÊLA, Pref.	2 700	1,25
MESBLA, Pref.	400	0,78
IDEM	7 100	0,79
IDEM	10 600	0,80
MESBLA, Ord.	8 400	0,78
IDEM	6 700	0,79
IDEM	400	0,80
M. SANTISTA	3 700	1,50
PETROBRÁS	15 200	2,73
IDEM	5 200	2,75
IDEM	6 000	2,76
IDEM	900	2,78
IDEM	4 700	2,80
SAMITRI	2 200	0,81
IDEM	2 600	0,82
S. P. ALPARGATAS	6 000	0,37
IDEM	14 700	0,38
IDEM	200	0,80
V. R. DOCE, Port.	900	3,15
IDEM	5 100	3,16

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	600	3,17
IDEM	3 000	3,18
IDEM	2 000	3,20
V. R. DOCE, Nom.	100	3,17
IDEM	2 812	3,20
W. MARTINS	1 300	3,22
WILLYS, Pref.	4 000	0,54
IDEM	300	0,56
WILLYS, Ord.	6 000	0,66
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	2 000	0,60
IDEM	260	0,70
TÍTULOS PÚBLICOS		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	870	25,05
PORTADOR, 2 anos	100	22,00
IDEM	100	23,00
IDEM	10	23,20
PORTADOR, 3 anos	32	21,50
PORTADOR, 5 anos	93	21,50
REAP. ECONÔM.		
1954	858	0,47
1956	3 800	0,58
1957	5 124	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	7 184	0,70
LEI 303	207	0,68
IDEM	1 081	0,69
IDEM	3 705	0,70
LEI 830, Plano B	48	0,60
TITS. PROGRES.	56	295,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	2 000	0,33

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	10 000	0,34
IDEM	1 000	0,38
DEOD. INDUST. - Nom.	2 250	0,33
BRAS. EN. EL.	27 450	0,13
IDEM	21 000	0,16
IDEM	29 200	0,17
PAUL. DE F. E LUZ	132 000	0,20
IDEM	32 000	0,21
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	3 000	0,15
IDEM	28 000	0,16
IDEM	7 000	0,17
F. E LUZ DO PARANÁ	8 000	0,18
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	200	1,10
CASA SLOPER — Pref.	8 000	1,00
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	300	1,44
IDEM	1 000	1,45
TRANS. COM. IMP. — Nom.	1 121	1,00
PETROM., Port.	100	1,00
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 020	1,18
REF. PET. UNIÃO — Ord.	1 000	1,18
PETR. IPIRANGA Ord.	200	0,65
M. FLUMINENSE	4 400	0,85
C. INDUST., Pref.	1 500	0,48
ANT. PAULISTA	600	1,41
IDEM	400	1,42
IDEM	100	1,43
CIMENTO ARATU	1 900	1,78
IDEM	600	1,79
IDEM	1 200	1,80
IDEM	300	1,82

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 8% a.a.	360	1 000,00
30% + 8,3075% a.a.	390	1 000,00
CEDRO S.A.		
15% + 3%	180	105 800,00
COFIBRAS S/A.		

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
27% + 3%	347	4 900,00
CRESA S/A.		
28% + 6% a.a.	180	7 500,00
28% + 6% a.a.	212	8 000,00
28% + 6% a.a.	215	600,00
28% + 6% a.a.	240	12 000,00
NÔVO RIO		
13,500% + 3,5%	180	50 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
S. B. SABBÁ		
30% + 3%	180	30 500,00
SULISTA S/A.		
30% + 6% a.a.	180	5 000,00
30% + 6% a.a.	210	5 000,00
VILA RICA		
15% + 3%	180	50 000,00

MERCADORIAS

Café-Rio

Estável e inalterado foi como funcionou o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, foi mantido no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar funcionou calmo e inalterado. Entradas 6 383 sacas do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 36 630 sacas.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama calmo e inalterado. Entradas 64 fardos de São Paulo e 31 de Minas no total de 145 fardos. Saídas 150. Existência 2.041 fardos.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variação
30 INDUSTRIAIS	842.32	851.67	837.31	846.77	+ 2.67
20 FERROVIAS	229.03	230.74	227.73	229.17	+ 0.09
15 CONCESSIONÁRIAS	136.66	137.63	135.80	136.60	— 0.29
65 AÇÕES	303.76	306.51	301.87	304.59	+ 0.46

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 637 200; Ferrovias ——; Concessionárias de Serviços Públicos 800 600; Total 85.100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 136.45.

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 23-2-67.

PRODUTOS	GUANABARA NCr$	SÃO PAULO NCr$	BELO HORIZONTE NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelão	40,00 a 50,00	34,00 a 45,00	sem negociação
Agulha	38,00 a 40,00	30,80 a 34,50	43,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	29,50 a 31,80	36,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	24,00 a 25,00	18,00 a 19,00	22,00 a 24,00
Prêto	20,00 a 20,00	21,50 a 23,00	26,00 a 27,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	16,00 a 17,00	sem negociação
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	13,00 a 16,00	11,00 a 12,00	12,00 a 14,00
Grossa	11,00 a 14,00	11,00 a 12,00	12,00 a 14,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	23,00 a 24,00	24,00	26,00 a 26,10
Médio	22,00 a 22,00	22,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1,63 a 1,85	1,00 a 1,15	1,20 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	13,00 a 14,00	11,60 a 11,80	12,00 a 13,00
Amarelo híbrido	14,00 a 15,00	11,00 a 12,00	x x x
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado fraco	mercado estável
Comum-Primeira	6,00 a 9,00	5,00 a 7,00	10,00 a 12,00
Comum-Especial	10,00 a 14,00	9,00 a 12,00	12,00 a 13,00

Bulhões pede a Estados estímulos fiscais às exportações

Ao abrir os trabalhos da Reunião dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, fêz um apêlo no sentido de que os Estados facilitem, por todos os meios, a exportação de produtos industrializados "através da adoção de medidas que possam incrementá-la, assim como dar incentivo tributário na compra de maquinarias".

A Reunião, que será encerrada hoje, conduzirá ao estabelecimento de convênios entre os Estados, a fim de ser estabelecida uma sólida política integrada de isenções e outros favôres fiscais com relação ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, principalmente com relação a ovos, hortaliças, frutas frescas, legumes, peixe e alguns outros gêneros de primeira necessidade.

Para auxiliar os trabalhos dos Secretários, foi instalada uma subcomissão formada por assessôres do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Guanabara, tendo como finalidade principal a redação dos princípios que se relacionarão com as isenções concedidas.

Nos trabalhos de ontem, o plenário batia-se pela isenção dos produtos de circulação interna dos Estados, pela isenção dos produtos destinados a exportação; casos de importação de produtos formadores de capital fixo e destinados à expansão da indústria; previsão de retôrno do impôsto; redução da base de cálculo dos produtos cuja comercialização o exijam (produtos de circulação interestadual); além da proibição dos chamados créditos simbólicos.

Durante os trabalhos, o Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mário Arnaud Batista, mostrando-se bastante combativo repudiou a proposta apresentada de isenção do cimento, declarando que "o meu Estado é contra a política de isenções e além do mais não posso admitir uma proposta que prejudicará enormemente o meu Estado e incoerente porque o cimento tem tôda a sua produção colocada no mercado, não oferecendo nenhum problema de carência".

Ao falar ao JB, disse o Sr. Mário Arnaud Batista que "é necessário mudarmos essa situação de marasmo econômico em que estamos, e as isenções não beneficiam nem ao consumidor nem aos cofres do Estado, beneficiando, quando muito, ao exportador. A política de isenções — prosseguiu — num Estado eminentemente industrial como é o Estado do Rio, é nocivo aos interêsses da arrecadação e dentro da sistemática atual, em que o impôsto incide só sôbre o valor acrescido, se os Estados limítrofes concederem isenções, o nosso Estado será prejudicado pela comercialização dos seus produtos" — concluiu.

SÃO PAULO

A legislação específica de São Paulo, no que concerne ao ICM, talvez venha a ser aprovada pelo plenário da Reunião, servindo de base, com pequenas alterações, restritivas ou supletivas, segundo informações do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, que vem presidindo os trabalhos. Essa era a opinião dominante entre os Secretários, que também viam a regulamentação de São Paulo como a mais racional.

PARANA QUER MAJORAR

O Secretário do Estado do Paraná, Sr. Luís Fernando Van Erven Van Der Brocke, distribuiu nota em que afirma que depois de um exame da situação econômico-financeira do seu Estado, sente-se na imperiosa necessidade de aumentar suas reservas financeiras disponíveis, sendo que entre as medidas preconizadas como instrumento dessa política está a majoração da alíquota do ICM, afirmando que "em resumo, seriam necessárias as seguintes medidas:

1. Majorar por decreto do Poder Executivo estadual, a partir de 15 de março, a alíquota do ICM em 30% (trinta por cento).

2. Dar isenção por lei federal e de acôrdo com a nova Constituição, em relação à parte relativa à quota municipal do ICM.

3. Admitir, a partir de 15 de março, por lei federal, a compensação dos 30% da majoração do ICM (quota estadual) no pagamento de quaisquer impostos federais.

4. Absorver, também, por lei federal, na majoração, a partir de 15 de março, os créditos relativos ao Fundo de Participação dos Estados, nos Impostos sôbre a Renda e Produtos Industrializados.

GEIPOT acha que transporte não deve subsidiar economia

A tese de que os transportes jamais deverão subvencionar outros setores da economia nacional, em que pêsem os aspectos econômicos, políticos e sociais dessa filosofia, foi ontem aprovada pelo plenário da I Semana Nacional de Transportes, assim como os estudos do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT — sôbre a indústria naval, automobilística e integração das diversas modalidades entre si, com tarifas baseadas em custos reais.

O plenário da I Semana de Transportes aprovou também recomendação de que se realize um amplo saneamento do setor, com a "eliminação do pêso morto", como excesso de funcionalismo nas autarquias governamentais, burocracia, falta de critério gerencial e deficiência de pessoal adequado, que, de qualquer modo, venha a onerar um tipo de transporte em relação à livre concorrência com as demais modalidades.

CUSTOS SANEADOS

Ainda sôbre a fixação de tarifas reais para as diversas modalidades de transporte, o GEIPOT sustentou que, "embora se levem em conta os aspectos políticos e sociais, os transportes jamais deverão subvencionar outros setores da economia nacional" e, em caso de necessidade de subvenção, "que esta seja feita pelo Govêrno diretamente, mas nunca às custas da distorção das tarifas", o que viria a causar eventuais prejuízos aos usuários, que pagariam uma tarifa irreal, onerada por fatôres que não têm direta intervenção na melhoria ou manutenção das modalidades de transporte.

A integração das modalidades de transporte, que foi objeto de minuciosa tese elaborada pela equipe GEIPOT, define seus objetivos, que são a minimização dos custos reais totais dos serviços, sem prejuízo da eficiência dos demais setores econômicos. A política nacional de transportes, que busca esta integração, deve estabelecer condições para que a demanda seja eficientemente atendida, através de uma perfeita combinação das várias modalidades.

Esta política traz em si a racionalização dos investimentos na infra-estrutura dos transportes e da operação do sistema em conjunto. Partindo de que a infra-estrutura condiciona a operação, os investimentos públicos em transporte são "os elementos-chave de uma política nacional de transportes e devem obedecer a um plano de longo prazo que tenha por objetivo atender à demanda de transportes, presente e futura, com custo real mínimo para tôda a economia do País."

MINIMIZAR CUSTOS

A tese do GEIPOT diz ainda que, uma vez estabelecido o plano de modificação da infra-estrutura de transportes, cabe ao Govêrno determinar as regras a serem seguidas pelos operadores das várias modalidades de serviço, de forma que, "buscando atingir seus objetivos individuais, atinjam, ao mesmo tempo, o objetivo central da política nacional de transportes, que é minimizar os custos, atendendo de forma eficiente o interêsse dos usuários."

A integração e coordenação das diferentes modalidades e serviços de transportes resultarão do confronto entre a oferta e a demanda dos serviços, sendo a primeira orientada pelo Govêrno através dos investimentos na infra-estrutura e a demanda, resultante da livre escolha de serviços pelo usuário, cujos preços refletem o custo real total, em decorrência da política tarifária fixada pelo Govêrno.

Os sistemas de transportes resultam da interação de fatôres geográficos, econômicos, político-sociais e tecnologia do transporte disponível, razão pela qual a experiência histórica dos países desenvolvidos não deve servir de modêlo para a evolução dos sistemas de transportes dos países subdesenvolvidos, pois caso os países desenvolvidos tivessem liberdade para estruturar os seus sistemas no presente e não tivessem que aceitar as suas soluções passadas, as medidas adotadas seriam outras, segundo a tese da equipe GEIPOT.

A escolha da modalidade de transporte a ser utilizada, continua a tese, não é ditada apenas pelas afirmações de que "as ferrovias são para grandes volumes de carga a grandes distâncias ou que o transporte aéreo é extremamente caro", mas devem ser levados em conta diversos outros fatôres, que, em determinadas circunstâncias, tornam completamente sem efeito as idéias já estabelecidas sôbre custos e conveniências de determinada modalidade para uma certa carga.

RECUPERAÇÃO DA REDE

O Presidente da Rêde Ferroviária Federal, Coronel Hélio Bento declarou ontem, que são "cada vez mais visíveis os sinais de recuperação de nosso sistema ferroviário", acentuando que a política adotada pelo Govêrno neste setor deveria ser mantida, a qualquer custo.

Através de mapas e gráficos, que foram exibidos ao plenário da I Semana, o Coronel Hélio Bento disse que o sistema ferroviário brasileiro tem demonstrado inegável potencialidade e capacidade de recuperação "à base de um esfôrço continuado apoiado em um planejamento do tipo que foi feito pelo GEIPOT", que vem sendo desdobrado em programas adequados e transformados, finalmente em "realidades muito animadoras".

Disse ainda o Presidente da RFF que a adoção de tarifas justas e realistas é uma das causas importantes da recuperação do sistema ferroviário, bem como o aumento de produtividade, a redução de custos, a erradicação de linhas sem expressão econômica, a supressão de linhas intermediárias e, principalmente, a total reforma administrativa que foi executada, com o treinamento maciço do pessoal nos cursos do SENAI.

Destacou o Coronel Hélio Bento, que a RFF foi o primeiro órgão a pôr em prática o planejamento elaborado pelos técnicos do GEIPOT, ao colocar à frente da Central do Brasil o engenheiro Antônio Vilhena, que foi "um dos técnicos que mais se destacaram neste planejamento".

MATERIAL FERROVIARIO

O GEIPOT, em sua tese apresentada em plenário e aprovada, sustenta que, em vista da tendência de, na maioria das ferrovias, serem desviados os recursos de manutenção para atender à produção industrial, deve ser elaborado um plano consciente no setor ferroviário, que atenda à crescente demanda num período razoável de tempo.

Planejamento integrado com Estados e Municípios leva o BNH ao interior do País

Para levar o planejamento habitacional integrado ao interior do País, técnicos do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, órgão elaborador e coordenador da política nacional nesse setor, viajarão dia 27 a vários Estados e Municípios, com a finalidade de realizar uma ampla divulgação dos objetivos dessa entidade e levantar os dados necessários ao equacionamento do seu programa, no campo do planejamento integrado a nível local.

Êsses contatos serão realizados conjuntamente com o Conselho Nacional de Planejamento — CONSPLAN —, que apresentará a sugestão da adoção dos dispositivos de planejamento pelos Podêres Executivo e Legislativo estaduais na reforma de suas Constituições, ora em andamento, e o Conselho Nacional de Geografia, que pretende ajustar seus estudos para o estabelecimento de microrregiões para a implantação de programas de desenvolvimento a nível local.

PLANEJAMENTO LOCAL

O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — órgão integrante do Plano Nacional de Habitação, é a entidade elaboradora da política nacional no campo do planejamento local integrado, estabelecida dentro das diretrizes da política de desenvolvimento regional, em articulação com o Ministério do Planejamento e o Ministério de Coordenação dos Organismos Regionais.

O Banco Regional de Brasília assinou convênio ontem com o Banco Nacional da Habitação para integrar a rêde arrecadadora do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, operando para o Estado de Goiás. Firmou ainda o BNH contrato de financiamento com cinco cooperativas habitacionais, para a construção de 3 719 unidades residenciais, com o término das obras previstos em 24 e 36 meses. Por êsses convênios, serão construídas em Pôrto Alegre 1 193 residências, em dois anos, com financiamento de NCr$ 11,5 (onze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Em Paranaguá, serão construídas 500 unidades, com o crédito de NCr$ 3 380 mil (três bilhões e trezentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos), com o prazo estipulado em 36 meses. Para o Distrito Federal, em convênio com a Cooperativa Habitacional dos Associados da Associação Comercial, concedeu o BNH, o crédito de NCr$ 4 176 mil (quatro bilhões cento e setenta e seis milhões de cruzeiros antigos) para a construção de 498 unidades em 36 meses. NCr$ 6 695 mil para a construção de 528 unidades, em 36 meses, pela Cooperativa Habitacional do Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil.

Petrobrás fabricará butadieno

A Petrobrás vai inaugurar, no próximo dia 2, a Unidade de butadieno, destinada a produzir matéria-prima para o fabrico de borracha sintética a partir do gás liquifeito de petróleo, no Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, com a capacidade para 40 mil toneladas, proporcionando economia de divisas da ordem de US$ 8 milhões anuais.

A borracha sintética da Petrobrás é obtida através do processamento de butadieno e estireno, que eram produtos até agora importados. A nova unidade, que representa um investimento de NCr$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos), deverá elevar para 70% o índice de nacionalização do produto.

COMO SURGIU

O Govêrno brasileiro, a partir de 1955, iniciou os estudos para a implantação de uma indústria de borracha sintética. Em 1958, o Conselho Nacional de Petróleo convidou firmas interessadas a apresentarem propostas para a instalação e exploração de uma fábrica de borracha sintética, a partir dos produtos da Refinaria Duque de Caxias. Examinadas as propostas, o CNP emitiu parecer que foi enviado ao Presidente da República. Em junho daquele ano, a Petrobrás era autorizada pelo Govêrno a dar início à construção da nova unidade, para em março de 1962 entrar em operação a primeira fábrica de borracha sintética da América Latina.

Dificuldades fazem com que comércio peça aos bancos novas condições de crédito

Um ofício pedindo melhor compreensão para as necessidades de crédito do comércio e da indústria será dirigido, nos próximos dias, ao Banco do Estado da Guanabara e à rêde bancária local pela Associação Comercial, diante das grandes dificuldades que estão atravessando algumas emprêsas, nas quais os empresários já estão lançando mão de recursos próprios para saldar compromissos obrigatórios.

O Conselho Administrativo da Associação chegou a cogitar nestes dias propor às autoridades responsáveis a decretação de uma moratória para as classes produtoras mas optou-se, finalmente, pelo pedido ao Estado para que, através do Banco do Estado ou da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sejam atendidos os setores do comércio e da indústria mais afetados pela situação de crise.

RELAXAMENTO

Os empresários viam ontem com otimismo o tratamento dispensado pelo Marechal Costa e Silva ao memorial que lhe foi encaminhado pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil, achando que o atendimento, pelo futuro Govêrno, de algumas das sugestões apresentadas pelo documento já melhoraria a situação.

Na opinião do Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório os empresários têm vivido momentos de grande apreensão nos últimos tempos e acha que o atendimento de medidas solicitadas pela classe trará o relaxamento necessário ao ambiente, para que os dirigentes possam passar a se ocupar, definitivamente, na sua verdadeira tarefa, que é planejar e concretizar a expansão das suas emprêsas.

Reduzidas as cotas do café

Londres (UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café aprovou ontem uma redução imediata de dois milhões de sacos na cota global de exportação do produto, tendo a decisão sido tomada por maioria em uma votação realizada por via postal. A Junta Internacional havia recomendado a redução, no último dia 4, a fim de combater a queda nos preços do produto, especialmente nos tipos colombianos e centro-americanos, sendo que nos países importadores, membros do Convênio do Café, a resolução aprovada dispõe que a cota será aumentada automàticamente em 1 de abril em um milhão de sacos, qualquer que seja a situação do mercado internacional e suas cotações na ocasião.

CICYP verá problemas do Hemisfério

A seção brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — aprovou em reunião ontem a programação da XII Reunião Plenária do CICYP Internacional, que será realizada em São Paulo durante a semana a iniciar-se dia 18 de setembro próximo. Entre os temas que serão discutidos na ocasião constam: a integração econômica da América Latina; atuais pontos de estrangulamento; mercado de capitais e a integração dos empresários na comunidade. A seção paulista do Conselho já iniciou os preparativos para a reunião de setembro, devendo receber até 31 de março as teses a serem discutidas durante o encontro de tôdas as seções nacionais do CICYP no Hemisfério.

Aprovada a padronização das contas de emprêsas de crédito e financiamento

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais aprovou ontem a padronização das contas das emprêsas de crédito, investimento e financiamento, estando sendo elaborada pela Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central uma Resolução sôbre o limite de capital para as sociedades de investimento e as do tipo misto.

Durante a reunião-almôço da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — foi apresentado um relatório da Comissão que examinou o Decreto-Lei 157 — que estabelece incentivos para a compra de ações — padronizando a sistemática operacional das financeiras para o cumprimento dêsse documento legal.

DUPLICATAS

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais aprovou, ainda, a sugestão de ser encaminhado ao CONSPLAN o texto do anteprojeto do Decreto-Lei sôbre duplicatas, já examinado, porém, por êsse Conselho durante a sua reunião matutina de ontem.

Também a regulamentação operacional das sociedades distribuidoras de títulos será distribuída aos membros da Comissão Consultiva para exame, devendo a matéria ser debatida na próxima reunião da Comissão, no dia 9 de março, pela manhã. O registro de pessoas jurídicas de direito privado para os efeitos de emissão e negociação de títulos e valôres mobiliários em Bôlsa de Valôres teve um projeto de Resolução distribuído à Comissão para apreciação e sugestões num prazo máximo de 30 dias.

ALTERAÇÃO DE CIRCULAR

Foi aprovada, ainda, por sugestão do Presidente da Comissão, Professor Teófilo de Azeredo Santos, sugestão no sentido de ser solicitado ao Banco Central a alteração da Circular 74 — que regulamenta a aplicação do Impôsto sôbre Operações Financeiras — para eliminar a retroatividade na aplicação da nova sistemática tributária imposta por essa Circular.

Acreditam os membros da Comissão ser necessária, também, a eliminação da incidência prevista na Circular 63, do Banco Central, que fazia recair o tributo apenas na parte relativa ao principal e juros, sendo que as razões invocadas foram de ordem prática, com a finalidade de evitar a elevação do custo do dinheiro.

NA ADECIF

Durante a reunião, o Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, decidiu que as emprêsas financeiras devem dar início à aplicação do Decreto-Lei 157, que concede novos estímulos ao mercado de ações. Dêsse modo os contribuintes do Impôsto de Renda já podem aplicar os 10 por cento do seu tributo em certificado de compra de ações.

A Comissão da entidade que estudou a matéria, tendo como Presidente o Sr. Norman Biolchini e relator o Sr. Estanislaw Szaniecki, apresentou seu trabalho ao plenário, recomendando seja solicitado às emprêsas, cujas ações ou debêntures conversíveis em ações serão adquiridas pelas instituições financeiras em nome dos contribuintes, que forneçam prova de que se comprometeram com o Banco Central a cumprir o que estabelece o Decreto-Lei 157. Segundo a Comissão, os recursos captados poderão ser administrados como Carteiras Individuais ou como Carteiras Coletivas (Fundos de Investimentos), a critério da administração.

SONAVE

SOCIEDADE ARMADORA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1967, na sede social, na Avenida Rio Branco, 37, 8.º andar, nesta cidade, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas das operações do exercício de 1966, bem como Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria e fixação dos honorários;
c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de honorários para o exercício de 1967;
d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967

JOSÉ CARLOS LEAL — Diretor

CGC INSCRIÇÃO N.º 33.345.711 (P

SONAVE

Sociedade Armadora de Navegação de Cabotagem S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 28 de abril do corrente ano, às 18 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco 37, 8.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967

(a) JOSÉ CARLOS LEAL — Diretor

CGC INSCRIÇÃO N.º 33.345.711 (P

União Corretores de Seguros S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida 13 de Maio, 23 — 5.º salas 513/4, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, relativo ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1967

as.) Dr. **Gilberto da Graça Couto**
Diretor-Presidente

(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

AVISO

As cautelas de penhôres expedidas anteriormente à instituição do Cruzeiro Nôvo, para serem transferidas a terceiros, mediante endôsso, devem ser prèviamente levadas às respectivas Agências a fim de ser conhecido o exato valor, pelo qual foram emitidas.

A sugestão tem o sentido de alertar os interessados contra as possíveis alterações do valor real das aludidas cautelas, por parte de pessoas inescrupulosas.

A Administração. (P

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

EDITAL N.º 4

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 81 do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 59.820, de 20-12-66, faz saber que foi prorrogado, até o dia 25 do corrente, o prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição dos Bancos interessados em receber os depósitos destinados ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1967

Mário Trindade
Presidente

(P

Fazendeiros trucidados depois de sofrer torturas diante de suas espôsas

Natal (Correspondente) — Os primeiros esclarecimentos sôbre o trucidamento de dois fazendeiros residentes na localidade de Serra Nova, Município de João Dias, situado na Zona Oeste do Rio Grande do Norte, divisa com a Paraíba, foram revelados, ontem, pelo Capitão Genival Otaviano de Sousa.

Questões de terras teriam sido o móvel do crime que vitimou os Srs. Venerável Benício do Vale e Vitor Saldanha de Oliveira, que foram torturados antes da morte na presença de suas espôsas. O cachorro pertencente à primeira das vítimas também foi morto a peixeiradas pelos bandidos.

QUINZE TIROS

O Sr. Venerável Benício do Vale, proprietário das terras onde ocorreu o crime, além de ter os dois braços fraturados, apresentava 15 ferimentos a bala, enquanto Vitor Saldanha de Oliveira, que nada tinha com o caso, mas foi morto porque reconheceu seis pistoleiros, teve a cabeça espatifada a coronhadas. Sua espôsa foi levada como prisioneira do bando até Catolé do Rocha.

Quando a Polícia conseguiu chegar ao local, em face das péssimas estradas, encontrou a casa saqueada e parcialmente destruída. Os bandidos levaram mais de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos). Venerável, uma semana antes, havia ganho uma questão de terras na Comarca de Alexandria.

Os autores da chacina, segundo o Capitão Otaviano Vieira, residem em Catolé do Rocha, no Estado da Paraíba. O bando é composto de 28 homens fortemente armados de revólveres, rifles e metralhadoras portáteis, além de facas-peixeiras.

O Capitão Otaviano, que comandou o grupo de 20 homens do destacamento de João Dias, só conseguiu chegar ao local da chacina com seis horas de atraso do tempo previsto, depois de enfrentar 16 léguas de estradas intransitáveis e andar onbe quilômetros a pé, promete esclarecer a questão dentro de oito dias. O mandante seria um pistoleiro e influente político.

Criança terá dia em feira de animais

Curitiba (Correspondente) — A Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel, que a Secretaria de Agricultura do Paraná promove entre 11 e 19 de março, no Parque Castelo Branco, nesta Capital, vai ter um dia especial para crianças das escolas de Curitiba e cidades vizinhas.

No dia reservado às crianças, monitores especiais levarão os pequenos visitantes a conhecer os animais expostos, além de lhes proporcionar espetáculos infantis e aulas sôbre a modernização das técnicas de produção pecuária.

FIM

A comissão coordenadora da Feira encerrou ontem os trabalhos de catalogação dos animais inscritos, revelando que 1 300 exemplares serão expostos, incluindo bovinos, suínos, eqüinos, ovinos, caprinos, aves, muares e asininos. Os animais representam o que de melhor existe nos centros pecuários do País, de vez que a mostra tem caráter nacional.

Transporte entre Niterói e Rio é irregular porque 3 lanchas estão paradas

Três lanchas momentâneamente fora do tráfego estão causando a irregularidade do transporte de passageiros entre Rio e Niterói, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL a Assessoria de Imprensa da Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara, acrescentando que dentro de uma semana duas das embarcações voltarão a trafegar.

As lanchas paradas são *Paquetá*, que teve seu eixo principal partido, *Icaraí* e *Martim Afonso*, estas encostadas para revisão mecânica e limpeza dos cascos, após três anos de utilização ininterrupta no serviço, ainda de acôrdo com a informação.

EIXO TEVE DE SER IMPORTADO

A Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara informou que teve de ser importado um eixo nôvo da Alemanha para a lanha Paquetá, uma vez que o Arsenal de Marinha, onde são revisadas e consertadas as embarcações, desaconselhou a solda do eixo antigo. A peça chegou no dia 26 de dezembro e até meados do próximo mês a lancha dedeverá retornar ao tráfego. Já as outras duas na próxima semana terão concluídos os trabalhos de revisão e limpeza dos cascos.

AUMENTO AINDA NÃO FIXADO

Quanto ao aumento das tarifas para passageiros e carga, acentuou a Assessoria de Imprensa da Superintendência que não têm fundamento as informações até agora divulgadas, acrescentando que o problema é estudado pela comissão especial criada pelo Ministro da Viação para o levantamento completo da situação do serviço de transportes entre as duas Capitais e ilhas da Guanabara. A comissão deverá terminar até 13 de março o estudo sôbre o custo operacional das barcas e depois encaminhará o relatório ao Ministro da Viação e êle o remeterá ao Conselho Nacional de Transportes, que é o responsável pela homologação do aumento das tarifas. O aumento, no entanto, virá "para que o custo do serviço, que é altamente deficitário, não continue recaindo apenas sôbre a União", mas de forma que também não sobrecarregue demais os usuários regulares das embarcações".

Acrescentou ainda a assessoria que sòmente após o levantamento das condições de funcionamento da Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara é que ela será transformada em sociedade de economia mista, conforme determinação já baixada em ato do Presidente da República.

Papa nomeia Auxiliar para o Rio

O Papa Paulo VI nomeou o padre Mário Teixeira Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Titular de Sesta, e transferiu da Diocese de Garanhuns para a de Rui Barbosa, na Bahia, o Bispo Dom José Adelino Dantas.

O nôvo Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro é natural de Iguatu, no Ceará, estudou em São Paulo e se ordenou no Rio a 29 de junho de 1944, na Congregação do Divino Salvador. Perito em teologia e direito, já publicou duas obras: *País de Sacerdotes* e *Vamos Começar a Legião de Maria?*.

Extradição de Beidas chega ao STF

Brasília (Sucursal) — Em audiência pública foi distribuído ao Ministro Osvaldo Trigueiro, do Supremo Tribunal Federal, o pedido do Govêrno libanês para extraditar o banqueiro Youssef Khalil Beidas, ex-Presidente do falido Intra Bank, de Beirute.

Se o processo não tiver solução até 17 do próximo mês, o ex-Presidente do Intra Bank deverá ser pôsto em liberdade, em seguida a essa data, quando completa 60 dias a prisão preventiva que lhe foi determinada pelo Ministro Carlos Medeiros Silva.

DFSP pernambucano acusa a PM de instigar luta de posseiros com Pancarus

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do DFSP informou ontem que os soldados do destacamento de Petrolândia, no interior do Estado, estão insuflando a luta entre posseiros e índios Pancarus, que já foram contidos três vêzes por agentes do órgão, mas desde o ano passado se desentendem por questões de terras.

Segundo o DFSP, os índios Pancarus estão completamente abandonados pelo SPI e a tendência é o agravamento da disputa entre êles e os posseiros, que estão armados e tentando tomar as terras desde o ano passado, enquanto os indígenas só podem contar com seus arcos e flechas e com o SPI.

MASSACRE

Duas vêzes no ano passado — a primeira logo que os posseiros perderam na Justiça a questão de terra com os Pancarus —, o DFSP interveio para evitar o massacre dos índios, já que os posseiros fàcilmente liquidariam os seus adversários, que só tinham arcos e flechas para fazer frente aos rifles e fuzis adquiridos para expulsá-los de qualquer maneira de suas terras.

De acôrdo com o Delegado Regional do DFSP, Coronel Haroldo Tôrres, os soldados estão auxiliando os posseiros na luta contra os Pancarus, de modo a provocar um clima que justifique uma ação violenta contra os índios.

Essa trama dos posseiros, que persistem em apoderar-se das terras dos Pancarus, obrigará o DFSP a usar mão de ferro contra êles, concluiu o Coronel Haroldo Tôrres.

Baleia morta deu à praia em Natal

Natal (Correspondente) — O corpo de um filhote de baleia já em decomposição, pesando quatro toneladas e medindo cinco metros de comprimento, foi lançado sob o impulso da maré alta na costa desta Cidade, no local conhecido por Praia Forte, mobilizando 15 pessoas, entre oficiais, praças e garis, para arrastá-lo até uma vala aberta especialmente para a operação.

Apesar do mau cheiro que exalava do corpo da baleia, centenas de pessoas acompanharam durante várias horas o trabalho dos operários da Limpeza Pública da Prefeitura e dos militares do Grupamento Regimento de Obuses, que arrastaram o mamífero com um guindaste e o enterraram na praia.

Marinha faz exercício de mísseis

Niterói (Sucursal) — O contratorpedeiro *Mariz e Barros* vai realizar hoje, em área próxima ao Município de Cabo Frio, exercícios de lançamento de mísseis. O *Mariz e Barros* está desde ontem fora da barra, testando seus apontadores, segundo informou o Ministério da Marinha.

Seus Talões de Niterói adota o NCr$

Niterói (Sucursal) — O lançamento da série I do Concurso Seus Talões Valem Milhões do Estado do Rio, com a quantia representada no certificado já em cruzeiros novos, embora o nome do concurso conserve o milhões do cruzeiros antigo, será feito no próximo dia 28, conforme informou o coordenador, Sr. Moura Sobrinho.

Assassino de Meriti se apresenta

O comerciário Jaime Jesus de Oliveira, que na noite do dia 11 assassinou com dois tiros de revólver o ladrilheiro Edgar Miguel dos Santos, na esquina da Avenida Getúlio Moura com a Rua Henrique da Fonseca, em São João de Meriti, apresentou-se ontem à delegacia de Polícia da Cidade em companhia do seu advogado, Sr. Wilson Mirza.

Jaime confessou à Polícia que no momento do crime estava acompanhado de Odinéia Isabel Ferreira, ex-espôsa de Edgar Miguel dos Santos, de quem está separada há mais de dois anos. O ladrilheiro agrediu a mulher a sôcos e pontapés e depois partiu para cima dêle, que disparou duas vêzes o seu revólver.

— O ladrilheiro Edgar Miguel dos Santos — disse Jaime Jesus de Oliveira — era um homem muito mais forte e não sabia, devido à escuridão do local, que eu estava armado. A minha intenção, a princípio, foi apenas livrar Odinéia das suas mãos, mas ao ser agredido também tive que me defender.

Odinéia Isabel Ferreira, segundo o comerciário, ficou tão machucada, em conseqüência dos sôcos e pontapés recebidos do ex-marido, que teve de ser levada para um hospital e, no dia seguinte, não estava ainda em condições de depor sôbre o crime.

SONAVE

SOCIEDADE ARMADORA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM S.A.

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, na Av. Rio Branco, 37, 8.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto n.º 2.627 de 26.09.40, referentes ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967

as.) **José Carlos Leal** — Diretor

CGC Inscrição N.º 33.345.711 (P

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos quinze dias de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete. Às quinze horas do dia quinze de fevereiro do ano de hum mil, novecentos e sessenta e sete, na sede da sociedade, na Avenida Presidente Vargas, 482, 22.º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária todos os Senhores Acionistas da Companhia de Navegação Marítima Netumar, conforme consta do Livro de Presença, os quais assinam a presente ata e representam a totalidade do capital social da emprêsa. Assumindo a Presidência da Assembléia, o Senhor Ariosto Mesquita Amado disse que, aproveitando a presença de todos os acionistas da emprêsa, a tornar supérflua qualquer formalidade suprível pela manifestação esclarecida e livre daqueles que representam a totalidade do capital social, realizava-se esta Assembléia Geral Extraordinária para que fôsse estudada a propriedade da localização atual da sede desta Companhia. Para servir de Secretário o Senhor Presidente convidou o acionista Meton Soares Junior, desta forma ficando constituída a mesa. Iniciados os trabalhos, solicitou o acionista Hélio Brandão lhe fôsse concedida a palavra, no que foi pelo Sr. Presidente atendido. O citado acionista disse, então, que, tendo em vista a dedicação exclusiva da Netumar aos serviços de transporte para os Estados que compreendem a Região Amazônica e dêles para o sul do país e para a Argentina, estando intimamente ligados aos interêsses desenvolvimentistas da região os destinos desta emprêsa, seria da maior conveniência que se transferisse para Manaus a sede da companhia, medida esta cujos ótimos efeitos, resultantes do contato direto com os industriais e comerciantes locais e seus problemas, logo se fariam sentir. Com a palavra o Senhor Presidente discorreu sôbre a proposta do acionista Hélio Brandão, dizendo que tal pensamento fôra, em várias oportunidades, objeto de reuniões da Diretoria, bem como assunto comum nos informais entendimentos entre os acionistas, pelo que manifestava desde logo sua integral aprovação à tão mais cabível iniciativa quanto conhecidos são os planos governamentais atinentes à Amazônia. Em seguida pediu o Senhor Presidente que cada acionista desse sua opinião a respeito. Ouvidos todos os senhores acionistas, unânimemente foi aprovada a proposta do senhor Hélio Brandão, proclamando o Sr. Presidente a decisão unânime da Assembléia Geral de transferir para Manaus a sede social da Companhia de Navegação Marítima Netumar, passando o Artigo 2 dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: Art.º 2 — A Sociedade terá sua sede e fôro na cidade de Manaus, Amazonas, podendo abrir filiais, agências, sucursais e outras dependências em qualquer localidade do território nacional e do exterior, quando e onde lhe convier, a juízo e critério da Diretoria, observadas as formalidades legais. Determinou, então, o Senhor Presidente a suspensão dos trabalhos para que o Senhor Secretário lavrasse a competente ata. Reiniciados os trabalhos, presentes todos os Senhores Acionistas, foi esta, depois de lida, aprovada por unanimidade e assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário e pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967. Ass.) — Ariosto Mesquita Amado, Presidente. Meton Soares Junior, Secretário. José Carlos Leal. Antônio José Mayworm Sobrinho. Hélio Brandão. Olívia Ruth Mayworm Leal. Maria Auxiliadora de Oliveira Amado. Walter Gainsbury.

A presente, em duas fôlhas, é cópia fiel do que se contém no Livro de Atas das Assembléias Gerais, da Companhia de Navegação Marítima Netumar.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1967.

José Carlos Leal — Diretor

Desmatamento - Tromba-d'água e erosão

A Guanabara e os seus morros — O Parque Nacional da Tijuca

Gen. Jarbas Aragão

O desmatamento indiscriminado e contínuo, sem o correspondente e imprescindível reflorestamento, acarreta, mais cedo ou mais tarde, lamentáveis conseqüências que, começando pela erosão dissimulada, culminam nas inevitáveis trombas-d'água, acompanhadas, sempre, de aludes ou avalanchas catastróficas, como as últimas a que, infelizmente, temos assistido, na Região Centro-Sul do Brasil, principalmente.

Nessa Região, um soberbo sistema orográfico ergue-se como verdadeira muralha interceptadora das nuvens carregadas de vapor-d'água e provenientes do litoral. Realizam-se, então, no alto dessas montanhas, intensas condensações e precipitações pluviais que, entre outros benefícios, proporcionam, através de uma extraordinária rêde de mananciais e afluentes, a formação do Rio Paraíba, prodigioso e utilíssimo curso-d'água que, só por si, justificaria metódico trabalho de proteção de suas margens e de vigoroso reflorestamento, em tôda a sua bacia, para poder corresponder, com eficiência relativa, aos mais variados serviços e funções que dêle, cada vez mais, reclamamos. Contudo, é um rio em agonia, com as suas águas, normalmente poluídas e, algumas vêzes, com cheias e inundações sintomáticas e indicadoras de um impiedoso desmatamento nos pontos vitais de suas vertentes.

Todavia, se essas precipitações pluviais, apesar de alteradas na sua essência, foram, ainda assim, num passado recente, sempre benéficas e úteis, já o não são, inteiramente hoje, porque o desmatamento, nessa Região, de tão predatório, aliado a trabalhos imperfeitos de terraplenagem para implantação de estradas, estão transformando as grandes chuvas em trombas-d'água acompanhadas de avalanchas e em inundações constantes, que levam às populações locais o desassossêgo, o pânico, a miséria, o flagelo e a morte.

Sòmente o manto protetor florestal, notadamente o dos relevos, tem o dom de evitar as trombas-d'água e as constantes inundações prejudiciais às mais variadas atividades dos agregados humanos que, nessas aludidas regiões, têm o seu *habitat*.

E o fato é fàcilmente compreensível e deve ser explicado e difundido, como medida educacional e de elementar patriotismo. As florestas, e sòmente elas, além de impedir os deslizamentos de terras, têm a faculdade de atenuar as precipitações pluviais, porque, ao primeiro contato das nuvens saturadas de vapor-d'água com as superfícies frias das matas, nas grandes e médias altitudes, começam a efetuar-se as condensações ocultas, fenômeno quase constante, sutil e imperceptível nas florestas, o qual supera, algumas vêzes, pela quantidade de água o volume das chuvas pròpriamente ditas, isto é, das chuvas ostensivas que se seguem, àquelas condensações ocultas como uma segunda fase das precipitações, porém de um modo já bem atenuado. As florestas comportam-se, assim, nessas chuvas de relêvo como verdadeiras massas frias.

De qualquer modo, além de protegerem o solo contra a erosão, as florestas desempenham, sempre, o grande papel de conter ou suavizar os efeitos calamitosos das copiosas precipitações pluviais, por meio, não só das condensações ocultas, como também da retenção, nas montanhas e nos morros em que se acham, de incomensurável quantidade de água infiltrada no solo, através, assim do enorme labirinto radicular do arvoredo, como das camadas permeáveis do terreno.

As montanhas e morros [illegible] florestas equiparam-se, dêsse modo, gra[illegible], sobretudo, às constantes condensações ocultas, a gigantescos reservatórios cujas águas armazenadas se vão escapando, lentamente, através das nascentes, evitando, assim, de um lado, as cheias ou inundações arrasadoras, e permitindo, de outro, um nível, nos rios, compatível com as necessidades da população que dêles se utiliza. É que a Natureza, além de previdente, é sábia.

A ausência das florestas, porém, proporciona os nocivos fenômenos opostos. Não sendo possível realizarem-se as constantes condensações ocultas, as precipitações pluviais são bruscas e em uma só fase, gerando as trombas-d'água tão danosas ao solo e às populações. As águas pluviais, nas montanhas e morros desmatados, não mais se infiltram, antes rolam pelas encostas com deslizamentos de terras e outros materiais, de modo que correm diretamente para os vales. Nessa altura, as nascentes já não existem, e os rios alimentam-se diretamente das águas barrentas das chuvas, sinal característico da erosão. Os rios não mantêm mais aquêle nível médio ideal, com águas mais ou menos límpidas que só as nascentes podem proporcionar.

A devastação das matas é como que uma vocação enfermiça dos brasileiros. Observem-se os morros que ladeiam as Estradas Rio—Petrópolis e Rio—Teresópolis. Outrora, isto é, há poucas décadas, eram paisagens maravilhosas que nem a velha Europa, amante da Natureza, podia apresentar, quer nos Pirineus, quer nos Alpes, quer em outro ponto qulquer. Hoje, constata-se, ao longo daquelas estradas, a devastação impiedosa das matas, além das queimadas primitivas, surgindo, em lugar das florestas, barracos vergonhosos ao lado de bananais medíocres, única fonte de trabalho de homens que melhor estariam em colônias agrícolas de cuja criação sistematizada o Govêrno federal ainda não cuidou. Naquele local jamais poderiam permanecer, tanto que já estão surgindo, ali, os primeiros casos de desintegração de morros, e de constantes quedas de barreiras, além do aspecto degradante daquelas rudimentares habitações, aos olhos dos que nos visitam e procuram as cidades serranas. Quantos prejuízos nos têm causado, em tempo e em dinheiro, as quedas de barreiras nas citadas estradas? Tudo isso poderia ter sido evitado, se não tivéssemos permitido a devastação daquelas matas.

Convém, também, aqui, pôr em relêvo as péssimas condições de técnica empregada pelos empreiteiros e seus prepostos na construção de nossas estradas, dispensando-nos, assim, já que é do conhecimento de todos, qualquer comentário. Viajei por tôda a Europa Ocidental, observando não só a perfeição das estradas como o amor que ali se dedica à Natureza. O reflorestamento é constante e total. Jamais encontrei uma queda de barreira naquelas estradas perfeitas. Nos Alpes, em virtude dos necessários cortes, em morros e montanhas, certas encostas, enquanto não se consolida a vegetação adrede plantada, são protegidas por enormes panos de telas metálicas. Isso até parece inacreditável, mas as estradas, pela perfeita construção que ressalta aos olhos dos leigos, bem merecem êsse zêlo. Em Portugal que, de automóvel, cortei em todos os sentidos, a minha admiração não foi menor, não só quanto a estradas, como quanto a florestas. Portugal possui, atualmente, imenso patrimônio florestal, em pinheiros resinosos e carvalhos, patrimônio êste que o próprio Estado explora, conforme tive oportunidade de constatar. O reflorestamento, entre os nossos antigos colonizadores, é uma constante preocupação de todos, até nas mais distantes quintas daquele país.

No Brasil, até mesmo na Guanabara, a preocupação é oposta. Não se cuida das florestas, dos jardins e, nem mesmo, da arborização dos logradouros públicos, em que pêse o esfôrço do meu prezado amigo, Dr. Gildo Alves Borges, diretor do departamento de "parques e jardins". Nenhum dos oitis, plantados nos claros da Av. Presidente Vargas, resistiu ao descaso que se lhes devotou, depois de transplantados. Em Paris, observei que as árvores recém-plantadas, além da proteção do solo, em tôrno do pé da árvore, com um disco circular de concreto, o caule era todo envolvido em fibra apropriada, para evitar os fatais ferimentos em sua casca. É evidente que ali o povo é educado, mas, na Guanabara, poderíamos, também, criar motivações.

Todavia, os maiores erros da Guanabara residem na péssima conservação de suas florestas, hoje invadidas por favelados e barracos extravagantes, muitos dos quais situados em posição de equilíbrio nas encostas dos morros. A floresta, em tôdas essas favelas, além de destruída para levantamento dos barracos, é a fonte combustível de que lançam mão os favelados, para atender às mais variadas necessidades de sua sobrevivência. A erosão, os deslizamentos de terras e os deslocamentos de pedras são a conseqüência imediata dessa atividade humana espúria, nos morros florestados. Sem esta, é mais do que evidente, que as florestas, através de sua tessitura, não permitirão deslocamentos que possam atingir os vales, onde estão localizados os legítimos agregados humanos.

Contudo, o que é de espantar, é o fato de que êsses morros e montanhas, desapropriados, ainda no Império, para o fim específico de reflorestamento, como, na realidade, o foram, a partir do ano de 1857 com o nome de **Floresta da Tijuca**, estejam hoje invadidos por grileiros, assim os poderosos, como os favelados, sem que se tomem quaisquer providências acauteladoras dos altos interêsses da cidade.

Talvez por proposta do **Conselho Florestal Federal**, constituído de técnicos competentes mas que se acham omissos, nesses recentes episódios, se tenha mudado o nome, há poucos anos, de **Floresta da Tijuca** para **Parque Nacional do Rio de Janeiro**, aliás mais expressivo, mais adequado, uma vez que **Tijuca** parece restringir a área florestal. Todavia, em decreto recentíssimo o Govêrno Federal restabeleceu a denominação primitiva, e, agora, passou a ter o nome de **Parque Nacional da Tijuca**, porque, de fato, é êste o nome genérico das montanhas da Guanabara.

Urge, assim, a desocupação imediata dos morros e montanhas da Guanabara, já pertencentes ao Estado ou à União, desde 1857, para que se proceda a um total reflorestamento, com pinheiros portuguêses e acácias. As últimas catástrofes são apenas um aviso de que ou o Rio acaba com as favelas ou as favelas acabarão com o Rio.

Govêrno permite retirada de saibro que faz desabar morros

A retirada criminosa de saibro das encostas dos morros cariocas parece ser uma das causas dos deslizamentos que vêm ocorrendo na Cidade, principalmente o registrado no último domingo, quando a queda de uma barreira do Morro Nôvo Mundo provocou o desabamento de três prédios e a morte de, aproximadamente, 150 pessoas.

Ontem à tarde, engenheiros e técnicos do Instituto de Geotécnica, acompanhados pelo Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, estiveram no Morro Nôvo Mundo e comprovaram a retirada de saibro daquela região, encontrando ainda marcas de pneus e montes de entulhos que devem ser jogados ali pelos caminhões.

RETIRADA CRIMINOSA

A engenheira Ana Margarida Fonseca, do Instituto de Geotécnica, disse ao JORNAL DO BRASIL que a retirada de saibros é criminosa, porque "na região onde são retirados não nasce mais nenhuma vegetação, e, com a erosão, facilita a queda de barreiras e encostas quando há chuvas". Segundo a engenheira Ana Margarida, existe um decreto de 1965, que proíbe tanto a retirada dos saibros como as construções ao pé dos morros, mas que de "tanto ser criticado acabou por ser esquecido".

Enquanto não estão concluídos os estudos sôbre as causas dos deslizamentos que ocorreram na Rua Belisário Távora, os técnicos do Instituto de Geotécnica acreditam que mais de 300 mil metros de terra foram deslocados, caindo sôbre os três prédios.

PROIBIÇÃO

Enquanto o pessoal do Instituto de Geotécnica observava a região do Morro Nôvo Mundo, que fica atrás da Rua Belisário Távora, o Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, percebeu as manobras de um caminhão, do outro lado do morro, que retirava saibro. Imediatamente foi providenciada a ida ao local onde se encontravam o caminhão — fim da Rua Cardoso Júnior, cêrca de cem metros de uma das dependências da Polícia Militar do Estado —, um trator e cinco homens trabalhando.

Um dos empregados, entretanto, afirmou que o serviço era da Firma Aliança, "encarregada de arrumar a rua" e que o caminhão — chapa GB-7-9494 — estava "apenas retirando o entulho".

PEDREIRAS

Enquanto os técnicos conversavam com o Administrador Regional, que mostrava a existência de uns postes de ferro impedindo a passagem de carros para apanhar pedras ou saibros nos morros, foi comentada a permanência de alguns homens, interessados na venda de saibros — que está custando Cr$ 700 o saco — na Administração Regional e o nome de um Sr. Santoro foi citado várias vêzes.

O Administrador dizia ainda ao grupo do Instituto de Geotécnica que ao encontrar o Sr. Santoro de nôvo, chamaria a polícia ou o levaria "até a Rua Frei Caneca".

Na Secretaria de Obras, o JORNAL DO BRASIL procurou saber se os engenheiros do Distrito de Obras correspondente à região da Rua Belisário Távora sabiam da existência de caminhões que, infringindo as leis estaduais, tiravam o saibro do Morro Nôvo Mundo, contribuindo assim para alterar-lhe a estabilidade, o que pode ser também uma das causas do deslizamento ali ocorrido.

Os engenheiros responsáveis pelo Departamento de Obras preferiram contudo lançar a culpa sôbre uma possível omissão do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Govêrno, "a quem, segundo esclareceram, cabe autuar os infratores pela retirada criminosa de saibro nas encostas dos morros.

Incúria do proprietário não exime Govêrno

A alegação de que o deslizamento que arrasou a casa e o conjunto de edifícios em Laranjeiras poderia ser evitado, caso o proprietário da casa tivesse construído a muralha de contenção exigida no processo de licença para edificação, não exime o Estado da responsabilidade, porque o Código de Obras determina que, caso o proprietário não realize a obra de contenção, o Estado pode intervir, construindo-a e cobrando do responsável o valor da obra com acréscimo de 20%.

Determina o Código de Obras que o Estado realize a contenção da encosta, sempre que julgar que possa haver perigo de soterramento, não só da propriedade do responsável, como também de terceiros. Êste não foi o caso dos prédios sinistrados em Laranjeiras, mas justificam os engenheiros estaduais que, no caso em pauta, a encosta era arborizada e não oferecia sinais de perigo aparente, razão pela qual muitos outros locais teriam prioridade para o Estado realizar obras idênticas.

A Comissão instituída pelo Governador do Estado para apurar as causas e as responsabilidades do soterramento dos prédios e da casa situados nas Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, em Laranjeiras, apresentará hoje pela manhã o primeiro parecer que terá o objetivo de realizar um laudo técnico sôbre o perigo que ainda corre o local, no caso de novos deslizamentos da encosta que parcialmente ruiu, tendo ainda um prazo de quase um mês para entregar o parecer final, com tôdas as conclusões sôbre o acidente.

Estranha-se, contudo, que esta Comissão, que forçosamente vai apurar a eventual responsabilidade dos órgãos da Secretaria de Obras no que ocorreu, por falta de obras de contenção da encosta que ali poderiam ter sido feitas pelo Instituto de Geotécnica, seja composta exclusivamente por engenheiros pertencentes aos quadros da Secretaria de Obras, o que, por mais competentes que sejam, isso dará certamente margem a suspeitas sôbre a sua isenção.

RESPONSABILIDADE

Em recente entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o próprio Diretor do Instituto de Geotécnica da Secretaria de Obras, engenheiro Ronald Iung, explicou como funciona o mecanismo para o processo de licenciamento de uma construção em encosta, atualmente, depois que o Decreto 6 000, que data de 1937, foi alterado por disposições do Decreto n.º 147, de 1963.

O responsável pela obra fazia um pedido de aprovação do projeto ao Departamento de Edificações da SURSAN para obter a necessária licença para construir. Como o lote está situado em encosta, o processo é enviado para o Instituto de Geotécnica, que estuda o projeto e a construção de uma obra de contenção, baseando-se em dados sôbre o terreno. Se a obra de contenção apresentada pelo responsável não preencher os requisitos de segurança, é exigido um nôvo projeto e, sòmente quando a obra de contenção fôr realizada, com tôdas as exigências cumpridas, é que fornece a licença para a construção.

Antes do Decreto n.º 147, o Código de Obras não exigia que a contenção da encosta fôsse feita antes da construção do prédio pròpriamente dito, razão pela qual são inúmeros os casos que temos de residências situadas em terrenos de encosta terem sido construídos sem a indispensável obra de contenção. Para êstes casos, o Instituto de Geotécnica está intimando os proprietários — são milhares — a realizar a contenção da encosta.

— Atualmente — finalizou o engenheiro Ronald Iung — estão proibidas tôdas as obras em encostas, por recente decreto do Governador Negrão de Lima, sendo que as já concedidas estão suspensas, até que sejam reavaliadas através de novas vistorias, que serão procedidas brevemente pelo Instituto de Geotécnica, que certamente impedirá tôdas as que obtiveram licença em anos anteriores, sem que tenha o Estado tomado critérios mais rígidos quanto à segurança dessas obras.

Dessas declarações do Diretor do Instituto de Geotécnica se depreende que o Estado, caso considerasse perigosa e passível de desmoronamento a encosta do Morro Nôvo Mundo, que desabou primeiramente sôbre a casa situada na Rua Belisário Távora e, logo a seguir sôbre o conjunto de prédios, em Laranjeiras, poderia ter feito a necessária obra em lugar do proprietário da casa que, segundo consta, foi intimado mas não chegou a realizar a obra de contenção, que poderia ter minimizado ou evitado até o trágico acidente.

Consta ainda que a casa não possuía habite-se, justamente porque não fôra realizada no seu terreno a exigida obra de contenção. Há ainda depoimento de moradores do local que afirmam ter, não só a casa como também os prédios sinistrados, sofrido interdições durante os temporais de janeiro de 1966, de onde se depreende que naquele ponto da encosta existiria realmente perigo comprovado pelas próprias autoridades estaduais, diferentemente do que afirmam hoje alguns técnicos estaduais, ao considerar que, "aparentemente, a encosta parecia estar estável, sendo inclusive arborizada.

Diretor da Geotécnica tem falta de pessoal

O Diretor do Instituto Geotécnico da Guanabara, Sr. Robert Yung, admitiu ontem que o órgão está com falta de pessoal qualificado e sem verbas necessárias "para podermos atacar tôda a Cidade do Rio de Janeiro, o que é um processo natural e as necessidades são maiores do que as disponibilidades".

O Sr. Robert Yung acrescentou que o Instituto Geotécnico está trabalhando intensamente em vários pontos da Cidade para evitar novas catástrofes e que tem competência para mandar demolir todos os prédios onde fôr absolutamente necessário.

IMPEDIR O POSSÍVEL

Acrescentou o Diretor do Instituto Geotécnico que tem em mãos tôda a legislação e portarias da Secretaria de Obras delegando competência para interditar, demolir, não licenciar e impedir novas construções em encostas.

— Impedir tragédia — afirmou — é um poder que nenhum mortal possui. Impedir catástrofes, ninguém na face da terra tem condições. Nos Estados Unidos existe um órgão, o Geological Survey, que é destinado ùnicamente a analisar êsses problemas, porque a ocorrência de fatos semelhantes lá existem até hoje.

— Nós podemos muitas vêzes apenas retardar o processo de envelhecimento; retardar o processo natural geológico que se verifica na natureza. Impedir as catástrofes, trabalhar durante um ano para que no seguinte isso não se repita, é absolutamente impossível, porque não somos capazes de prever o que acontecerá no ano que vem.

SERVIÇOS

Afirmou que o Sr. Robert Yung "para o ano de 1967 há um plano bastante extenso de obras e, em virtude das recentes ocorrências, já estamos realizando serviços de emergência em muitos locais".

— A prova — frisou — está no Morro dos Urubus, onde já estão demolindo uma pedra que causaria problemas seríssimos, caso viesse a deslizar. Estamos trabalhando na Rua Conselheiro Otaviano, em Vila Isabel; na Rua Victor Meireles, onde infelizmente ocorreu um acidente sério; no Beco do Icó, na Rua Timóteo Costa, na Medeiros Costa, na Ladeira do Castro e na Hermenegildo Barros.

DISPONIBILIDADES

— Entretanto — prosseguiu — as disponibilidades não são tão amplas e temos uma arrecadação promovida pelo Estado. Dentro dessas limitações, o Instituto tem bastante dinheiro para fazer muita coisa.

Disse o Presidente do IGT que atualmente o Instituto trabalha com 12 engenheiros, sendo que alguns deles "com grande experiência nos problemas de fundações, solo e de encostas. Temos viaturas para transporte de pessoal, mas nos faltam operários. Trabalhamos mais em serviços de empreitadas".

Finalmente defendeu a necessidade de intercâmbio cultural e técnico com outros países, e citou o muito que se aprendeu com a presença de Mr. Fred Jones, do Geological Survey, dos Estados Unidos, que está no Brasil a convite do Govêrno brasileiro.

SOLUÇÃO PERDIDA

Na semana passada, o engenheiro Luigi Centurione manteve uma audiência com o Diretor do Instituto de Geotécnica e apresentou-lhe as características principais das gaiolas de arame cheias de pedras que, além de serem perfeitamente satisfatórias para solucionar os problemas de pelo menos 60% dos morros cariocas, têm a vantagem de custar três vêzes menos que qualquer outro sistema atualmente adotado no Brasil.

Durante a reunião, o Sr. Ronald Iung prometeu que iria estudar detalhadamente o processo italiano e que, oportunamente, chamaria o responsável pela emprêsa que fabrica as gaiolas para acertar detalhes, caso o Instituto de Geotécnica resolvesse adotar o processo nas encostas cariocas. Ontem, o Presidente do IGT resolveu vetar o projeto sem ao menos vê-lo.

SOLUÇÃO ADEQUADA

Enquanto o órgão do Govêrno do Estado encarregado de acabar com os deslizamentos das encostas dos morros cariocas não se preocupa, sequer, em estudar um processo que já demonstrou em outros países sua eficácia, a Central do Brasil já resolveu adotar as gaiolas para proteger um corte que está fazendo no trajeto de suas linhas para São Paulo, cuja aplicação está dependendo agora ùnicamente da licença de importação das gaiolas, em processo que está tramitando na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX.

Os entendimentos para a adoção do mesmo processo no terminal marítimo da COSIGUA, em Santa Cruz, estão adiantados e têrça-feira próxima o Sr. Luigi Centurione pretende realizar uma demonstração in loco do processo de gaiolas.

Pedra do Urubu levará 5 dias para ser desmontada

Continuou ontem, no Morro do Urubu, a demolição de uma pedra de 1 100 toneladas, situada no seu cume, numa operação supervisionada por três geólogos do Instituto de Geotécnica do Estado, que calculam o término dos trabalhos para daqui a cinco dias.

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, que está coordenando a operação, adotou ontem o sistema de interditar provisòriamente e por períodos os barracos do morro, segundo a localização dos tiros e trajetória das pedras prevista pelos técnicos.

QUEREM FICAR

Os moradores da área totalmente interditada, situada acima da Rua Terra Nova, no sopé do Morro, onde os barracos não podem ser ocupados nem nos intervalos dos tiros, continuaram ontem negando-se a ir para a Fazenda Modêlo e Maracanãzinho.

Muitas famílias dormiram nas calçadas das Ruas Jacarei e Domingos Pires, que ficam perto do morro. Durante todo o dia de ontem, cêrca de mil moradores perambularam por essas ruas e a todo momento pediam aos policiais e aos funcionários para voltar aos seus barracos.

— Como no Morro do Urubu não há grileiros, os moradores têm um apêgo especial aos seus barracos, apesar de miseráveis. Eles têm verdadeiro pavor de que seus casebres sejam saqueados. Quase todos os 400 favelados que aceitaram ir para o Maracanãzinho me pedem a todo momento uma "permissãozinha para ir ver o meu barraco" — explicou a assistente social do Morro, Sr.ª Cármen Lopes.

Várias pessoas que perderam seus barracos durante os deslizamentos sucessivos do morro em março do ano passado estão aproveitando a ocasião para fazer suas reclamações. É o caso do biscateiro Ernâni Sousa Pinto, que tem oito filhos e foi obrigado a construir outra casa, minúscula e miserável, na parte leste do Morro, vertente de Terra Nova, usando alguns caixotes velhos.

— Logo que perdi meu barraco — contou êle — inscrevi-me para conseguir uma casa na Cidade de Deus. Estou esperando até hoje. Agora êles estão tirando esta pedra e meus filhos estão dormindo no chão outra vez.

— Se o senhor quiser ir com a família para o Maracanãzinho nós providenciaremos condução agora mesmo — disse um funcionário da Administração Regional do Méier.

— Isso é que não — respondeu o biscateiro. — Eu ainda prefiro ficar olhando para meu barraco do que ir para aquêle inferno. Talvez depois nem me deixem voltar para cá. Entre os dois infernos eu ainda prefiro o do meu barraco.

Autoridades não recebem quem reclama

Moradores da Rua Taylor n.º 39, na Lapa, onde residem 400 pessoas num prédio de quatro andares, saíram revoltados ontem do Palácio Guanabara, porque foram impedidos de falar com um representante da Comissão de Defesa Civil e alertá-lo para o fato de que o prédio está na iminência de ser atingido pelo desabamento de uma casa e outro edifício próximos, já evacuados.

Depois de permanecerem cêrca de meia hora na entrada do Palácio, barrados pelos policiais do Serviço de Segurança, os membros da Comissão de moradores resolveram desistir de obter qualquer assistência do Govêrno, já que estão reclamando há vários dias no sentido de que o local seja interditado, e até agora nada foi feito.

Afirmaram ainda que a casa e o prédio que ficam num morro em cima do edifício n.º 39, na Rua Taylor, poderão desabar a qualquer momento, uma vez que já apresentam rachaduras e foram evacuados logo após as enchentes pelas autoridades da administração local.

— Se acontecer nova tragédia, igual à de Laranjeiras — frisaram os moradores —, a responsabilidade será totalmente do Govêrno, que já foi alertado para o fato e não quer tomar nenhuma providência, impedindo-nos, inclusive, de denunciar o perigo à Comissão de Defesa Civil.

Técnicos determinam 6 interdições

Seis novas interdições haviam sido feitas até a noite de ontem pelo Instituto de Geotécnica do Estado, cujo centro de operações, situado na garagem do DURB, no Atêrro, continuou a trabalhar pela madrugada adentro, recebendo os laudos dos técnicos que vistoriaram mais de 60 prédios durante todo o dia de ontem.

Foram interditados os prédios de ns. 51 e 71 da Rua Teixeira Mendes, em Laranjeiras, que apresentam rachaduras perigosas, um prédio de seis andares da Rua Cardeal Sebastião Leme, n.º 41, em Fátima, "com fundações precaríssimas", segundo os engenheiros; quase todos os prédios da Rua Licurgo, em Madureira, ameaçados por uma pedra gigantesca, e vários barracos do Morro do Caracol.

ACÚMULO

Até à noite de ontem, o centro de operações do Instituto de Geotécnica não havia recebido nem 10% dos laudos de seus técnicos em conseqüência do acúmulo de pedidos, "em grande maioria injustificados, sobretudo da Zona Sul, onde parecem estar dominados pela psicose da pedra", segundo disseram os geólogos.

— É preciso tranqüilizar a população — disseram — para que ela não pense que tôdas as encostas de morros são perigosas, nem que tôdas as saliências são pedras que vão rolar. Sobretudo em Laranjeiras e no Leme, de onde recebemos mais de duas dezenas de chamados injustificados, estabeleceu-se o que denominamos de "psicose da pedra". Em Laranjeiras ainda seria compreensível tal temor, mas estranhamos um número tão grande de pedidos do Leme e também de Copacabana.

A maior parte dos pedidos de Copacabana referem-se a algumas pedras do Morro do Pavãozinho, que estariam na iminência de rolar, segundo os moradores. O Instituto de Geotécnica esclareceu que a SURSAN, desde as enchentes do ano passado, vem trabalhando na sustentação, daquelas pedras, que não apresentam um perigo imediato, segundo os geólogos. Os prédios mais ameaçados seriam os de n.º 1 102 da Avenida Copacabana e 201 da Rua Djalma Ulrich.

Grande parte dos moradores do prédio 1102 da Avenida Copacabana, segundo informou seu porteiro, foram morar provisòriamente com parentes ou foram para fora, logo que começou o temporal do último sábado.

— Qualquer chuva que cai agora — disse — representa um temor geral para todo o prédio. Todos correm para a janela e ficam olhando para as pedras, sobretudo para a posição de uma situada no cume do morro, em direção à Rua Sá Ferreira.

Energia da Nilo Peçanha só virá dentro de dois meses

AVISOS RELIGIOSOS

AMALIA DE AZEVEDO RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Azevedo Ramos e família, Maria Azevedo Aragão e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar em sua intenção dia 25 do corrente, sábado, às 9 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

Abreulina de Abreu Rodrigues

(D. NENEM)

(FALECIMENTO)

Lincoln Rodrigues, Ivolino de Vasconcellos, Senhora e filhos, Florencio Lages Castello Branco, Senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela "J" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

CELINIA LOUREIRO LIMA, JOSÉ GOUVÊA SOUTO, MARIA ANGÉLICA LEITE SOUTO, ANA MARIA SOUTO DE FREITAS E MARCELO SOUTO GARCIA DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Oliveira, Sra. e filhos; Morvan Leite Ribeiro, Sra. e filhos; Francisco de Almeida Rios, Sra. e filhos; Dalwan Lima, Sra. e filha; Guilherme Augusto Gonçalves Soares, Sra. e filhos e Enyr Antonio Garcia de Freitas agradecem as manifestações de pesar pela tragédia que abateu, de uma vez por tôdas, seus queridos mãe, sogra, avó, cunhado, tio, irmã, cunhada, tia, sobrinha, sobrinho, primo, prima, espôsa e filho e convidam para a missa de 7.º dia a se realizar amanhã, sábado 25, às 9,30 horas, na paróquia da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, 266. (P

Heládio Coimbra Bueno
Evangelina Coimbra Bueno
Paulo Coimbra Bueno
Maria Elisa Coimbra Bueno
Maria Cecília Coimbra Bueno
Augusto Coimbra Bueno

(MISSA DE 7.º DIA)

A Organização das Voluntárias, consternada, convida seus associados e amigos para assistirem à missa que será celebrada na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), às 11 horas do dia 25 do corrente, sábado, pelas almas de seus dedicados e inesquecíveis benfeitores e amigos HELÁDIO COIMBRA BUENO — EVANGELINA COIMBRA BUENO E FAMÍLIA.

Helladio Coimbra Bueno
Evangelina Leal Costa Coimbra Bueno
Paulo Coimbra Bueno
Maria Eliza Coimbra Bueno
Maria Cecília Coimbra Bueno
Augusto Coimbra Bueno

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Helena Coimbra Bueno e famílias Coimbra Bueno e Leal Costa convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia pelas almas de seus pais e irmãos, filhos, netos, irmãos, tios, sobrinhos, primos e cunhados, chamados à paz do Senhor. A missa será rezada no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), às 11 horas do dia 25 do corrente, sábado. Confessam-se profundamente gratos pelo comparecimento a êste ato de fé e de piedade cristãs. (AMDG).

MARY EMILIE HUGGINS TUMMINELLI

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família, comovida, agradece as manifestações recebidas no decorrer de 1966 e convida para a missa que será rezada em intenção do elevado espírito da inesquecível MARY. Hoje, dia 24, sexta-feira, às 11 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

PROF. CARLOS ANTUNES MUNIZ
JOSÉ CARLOS BOURET MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

José Carlos Machado, Ana Maria Muniz Machado, Maria Helena Muniz, Eduardo Muniz Ventura, Ricardo Muniz Ventura, Anna Virginia Muniz Machado, José Carlos Muniz Machado e Pedro Anselmo Muniz Machado, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 10:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana) pelas almas de seu querido pai e de seu querido irmão.

MUITO LONGE DO FIM

As bobinas dos oito geradores da Nilo Peçanha estão sendo lavadas uma a uma e só depois serão examinadas pelos técnicos

Fêz ontem um mês que a Usina Nilo Peçanha foi inundada por uma camada de 18 metros de lama e água descida dos morros que a circundam, e os técnicos encarregados da recuperação continuam com o mesmo pessimismo do início dos trabalhos, porque sòmente daqui a dois meses é que o primeiro dos seus oito geradores enviará à Guanabara sua carga normal, de 70 mil quilowatts.

O segundo gerador só estará em perfeito funcionamento dentro de três meses e os demais deverão obedecer a mesma progressão, de um mês a mais que o outro, salvo se estiverem em melhores condições que os dois primeiros, cujas bobinas — 180 em cada um — custando US$ 1 000 por unidade, terão de ser trocadas.

RECALQUE

O trabalho de recalque da água e da lama que inundou os quatro andares da Usina Nilo Peçanha deverá estar concluído hoje, porque sòmente no último andar é que ainda resta uma pequena camada. As bombas de recalque estavam jogando a água e a lama depositada nos compartimentos no canal de descarga da água que passava pelas turbinas.

O gerador número um acabou de ser desmontado ontem. O rotor do gerador, parte que gira sôbre as bobinas, estava suspenso por uma ponte rolante, e deverá ser apenas limpo e sêco por um processo onde são usados lâmpadas de infravermelho e geradores de corrente direta.

A parte fixa, estator do gerador, onde estão localizadas as 180 bobinas, após ter sido lavado foi examinado pela turma chefiada pelo mecânico Nélson Sousa. Dêste trabalho chegou-se à conclusão que tôdas as bobinas deveriam ser trocadas.

As bobinas para os geradores Westinghouse são fabricadas nos Estados Unidos, mas as primeiras 180 já haviam sido adquiridas pela Light, a fim de serem guardadas para qualquer eventualidade, e se encontram no Cais do Pôrto.

O gerador número dois também já está desmontado, mas suas bobinas ainda estão sendo lavadas para poderem ser observadas. O rotor do gerador é, no momento, submetido ao processo de secagem.

Os geradores três, quatro, cinco e seis estão sendo lavados, mas por inteiro, para depois serem desmontados e submetidos à mesma operação dos dois primeiros. Os outros dois geradores, menores, com 132 bobinas cada, com uma capacidade de 45 kw, só serão desmontados no fim.

ESPAÇO

O maior problema para as duas turmas encarregadas da recuperação, de 500 homens cada uma, é de espaço, pois os 100 metros de comprimento do salão da usina não chegam para abrigar as peças dos geradores desmontados.

O grupo de geradores tem um pêso aproximado de 230 toneladas e não pode sair do salão, porque o túnel de acesso não tem altura que permita a saída de nenhum dos blocos. A entrada foi feita com todos êles desmontados, o que não pode ser conseguido no momento.

O engenheiro Fernando Melo, assistente da direção da Nilo Peçanha, disse que o trabalho que está sendo feito é pior que construir uma usina nova.

— É preciso abrir e testar — afirmou êle — desde o pequeno interruptor até o grande gerador, todos os medidores, tôda a fiação.

O segundo andar da Nilo Peçanha, onde estão localizados os painéis de contrôle, está todo coberto de peças pelo chão. Todos os painéis foram desmontados e terão que ser pràticamente substituídos por outros. O trabalho foi dividido entre o pessoal do local e o da oficina de Triagem.

AS TURBINAS

No terceiro andar ficam localizadas as turbinas, com 88 mil HP, gerando 70 mil quilowatts. Tôdas elas estão sendo desmontadas mas o trabalho consistirá apenas nisso e na remontagem, pois as turbinas trabalham mesmo com água. Estão sendo desmontadas para limpar a camada de lama que aderiu à sua parte externa.

ENERGIA ATUAL

Atualmente a Guanabara está recebendo a seguinte quantidade de energia:

Fontes — Nova, 120 mil Kw; Velha, 50 mil Kw. Ponte Coberta (Pereira Passos) — 20 mil Kw.

Ilha dos Pombos — 160 mil Kw, mas sòmente enquanto o Rio Paraíba mantiver o nível atual. São Paulo — 200 mil Kw. Piraquê — 20 mil Kw. A soma total atinge 570 mil Kw.

Completado o Conselho de Cultura

Com a escolha, através de decretos assinados ontem pelo Presidente Castelo Branco, dos nomes de Adriano Suassuna, Dom Marcos Barbosa, Gilberto Freire, Artur César Reis (ex-Governador do Amazonas), Moisés Velinho e Burle Max, o Conselho Federal de Cultura, a ser instalado na segunda-feira, ficou definitivamente composto.

Os atos foram assinados no curso de despacho com o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Moniz de Aragão, completando-se, assim, o número de 24 membros para o Conselho. O Ministro da Educação afirmou, no final do encontro, referindo-se aos estudantes acampados na Cinelândia, não reconhecer mais a figura do excedente.

Mais Conselho de Cultura em Léa Maria, no Caderno B

Bodas de Ouro

TILIA SÓCRATES BAPTISTA E LUIZ BAPTISTA

Seus filhos convidam parentes e amigos para a missa comemorativa das suas Bodas de Ouro, a ser celebrada no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 25 de fevereiro.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 1 Padre-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha, 3 Glória.

Por várias graças alcançadas — DANILO MONTA

Dias Lopes pede a Castelo NCr$ 15 milhões para salvar administração do E. Santo

O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, entregou ontem ao Presidente Castelo Branco memorial em que solicita auxílio de NCr$ 15 000 000,00 (15 bilhões de cruzeiros antigos) para seu Estado, cuja situação administrativa, segundo descreveu, "é de calamidade, em face dos desmandos anteriores".

O Governador capixaba manifestou-se favorável à regulamentação do jôgo nos pontos turísticos do seu Estado, como Guarapari, justificando que sua oficialização aumentaria imediatamente a renda para prestação de assistência social. Disse que já havia defendido a mesma opinião no encontro recente com o Marechal Costa e Silva.

REALIDADE

O Governador disse que "a situação é até certo ponto fantástica, pois além de não possuirmos recursos financeiros, 94% da receita estadual são destinados sòmente ao pagamento do funcionalismo, ficando os 6% restantes para a manutenção de hospitais, escolas e obras públicas. Estamos pedindo recursos ao Govêrno federal para resolvermos problemas de saneamento, educação, agricultura, desenvolvimento industrial e de estradas.

Na reunião, debateu ainda com o Marechal Castelo Branco os problemas trazidos pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias ao Estado, que é eminentemente consumidor, e citou que a Companhia Vale do Rio Doce não tem correspondido às expectativas, asseverando: "Ou o órgão se integra no plano governamental, ou então seremos obrigados a adotar providências sérias."

O Sr. Cristiano Dias Lopes explicou que o empréstimo pedido ao Govêrno federal será utilizado para a demarragem do sistema de administração do Estado, pois pretende implantar uma nova filosofia de Govêrno baseada no binômio administração e desenvolvimento, especialmente o industrial.

A nova administração do Espírito Santo fará o zoneamento agrícola do Estado para estabelecer linhas de crédito e assistência técnica para os agricultores que concordarem em se submeter à discriminação de produção de cada zona. O caos será substituído por uma campanha de Fomento Agrícola e Industrial com três frentes de trabalho:

1. Fomento — estabelecerá zonas de prioridade e produtos especiais, dando assistência técnica, veterinária, sementes, e fertilizantes.

2. Industrialização Agrícola — será baseada no aumento do potencial energético do Espírito Santo após a construção da linha da CEMIG para o Pôrto de Tubarão, que multiplicará o potencial do Estado no setor de energia elétrica. Além disso, dentro de cinco anos o Estado contará com a Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, para o desenvolvimento de suas indústrias.

3. Comercialização — garantia no produtor de mercado para seus produtos (milho, arroz, soja e outros), sabendo-se que o Nordeste é grande mercado consumidor em potencial para o Espírito Santo. Conta-se desde já com a Estrada Rio—Bahia, BR-101, para o escoamento da produção e futuramente com a BR-202, Vitória—Belo Horizonte, em fase de construção pela União. As duas rodovias passarão a ser a espinha dorsal do complexo rodoviário de escoamento da produção agrícola do Estado.

Sarnei agradece verba especial para energia

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, agradeceu ontem ao Presidente Castelo Branco a liberação de uma verba especial de NCr$ 15 000 000,00 (15 bilhões de cruzeiros antigos) destinada ao sistema energético do Estado, sendo que uma parte já foi adiantada pelo Govêrno federal.

O Governador Sarnei ouviu também do Presidente Castelo Branco a promessa de uma solução breve para o Decreto 157, cuja revisão é reclamada pelo Nordeste, já que o dispositivo reduz em 20 por cento as dotações da SUDENE, a fim de atender à necessidade de capital de giro das emprêsas do Sul.

REIVINDICAÇÕES

No final do encontro o Governador do Maranhão esclareceu que na visita que fêz recentemente ao Marechal Costa e Silva não reivindicou cargos, tratando apenas de assuntos ligados ao seu Estado.

Também o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que se encontrara pouco antes com o Presidente da República, desmentiu que tivesse apresentado esta semana ao Marechal Costa e Silva uma relação de três nomes a serem aproveitados na SUDENE.

HUGO FLEISCHER

(FALECIMENTO)

Espôsa, filha, genro e neta cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 13 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (P

ROSALINA MOREIRA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Mario e Celina, genro, nora, netos e bisnetos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, amanhã, dia 25, às 10,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P

PEBE dá até amanhã bôlsa a sindicatos

Será encerrado amanhã o prazo para os sindicatos remeterem ao Plano Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE) as inscrições dos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, candidatos às bôlsas-de-estudo de ensino médio, que se destinam à cobertura dos gastos parciais ou integrais dos interessados.

Descida da serra no fim de semana exige obediência a regras para ser melhor

O Chefe do Serviço de Trânsito do 7.º Distrito Rodoviário, engenheiro Moacir Berman, fêz ontem três recomendações aos veranistas que descerem de Petrópolis e de outras cidades serranas neste fim de semana — o último das férias —, se não quiserem sofrer atrasos na estrada: viajar no horário de 10 horas às 14 horas, não abusar da velocidade e obedecer às instruções dos guardas rodoviários.

Para que não haja engarrafamentos e a circulação dos carros seja fluente, o Chefe do 7.º Distrito da Patrulha Rodoviária Federal, Inspetor Moacir de Sousa, instituiu um dispositivo especial, que, com policiamento reforçado, procurará fazer que o percurso Petrópolis-Rio não dure mais de uma hora.

TRANQUILIDADE

Em entrevista concedida ontem em seu gabinete, o Inspetor Moacir de Sousa afirmou que, "embora seja de esperar um aumento do número de carros de passeio que circularão pela Rio—Petrópolis, pois, com o término das férias, diversas famílias retornam ao Rio, não há nenhuma preocupação quanto a engarrafamentos, de vez que aos domingos reduz-se bastante o tráfego de veículos de carga".

— Haverá um sistema de comunicações intensivo — acrescentou — entre os postos fixos da Polícia Rodoviária, a saber: Quitandinha, Mangueira e Bingen. Além disso, teremos patrulhas motorizadas na Serra do Contôrno, entre os quilômetros 22 e 50; na Rodovia Washington Luís, entre os quilômetros 22 e 44; e, na Baixada Fluminense, do quilômetro zero ao 22.

Informou ainda que a Polícia Rodoviária manterá um serviço especial para a apreensão de animais e um serviço de socorro para automóveis enguiçados que estiverem atrapalhando a circulação na estrada.

As pessoas que quiserem ir para Petrópolis farão o percurso em mão única pela Estrada Washington Luís, da Fábrica Nacional de Motores até o Grinfo — km 35 —, e quem quiser descer de Petrópolis terá mão única do km 35 até o Rio, utilizando a Estrada do Contôrno.

Candidatos da Gama Filho que perderam prova devido à chuva terão nova chance

Os candidatos ao vestibular de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro — Universidade Gama Filho — que perderam os exames marcados para o dia 20 por causa das chuvas, poderão realizar nôvo vestibular, agora com a turma do turno da noite, cujos exames estão programados para as 9 horas de domingo.

A decisão foi tomada pela Diretora do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professôra Ester Figueiredo, e pelo Inspetor-Geral, Professor Moreira Marques, após solicitação que lhes fizeram os candidatos prejudicados pelas enchentes e por notícias falsas divulgadas em alguns órgãos de informações.

REPROVADOS APELAM

Os 47 candidatos que foram reprovados na prova de Inglês do concurso de habilitação ao Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da UFRJ estiveram ontem na redação do JB, a fim de fazer um apêlo ao Diretor Raul Bittencourt no sentido de que sejam revistas as inúmeras irregularidades ocorridas naquela prova.

Alegam os estudantes que houve discordância de horário — "em algumas salas as provas levaram duas horas enquanto em outras apenas uma" — falta de aviso prévio quanto ao uso de dicionário, "contrariando, inclusive, as normas do Edital," e permissão para que apenas determinadas salas usassem os dicionários de expressões idiomáticas.

Universidade Fluminense dá classificação geral

Niterói (Sucursal) — Tôdas as escolas da Universidade Federal Fluminense afixaram ontem nos seus murais as relações dos pontos e a classificação geral dos candidatos que passaram no vestibular unificado, incluindo os excedentes, assim como dos reprovados, cujo índice foi bem grande, principalmente na Faculdade de Direito.

Sòmente agora foi caracterizado o problema do excedente, que, entretanto, não vem preocupando muito a Reitoria da UFF, devido à evasão considerável de vestibulandos para Faculdades cariocas, conforme esclareceu o Professor Jamil El-Jaick, um dos coordenadores do vestibular fluminense, para acrescentar que o prazo de matrículas irá até 6 de março.

O Professor El-Jaick informou que para a Faculdade de Direito existem mais de 200 excedentes. "Estão, porém, habilitados a requerer o seu aproveitamento nas vagas que certamente se abrirão com a opção de grande número de alunos por Faculdades do Rio". Na Faculdade de Ciências Econômicas, cujas vagas somam 150, foram até o momento matriculados apenas 30 vestibulandos, e o curso de Odontologia apresenta quase o mesmo caso. À exceção de Medicina, nas demais Faculdades "é quase certo que absorvamos todos os excedentes", frisou o Professor Jamil El-Jaick.

Táxis querem mais 50% em março devido à majoração do preço dos combustíveis

O aumento dos preços das corridas de táxis no Rio sòmente será decretado após a majoração — prevista para os primeiros dias de março — dos preços dos combustíveis e óleos lubrificantes, decorrente da elevação da taxa do dólar, de acôrdo com a opinião do Chefe de Gabinete da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Dirceu Silva.

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários encaminhou um memorial solicitando um aumento de 50% sôbre as tarifas atuais — que, se aprovado, resultaria em majorar a bandeirada para NCr$ 0,36 e o quilômetro rodado para NCr$ 0,30 — mas não terá sua pretensão estudada antes que o Govêrno federal decida a questão da gasolina.

COMPASSO DE ESPERA

O Chefe do Gabinete da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Dirceu Silva, disse ontem que "o assunto do aumento dos preços das corridas de táxis sòmente será estudado depois que o Conselho Nacional do Petróleo decida se vai aumentar ou não os preços da gasolina, óleo diesel e óleos lubrificantes".

Deixou claro, entretanto, que a majoração é quase inevitável em vista do aumento da taxa do dólar e considerou "pacífica a obrigação da Secretaria de aprovar novas tarifas para os serviços prestados pelos táxis, em vista da majoração do salário mínimo, peças e acessórios, pneus e, agora, da gasolina e óleos lubrificantes".

— "Os estudos, no entanto, o Sr. Dirceu Silva, não serão iniciados antes da decisão do Govêrno federal em tôrno da questão. Até lá não haverá aumento". Previu, "para os primeiros dias de março, a fixação dos novos preços da gasolina e derivados do petróleo, ocasião em que a Secretaria de Serviços Públicos começará a examinar a questão dos aumentos dos preços das corridas de táxis".

A PRETENSAO DO SINDICATO

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — que congrega os proprietários de táxis na Guanabara — Sr. Epitácio Venâncio da Silva, disse ontem que "nós enviamos um memorial ao Governador do Estado solicitando um aumento de 50% e estamos à espera da decisão".

Segundo a pretensão dos proprietários de táxis, os preços da tabela teriam que ser majorados dentro do seguinte critério: bandeirada — de NCr$ 0,24 (duzentos e quarenta cruzeiros antigos) para NCr$ 0,36 (trezentos e sessenta cruzeiros antigos)); quilômetro rodado — de NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) para NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos); hora de espera — de NCr$ 1,20 (um mil e duzentos cruzeiros antigos) para NCr$ 1,80 (um mil e oitocentos cruzeiros antigos) e, por volume transportado — de NCr$ 0,12 (cento e vinte cruzeiros antigos) para NCr$ 0,18 (cento e oitenta cruzeiros antigos) cada um.

J. Borja espera pista de areia sêca para ver uma boa atuação de Iguaruana

Jorge Borja acha que numa pista sêca Iguaruana vai correr melhor que na estréia, pois é uma potranca que mostrou ter qualidades de ligeira nos seus floreios e sòmente não produziu mais porque vinha estranhando a cancha pesada, e, às vêzes, chegava até a pular as poças de água.

Agora torcendo para não chover, Jorge Borja acredita que a filha de Maki possa ganhar, mesmo tendo ouvido vários comentários em tôrno de Urdanela e Maus, que segundo opinião de alguns entendidos não devem perder aqui. Mas, sempre acreditando nas suas montarias, o bridão fluminense diz que correr na frente de Iguaruana vai ser realmente bem difícil.

SEMPRE SUAVE

Sôbre o trabalho de Iguaruana, J. Borja diz que esta semana não foi para tempo, pois, a potranca vem de uma atuação bastante difícil na última semana quando correu em raia que não era a sua.

— O aguerrimento que ela pegou na estréia já lhe dá muita chance agora — explicou J. Borja — e sendo assim não houve qualquer ordem para apurá-la mais nos exercícios da semana. Sei que tenho uma montaria boa, e mesmo com as outras bem faladas, posso adiantar que espero vencer, caso a pista fique bem sêca.

BOM ESTREANTE

Outra montaria bastante boa de J. Borja para amanhã é o estreante Farad, que vem do Rio Grande do Sul com fama de veloz e aqui vai aparecer numa carreira de 1 000 metros, que não tem um nome que possa ser considerado como fôrça imbatível na carreira.

— Êste estreante é veloz, e posso adiantar que seu trabalho foi de 66" 4/5 para os 1 000 metros com sobra e vinha realmente com muita vontade de correr no final. Isto talvez não baste para ser barbada, mas, que seu número subirá no marcador, isto eu tenho quase que certeza. Quanto a Assuan, agora acredito que esteja numa turma forte para suas fôrças, mas, numa raia pesada até que o placê não é totalmente impossível.

ALEGRIA DA VOLTA

José Portilho e J. Correia — afastados das pistas durante meses — ontem pela manhã eram os mais alegres das matinas, porque voltaram à raia

Binóculo

A vida das cocheiras na Gávea já retornou à sua normalidade, pois os funcionários da entidade ajudados de perto pelos treinadores conseguiram remover o que as águas trouxeram, e na quase totalidade as camas já estão novamente prontas, o que deixou os treinadores mais aliviados. O grande número de forfait dos animais inscritos na reunião de ontem foi justamente em virtude de os cavalos terem ficado dois dias sem deitar e alguns tinham os pés bastante afetados até a tarde de quarta-feira. Sem poder aprontar os animais, era realmente impossível colocá-los na pista para competir na noite de ontem. As vilas, lagoas e Hípica, foram as mais atingidas na enchente.

Vai e volta

Francisco Irigoyen vai embarcar dentro de alguns dias para os Estados Unidos e depois de uma rápida temporada voltará para ficar definitivamente em São Paulo, montando possìvelmente para o Stud Seabra.

Animado

José Portilho voltou realmente bastante animado para tentar recuperar o terreno perdido, e já passou a trabalhar como não fazia no seu melhor período. O pêso do freio mineiro está bom, e apenas, segundo sua opinião, o preparo físico é que lhe está faltando um pouco. Mas, com alguns trabalhos fortes, acredita que possa estar novamente em forma dentro de dez dias.

Vai brilhando

J. Brizola, o aprendiz do Paraná, que aqui na Gávea chegou a pensar em voltar para o prado de Tarumã, já é líder da sua categoria, e vem demonstrando ser realmente um garôto de muito futuro. Sempre corre na corrida, e até agora jamais deu mostra de que leva sempre os seus animais para a disputa honesta de um páreo.

Quase bom

O bridão José Correia, ontem pela manhã, já se considerava quase em 50 por cento da sua forma técnica, e disse ter vontade de montar dentro de, pelo menos, um mês. A verdade é que J. Correia, vem realmente se dedicando aos treinamentos, e com isto vai ganhando estado atlético bem mais depressa. Quanto à perna afetada, já não apresenta qualquer preocupação para os médicos.

Para a Gávea

O treinador paulista Francisco V. Navarro, decidiu mandar para a Gávea o seu pensionista Hal Báltico, que lá em Cidade Jardim estava enfrentando rivais poderosos, e desta maneira, não tinha quase chance de ganhar. Segundo o treinador, aqui na Gávea a turma não poderia estar mais à feição para o seu pupilo.

Programas para as corridas de amanhã e domingo com suas montarias oficiais

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 800,00 — Kg

1—1 Niva, J. Brizola, ... * 56
2—2 Hermânia, J. Borja, . 1 54
3 Quebrada, S. M. Cruz, * 57
3—4 Hand, O. F. Silva, .. * 55
5 Ana Lúcia, N. Correrá, 2 56
4—6 Halestina, A. Ricardo . * 54
7 Garôta de Paris, J. Pinto, ... * 52

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 000 metros —, NCr$ 2 000,00 — Kg

1—1 Urdanela, M. Andrade, * 55
2—2 Ésula, J. Tinoco, ... 2 55
3 Iguaruana, J. Borja, ... 3 55
3—4 Maus, L. Santos, ... 4 55
5 Randana, L. Correia, . 1 55
4—6 Haé, A. Santos, ... 5 55
" Heráldica, J. Silva, .. 6 55

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — Kg

1—1 Escaldado, A. Ramos, . 3 55
" Pacoca, R. Penido, .. * 56
2—2 Urutau, J. B. Paulielo, 1 53
3 Arapova, J. Pinto, ... 2 51
3—4 Elmer, R. Carmo, ... * 54
5 Caucasiana, J. Reis, .. * 52
4—6 Arkepan, J. Tinoco, .. * 53
7 Jaguaretê, J. Brizola, * 55

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 — Kg

1—1 Happy Princess, L. Santos, ... * 57
2—2 Cobiçada, J. Gil, ... * 57
3 Megan, J. Silva, ... 2 54
3—4 Cartila, C. R. Carvalho 3 55
5 Aralinda, J. Pinto, ... 1 54
4—6 Fair City, M. Andrade, * 55
7 Palmoa, S. Silva, ... 4 54

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 — Kg

1—1 Full-Cry, J. Santana, . * 57
2 Seu Mozart, A. Ricardo * 58
2—3 Quazin, O. Ricardo, . * 57
4 Falconet, R. Penido, . * 55
3—5 Juc-Jac, J. Reis, ... 1 54
6 Galloper Fire, J. Borja * 55
4—7 Mangetout, C. R. Carvalho, ... * 55
8 Riley, J. Queirós, ... * 56

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — Kg

1—1 Guardi, A. Ricardo, . * 56
2 Ocelado, P. Alves, ... * 56
2—3 Cheitan, A. Ramos, .. * 58
4 Old Paulino, J. Santana, ... * 56
3—5 Barquito, J. Pinto, .. * 56
6 Saturday, D. Neto, .. * 56
4—7 Enoch, J. Pedro F.º, * 54
8 Bigurrilho, M. Andrade, ... * 55

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — Kg

1—1 Arisco, A. Ramos, ... 1 56
" Gorino, R. Penido, ... 4 56
2—2 Dunhil, J. Negrelo, .. * 56
3 Farad, J. Borja, ... 6 56
3—4 Violento, F. Meneses, 7 56
" Mocani, J. Reis, ... * 56
5 Armorial, J. Brizola, . * 56
4—6 Travêsso, P. Alves, ... 5 56
7 Royal Fox, A. Ricardo, 2 56
8 Chepiá, C. R. Carvalho 3 56

8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — Kg

1—1 Fair Boy, D. Neto, .. * 57
2 Vestal Boy, S. M. Cruz * 57
2—3 Venuto, J. B. Paulielo, 1 57
4 Fidalgo, J. Martins, .. 3 57
3—5 Monteolimpo, J. Silva * 57
6 Feudo, A. Santos, ... 2 57
7 Happy Jack, L. Santos, * 57
4—8 Feiticeiro, M. Andrade, * 57
9 Jocker, N. Correrá, .. * 57
10 Assuan, J. Borja, ... * 57

9.º PÁREO - Às 18h 25m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) — Kg

1—1 Envy, P. Alves, ... 3 58
2 Majó, A. Fernandes, . * 58
2—3 Cambroeira, A. Marçal, 2 55
4 Bela Luiza, J. Queirós, * 56
3—5 Cantarola, A. Ramos, * 57
6 Benonita, W. Machado, 1 58
7 Jazida, R. Carmo, ... * 53
4—8 Elipse, A. Santos, ... 4 56
9 Escultura, J. Pinto, ... * 58
10 Ellege, O. F. Silva, ... * 53

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — Kg.

1—1 Fairy Flower, J. Machado 1 57
2—2 Victory-Way, A Santos 3 57
3—3 Happy Moon, L. Santos .... x 57
4 Jocline, J. Martins . x 57
4—5 Cura-Leufú, M. Andrade 2 57
6 Diana, A. M. Caminha x 57

2.º PÁREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Kg.

1—1 Adatis, J. Pinto 3 56
2 Grã, A. Santos 5 56
2—3 Gold Mine, J. Machado 6 56
4 Qua-Tal, L. Carvalho 1 56
3—5 Doce Iracema, J. Borja x 56
6 Quiromante, J. Brizola 2 56
4—7 Gueba, A. Ramos .... x 56
8 Actress, P. Alves 4 56

3.º PÁREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Kg.

1—1 Palpite Infeliz, D. P. Silva 2 56
2—2 Don Rebimba, P. Alves 1 56
3 Leão de Bagé, S. Silva 6 56
3—4 Dr. Didi, J. Machado x 56
5 Pichuri, A. Ramos ... 3 56
4—6 Tapiraí, A. Ricardo . 4 56
" Ambrosso, C. Morgado 5 56

4.º PÁREO — Às 15h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — Kg.

1—1 Honey Smile, J. B. Paulielo .... x 57
" Bandido, F. Meneses x 57
2—2 Fouquet, F. Estéves . x 57
3 Ragamuffin, J. Silva . x 57
3—4 Vando, D. P. Silva .. 2 57
5 Fenton, R. Penido .. 1 57
4—6 Maipu, C. Morgado .. x 57
7 Corcel, A. Ramos .... x 57

5.º PÁREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — Kg.

1—1 Rangpur, J. Pedro Filho .... x 54
2—2 Imortal, A. Ricardo . x 55
3 Fronton, J. B. Paulielo 2 52
3—4 Guaxupé, J. Machado 1 52
" Extra Dry, P. Alves . x 53
4—5 Mestre Juca, A. Santos x 55
" Estio, J. Borja ..... x 60

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting) — Kg.

1—1 Portela, J. Machado . x 57
" Quânia, J. Brizola .. 3 57
2—2 Town Guarda, J. Negrelo .... x 57
3 Eliane A, S. Silva .... x 57
3—4 Las Palmas, A. Santos x 57
5 Old Cat, P. Alves 2 57
4—6 Solderá, J. Pinto 4 59
7 Belleville, A. Ramos . 1 57

7.º PÁREO — Às 17h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting) — Kg.

1—1 Nauta, J. Borja 5 57
2 El Sirocco, J. Santana 4 53
2—3 Feitiço da Vila, D. P. Silva .... x 57
4 Cabouchard, R. Penido 1x57
3—5 Celso, A. M. Caminha x 57
6 Kopenick, I. Sousa .. x 57
7 Lord Byron, N. correrá x 57
4—8 Foxbridge, M. Andrade .... x 57
9 El Maestro, L. Correia 3 57
10 Medrar (*) J. Reis . 2 57
(*) — ex-Faial

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) — Kg.

1—1 Groelândia, J. Martins x 56
2 Suvenir, J. Santana . 1 56
3 Petite Ville, J. Brizola 6 56
2—4 Ledermaus, A. Marçal 8 56
5 Querubina, J. Pinto . 3 56
6 Isbarta, L. Carlos ... 4 56
7 Cara Mia, J. Negrello 5 56
3—8 Prateada, A. Ricardo . x 56
10 Quarentona, A. M. Caminha .... x 56
11 Jolly-Jó, J. Ramos .. 10 56
4-12 Christine, F. Conceição .... x 56
13 Snowdust, H. Vasconcellos 11 56
14 Roseville, P. Alves .. 9 56
15 Farlady, A. Reis 7 56

Ésula melhorou esta semana e tem 37"2/5 muito contida

Ésula demonstrando grandes progressos esta semana, ontem pela manhã chamou a atenção dos observadores pela maneira fácil como abordou os 600 metros em 37"2/5, muito bem controlada pelo freio Jobel Tinoco que nunca puxou do chicote para alertar a sua pilotada.

Venuto pegando agora uma raia mais sêca, impressionou vivamente no seu apronto para a corrida de amanhã, pois, veio sempre no meio correr e finalizou os 600 metros em 38", com J. B. Paulielo que levantou nos últimos 200 metros para não deixar o seu animal baixar o tempo. Pela facilidade como foi conseguida a marca, Venuto não poderia estar em melhor forma técnica.

NIVA

Niva (J. Brizola) os 360 em 22", muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Quebrada (S. M. Cruz) chegou ajustada ao lado de Cantarola (A. Ramos) em 38" a reta. Hand (O. F. Silva) igualou e deixou muito boa impressão e Halestina (A. Ricardo) sob o regime de duas partidas curtíssimas. Na primeira assinalou 12" os duzentos e a última 12"2/5, ajustada porém, correspondendo.

Niva é que tem melhores condições para vencer, devendo contudo não menosprezar Hermânia, Hand e Halestina que podem perfeitamente surpreender.

ÉSULA

Urdanela (M. Andrade) largando de parada assinalou 21" 3/5 os 360, com excelente disposição. Ésula (J. Tinoco) a reta em 37" 2/5, com grande facilidade com seu jóquei muito tranqüilo. Randana (L. Correia) aumentou para 43", de galope largo e Heráldica (J. Silva) os 360 em 23"2/5, com algumas reservas.

Haé tem tudo para se reabilitar nesta sua segunda apresentação. Para tanto basta sòmente confirmar a sua estréia. Ésula, Urdanela e Maus nas outras colocações.

URUTAU

Escaldado (A. Santos) vindo de mais longe não encontrou muita dificuldade em dominar o Pacoca (R. Penido) em 39" para a reta. Urutáu (J. B. Paulielo) os 700 em 47", de galope largo e sempre pelo centro da pista. Arkepan (J. Tinoco) melhorou para 46"1/5 com algumas reservas e quase junto à cêrca externa e Jaguaretê (J. Brizola) aumentou para 48"2/5., muito à vontade.

Escaldado que venceu em grande estilo pode perfeitamente bisar. Urutáu, Elmer e Arkepan são os que ficam na dupla.

HAPPY PRINCESS

Happy Princess (L. Santos) os 700 em 45"2/5, com grande facilidade e também encontrando um companheiro pelo caminho, o dominou de passagem. Megan (J. Silva) vindo de mais longe completou a reta em 42"2/5, de carreirão. Palmoa (P. Alves) a reta em 39", com algumas reservas.

Happy Princess que vem de perder uma corrida sem nome pode se reabilitar, ficando Cobiçada, Cartila e Fair City como as mais temíveis rivais.

JUC JAC

Quazin (O. Ricardo) vindo de mais longe completou os 360 em 24", muito à vontade. Falconet (R. Penido) os 800 em 56", não agradando. Juc Jac (J. Negrello) os 700 em 46", com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Galloper Fire (J. Borja) a reta em 40", suave. Mangetout (C. R. Carvalho) os 800 em 57", um pouco solicitado.

Full Cry e Juc Jac são os melhores devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

ENOCH

Ocelado (P. Alves) a reta em 40", suave. Cheitan (A. Ramos) igualou e também deixou melhor impressão. Enoch (J. Pedro F.º) os 700 em 46"2/5, com grande facilidade e junto à cêrca externa e Bigurrilho (M. Andrade) — trouxe igual marca e com muito boa disposição.

Cheitan numa pista normal deverá estar junto sòmente na fita. Guardi, Barquito, Enoch e Bigurrilho aguardam as chuvas para poderem se reabilitar.

ROYAL FOX

Arisco (A. Ramos) desceu a reta em 41"2/5, muito à vontade. Dunhil (J. Negrello) chegou ajustado ao lado de Cara Mia (D. Santos) em 45" os 700. Violento (F. Menezes) a reta em 40", suave, e Mocani (J. Reis) aumentou para 41" da mesma forma. Armorial (J. Brizola) chegou correndo muito em 21"3/5 os 360. Royal Fox (A. Ricardo) igualou e deixou melhor impressão e Chepiá (C. R. Carvalho) duas partidas de duzentos metros, a primeira em 12"3/5 e a última 12".

Royal Fox que vem de uma excelente corrida, agora em melhores condições, venderá muito caro a derrota. Arisco, Dunhill, Violento e Armorial são os adversários.

VENUTO

Fair Boy (D. Netto) os 700 em 45", sobrando ao lado de um companheiro. Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta assinalou 36" para a reta. Venuto (J. B. Paulielo) a meio correr trouxe 38" a reta. Fidalgo (J. Martins) os 700 em 45"2/5, agradando muito. Monteolimpo (J. Silva) melhorou para 45", deixando ótima impressão e um pouco afastado da cêrca. Feiticeiro (M. Andrade) elevou para 46"1/5, com boa disposição. Assuan (J. Borja) os 700 em 48" de galope largo.

Venuto confirmando é o melhor nome para esta prova. Fair Boy, Vestal Boy, Monteolimpo e Assuan são os que lutarão pela dupla.

CAMBROEIRA

Envy (P. Alves) a reta em 39"2/5, muito à vontade. Majó (P. Lima) melhorou para 39", de galope largo. Cambroeira (A. Marçal) baixou para 38"2/5, agradando muito e entrou a reta a pouco mais do centro da pista. Jazida (R. Carmo) baixou para 38", demonstrando alguns progressos. Elipse (A. Santos) a reta em 38", a meio correr e finalmente Ellege (O. F. Silva) a reta em 39", com algumas reservas.

Envy, Majô, Cambroeira, Cantarola e Elipse são as melhores devendo no final uma se destacar.

Falsificadores de pules são presos na Gávea pela Polícia

A polícia interna do Jóquei Clube Brasileiro prendeu ontem, de maneira sensacional, no Hipódromo da Gávea, uma quadrilha de falsificadores de pules que, após o páreo, no reservado da Tribuna Especial, aplicava no bilhete um carimbo com os mesmos dizeres do Jóquei Clube e recebia tranqüilamente o rateio.

Os falsificadores, em número de três, disseram que residem em Angra dos Reis e foram surpreendidos com a mudança do código, que o Jóquei Clube Brasileiro aplica nas pules e ao chegarem ao guichê pagador para receber a quantia relativa ao bilhete falsificado, foram presos pela polícia, que já estava de sobreaviso há muitas semanas.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados da reunião noturna realizada na noite de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Funcionária, O. F. Silva 52
2.º Luminador, M. Nielevski 57

Vencedora (2) Cr$ 36. Dupla (12) Cr$ 91. Placês: (2) Cr$ 22. (5) Cr$ 60. Treinador — Torquato Garcia. Proprietário — Stud Pica Pau. Não correram Nimbo, Aitito, Leizo e Eláu — Tempo: 85"3/5.

2.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Salvatore, L. Carvalho 55
2.º Depex, D. P. Silva ... 57
3.º Mignaro, P. Lima 57

Vencedor (5) Cr$ 249. Dupla (13) Cr$ 103. Placês — (5) Cr$ 38. (1) Cr$ 16. (6) Cr$ 29. Treinador — Alcides Morales. Proprietário — Irapoan Pimenta. Não correu — Boa Luz — Tempo: 109"4/5.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Espantalho, C. Morgado 56
2.º Lindavice, R. Carmo .. 51
3.º G. Charm, S. Silva ... 54

Vencedor (10) Cr$ 70. Duplas — (14) Cr$ 44. Placês — (10) Cr$ 25. (1) Cr$ 14. (8) Cr$ 22. Treinador — Olimpio Pinto — Proprietário — Stud Kentucky. Não correram: Estremoz e Jazida. Tempo: .... 86"3/5.

4.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Casta Diva, L. Correia 56
2.º Sapa, O. Ricardo 56
3.º Miss Eliete, A. M. Cam. 56

Vencedor — (3) Cr$ 81. (13) Cr$ 39. Placês — (3) Cr$ 25. (9) Cr$ 31. (10) Cr$ 25 — Treinador: Jorge Werneck Vianna. Proprietário: Anibal Luz — Não coreram: Dama Marieta, Bela Prenda e Itinga.

5.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Aracind, L. Santos ... 53
2.º Aventureiro, J. Diniz . 51
3.º Serridente, J. Tinoco . 51

Vencedor — (6) Cr$ 29. Dupla (23) Cr$ 40. Placês — (6) Cr$ 13, (3) Cr$ 19, (5) Cr$ 17. Treinador: Henrique Tobias — Proprietário: Stud Vacances D'Été — Não correram: Aimberé e Hipista. Tempo: 106"1/5.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Aripuana, S. M. Cruz . 55
2.º Maran, L. Santos 54
3.º Ekandir, O. Ricardo .. 53

Vencedor — (12) Cr$ 24. Dupla (44) Cr$ 120. Placês — (12) Cr$ 10, (15) Cr$ 18, (7) Cr$ 16. Treinador: Osmar Figueiredo Reis. Proprietário: Stud Tola. Não correram: Tersina, Poceira e Motivo — Tempo: 87".

7.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Ke-Vá, A. Ramos 53
2.º James Bond, M. Henr. 57

Vencedor — (1) Cr$ 38. Dupla (11) Cr$ 220. Placês — (1) Cr$ 49. Treinador: Benedito Ribeiro. Proprietário: Haras Deserto. Não correram: Blue Sea, Portofino e Pinheiral — Tempo: 65"2/5.

Total de apostas: Cr$ ...... Cr$ 249.073.800.

Mestre Juca continua bem e A. Santos acredita que possa ganhar novamente

Adálton Santos considera, ainda, a sua melhor montaria de semana o cavalo Mestre Juca que, sob o treinamento de José Luis Pedrosa, vem realmente mantendo um padrão de regularidade, tanto que, às vêzes, se misturando nos páreos clássicos sempre chegou no marcador, mesmo sendo apenas considerado um animal de campanha útil.

— Mestre Juca anda numa forma que não dá margem a dúvida quanto à sua vitória — falou A. Santos —; na última ganhou de Frontom e Silêncio com rara facilidade e posso adiantar que agora ainda está melhor que naquela tarde. É um cavalo que, quando anda bem, corre realmente uma barbaridade.

MAIS AGUERRIDA

Já com Haé, no páreo de potrancas de dois anos, A. Santos considera a melhor arma da sua pilotada o aguerrimento que ganhou com a sua estréia, tanto que mesmo perdendo para Karajaná, mostrou ser valente, sòmente se entregando nos metros finais, depois de oferecer a resistência que era lícito esperar de uma potranca que aparecia pela primeira vez na raia para correr e, numa pista pesada, que não era do seu conhecimento.

— Aparentemente o páreo ficou mais forte com a presença de Urdanela e Maus, que estréiam bastante comentadas nos bastidores, mas com isto tudo acho que Haé agora tem condições para largar e acabar, porque notei esta semana grandes progressos na sua forma técnica. O páreo é duro, mas como dou sorte com animais de dois anos, acredito no triunfo.

Quanto a Victory-Way, na primeira carreira de domingo, vai encontrar em Fairy Flower uma adversária perigosa, sendo a prova entre as duas bem difícil. Aqui deve valer a que tiver um percurso mais favorável, pois isto também ajuda para ganhar páreos.

Fouquet marcou 88"2/5 nos 1300 metros na areia bem pesada e no final sobrava

Fouquet pegando uma pista pesada trabalhou de maneira a deixar os observadores bem impressionados, porque sempre com enorme facilidade trouxe 88" 2/5 nos 1 300 metros, tendo sido ainda levantado pelo bridão L. Santos nos últimos 200 metros do percurso para não melhorar a marca, demonstrou com isto uma ótima forma de treino atual.

Diana, égua que atravessa realmente grande fase de treinamento nestes dias, agora voltou a agradar com 93" 1/5 para a distância de 1 400 metros, sem que o freio R. A. Pinto mexesse em qualquer parte da reta final.

DIANA

Fairy Flower (L. Santos) vindo de mais distância completou os 1 200 em 82", muito a vontade e um pouco afastado da cêrca. Victory Way (J. Machado) os últimos 1 300 em 90", com algumas reservas e Diana (J. Pinto) os 1 400 em 93"1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da cancha.

Diana da forma como exercitou é a melhor indicação, não sendo contudo barbada pelas presenças de Fairy Flower e Victory Way que andam muito bem.

GRÃ

Grã (J. Machado) vindo de mais longe completou os 1 200 em 82", partindo e chegando no mesmo ritmo e sempre pelo centro da pista. Gold Mine (J. Machado) os 1 300 em 89", com algumas reservas. Doce Iracema (F. Esteves) melhorou para 88", com sobras. Quiromante (J. Brizola) da um passeio na pista de 85..2/5 os 1 200 e Gueba (A. Ramos) não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 82"2/5 os 1 200.

Adatis e Gold Mine sobram na turma devendo (uma das duas) se destacar. Convém não se descuidar de Grã, Quiromante e Atcress.

PALPITE INFELIZ

Palpite Infeliz (D. P. Silva) os 1 200 em 81"2/5, com grande facilidade. Don Rebimba (J. Paulielo) chegou agarrado com Aperitivo (P. Alves) em 83" os 1 200. Pichuri (E. Marinho) levou a pior de uma companheira em 82"2/5 os últimos 1 200. Tapiraí (C. Morgado) os 1 300 em 89", muito a vontade e Ambrosso (C. Morgado) dominou com rara facilidade a Sabatina (J. Pinto) em 80" os 1 300.

Palpite Infeliz que vem de perder uma corrida sem nome pode perfeitamente se reabilitar. Ambrosso, Don Rebimba e Dr. Didi decidirão as demais colocações.

FOUQUET

Fouquet (L. Santos) os 1 300 em 88"2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e, Vando (D. Moreira aumentou para 90", chegando agarrado com um companheiro pilotado por L. Carlos.

Honey Smile da forma como vem vencendo, poderá repetir — Fouquet, Ragamuffin, Fenton e Maipú são os mais temíveis inimigos.

FRONTON

Imortal (A. Ricardo) o quilômetro em 66"2/5, agradando muito. Fronton (J. B. Paulielo) os 1 400 em 95"2/5, com grande facilidade e Guaxupé (J. Machado) chegou juntinho com Donato (S. França) em 89" os 1 300.

Fronton numa distância a seu inteiro agrado e também da forma como vem se aproximando do vencedor é o melhor nome para este páreo. Imortal, Mestre Juca, Guaxupé e Rangpur são os mais sérios obstáculos.

QUANIA

Portela (J. Machado) a milha em 111", de carreirão e Quânia (J. Paulielo) os 1 300 em 91", agradando muito. Old Cat (P. Alves) aumentou para 92", com algumas reservas e Solderá (F. Menezes) não foi adversário para Sebastina (C. Morgado) em 83" os 1 200.

Tow Guarda, Quânia, Las Palmas e Belleville são as melhores devendo uma delas se destacar.

EL SIROCCO

El Sirocco (J. Santana) o quilômetro em 63"2/5, com algumas reservas e Foxbridge (M. Andrade) os 1 300 em 93" 3/5, de galope largo.

Feitiço da Vila querendo correr ganhar fácil. Nauta, Celso, Kopenick e El Maestro aguardam justamente o seu fracasso para poderem tentar alguma coisa de útil.

ISBARTA

Groelândia (M. Andrade) o quilômetro em 68", com sobras. Petite Ville (J. Brizola) os 1 200 em 82", a vontade. Isbarta (A. Machado) o quilômetro em 68"2/5, deixando muito boa impressão e Christine (F. Conceição) os últimos 1 200 em 85", de galope largo sem qualquer movimento para melhorar.

Groelândia e Lidermaus são as melhores e deverão decidir. No entanto que se cuidem de Christine, Prateada e Isbarta.

Heráldica é estreante reservada

Heráldica é uma estreante, filha de Zuido e Saravana, recreada pelo Haras Peixoto de Castro, que aparece com possibilidades de sucesso na corrida de amanhã, pois regula para melhor com sua companheira Haé, e no trabalho ensaiado pela pensionista de Maurílio de Almeida passou o quilômetro em 66" sem dar tudo.

Outra potranca faladíssima nos bastidores é Urdanela, que é vizinha de Soldi e apresenta também a sua característica de ser ligeira, tendo demonstrado isto nos seus floreios. Sempre acompanhada com carinho pelos observadores das matinais, Urdanela tem para correr êste páreo 63" nos 1 000 metros na sua pesada de segunda-feira.

LIGEIRA

Maus é uma filha de Nordic, que é muito falada por Tobias e pertence ao Stud Vacances D'Été, que vinha tendo muita pressa em colocar na raia para competir esta sua pensionista, tendo esperado uma boa oportunidade para fazê-la aparecer com chance na competição. Sempre mostrou ser veloz nos seus floreios, e em 1 000 metros deverá fazer uma figura aceitável, pelo menos.

FALADISSIMO

Farad é um descendente de Farinelli e Trofa, que vem já corrido do turfe gaúcho, onde tinha atuações para derrotar com relativa facilidade os adversários de classe. E treinado no Rio para a dupla Ilton Pinheiro-Paulo Durant, que entregou a montaria ao bridão Jorge Borja, que sinal evidente que não poderia haver mais certeza no prêmio. Em seu trabalho, Farad correu com 5 sobras e se houvesse necessidade o jóquei teria feito melhor.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

UM MATRIMÔNIO DIFÍCIL ABERTO DE SANTOS SÁBADO RECORDE SEM VALER: 64 m AINDA A BOMBA ESPANHOLA

As teses que defendem ou atacam a instituição do casamento, nos moldes mais clássicos, certamente não citam a caça submarina como um fator de sobrevivência ou falência. Um casamento termina ou se consolida sem que a mania do mergulho apareça como o toque mágico, mas, sem dúvida, a idade da caça submarina já permite uma análise.

A primeira geração brasileira de caçadores de mergulho apresenta um quadro de mais de noventa por cento de casamentos. Não cabe aqui uma vista sôbre os que não deram certo. O fato é que a maioria esmagadora casou. Mas se a prática do esporte não impediu o matrimônio, certamente não contribuiu para a sua consolidação, em certos casos.

Evidentemente não é aqui que se deve iniciar uma pesquisa, mas a observação é válida; se aconteceram casos de desenlace, parte dêles se encontra ligada à caça submarina. Na Europa e nos Estados Unidos, onde o gôsto pelo estudo e mania da pesquisa pura ajudam a esclarecer, o fato já foi constatado.

Naturalmente dirá o leitor que o casamento hoje é um problema, que com ou sem esporte está sujeito a grandes imperfeições. Que a vida moderna exige muito mais do homem e da mulher e que as pesquisas acusam um índice assustador de separações. O leitor tem razão. Tudo isso é certo e a nosso entender há mais do que os estudos provam. Mas o leitor concordará que não é exatamente com caça submarina que se conquista uma posição junto à mulher.

Fora o lado romântico, dos tempos de namôro e noivado, quando a imagem do submarinista se presta a legendas heróicas, o mais é quase sempre uma mulher, só, à espera do marido subaquático. Não queremos ter sôbre o tema nenhuma supremacia, mas convidamos o leitor a uma investigação amadorística entre suas relações. Há de ver o observador que todo namorado, antigamente tido como um herói, é, depois do casamento, olhado como marido relapso; quando não é visto como um péssimo companheiro.

Se existem profissões incompatíveis com o casamento, há também esportes que nada têm a ver com êle. A caça submarina, por sua natureza, tira de casa o que a mulher mais gosta de ver: o marido presente. Mais adiante, quando a caça fanatiza, a mulher passa a ver o antigo supridor da geladeira como o tal sujeito que só sabe chegar no domingo à noite, sem peixe, cheio de sono, sem vontade do programa-cinema e com a mesma conversa que ela não suporta mais.

A visão dêsse quadro pode parecer exagerada, mas a verdade é que muita dona-de-casa que nos lê, a esta altura já faz um risinho, e muito leitor que nos segue já está considerando nossa idéia infeliz e escondendo o JB. Não seria exagêro dizer que a caça submarina é também, e para muitos lares, um meio sólido e inconfundível de segurar o casamento: quem mergulha não tem outros vícios.

Mas o quadro geral, o contexto como gostam os cronistas políticos, é o mais injusto com a mulher. Um peixe fresco na geladeira traz sempre para a dona-de-casa um ar de felicidade, mas êsse mesmo peixe afasta o homem e, pela freqüência, irrita a empregada. Caímos assim numa insatisfação que só favorece o mergulhador, garfo quase sempre exigente, acostumado ao peixe fresco e à falta total de horários.

Se por acaso alguém tiver dúvidas quanto aos regimes de tempo dos caçadores submarinos, indague de suas mulheres e empregadas. Não há certamente ser mais irregular. Se existe alguém com dúvida sôbre a presença dos submarinistas em casa, não espere: a mulher de cada um está sempre disposta a informar — foi para Angra, está em Cabo Frio, foi para Ilha Grande, êste fim de semana começou na quinta-feira, êle agora sai na sexta à tarde. Enfim, o marido mais ausente é de longe o que faz a caça submarina.

As noivas e namoradas de submarinistas não devem se iludir. A imagem do homem vestido de neoprene é realmente simpática, mas êste mesmo ser, visto de terno e gravata, não é um homem comum. O êrro está em ver o caçador submarino como um homem normal, que veste, pensa e vive como os demais. Nada disso.

O caçador de mergulho é um tipo diferente, que serve com raro atrevimento, ama apaixonadamente, vive perigosamente, mas tudo com êle mesmo, que antes de tudo é um auto-suficiente. Não precisa de ninguém.

Variadas

● *A notícia da semana é sem dúvida o Campeonato Aberto do Iate Clube de Santos, programado para sábado em Alcatrazes, uma das paragens mais distantes da caça submarina brasileira. No ano passado, o ICAR venceu bem o torneio com a dupla Cid Rossi e Luís Correia de Araújo, brilhando nos dois primeiros postos. Para êste ano, o Iate Clube do Rio de Janeiro, o ICAR e o Clube do Canal, já têm confirmadas as suas inscrições. Da parte dos submarinistas de São Paulo, a prova promete os mais variados tons, com a figura do Iate Clube de Santos aparecendo em primeiro plano. A turma carioca pretende, como sempre, garantir os três primeiros lugares nos clubes e, se possível, os dez primeiros na contagem individual. Do ponto-de-vista de competição a prova talvez não apresente novidades, já que a supremacia carioca é notória. Mas da parte de resultados técnicos, Alcatrazes pode surpreender. De pesqueiro pobre, como foi o caso de 65, a área da competição pode passar a grande pesqueiro, justificando sua posição afastada do litoral.*

● Patrick Nielander, capitão da equipe do Iate Clube de Santos, acaba de voltar dos Estados Unidos, onde pesquisou no campo médico — sua profissão — e viu o mundo submarino. A mais importante descoberta de Patrick foi um homem que diz ter descido a 64 metros de profundidade, sem auxílio de aparelhos de respiração artificial. O mergulhador desceu por um cabo, sem máscara e sem nadadeiras, voltando pelo mesmo cabo. A prova foi controlada por um proprietário de casa comercial do ramo submarino e mais alguns amigos.

● *Os novos materiais submarinos da indústria européia já estão no domínio público. A fábrica Cressi com duas máscaras novas, a Mares com uma nova roupa de neoprene, a Spirotecnique com mais uma máscara e um nôvo regulador para aparelhos autônomos. Mas a grande variedade de material está na categoria dos barcos, onde até mesmo uma lancha especial para atividades submarinas é vista. Esta nova embarcação abre na proa, no estilo dos barcos militares de desembarque, facilitando a chegada nas praias. Mas a melhor novidade do barco é um compressor para encher garrafas de ar comprimido. A nova lancha é de fabricação italiana.*

● A revista francesa *L'Express*, em seus últimos números, mostrou matéria da recuperação da bomba de hidrogênio que os norte-americanos haviam perdido na Espanha. A recuperação da bomba, feita numa manobra gigantesca, envolveu a maior equipe submarina até hoje reunida, contando com mais de 150 mergulhadores autônomos e dois mini-submarinos. Estes dois submarinos, *Alvin* e *Aluminaut*, haveriam de fazer a felicidade de qualquer caçador submarino. Para os cariocas, a história da bomba de Palomares tem um sabor diferente, pois a nossa equipe andou ali mesmo, junto a Almeria e Cabo da Gata, durante o mundial vencido pela Espanha. Na história contada em *L'Express* um pescador é quem indica aos americanos o local certo da difícil pescaria.

ALTA CATEGORIA

Thomas Koch foi campeão de dupla, ao lado de Ronald Barnes, e vice de simples no torneio em Kiamesha Lake

Duque retorna ao futebol carioca para viver novas experiências como técnico

Duque — técnico que se revelou no Olaria e chegou a viver dias difíceis no Vasco — está de volta ao futebol carioca, segundo êle para viver novas experiências num clube que lhe permita aplicar tudo aquilo que considera a sua maior virtude como estrategista: "a capacidade de acertar muito antes dos outros, não em têrmos de dias, mas de meses".

Duque, depois de voltar do Recife, onde dirigiu com êxito a equipe do Náutico, decidiu voltar ao Rio sem destino certo, pois acha que aqui são bem maiores as possibilidades de sucesso, não tanto do ponto-de-vista profissional, mas principalmente na evolução tática que tem sido a sua grande preocupação, desde os tempos em que era do Olaria.

O ZAGUEIRO

Duque — Davi Ferreira — começou a jogar futebol no Cruzeiro, de Belo Horizonte, em 1944. Oito anos depois, já como profissional, veio para o Vasco, onde permaneceu por quatro meses, até ingressar no Fluminense. Em junho de 1956 — isso depois de ser tetracampeão de aspirantes — foi para o Canto do Rio, resolvendo pouco depois abandonar o futebol como jogador, em virtude de uma calcificação no tornozelo direito.

As experiências colhidas como zagueiro central, inclusive com várias excursões ao exterior, uma passagem pela seleção mineira e outra pela equipe universitária campeã brasileira de 1945, aproveitou-as como técnico. Diplomou-se pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos em 1961, e já no ano seguinte começava a trabalhar no Olaria.

O TÉCNICO

Foi logo no seu primeiro ano de trabalho que Duque chamou a atenção dos grandes clubes para o seu nome. No Olaria, conseguiu armar uma excelente equipe — que acabou deixando para trás o América e o Bangu na tentativa de uma vaga no Torneio Rio-São Paulo — e revelar vários jogadores: Murilo, Nélson, Haroldo, Cané, Romeu e Rodarte. No Rio-São Paulo, mesmo não obtendo boa colocação, o Olaria não foi goleado uma vez sequer.

Eleito pela imprensa "o melhor técnico de 1962", Duque permaneceu no Olaria por mais um ano e acabou aceitando um convite para dirigir o Vasco. Mais do que um bom salário, atraía-o a promessa do Presidente Manuel Joaquim Lopes de conseguir bons reforços, pois o objetivo do clube era "ganhar de qualquer maneira o campeonato" daquele ano.

O ESTRATEGISTA

Duque não teve sorte no Vasco e foi dispensado meses depois. No entanto, êle lembra que aquêles eram tempos difíceis em São Januário, de forma que o seu valor não foi reconhecido. Foi lá, dirigindo a equipe vascaína, que êle teria aplicado pela primeira vez o seu 4-1-2-3.

— Êsse sistema — diz êle — é hoje empregado por quase todos os grandes times do Brasil, o Santos, o Palmeiras, o Fluminense, o Bangu, o Botafogo, o Cruzeiro e o Náutico. Além disso, foi o mais usado na Copa do Mundo passada, mas eu já o empregava nos tempos de Vasco.

Duque cobrou no Vasco os reforços prometidos (indicou Tostão, Massinha, Dudu, Tales, Peixinho, Osvaldo Cunha, Jair Marinho e Altair, mas só o primeiro foi contratado) e soube que o Presidente do clube, "cansado de gastar tanto dinheiro do seu bôlso", nada mais podia fazer.

Nessas condições, foi difícil continuar trabalhando no Vasco, sobretudo depois de alguns resultados negativos. Suas sugestões ao Departamento de Futebol, porém, foram mal interpretadas na ocasião, e êle acabou vendo-as ganhar fôrça tempos depois: achava que Brito e Célio, insatisfeitos, deveriam ser vendidos; pedia que Joel, Barbosinha e Sabará ganhassem passe livre; batia-se por um bom ambiente, acima de tudo.

— Mas o que me derrubou no Vasco foram as inovações táticas que fiz — afirma êle. O 4-1-2-3 não foi bem compreendido, e isso se somou à tentativa de mudar a mentalidade do clube e às derrotas.

Duque conta que seu desejo era fazer com que os onze jogadores do Vasco, dentro do campo, atuassem para o time, e não para êles próprios.

O TETRACAMPEÃO

No Náutico, do Recife, Duque sagrou-se tetracampeão pernambucano, conseguindo levar a equipe, ainda, a uma participação expressiva na Taça Brasil, na qual obteve uma vitória sôbre o Santos, no Pacaembu. Lá, adotou os mesmos critérios usados no Vasco:

— Procurei eliminar o vedetismo, incuti nos jogadores o estilo do toque, a fim de que êles não perdessem tempo ficando com a bola nos pés mais do que o necessário, e obriguei os apoiadores a terem uma presença mais constante no ataque, com chutes a gol de pequena, meia e longa distância. No Náutico, da mesma forma, adotei o 4-1-2-3.

Duque não sabe em que clube trabalhará, no Rio, mas espera que êste ano seja para êle de melhor sorte no futebol carioca do que aquêle em que estêve no Vasco. Por enquanto, limita-se a observar.

Koch e Barnes venceram a dupla e Ashe a simples do torneio do Hotel Concord

Kiamesha Lake, Nova Iorque (UPI-JB) — Os brasileiros Thomas Koch e Ronald Barnes sagraram-se campeões de dupla do Torneio Internacional de Tênis a convite, disputado na quadra coberta do Hotel Concord, desta Cidade, derrotando na final a dupla norte-americana formadd por Arthur Ashe e James Scott, por 7-5 e 6-2.

Por outro lado, na prova de simples, Arthur Ashe foi o campeão, ganhando de Thomas Koch na partida decisiva, por 6-3, 2-6 e 6-2, num encontro bem disputado e com excelente exibição dos dois tenistas, que desenvolveram um jôgo bastante ofensivo, com trocas contínuas de bolas violentas junto à rêde.

COMO FOI

Depois de sua fraca atuação no Torneio Internacional de Salisbury, em quadra coberta, quando foi eliminado em sua segunda apresentação, Thomas Koch recuperou-se nos jogos desta Cidade, fazendo uma boa exibição em tôdas as suas partidas.

Na estréia Koch derrotou o inglês Willwell, venceu o norte-americano Ron Homlberg no segundo jôgo, em quartas de final, classificando-se então para disputar a semifinal contra o norte-americano James Scott, que havia eliminado Ronald Barnes na primeira rodada. Thomas Koch voltou a jogar bem, passando para a final com uma vitória de 6-3 e 8-6, enquanto Ashe vencia o dinamarquês Torben Ulrich, por 6-2 e 6-3.

A final do torneio agradou ao público presente, pois Ashe e Koch realizaram uma boa demonstração. Os dois se lançaram num duro duelo de voleios e corriam sempre à rêde para devolver as bolas. Logo no primeiro *game* do primeiro *set* Ashe quebrou o serviço do brasileiro e manteve-se superior na quadra para vencer por 6-3.

No segundo *set* Thomas Koch desenvolveu um jôgo quase perfeito, falhando apenas algumas vêzes em seu primeiro saque. Ganhou o *set* com total superioridade sôbre Ashe e em apenas alguns minutos. No terceiro *set* Ashe voltou a dominar, ganhou por 6-2 e ficou com o título.

Em outro torneio internacional nos Estados Unidos, na Cidade de Tampa, na Flórida, Edson Mandarino, que não participou dos jogos aqui, derrotou o norte-americano Arry Turville, por 6-2 e 6-2, na primeira rodada do Torneio Dixie.

A primeira rodada do torneio chegou a ser suspensa, em virtude das chuvas, mas depois se decidiu realizar os encontros iniciais assim que o tempo melhorou. Pelo setor feminino, a norte-americana Alice Tym venceu a mexicana Olga Montano, por 6-0 e 6-2

Natação teve dois recordes na Argentina

Rosário, Argentina (UPI-JB) — Dois recordes sul-americanos de natação foram superados ontem à tarde.

Adriana Comolly bateu o dos 400 metros, quatro estilos, com o tempo de 5'55"4, melhorando muito em relação à marca anterior de 6'1"4.

A marca continental dos 200 metros, nado de costas, foi melhorada pela nadadora Patrícia Santos, que venceu a distância no tempo de 2'38", contra 2'39"8.

Nacional derrotou o Emelec

Guaiaquil (UPI-JB) — O Nacional, do Uruguai, derrotou o Emelec, do Equador, por 4 a 1, em partida realizada ontem à noite, nesta Cidade. Os uruguaios abriram a contagem no primeiro tempo, aos 28 minutos, por intermédio de Morales. Na fase final, Célio aos 13 e Sosa aos 28 e 30 minutos fizeram os outros gols do Nacional, enquanto Gauna conquistou o ponto do Emelec aos 3 minutos da mesma fase.

Valdemiro é o décimo dos galos da revista "Ring" que tem Clay pugilista do mês

Nova Iorque (UPI-JB) — O campeão sul-americano Valdemiro Pinto foi o único brasileiro a fazer parte do *ranking* de março da revista Ring, aparecendo na décima colocação da categoria dos pesos-galos, enquanto Cassius Clay era declarado o pugilista do mês e Ernie Terrel conservava o seu pôsto de primeiro aspirante à categoria dos pesados.

A revista deu a conhecer agora os motivos pelos quais não concedeu a Clay o título de pugilista do ano em 1966: "suas atitudes dentro e fora do ringue, a sua fuga declarada do serviço militar dos Estados Unidos e o fato de pertencer aos muçulmanos negros".

LISTA

É a seguinte a lista de março da revista norte-americana **Ring**:

Pesos-pesados — Campeão — Cassius Clay — 1) Ernie Terrel (EUA), 2) Zora Folley (EUA), 3) Thad Spencer (EUA), 4) Floyd Patterson (EUA), 5) Karl Mildenberger (Alemanha), 6) Joe Frazier (EUA), 7) Oscar Bonavena (Argentina), 8) George Chuvallo (Canadá), 9) Manuel Ramos (México) e 10) John Persol.

Pesos-meio-pesados — Campeão — Dick Tiger (Nigéria), 1) José Torres (Pôrto Rico), 2) Roger House (EUA) 3) Eddie Beainm (EUA 4) Piero del Papa (Itália), 5) Andrés Selpa (Argentina), 6) Gregorio Peralta (Argentina), 7) Bob Dunlop (Austrália), 8) Bob Olson (EUA), 9) Bernard Thibault (EUA) 10) Bob Foster (EUA).

Pesos-médios — Campeão Emile Griffith (EUA) — 1) Nino Benvenuti (Itália), 2) Sandro Mazzinghi (Itália) 3) Luis Folledo (Espanha) 4) Ki Soo Kim (Coréia) 5) Don Fulmer (EUA) 6) Ferd Hernandez (EUA), 7) José González (Pôrto Rico), 8) Joey Archer (EUA) 9) Stan Harrington (EUA) e 10) Johnny Pritchett (Inglaterra.

Pesos-meio-médios — Campeão — Curtis Cokes (EUA), 1) Jean Josselin (França) 2) Willie Lukick (África do Sul), 3) François Pavilla (França), 4) Luis Rodrigues (EUA), 5) Joe Harris (EUA) 6) Charles Shops (EUA, 7) Leroy Roberts (EUA), 8) Ernie López (EUA), 9) Conny Udhof (Alemanha) e 10) Ted Whitfield (EUA).

Pesos-meio-médios-ligeiros — Campeão — Sandro Lopopolo (Itália) — 1) Paul Fuji, 2) Willie Quatuo (Alemanha), 3) José Napoles (México), 4) Juan Sombrita (México), 5) Daniel Guanin (Equador), 6) Eugênio Spinoza (Equador), 7) Marcel Cerdan (França) 8) Carlos Hernandez (Venezuela), 9) Lennox Beckles (Guiana) e 10) Herby Lee (EUA).

Pesos-leves — Campeão — Carlos Ortiz (EUA) — 1) Nicolino Ochе (Argentina), 2) Borge Kregh (Dinamarca), 3) Ismael Laguna (Panamá), 4) Frank Narvaez (Pôrto Rico), 5) Carlos Cruz (República Dominicana), 6) Maurice Cullen (Inglaterra), 7) Angel Robinson (Cuba), 8) George Geste (EUA), 9) Sugar Ramos (México), e 10) Lloyd Marshall (EUA).

Pesos-leves-ligeiros — Campeão — Flash Elorde (Filipinas) —1) José Legra (Espanha), 2) Pedro Gomes (Venezuela), 3) Antônio Amanha (Panamá, 4) Johnny Famechon (Austrália), 5) Love Allotey (Gana), 6) Armando Ramos (EUA), 7) Rene Barrientos (Filipinas), 8) Ray Echavarria (EUA), 9) Kang Suh Il (Coréia) e 10) Frankie Crawford (EUA).

Pesos-penas — Campeão — Vicente Saldivar (México) — 1) Howard Winstone (Gales), 2) Freddy Rengifo (Venezuela), 3) Carlos Cante (Argentina), 4) Raul Rojas (EUA), 5) Mitsunori Seki (Japão), 6) Hiroshi Kobayashi (Japão), 7) Bobby Valdez (EUA), 8) Richard Sue (EUA), 9) Alex Benitez (EUA) e 10) Mario Diaz (México).

Pesos-penas — Campeão — Fighting Harada (Japão) — 1) Jesus Pimentel (México), 2) Mimum Ben Ali (Espanha), 3) Alan Rudkin (Inglaterra), 4) Bernardo Caraballo (Colômbia), 5) Joe Medel (México), 6) Lionel Rose (Austrália), 7) Yoshio Nakane (Japão), 8) Kamara Diop (França), 9) Katuo Saito (Japão) e 10) Valdemiro Pinto (Brasil).

Pesos-mêscas — Campeão — Chartchai Chonoi (Tailândia), 1) Horácio Accavallo (Argentina), 2) Walter Megowan (Escócia), 3) Katsitoshi Takaiama (Japão), 4) Salvatore Burrini (Itália), 5) Kyoshi Tanabe (Japão), 6) Fernando Attori (Itália), 7) Puntip Kesuriya (Tailândia), 8) Efren Torres (México), 9 Rocky Gatteluri (Austrália) e 10) Hiroyuki Ebihara (Japão).

PRESENÇA INESPERADA

Apesar de ter sofrido algumas derrotas, Valdemiro Pinto voltou ao ranking dos galos na revista Ring

UMA NOVA ETAPA

Duque volta ao Rio, depois de dirigir com êxito o Náutico do Recife, e espera continuar aqui seu trabalho de técnico

Cariocas lideram natação

São Paulo (Sucursal) — Os cariocas venceram seis das primeiras sete provas do Campeonato Brasileiro de Natação, que começou ontem à noite na piscina do Pacaembu, e lideram na classificação geral com 139 pontos, seguidos de São Paulo com 64 e Rio Grande do Sul com 37.

Os resultados de ontem foram os seguinte:

100 metros livre para môças:

1.º) Eliete Mota, GB, 1'5"
2.º) Eliane Mota, GB, 1'10"1

100 metros livre para homem:

1.º) Ilson Astariano, GB, 56'4"
2.º) Roberto Davies, RGS, 56'7"

200 metros clássico para môças:

1.º) Rosa Helena Paulo, GB, 3'2"2
2.º) Eliane Pereira, GB, 3'45"5

100 metros nado de costa para môças:

1.º) Ana Ercilia, GB, 1'15" — (recorde de campeonato)
2.º Odete Lopes, SP, 1'17"3

400 metros nado medley para homens:

1.º) João Reinaldo Lima Neto, PE, 5'01"9 (recorde de campeonato)
2.º) Valdir Mendes, GB, 5'19"3

Revezamento 4x100 nado livre môças:

1.º) Equipe da GB: Eliane Mota, Eunice Gonçalves, Eliete Mota e Ana Cecília, 4'35"6 (recorde de campeonato)
2.º) Equipe de São Paulo: Angela Maria Taglioli, Eliana Vaz Macia, Rosa Masisuma e Silvia Leme, 4'35"13.

Revezamento 4x100 quatro estilos, para homem:

1.º) Equipe da GB: César Augusto Filardi, Douglas Cavalcânti, Roberto de Sá e Ilsen Astariano, 4'18"8
2.º) RGS: João Carlos Holde, José Zinck, Roberto Davies, Manlio Aglifóglio, 4'21"3.

O FINO DO FUTEBOL

Depois de pagar para jogar, no início de sua carreira, Buião é hoje o ídolo da maior torcida de Minas

Buião dribla como Garrincha para alegria do Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Buião, jogador que dribla com facilidade, marca muitos gols e se parece com Garrincha, é o ídolo da torcida do Atlético, clube que, em Minas, ocupa o lugar de "o mais querido". Pequeno, humilde, desajeitado fora de campo, transfigura-se dentro do gramado, arrastando com êle todo um time, para a alegria da torcida atleticana, que marca o compasso de suas fintas ao ritmo da "Charanga", sempre presente aos jogos do clube alvi-negro.

Suas pernas tortas, seus dribles desconcertantes e o seu jeito simplório fazem a torcida compará-lo a Mané Garrincha, mas Buião não acha bom e diz que "a comparação pode prejudicar-lhe a carreira", afirmando que cada jogador deve ter o seu estilo característico, a sua personalidade própria."

TIME DA FAMÍLIA

Buião é o sexto de 16 irmãos e fêz 21 anos no dia 31 de janeiro. Quando menino, jogava com mais cinco dêles no Juca Futebol Clube, que tinha o nome de técnico, dono do armazém próximo à casa de sua família. O seu primeiro apelido foi "Baiano", por causa da cabeça grande e do corpo pequeno, mas, num dia de jôgo importante, o jornal de Vespasiano, Cidade bem próxima a Belo Horizonte, trouxe Buião em lugar de Baiano e o nôvo apelido pegou e ficou. O seu nome verdadeiro é João Bôsco dos Santos, mas até êle mesmo se esquece disso, de tal maneira está identificado com o apelido.

Buião, hoje, não se importa de contar que no início pagava para jogar no time ou, quando faltava o dinheiro, carregava o saco de roupas em pagamento. Dizem os que o conhecem que êle era bom de bola desde menino, mas por causa do seu tamanho mirrado, era invariàvelmente escolhido pelos maiores para carregar as camisas até o campo. Jogava na meia-direita, formando com mais dois irmãos o trio atacante. Mas em sua casa até as irmãs jogavam futebol, tanto que chegaram a organizar em Vespasiano um time de futebol feminino, conseguindo até a renda de Cr$ 200 mil, num jôgo beneficente. Depois de alguns anos de atuação, o time das irmãs de Buião foi convidado a jogar em outras cidades. Os pais deram o contra e o quadro foi dissolvido.

PASSADO DE CRAQUE

Buião era muito nôvo quando seus pais se mudaram de Montes Claros para Vespasiano, cidade que fica a 30 quilômetros de Belo Horizonte. Foi aí que Buião se criou e aprendeu a jogar futebol. O Vespasiano e o Independente foram os seus primeiros clubes e quando o Independente disputou o campeonato da Primeira Divisão, Buião foi o artilheiro e a maior atração do time, sempre formando trio com seus irmãos. O técnico era Afonso, ex-jogador do Atlético que, ao ser chamado para dirigir o antigo quadro, levou Buião com êle.

Foi rápida a sua ascensão. O jeito do nôvo ponta-direita — posição em que foi lançado e joga no Atlético — conquistou a torcida atleticana, que o adotou com carinho paternal, aplaudindo-o freneticamente tôda vez em que controla a bola e parte como uma flexa rumo à área adversária.

VALORIZAÇÃO

Com a valorização do futebol mineiro, Buião apareceu e ficou sendo conhecido em outros Estados. Dirigentes do Santos e do Palmeiras já tentaram levá-lo, mas, quando chegava a hora do acêrto, não adiantava insistir: o Presidente Eduardo Magalhães Pinto, sensível ao amor da torcida, conserva o craque e fecha a questão: "Enquanto eu estiver no Atlético, não vendo Buião". E de nada têm adiantado os telefonemas e os emissários dos clubes paulistas.

O contrato atual de Buião vai até junho de 68 e lhe dá NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) mensais, mas chega ao triplo com os bichos e outros prêmios. As luvas recebidas por êle foram NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) e mais um Volks novinho, que o jogador usa para ir, quase diàriamente, a Vespasiano ver os pais e irmãos, que ajuda a criar.

O BOM CORAÇÃO

Seus pais, José Sérvulo e Iná dos Santos fazem questão de falar no bom coração de Buião e contam que, com o primeiro dinheiro grande que êle recebeu, a principal coisa que fêz foi comprar um ônibus para transportar as crianças de Vespasiano para o colégio e para os grupos escolares. "Êle não gosta de que nenhum menino perca aulas por falta de condução". Por causa disso, o colégio de Vespasiano quis dar o cargo de diretor a Buião, que êle recusou terminantemente, dizendo que a escola já tem alguém da sua família, o pai, que é secretário.

Aos poucos, vai melhorando a casa da família. Leva vida simples, de gente do interior, passa suas férias em casa, dizendo-se muito "caseiro", mas a mãe prefere dizer que isso se deve à namorada, que mora perto. Êle gosta de consertar os objetos domésticos, em casa e na casa dos vizinhos.

Buião diz que é bom católico e não perde missa aos domingos de maneira alguma. Desde que foi para o Atlético, antes de cada partida, acende uma vela a Nossa Senhora, o que levou os companheiros, que antes riam dêle, a fazerem a mesma coisa hoje.

— Nossa Senhora é minha madrinha — diz Buião — e é por isso que estou tendo sorte. E espero continuar assim.

SEM COMPARAÇÃO

Buião não gosta de ser comparado a Garrincha, porque acha que cada jogador deve ter estilo e personalidade próprios

Na grande área

Armando Nogueira

Tenho aqui um dado interessante para mostrar a muita gente respeitável que ainda defende a entrada graciosa de sócios nos jogos do Maracanã: é um recorte de jornal que me manda um leitor recentemente chegado de Buenos Aires em que aparece o seguinte anúncio de um jôgo entre o Racing e o São Paulo F. C.: *precio de las localidades*: sócio (do Racing) 175 pesos argentinos, ou seja 1 750 cruzeiros velhos; convidado: 3 150 cruzeiros.

Notem bem: lá se cobra ingresso de sócio mesmo em jôgo realizado no próprio campo do clube. Aqui, os clubes (alguns, é verdade) querem recrear seus sócios com espetáculos de um estádio que não lhes pertence.

* * *

Outro recorte argentino, anunciando o jôgo Huracan x San Lorenzo de Almagro, "disputarse hoy a las 21,30 horas, en el estadio del Club A. Atlanta". *Entrada geral: 300 pesos o que vem a ser dois cruzeiros novos e setenta centavos. É bom esclarecer, como faz o leitor que me escreve, que êsse jôgo corresponde, mais ou menos, a um Bangu-América, antes de ser o Bangu campeão da Cidade.*

* * *

Êsse assunto de neutralidade do Maracanã mereceu, ontem, uma excelente crônica de Achilles Chirol, em sua coluna, no *Correio da Manhã*. Conta o sempre equilibrado crítico que conversou com o homem que está presidindo a comissão encarregada de estudar a neutralidade, Sr. Radamés Latari: "Tem Radamés a idéia mais simples, fácil de compreender e isenta de partidarismo que se possa querer de qualquer pessoa de bom senso. O sócio do clube paga a sua mensalidade — ou taxa de manutenção no caso do patrimonial — mas, para freqüentar a piscina, na sede que ajudou a construir, só pagando o exame médico. Se desejar assistir a uma festa social ou carnavalesca, além da despesa de consumação, terá por cima o preço da mesa que ocupar."

* * *

Há cartola que, a essa altura, já insinua que os jornalistas também devem pagar ingresso no Maracanã. Sinceramente, eu, por mim, não estranharia se passassem a me cobrar, embora não me sinta um carona nos campos de futebol. Coloco-me, apenas, diante da hipótese na posição de empresário (coisa que, infelizmente, não sou): muito bem, o jornal paga para fazer a cobertura do espetáculo mas os clubes, também, terão de pagar pelo anúncio do dito espetáculo. Aliás, como estou vendo nos recortes de jornais argentinos: os dois jogos a que me referi, na abertura da coluna, estão anunciados, em destaque, como matéria paga. Um dos anúncios consta dos seguintes têrmos: "Presencie este tradicional clássico de nuestro futbol, presentando ambos equipos sus recientes adquisiciones."

Se os clubes querem assim, então, assim poderá ser: toma-lá-dá-cá.

Teresópolis tem Taça Polar enquanto o Petrópolis joga a Taça Presidente de gôlfe

Os associados do Teresópolis Gôlfe Clube iniciam amanhã a sua programação de fim de semana disputando a Taça Polar, um par-point de 18 buracos, com apenas 3/4 de handicaps, ficando para domingo, então, a Taça Epson, que será jogada contra o par do campo, também em 18 buracos. A Taça Vicente Galliez, em 36 buracos, é o programa do outro sábado e domingo.

Em Petrópolis, por outro lado, nos *links* de Nogueira, está prevista a disputa da Taça Presidente, oferecida pelo Sr. Adalberto Costa — que é o Presidente do Petrópolis Country Clube — na modalidade técnica *medal-play*, 7/8 de handicaps e em 36 buracos. No outro fim de semana, será a vez da Taça JORNAL DO BRASIL e da Taça Presidente Montenegro.

NAS FILIPINAS

Manilha (UPI-JB) — Começou ontem, em Manilha, o Campeonato Aberto das Filipinas, com a dotação de 36 mil dólares em prêmios e a presença de Billy Casper, campeão do Open norte-americano de 66, que é considerado o favorito para conquistar o título, em poder do amador Luis Silverio, natural das Filipinas.

Casper, que é a maior atração do torneio, reclamou, no ano passado, das condições em que se apresentavam os *greens* do Wack Wack Golf and Country Club, pois o forte de seu jôgo está no *putting*, que não obteve tanto sucesso como em ocasiões anteriores.

Accavallo aceita defender título contra Tanabe que o venceu uma vez por K.O.

Tóquio (UPI-JB) — O campeão mundial da categoria dos pesos-môscas, o argentino Horácio Accavallo, defenderá o seu título no próximo dia 15 de julho, no Luna Park de Buenos Aires, contra o japonês Kiyoshi Tanabe, que o derrotou por nocaute técnico no sexto assalto de uma luta disputada segunda-feira última, nesta Capital, sem valer o título.

A notícia foi transmitida à imprensa japonêsa pelo *manager* de Horácio Accavallo, Hector Vaccari, que estêve reunido com Fumiaki Okumura, representante do Clube de Boxe Tanabe, em um hotel de Tóquio durante mais de uma hora.

VOLTA DIFÍCIL

O representante do japonês explicou depois da reunião que em princípio se estudou a possibilidade de a luta se realizar no Japão, mas que Vaccari declarou que caso o argentino fôsse derrotado novamente não o deixariam entrar de volta em seu país.

— Compreendi seu problema e aceitei que a luta se realizasse na Argentina, pois além de tudo tenho absoluta certeza que Tanabe derrotará Accavallo novamente.

Independiente diz que não vem jogar com o Fla

Joãozinho em Campinas diz que não volta ao Fla mas Renganeschi vai buscá-lo

O ponta-direita Joãozinho, que tinha sido emprestado pelo Guarani com passe fixado em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos), voltou para Campinas e de lá mandou avisar que não pretende mais jogar pelo Flamengo, embora já tivesse acertado as bases do seu contrato e até levado algum dinheiro por conta.

O Sr. Xisto Toniato, Diretor do Botafogo, foi ontem à Gávea saber quanto custa o passe do ponta-esquerda Rodrigues e o Supervisor Flávio Costa lhe informou que o assunto será estudado na próxima reunião do Presidente Veiga Brito com o Departamento de Futebol, ocasião em que o preço será fixado.

RENGANESCHI INTERFERE

Joãozinho não viajou com o Flamengo para Brasília para ficar treinando com o preparador físico Eitel Seixas, a fim de recuperar o mais rápido possível sua forma física. Mas acontece que Joãozinho desapareceu do treinamento e ontem o técnico Renganeschi resolveu telefonar para Campinas e se inteirar do motivo da ausência do ponta-direita.

Joãozinho avisou que não mais pretende continuar no Flamengo, preferindo mesmo o Guarani, onde já tem ambiente. Renganeschi fêz ver ao jogador que êle já tem um compromisso verbal com o Flamengo, mas nem isso demoveu o jogador de sua idéia. Por fim, Renganeschi falou com um diretor do Guarani pedindo que êle faça com que Joãozinho reconsidere sua decisão.

O ponta-direita, que ficaria emprestado ao Flamengo durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já tinha acertado as bases do seu contrato, levando até uma importância como adiantamento. O passe de Joãozinho está fixado em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos). Caso o ponta-direita não volte mais para o Flamengo, Renganeschi deverá ir a Campinas conversar pessoalmente com êle, pois foi o técnico que o indicou ao Flamengo.

RODRIGUES DEVE SAIR

Os entendimentos entre o Sr. Xisto Toniato, pelo Botafogo, e o Supervisor do Flamengo, Flávio Costa, sôbre o ponta-esquerda Rodrigues tiveram prosseguimento, ontem, com a visita do diretor botafoguense ao estádio do Flamengo. O Sr. Xisto Toniato perguntou quanto custa o passe de Rodrigues e Flávio Costa respondeu que, somente após uma reunião do Departamento de Futebol com o Sr. Veiga Brito, poderia dar a resposta.

Tudo indica, porém, que Rodrigues será negociado para o Botafogo, porque Renganeschi já tinha liberado o jogador e só o utilizou de nôvo em virtude de Arilson ter sido convocado para a seleção carioca que disputa o amador brasileiro. Como o Botafogo está propenso a pagar até NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe de Rodrigues, há muita possibilidade de o negócio ser realizado.

VALDOMIRO QUER SAIR

O contrato do goleiro Valdomiro terminará esta semana e êle já declarou que não o renovará com o Flamengo, preferindo que seu passe seja colocado à venda. Valdomiro afirmou que não está aborrecido com ninguém na Gávea, mas o seu desejo é transferir-se para São Paulo, de onde já recebeu proposta.

Outro que disse ter recebido uma proposta do Fluminense foi Fio, que, inclusive deverá telefonar hoje para um diretor a fim de acertar detalhes da sua transferência para Laranjeiras. Fio quer primeiro conversar com um representante do Fluminense para depois, então, falar com os diretores do Flamengo.

FLA PAGA ZEZINHO

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, efetuou ontem o pagamento da primeira prestação do passe de Zezinho — NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos), podendo desta maneira estrear contra o Independiente, domingo, no Maracanã. Zezinho participou do individual de ontem, demonstrando grande alegria.

Hoje, haverá coletivo na Gávea, com seu início marcado para às 16 horas. Américo e Ademar, que foram a São Paulo, providenciar suas mudanças para o Rio, deverão regressar hoje de manhã para treinar à tarde. Renganeschi resolveu concentrar os jogadores do Flamengo na noite de amanhã.

Os ingressos para o amistoso internacional de domingo já foram colocados à venda nos postos da ADEG e em todas as agências do Banco de Crédito Territorial. O sorteio dos cinco Volkswagen será realizado dia 1 de março, pela Loteria Federal.

ESFÔRÇO INÚTIL

Os jogadores do Flamengo treinaram ontem para o jôgo que provàvelmente não vai haver

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Diretor de Futebol do Clube Atlético Independiente, Sr. Barragan, disse ontem ao JB que não será possível atender ao convite do Flamengo para jogar domingo, no Rio, porque já existe contrato firmado para o seu clube disputar, nesse mesmo dia, uma partida contra o selecionado de Mar del Plata.

O Sr. Barragan explicou que o Independiente tem grande interêsse em jogar com o Flamengo, no Maracanã, mas que isso só será possível se o clube carioca concordar em adiar a partida para depois de têrça-feira.

— O Independiente vai receber cêrca de três mil dólares pelo jôgo de Mar del Plata — disse o Sr. Barragan — o que seria quase o mesmo que ganharia no Rio, descontando os gastos com despesas gerais. Dessa maneira, não há vantagem alguma para nós em viajar agora, mas, de qualquer maneira, estamos aguardando uma comunicação do Flamengo, o mais rápido possível.

Cruzeiro só jogou bem um tempo e Deportivo Itália culpa o juiz pela derrota

Caracas (UPI-JB) — Sòmente no segundo tempo de sua vitória sôbre o Deportivo Itália, pela Taça Libertadores da América, o Cruzeiro jogou o futebol que os venezuelanos esperavam de um campeão brasileiro, mas isso não bastou para evitar os protestos do público, que não se conformou com os 3 a 0 e atribuiu-os à parcialidade da arbitragem chilena.

Embora os erros de arbitragem não tenham influído no marcador — inclusive no que diz respeito ao discutido primeiro gol — o público encerrou a noite atirando pedras, garrafas e cadeiras dentro do campo, onde antes já se vira pouca tranqüilidade, a começar pela manifestação estudantil que antecedeu o comêço da partida, no Estádio Olímpico.

NOITE QUENTE

Os estudantes — môças e rapazes num total calculado em seis mil — entraram em campo antes das duas equipes. Protestavam contra o contrôle há pouco impôsto pelo Govêrno sôbre a Universidade Central, carregando faixas onde se lia: "Viva a Universidade autônoma e democrática!". Os policiais acompanharam o desfile sem qualquer hostilidade.

Depois, já com os estudantes ocupando um dos setores das arquibancadas, surgiram o Deportivo Itália e o Cruzeiro para uma partida que, logo nos primeiros minutos, deixaria claro que a noite não seria muito tranqüila. A equipe venezuelana — na qual figuravam vários brasileiros, entre êles alguns ex-cruzeirenses — resolveu impor à adversária um jôgo duro, ríspido, por vêzes violento, e talvez resida nisso os erros do juiz chileno Jaime Amor e seus auxiliares Massaro e Reginato.

GOL DISCUTIDO

As equipes haviam começado a partida com as seguintes formações:

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Deportivo Itália — Fassano, Massinha, Nésio, Vicente e Tenório; Mendoza e Elmo; Nitti, Alves, Dirceu e Bini.

Massinha e Nésio iniciaram pràticamente o jôgo bruto, visando a ala esquerda formada por Tostão e Hilton Oliveira. Os dois zagueiros do Deportivo, que já integraram a equipe do Cruzeiro, tentavam assim evitar as manobras de Hilton pela extrema e a triangulação que o Cruzeiro armava pelo centro, com Tostão, Evaldo e Dirceu Lopes. Contudo, os visitantes, depois de um comêço difícil, sendo obrigados a aceitar o ritmo de violência do adversário, firmaram-se.

No final do primeiro tempo, o Cruzeiro já estava bem melhor e tentava chegar ao gol em contra-ataques, pois o Deportivo avançava seus zagueiros procurando deixar os adversários em impedimento. Aos 50 minutos (pois o juiz deu contra o tempo de várias paralisações), a defesa venezuelana ficou parada, deixou-se iludir por uma jogada de corpo de Evaldo e êste acabou entrando livre, driblando o goleiro e marcando.

TOSTÃO AMPLIA

Os venezuelanos protestaram contra a validação do gol, pois alegavam um impedimento inexistente. Depois disso, porém, tentaram se lançar ao ataque, no segundo tempo, mas esbarraram no meio-campo reforçado do Cruzeiro — Wilson, Dirceu, Evaldo e Tostão — e terminaram sendo dominados, sobretudo porque os brasileiros atuavam tranqüilos.

Tostão, aos 36 e 39 minutos, completou o placar. Primeiro, ao receber um excelente passe de Hilton, chutou cruzado, de esquerda, e surpreendeu o goleiro Fassano. Em seguida, aproveitando falha de Nésio, que tentará driblá-lo, Tostão avançou sòzinho e desviou a bola do goleiro que saíra em seu encalço. Ao terminar a partida, então, veio a reação do público, mas esta dirigia-se apenas à arbitragem.

Com o resultado, o Cruzeiro passou a liderar o Grupo A da Taça Libertadores da América, já tendo derrotado, fora de seu campo, os adversários venezuelanos e agora vão cumprir sua próxima etapa em Lima.

Vasco contrata Jorge Luís e dispensa Eli do Amparo que deixa o clube magoado

O auxiliar técnico Eli do Amparo foi dispensado do Vasco ontem, recebendo NCr$ 3 500,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) como indenização pelos sete anos de serviços prestados ao clube neste cargo, e o zagueiro direito Jorge Luís, do Madureira, foi contratado por NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) porque Tinho não aprovou no teste realizado anteontem.

Muito aborrecido com sua dispensa, Eli declarou que os dirigentes não explicaram os motivos do seu afastamento, mas êle sabe que foi porque Zizinho o acusou de "sabotador e derrubador de técnicos". E afirmou: — Saio magoado por terem os dirigentes acreditado nêle, mas de cabeça erguida porque sempre tive mais moral do que Zizinho, desde quando éramos jogadores.

ELI JÁ SABIA

Quando chegou ontem à tarde na sede do Cineac, Eli já sabia que seria dispensado das funções de auxiliar técnico. Pela manhã, em São Januário, vários funcionários seus amigos lhes contaram o que se estava passado e Eli chegou a apanhar todos seus pertences na sala dos técnicos, porque já não contava mais em voltar a São Januário.

— Há muito tempo senti que o ambiente no Vasco era para me colocarem para fora. Zizinho e Beltrão só andavam de fuxico e também já não havia mais função para mim no Departamento.

O Sr. Alberto Moreira da Cunha, advogado do Vasco, ao deparar com Eli, disse-lhe:

— Sinceramente, lamento muito ter que lhe falar isto. Demitir um funcionário, ainda mais você, que sempre foi bom e honesto, é realmente muito triste.

TINHO DE VOLTA

Depois disso, Eli entrou na sala do Presidente do Vasco e acertou todos os detalhes com o Sr. João Silva. Êle tinha sete anos de clube no cargo de auxiliar técnico e seu contrato expirava em maio. Como Eli recebia NCr$ 450,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais, sua indenização foi fixada em NCr$ 3 500,00 (três milhões e meio de cruzeiros antigos).

Ao sair da sede do Cineac, Eli declarou:

— Todos os técnicos que trabalharam comigo podem atestar que não os sabotei nem contribuí para derrubá-los. Estou triste e magoado com estas acusações e delas me defenderei. Preciso contar muita coisa e acho que está chegando a hora oportuna.

Outro dispensado ontem foi o zagueiro Tinho. O jogador estava em experiência, mas foi devolvido ao Vitória da Bahia, porque não se saiu bem nos testes até agora realizados e porque o seu clube não o deixou ser observado mais vêzes. Além disso, o passe de Tinho estava fixado em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), quantia considerada muito alta pelo Vasco. Tinho viajará amanhã de volta para a Bahia.

JORGE LUIS CONTRATADO

Enquanto isso, o zagueiro Jorge Luís, que estava treinando no Flamengo, foi contratado por NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos). Jorge Luís iria fazer testes no Vasco, mas o Madureira não deixou porque queria resolver logo a situação, já que também o Botafogo estava interessado em contratá-lo. Então, vendo que poderia perder o jogador, o Vasco resolveu comprar logo em definitivo seu passe. Jorge Luís se apresentará hoje em São Januário para os exames médicos.

Tim acha que as contusões e falta de entrosamento foram causas das derrotas do Flu

O técnico Tim, do Fluminense, acha que a falta de entrosamento da equipe, como conseqüência da entrada de novos jogadores, e algumas contusões surgidas no primeiro jôgo, em Governador Valadares, foram os principais fatôres das derrotas ante o Democrata e o Ferroviário, na excursão a Minas e Espírito Santo.

Entretanto, conforme explicou, isso não é motivo para maiores preocupações, uma vez que o time, que vem atuando muito aquém de suas possibilidades, começará a entender-se a medida que fôr jogando, até atingir o ponto ideal, quando todos produzirem tudo que sabem.

OPINIÃO DO TÉCNICO

Tim vem exigindo bastante da equipe, e por isso mesmo, embora tenha havido muitas oportunidades de gol e algumas jogadas de categoria, segundo êle próprio afirma, os jogadores estão estranhando as táticas que vem preparando para o time, a fim de torná-lo mais rápido e objetivo.

— No jôgo contra o Democrata — disse — Cláudio contundiu-se num lance em que tinha o gol aberto à sua frente. Ante o Ferroviário também teve o gol à sua disposição e não alcançou a bola, porque sentiu o tornozelo. Na maioria das jogadas havia grande confusão, principalmente entre o meio-campo e a linha de ataque, pois quando um devia estar num lugar estava em outro e vice-versa. Entretanto, com mais treinos de conjunto e com os próximos jogos êles vão assimilando as diversas jogadas, até atingir um bom resultado, com lances rápidos e objetivos.

OPINIÃO DOS JOGADORES

Os jogadores acham que foram prejudicados pelo estado do campo, no jôgo com o Democrata, quando tropeçavam nos pequenos buracos e erravam passes, por causa do gramado, muito alto, mas também concordam com o técnico no que diz respeito à falta de entrosamento da equipe. Já contra o Ferroviário, em Vitória, têm como principal fator da derrota a falta de sorte, uma vez que o adversário fêz o primeiro gol num chute forte, de longa distância, num mero lance de sorte, trancando-se na defesa logo após.

Embora atacássemos bastante — disseram — fomos prejudicados pela retranca que êles formaram. Quando o nosso time estava todo no ataque, a fim de conseguir o empate, êles voltaram a fazer gol, num contra-ataque rápido, que foi auxiliado pela nossa defesa, que se encontrava bem adiantada, para ajudar ao ataque.

Hoje à tarde haverá um treino de conjunto, no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, que servirá como aprontо para o jôgo de depois de amanhã, contra o São Paulo, de Londrina, para onde viajam amanhã.

Cláudio é o problema mais sério, com uma torsão no tornozelo, e Bauer e Amoroso também estão contundidos, embora sem causar preocupações.

Tim já informou que Cláudio viajará com o time que vai ao Paraná, mesmo que não tenha condições de jôgo, pois o técnico o quer bem aproximado dos novos companheiros, para melhor ambientar-se, e que o jogador preste atenção ao modo de atuar da equipe, para facilitar seu entrosamento.

Vaticano elogia Germano num caso que leva deputado temer crise internacional

Roma (UPI-JB) — A Rádio do Vaticano elogiou ontem o brasileiro Germano, considerando-o "uma exceção no lamentável caso de seu noivado com a jovem Giovanna", enquanto um deputado italiano confessou-se preocupado com tudo o que vem sendo noticiado, temendo até que a oposição do Conde Agusta seja ofensiva às nações afro-asiáticas.

A Rádio do Vaticano afirma que Germano, concordando em adiar o casamento, foi o único a assumir uma atitude "dentro das normas", ao passo que o deputado membro do Partido Democrata Cristão, já entregou sua opinião sôbre o caso ao Ministro Aldo Mora, pedindo que o mesmo fôsse encaminhado por seu intermédio ao Ministério das Relações Exteriores.

VATICANO ELOGIA

— Fato censurável — disse o comentarista da Rádio do Vaticano — é que pais e filha (referia-se ao Conde Agusta, sua mulher e Giovanna) admitem que o casamento se faça apenas no civil, isso num país que adota o divórcio (referia-se à Bélgica) e com a precisa intenção de dissolver tudo, se a união — que não é um matrimônio — não der certo.

— Para êles — prosseguiu o comentarista — amor, união, paternidade e educação dos filhos é mero divertimento. Permanece-se casado o tempo que quiser. Quando não se gostar mais, acaba-se a brincadeira.

Foi feita uma ressalva tôda especial a Germano, que não se incluía nessa categoria porque, desde o comêço do caso, insistiu que tudo fôsse feito certo: "Quero as coisas dentro das normas".

O comentário da Rádio do Vaticano termina com estas palavras:

— Bravo, Germano!

O parlamentar italiano que se interessou pelo caso é Giuseppe Brusasca, do Partido Democrata Cristão. Suas observações foram formuladas em têrmos oficiais ao Ministro Aldo Moro e, a essa altura, já devem ter sido entregues ao titular das Relações Exteriores, Amintore Fanfani.

Brusasca pergunta se o Govêrno não considera que a grande cobertura jornalística dada ao caso, envolvendo um jogador brasileiro de côr e uma jovem italiana, filha de um rico industrial, não se constitui num fato de natureza privada, que deve ser deixado à responsabilidade e decisão livre das partes interessadas.

Perguntou Brusasca, ainda, se essa cobertura não daria aos povos afro-asiáticos razão para pensar que as declarações sôbre igualdade racial — além da necessidade de colaboração entre todos os homens e povos, defendidas pelos representantes italianos nos foros internacionais — estão agora sendo contrariadas pelos fatos.

RETA FINAL

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Cariocas e paulistas decidirão no domingo o título de campeão brasileiro de amadores devido as suas vitórias ontem à noite no Minas Gerais. O Rio, venceu fàcilmente o time de Minas por 3 a 0 com gols de Dionísio (2) e Rodrigues, enquanto o São Paulo ganhou tranqüilamente do Rio Grande do Sul por 3 a 1. O último gol dos cariocas foi marcado por Dionísio, de cabeça, numa das boas jogadas do atacante que é o artilheiro do Campeonato com 11 gols. A renda somou NCr$ 703,00 (703 000 cruzeiros antigos). Os cariocas formaram com Carlos Henrique, Gaguinho, Váltinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Sèrginho; Zèquinha, Mimi, Dionísio e Arílson.*

Comissão diz que Govêrno não decide preço no Maracanã

O relator da Comissão encarregada do aumento de ingressos no Maracanã, Sr. José Carlos Vilela, afirmou, ontem, que segundo a Lei 54 de 7 de novembro de 1961 o aumento de ingressos no Maracanã foge à competência do Govêrno do Estado, pois o Parágrafo I desta lei diz que o ingresso nos estádios da ADEG será "no máximo igual ao menor preço dos demais jogos, de igual categoria, realizados nas demais praças de esportes da Guanabara".

Sendo assim, se nos outros campos fôr cobrada a arquibancada a NCr$ 2,00 (Cr$ 2 mil antigos) êsse mesmo preço pode vigorar automàticamente no Maracanã, sem qualquer consulta. O que é vetado pela lei é a fixação do preço do ingresso acima do que fôr cobrado nas outras praças de esportes.

OUTROS PROBLEMAS

A Comissão reuniu-se ontem, na FCF, e o Sr. José Carlos Vilela, sugeriu a denúncia do atual convênio com a ADEG, baseando-se na Lei 54. Leu, a seguir, a lei, que é assinada pelo Presidente da Assembléia Legislativa, adiantando que o relator do ofício que pediu a aprovação de uma tabela de preços para o Roberto Gomes Pedrosa também havia chegado à mesma conclusão.

Nova reunião está marcada para quarta-feira, na sede do Fluminense, quando será estudada e regulamentada a questão dos ingressos gratuitos — principalmente 300 cadeiras especiais que são dadas à ADEG para distribuição gratuita, das quais sòmente 180 são postas à venda, e estas são exatamente as de pior localização.

Também será estudada a proibição da entrada em campo de repórteres — de rádio, jornais e televisão — a fim de que os fotógrafos tenham maior liberdade de ação.

CAMPEÃO DARÁ O TÉCNICO

O técnico escolhido para dirigir a seleção brasileira de juvenis que disputará o Campeonato Sul-Americano da Juventude, em Assunção, será o vencedor do Campeonato Brasileiro de Juvenis que está sendo disputado em Belo Horizonte, segundo ficou decidido ontem no Departamento de Futebol da CBD. O time será o campeão, mas o técnico terá liberdade de escolher outros jogadores que se destacarem. O Almirante Heleno Nunes e o Comandante Ênio irão a Belo Horizonte domingo assistir à partida final do Campeonato, quando ficará escolhida a delegação. Além de 17 jogadores, irão o Sr. Dorval Thompson como chefe, o médico Nilton Cardoso e o massagista Nocaute-Jack, além de um jornalista. Os jogadores convocados se apresentarão à CBD no Rio na segunda-feira e farão um jôgo-treino na têrça.

Germano e Giovanna já requereram proclamas

Liège (Especial para o JB) — Conforme estava previsto, José Germano apresentou requerimento à Administração Domunal de Angleur, solicitando a publicação dos proclamos anunciando seu casamento com Giovanna Agusta.

O jogador do Standard — de sobretudo e sem gravata — chegou às 8h 30m ao volante de sua "204" vermelho vivo. Estava acompanhado de Giovanna que trajava manteau claro, óculos escuros, cabelos ao vento caindo sôbre os ombros. Mais tarde, juntou-se aos namorados o advogado Me J. L. Cuyvers, que trazia uma maleta contendo todos os documentos necessários.

ASSINATURA

Não sendo mais indispensável a presença da jovem no hotel da cidade, Giovanna dirigiu-se à casa de Mme. Markowicz, que mora a menos de 200 metros da Casa Comunal enquanto Germano e Me Cuyvers permaneceram no salão de casamentos juntamente com M. Leon Franssen, empregado do estado civil, encarregado das formalidades que duraram uma hora.

Só então foi percebido que Giovanna deveria também assinar o documento para a publicação dos proclamos e Me Cuyvers, José Germano e de M. Fransse, foram de carro até a residência de Mme Markowicz, onde Giovanna após seu nome ao lado do de seu futuro espôso.

Do lado belga tudo está em ordem. Resta apenas esperar a publicação dos proclamos que deverão ser assinados por M. Marcel Meys, do estado civil, devendo a publicação ser feita imediatamente.

Em seguida, o advogado dirigiu-se ao consulado geral da Itália, em Liège, onde teve uma curta entrevista com o Cônsul-Geral, Sr. Calabro, a quem entregou o formulário de requisição para fazer a publicação em Milão. O representante italiano devia mandar traduzir o documento para o italiano e depois reconhecê-lo. Do lado italiano, tudo também, está em ordem.

O Cônsul Calabro tinha manifestado o desejo de conhecer Giovanna e um encontro havia sido combinado para o fim da manhã, mas a jovem, cansada e um pouco nervosa, desmarcou a visita no último minuto.

Uma vez casada qual será a situação jurídica de Giovanna? José Germano manterá sua nacionalidade brasileira. Pela Constituição do Brasil as pessoas de nacionalidade brasileira que se casam com estrangeiro não exercem automàticamente a outorga dessa nacionalidade ao cônjuge não brasileiro. Para adquiri-la deve o cônjuge estrangeiro fazer uma solicitação expressa, por ato voluntário, e, por intermédio do procurador do Brasil no Rio de Janeiro, dar entrada num processo de naturalização. Esta naturalização não é concedida geralmente senão de dois a cinco anos depois da solicitação.

No caso de Giovanna não se tornar brasileira e permanecer italiana, seu casamento lhe dará automàticamente direito a passaporte brasileiro que lhe será entregue pela chancelaria do Brasil em Bruxelas (não há embaixada do Brasil na Bélgica).

Se Giovanna e José se casarem com separação de bens, cada cônjuge permanecerá dono do seu patrimônio, mas a espôsa, para dispor dos seus bens, deverá obter licença do marido. Sob o regime de comunhão de bens, o marido é o único administrador dos bens de sua mulher, que pode da mesma forma dar-lhe uma procuração geral.

A lei brasileira proíbe o divórcio, estando o Brasil entre os cinco países do mundo (com a Itália, Espanha, Portugal e Argentina) onde o divórcio é impossível. Mas a separação de corpos está prevista e é concedida quando necessário.

Há um ponto curioso na legislação brasileira que permite à mulher mudar de nacionalidade sem precisar de autorização do marido.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de fevereiro de 1967

O INFELIZ ANIVERSÁRIO À MARGEM DO PARAÍBA

JOSÉ MARIA MAYRINK
Fotos de Kaouru Iguchi, enviados especiais

Quem visse de longe o desvio da Central do Brasil julgaria que era uma tarde excepcional. Bastava se aproximar um pouco dos 60 vagões estacionados para começar a estranhar: não há máquinas para movimentá-los. Num rápido golpe ganha-se a composição, onde a surprêsa é maior: uma pequena multidão circula sem o ânimo de viajantes, gaiolas e varais pendem das colunas. Os trilhos não levam para lugar algum porque são flagelados do Vale do Paraíba e comemoram os 30 dias das enchentes.

À pouca distância do desvio, na Cidade de Paracambi, moradores varrem a rua e removem a lama. Mal se refizeram do susto do primeiro temporal e tiveram de enfrentar de nôvo as grandes chuvas. A diferença é que desta vez ninguém fugiu:

— Correr para onde e para quê? — perguntou Dona Isarina Martins, mulher do dono do armazém.

O estoque afogou-se nas águas de janeiro e o que restou foi tragado agora. Nenhuma providência se tomou para protegê-lo.

Para os moradores de Paracambi a chuva do fim de semana não foi uma catástrofe. As de janeiro, que completam um mês, levaram parentes, casas e conhecidos. Elas abriram caminho para que se acostumassem a enfrentar as águas sòzinhos.

— O que adiantava correr para perder tudo? — prossegue a mulher do armazém. Meus móveis não valem mais nada. Tínhamos um colchão. Era o último e joguei fora. A casa não era das piores mas hoje tenho vergonha de mostrá-la.

— Sou muito burra não. Canalização de rio se faz com parede inclinada e não reta. Por que não pensam nisso?

Em Itaguaí, no Patronato São José, estão abrigados 89 flagelados. Eram 90 mas uma das mulheres morreu de velhice. Ela já estivera no Patronato em janeiro.

Para os 89 que ficaram começa a faltar comida.

O Diretor do hospital da Cidade, Sr. Gilson Braga, acha que terão de ser expulsos se não forem auxiliados. O auxílio no momento resume-se nos quatro escoteiros e na acadêmica de Medicina Marieli Pereira Neves, que completou 50 dias de serviço voluntário. Moralmente, quem se encarrega dos flagelados é o padre Rafael Scarfo, que encara a situação com otimismo:

— O pior é a falta de trabalho. Comida se arranja. Hoje até os fazendeiros estão sem emprêgo. Como é que vão replantar seus bananais sem dinheiro?

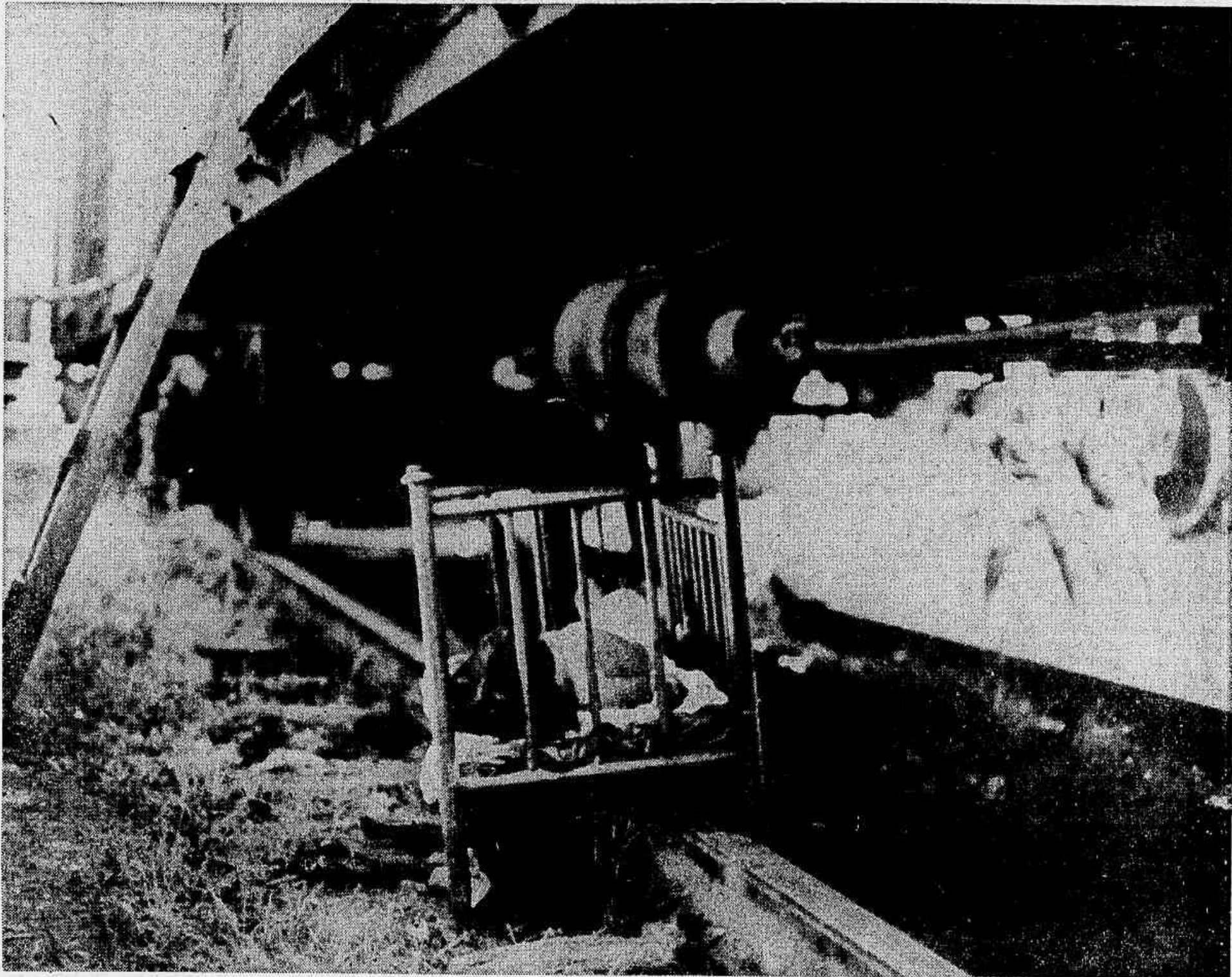
Segue-se dali para Barra Mansa. São mais 1 200 desabrigados, em números oficiais. Há os que fugiram para a casa de amigos e os que fugiram para sempre da beira do Paraíba. A Prefeitura já registrou 80 desabamentos. Anda-se sôbre a lama nas ruas transversais à Avenida Joaquim Leite. No centro da Cidade o calçamento fendeu. Ali os mortos são apenas 11.

Em Volta Redonda 1 500 pessoas estão sem casa. Espalham-se em quatro grupos escolares e duas igrejas. O rio que os expulsou subiu seis metros nas últimas chuvas. O Prefeito Sávio de Almeida esperou a chuva passar e decretou calamidade pública. Faltam roupas e medicamentos. Há comida, pelo menos.

A pior situação localiza-se em Barra do Piraí, onde 4 500 pessoas são flageladas. O Rio Piraí transbordou. Os moradores estão acostumados com suas cheias mas as chuvas foram surpreendentes. As águas subiram enquanto dormiam na madrugada de sábado. Domingo já estavam expulsos, alguns para sempre. Foram êles que seguiram para o desvio da Central do Brasil. Poucos levaram móveis e objetos pessoais. Dona Inês Morais da Silva, casada com um ferroviário, chegou apenas com seus seis filhos:

— Nem uma colher de açúcar para se fazer cafèzinho a gente tem — reclamou. Desta vez a chuva encheu a linha. Vínhamos correndo mas a água corria mais depressa. Não reclamo mais. Cansei. Desde janeiro do ano passado já tive de correr três vêzes. E quem disse que alguém me ajudou?

Nas enchentes de janeiro sua mãe morreu afogada no rio. Passou um ano tentando comprar móveis e falhou. Resolveu tentar um outro caminho. Juntou móveis velhos, reparou alguns e armou mesa e cadeiras. A enchente levou tudo de nôvo.

As famílias alojadas nos vagões já tinham estado ali em janeiro. Sempre que há ameaça voltam para lá e ficam nos trilhos, correndo das águas e sonhando com um dia de partir para sempre. Quando as máquinas se engatarem nos vagões o rio estará vazio — muito vazio e distante dos quintais. E os seus lugares serão ocupados por uma multidão rápida e turbulenta. São os que partem, os viajantes que para êles detêm tôda a felicidade do mundo.

Ela dorme nos trilhos enquanto é jovem; amanhã fugirá.

Os vagões são todos de segunda classe porque a pobreza é uma só.

CINEMA
ELY AZEREDO

"TRÊS EM UM SOFÁ"

Jerry Lewis nunca foi muito feliz em suas *transições*. A estréia como produtor e a ruptura com Dean Martin, convergentes em *The Delicate Delinquent (O Delinqüente Delicado)*, de 1957, recentemente reprisado, apresenta, embora muito superior, alguns erros semelhantes aos de *Three on a Couch (Três num Sofá)*, primeiro passo fora da Paramount: ritmo e caracterização procuram vínculos com o bom senso (um *realismo* relativo e extemporâneo, como se lhe fôsse preciso garantir, com seguro de compreensão, a receptividade de seu grande público; e o sentimentalismo, dessa vez em surradíssima fórmula de comédia romântica. Depois da miséria subteatral de *Boeing-Boeing* (filme que o levou a mudar para a Columbia) todo óbulo é lucro notável mas *Three on a Couch* é extremamente avaro em *jerrilewismo*. Se *Boeing-Boeing* não tivesse sido uma calamidade partilhada, diríamos que Lewis pretendeu ser Tony Curtis como desforra — um Curtis edificante, capaz de provar a três garôtas inibidas que homem é *a many-splendored thing*, sem deixar de ser (e faz questão de frisar verbalmente, no final) *sempre gentleman*. Essa concepção escoteira das relações entre os sexos gera o que talvez seja a primeira comédia de motivação sexual "livre para menores" (Censura *dixit*). Um filme anômalo, porque bom-môço demais; uma decepção terrível para os apreciadores do genial aloprado.

As três no sofá: Susan Manning (Mary Ann Mobley) é maníaca de cultura física, manifestando nos esportes sua superioridade em relação ao bicho-homem; Anna Jacque (Gila Golan) é fanática da mitologia do Oeste, dos *westerns* e *rodeos*, nos quais o repugnante sexo oposto se completa com os novilhos e cavalos, se faz centauro; e Mary Lou Mauve (Leslie Parrish), a mais encabulada, procura sucedâneo no estudo amador da Zoologia. A princípio o único sofá em comum é o da psicanalista Elizabeth Accord (Janet Leigh), em cuja intensa dedicação as três parecem encontrar mais uma alternativa à atenção masculina do que caminho de cura. O noivo de Elizabeth, Christopher Pride (Jerry Lewis) ganhou um concurso para pintar um mural para o Govêrno francês, passagens para Paris, cêrca de dez mil dólares e, em conseqüência, ocasião única para casamento e lua-de-mel. Mas as três psicomelindrosas, uma após outra, desmaiam ao receber a notícia. Resultado (mais implausível ainda no tom de rearmamento moral do roteiro): a doutora protela o casamento, o pintor se aborrece, a viagem-prêmio fica sob ameaça. Aí, a conselho de um amigo comum (James Best, uma espécie de Dr. Kildare com tropismo por consultório sentimental), Pride resolve defender o brazão dos machos em justas consecutivas com as três psicomelindrosas: liberadas eventualmente de seus complexos, as clientes deixariam livre a psicanalista.

São três *colecionadoras* em revezamento no sofá de Pride. Anna Jacque se dopa com fitas *bang-bang*, sublima seus impulsos com a torcida nos espetáculos de *rodeo*, reúne mentalmente as peças ideais de um cavaleiro andante-encantado do Oeste selvagem. Aos seus olhos, Pride surge como um grande fazendeiro, Ringo Raintree, rei do laço, do gatilho e do galope. Mary Lou Mauve coleciona conhecimentos absolutamente inúteis de Zoologia. Pride aparece como o tímido caçador de borboletas Rutherford, arredio com as mulheres, apresentado pela irmã (também Pride, em travesti). Susan Manning é colecionadora de recordes esportivos, amante do *Karate*.

Em seu caminho, Pride se insinua como irmão em proezas olímpicas, mais amante do músculo ascético do que da carne fraca. O roteiro (de Bob Ross e Samuel Taylor, baseado numa história de Arne Sultan e Marvin Worth), paupérrimo em imaginação, malbarata completamente o fenômeno *colecionador* (na ordem do dia com o filme de William Wyler), que poderia proporcionar a Jerry Lewis — diretor, produtor, também — grande oportunidade de desenvolvimento do lado grotesco, monstruoso, do comportamento humano, base de todo o sistema cômico do Lewis-ator, e motor dos principais sucessos do Lewis-diretor *(The Ladies' Man/O Terror das Mulheres; The Nutty Professor/O Professor Aloprado)*. Lewis só acerta quando libera seus fantasmas, quando exorciza em fantásticas *charges* e violentos gestos de destruição às suas obsessões pessoais. Em *Three on a Couch*, o patético *meninão*, desajustado-modêlo, está condenado ao bom senso e a lutar contra sua misoginia.

Christopher Pride (como Lewis nas piores cenas de vários filmes anteriores) é obrigado a ser três vêzes um *ladies' man*, quando sonha apenas o tranqüilo conúbio com a mulher-doutora. Jerry Lewis, que vê as mulheres sobretudo como insólitos e multicoloridos brinquedos da grande loja-de-departamentos que é o nosso *habitat* (as alternativas são a espôsa-mãe, que êle muito mal consegue esboçar em outras fitas, e os monstros histéricos, possessivos, bem representados pela Agnes Moorehead de *Who's Minding the Store? /Errado pra Cachorro*, está constrangido pelas duas faces da operação-sofá: sedução e cura. Numa visão apressada de *trailer* e foto iludiram-me um pouco a sugestiva ginástica de pernas de Mary Ann Mobley, o provocante infantilismo da *máscara* de Leslie Parrish, a rígida sensualidade *make-up* de Gila Golan.

Três atrizes inexpressivas (Mobley é a menos fria), mas suficientemente mecânicas e embonecadas para um trânsito razoável, no universo-Lewis, que, na melhor faceta, pinta o grotesco de uma grande sociedade de consumidores — a criatura perdida na orgia dos rótulos, embalagens, gestos vazios recomendados por nove entre dez estrêlas. Sintomàticamente, cumprida a trajetória anedótica da belíssima fórmula, as três belas adormecidas não manifestam um despertar: ao final, são ainda mais manequins. Também a notar: a atriz comprovável, a mulher-mulher (Janet Leigh), tem a posição mais irrisória; e um destaque meramente protocolar.

Em raros momentos, deixando Pride, Lewis nos dá amostras de sua multiplicidade de recursos como ator. Como diretor, êle se mostra de uma apatia desconcertante. Sòmente no *wild party*, ao fim, com toques (deliberados?) *a la Minelli*, algum cinema se revela, sem solução de continuidade. Mas a seqüência, alimentada pela incessante carga de um elevador reminiscente da cabine supra-real dos Irmãos Marx, credencia mais o produtor — assim como as festas de Minelli são mais um produto de cenógrafo-decorador. O desânimo do diretor é óbvio no pouco que obtém de alguns dos seus tipos prediletos: o bêbado *poseur* (Buddy Lester), a secretária gorda e sentimental (Kathleen Freeman), o funcionário sofisticado e cheio de ademanes (Fritz Feld). Não espanta que aos coadjuvantes faltem papéis, quando o ator-produtor-diretor se frustra com material cômico de sucata.

Boeing Boeing (equívoco alheio) e *Três num Sofá* (vulgaridade sem atenuantes) justificam pessimismo em relação a Jerry Lewis, na antevéspera perigosa de duas décadas de cinema.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

EINSTEIN ERA UM CANASTRÃO

Além de geologia, Carlos Alberto estudou literatura comparada, na Universidade de Michigan. Ao voltar ao Brasil, fêz dois filmes e com um dêles ganhou o prêmio Saci, distribuído anualmente aos melhores do teatro e do cinema, pelo jornal *O Estado de São Paulo*. Casou-se, e durante algum tempo foi diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos, onde dirigiu uma peça de Priestley, se não me engano, e, além disso, dirigiu outros colégios. Meu amigo pessoal há muitos anos, creio que fui eu que o convenci a voltar a fazer teatro, e, em pouco tempo, demonstrou sua capacidade em uma peça de Marcel Achard e noutra de Nélson Rodrigues, cujo título tornou ainda mais famoso o Oto Lara Resende. Pois bem, leitores, observem o resultado do sinistro: ontem liguei o aparelho de televisão com aquêle cuidado especial que todo crítico deve tomar para não ser surpreendido pelos bigodes do Aérton Perlingeiro, ou por um travesti do Costinha e verifiquei que Carlos Alberto, é, nada mais nada menos, que *O Rei dos Ciganos*.

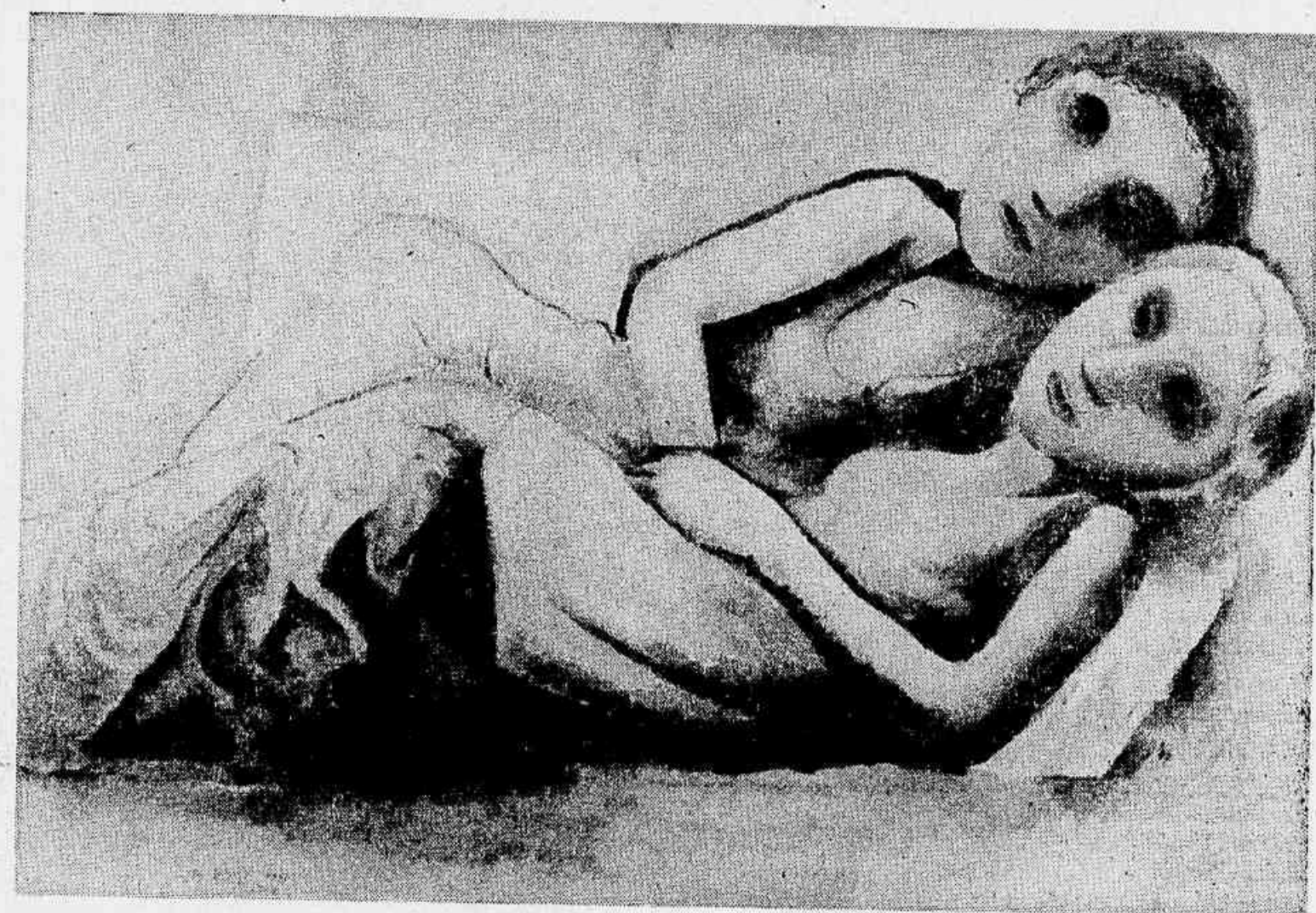
Observem como é terrível a máquina de fazer psicopatas que é a televisão brasileira: quando a TV Tupi apresentava o seu teatro aos domingos à noite, lá estava Carlos Alberto com o seu texto decorado, seu papel estudado, e disposto a trazer à tona pensamentos e conhecimentos. Num determinado dia, porém, descobriram que se lhe colocassem um bigode, êle poderia transformar-se numa versão indígena de Rodolfo Valentino. Ora, cansadas do *iê-iê-iê*, cansadas do biriba e vendo aproximar-se perigosamente a curva dos 45 anos, as senhoras casadas e não casadas transferiram tôda a sua carga emocional (e de outros ais mais) para os bigodes do geólogo e excelente ator Carlos Alberto. Estava fabricado o monstro.

Não preciso lhes dizer o que é a novela em questão: o mesmo emaranhado de mentiras imbecis que tem por fim tornar o telespectador mais amorfo, mais alienado, menos crítico e completamente passivo. Quanto à sua originalidade, basta dizer que logo no primeiro capítulo, dois ciganos conversam num acampamento sôbre a impressionante semelhança entre Vladimir (no caso, Carlos Alberto, o Rei dos Ciganos), e o duque cujo nome já não recordo, senhor das terras mais próximas. Evidentemente, não é necessário ter um QI excepcional para descobrir que, no último capítulo, o cigano cairá nos braços do duque, gritando *papai*, e que ambos se amarão pelo resto dos seus dias, pois em novela a ser representada no Brasil, mocinho tem que ser, no mínimo, nobre. (Se há alguma leitora que acompanhe *O Rei dos Ciganos*, atente para o formidável trabalho de utilidade pública que acabo de prestar, informando como será o último capítulo do sinistro em questão. Método dedutivo. Elementar, pois não?)

E por que terão de ser tôdas as novelas, necessàriamente, assim? Quero dizer: por que não apresentar a vida miserável dos ciganos a vender tachos de cobre em vez de apresentá-los como nos últimos helenos? A resposta é simples e razoàvelmente antiga (ponto, aliás, no qual Freud e Marx concordaram): o homem vive com as ilusões, pois que estas tornam suportável a miséria da vida real. Se o homem puder reconhecê-las pelo que são ou seja, se puder despertar do estado de semi-sonho, então, êle adquirirá consciência, se tornará consciente de sua fôrça e capacidade e modificará a realidade de modo a tornar desnecessárias as ilusões. Tal pensamento, diga-se de passagem, é inclusive cristão e está resumido na seguinte frase que, por fôrça de repetição tornou-se um lugar-comum, muito dito e pouco pensado: "A verdade vos tornará livres". Creio que não preciso citar o autor.

O leitor nunca viu ninguém dizer: "Eu vou ao teatro ou ao cinema para me divertir. A vida real já é tão depressiva que não preciso me incomodar nas horas de folga?" Pois é o caso. Isso chama-se escapismo e alienação, e é dêste escapismo e desta alienação que vivem os *donos* da TV e aquêles que a utilizam mercantilmente, como se um serviço de interêsse público pressentido pelo Dr. Hertz (o homem das ondas hertzianas, princípio do rádio e da televisão, embora as primeiras surjam verticalmente e as segundas horizontalmente) não passasse de uma caixa registradora. Em síntese, como no dizer de El Justicero, sensacional personagem de João Bethencourt: "É preciso roubar mais e mais dos pobres para dar aos ricos."

E meu amigo Carlos Alberto, motivo dêste artigo, como fica nisso tudo? Professor culto, ator de talento, por que não se liberta e começa a utilizar seu potencial em favor da verdade e contra a ilusão? A razão é simples. No mercado atual, a verdade está sendo vendida a preço de banana e conforme pude explicar com a ajuda de Marx, Freud e Jesus Cristo, ninguém quer nada com ela. Em compensação, a ilusão rende muito, e hoje Carlos Alberto ganha, pelo menos, umas dez vêzes o seu antigo salário de professor. Talvez Carlos Alberto descobrisse uma subcrosta terrestre ou um nôvo minério, caso prosseguisse em seus estudos de geologia e ao fim de 90 anos de trabalho teria o seu nome incluído em uma enciclopédia qualquer. Como o rei dos ciganos, entretanto, êle fatura alguns milhões de cruzeiros por mês (alguns muitos) e o terrível do sistema é que a volta a um antigo padrão de vida é sempre brutal e me faz lembrar a triste história do analfabeto que se viu convertido da noite para o dia em colunista social e de repende ficou sem coluna, sem amigos, sem bebida, sem crédito etc.

Termino êste artigo razoàvelmente cruel e irreverente, perguntando à minha amiga que só vai a teatro para se divertir: e o dia em que a realidade chegar, como enfrentá-la, se gastou em ilusões tôdas as horas da vida? Enfim: felizmente, Einstein não era um bom ator, o que prova a relatividade de tudo.

Lasar Segall: Duas Figuras, guache sôbre papel

ARTES
HARRY LAUS

ATIVIDADES DO MAC PAULISTA

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo figura entre os mais atuantes do Brasil, só encontrando têrmo de comparação com o Museu de Arte Moderna do Rio. Se perde para êste em quantidade de exposições e número de cursos, ganha na iniciativa pioneira das exposições circulantes e, no ano findo, com a realização do I Colóquio dos Museus de Arte.

Durante o ano de 1966 o MAC manteve permanentemente aberta ao público suas coleções de artistas nacionais e estrangeiros em sua sede atual no Parque Ibirapuera, local pouco acessível e a principal razão de freqüência inferior ao do MAM carioca. Cêrca de 300 obras, selecionadas entre o acervo geral de 2 000 trabalhos, ficaram em exposição. O MAC possui, entre outros, exemplares de Gleizes, Boccioni, Chagall, Léger, Picábia, De Chirico, Schwiterz, Masson, Severini, Baumeister, Laurens, Morandi, Grosz, Scott, Hartung, Roszac, Anita Malfati, Tarsila, Di Cavalcânti, Portinari, etc.

Nas salas de exposições periódicas foram apresentadas as mostras coletivas Seis Pesquisadores da Arte Visual, trazida posteriormente ao MAM do Rio, Cartazes Polonêses, Suíços e Norte-Americanos, 19 Artistas Nipo-Brasileiros, 13 Artistas Gaúchos, II Exposição da Jovem Gravura Nacional, Colagens Infanto-Juvenis, Tendências da Escultura e Aquisições Recentes. Entre as obras adquiridas foi apresentado o guache de Lasar Segall, Duas Figuras, executado em 1933 e que se constitui na primeira peça do famoso artista que passa ao acervo do MAC.

Individualmente expuseram no MAC Luís Solari, Eli Heil e Georg Hadeler. A mostra dos artistas nipo-brasileiros foi ainda apresentada no Museu de Arte e Arqueologia de São Paulo, onde também foi realizada a exposição Meio Século de Arte Nova formada de 50 obras de artistas nacionais e estrangeiros.

Em 1966 o MAC organizou mais quatro exposições circulantes: Meio Século de Arte Nova, 40 Gravuras Nacionais e Estrangeiras, seis Pesquisadores da Arte Visual, II Exposição da Jovem Gravura Nacional. Atingiram assim o número de 12 as circulantes que vêm sendo organizadas desde 1963, apresentadas até agora 53 vêzes em diferentes cidades do País, num movimento de divulgação artística louvável sob todos os pontos-de-vista.

No capítulo dos cursos, o MAC realizou em São Paulo um sôbre os problemas atuais da arte, levado a efeito no auditório da Biblioteca Municipal a cargo de diversos conferencistas. A direção do MAC, sempre preocupada com a divulgação cultural, estendeu o curso a Santos e Araçatuba, realizando conferências em Rio Claro, Ribeirão Prêto e Campinas.

Em setembro teve lugar o I Colóquio de Museus de Arte Brasileiros, com representantes de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os presentes expuseram a situação de seus respectivos museus e entidades. Entre as recomendações aprovadas figuram um levantamento da situação dos museus de arte no Brasil, a criação de um curso de museologia para preparo de funcionários especializados e a fundação de uma federação de museólogos e funcionários de museus de arte. Por decisão dos presentes, programou-se para julho do corrente a realização do II Colóquio em Pôrto Alegre.

O MAC teve seu acervo acrescido de 101 obras adquiridas, além de mais 13 recebidas por doação, além de cartazes e gravuras populares do Nordeste.

Por tudo isto, está de parabéns a direção do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, representada pela figura dinâmica de Válter Zanini, seu atual diretor.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

CINEMA EM RITMO JOVEM

Um disco inteligente dentro do ritmo da juventude é êste **Love Themes**, com The Brass Ring, lançamento da RCA — DLP 5 002 —, reunindo um repertório de músicas de filmes. Digo que se trata de um disco inteligente porque a gente pode ouvir algumas das maravilhas populares extraídas das trilhas sonoras na base do quase **iê-iê-iê** sem se chocar.

Quando daqui eu fiz um certo elogio ao conjunto The Pops expliquei que o fazia exatamente por causa do repertório. Ora, o tratamento dado à música em geral merece, é claro, uma apreciação severa. Mas, em se tratando especificamente de um ritmo diferente, pouco eficiente no sentido fundamentalmente harmônico, deve-se observar quase que exclusivamente a seleção musical.

Por isto eu gostei do elepê de The Brass Ring. Estão reunidas nêles algumas das mais belas páginas que o cinema divulgou e isto é uma boa referência.

Lado 1 — **Phoenix Love Theme**, do filme **O Vôo do Fênix**; de de Wilder-Paoli; **The Shadow of your Smile — de Adeus às Ilusões** —, Mandel-Webster; **Theme from a Summer Place** — de **Amôres Clandestinos** —, Steiner; **Love Is a many Splendored Thing** — de **Suplício de uma Saudade** —, Young-Washington; **Moment to Moment** — de **Por um Momento de Amor** —, Mancini-Mercer. Lado 2 — **Lara's Theme** — de **Dr. Jivago** —, Jarre; **Unchained Melody** — de **Melodia Acorrentada** —, North-Zaret; **Moon River** — de **Bonequinha de Luxo** — Mancini-Mercer; **Secret Love** — de **Ardida como Pimenta** —, Fain-Webster; **Tara's Theme** — de **E o Vento Levou** —, Steiner, e **Laura** — de **Laura** —, Raksin-Mercer.

The Supremes, o trio de môças negras norte-americano, bastante afiado e muito gostoso na maneira de interpretar, volta à praça com um elepê de título **A Gô-Gô**, num lançamento da Fermata — FB-168. O disco é infinitamente inferior ao último gravado pelas môças e só tem mesmo a sua presença, pois de resto é lastimável.

Um ritmo feio, um repertório feio e uns arranjos feios são a tônica de mais um disco de matriz exportada. Uma das piores coisas do comêço do ano.

Lado 1 — **Love Is Like An Itching In My Heart**, Holland-Dozier-Holland; **This Old Heart Of Mine**, mesmos autores; **Shake Me Wake Me**, idem; **Baby I Need Your Loving**, idem; e **These Boots Are Made For Walking**, Hazelwood. Lado 2 — **I Can't Help Myself**, Holland-Dozier-Holland; **Get Ready**, Robinson; **Put Yourself In My Place**, Holland-Dozier-Holland; **Money**, Gordy-Bradford; **Come And Get These Memories**, Holland-Dozier-Holland, e **Hang On Shoopy**, Russel-Farrell.

Panorama das letras

SHERLOQUIANA — *O Signo dos Quatro* é o segundo volume da série Sherlock Holmes, que, calorosamente recebida pelo público, está sendo reeditada pela Melhoramentos. No início do romance, fala o detetive: "Meu cérebro rebela-se contra a estagnação. Dê-me problemas, dê-me trabalho, dê-me o mais abstruso criptogramo, ou a mais intrincada análise, e estarei no meu elemento. Detesto a rotina monótona da existência. Preciso ter a mente em efervescência." Êsse o segrêdo da fascinação que Holmes exerce sôbre o leitor. O texto foi traduzido por Hamilcar de Garcia.

* * *

"O SIMBOLISMO" — O Simbolismo, *de Massaud Moisés, é a obra mais importante dêsse ensaísta e crítico, autor de numerosos trabalhos que lhe conferem um lugar de excepcional destaque nos nossos círculos literários. Nessa obra, são estudados os aspectos teóricos e históricos do movimento simbolista, e submetidos a uma revisão crítica os poetas mais representativos dessa corrente em nosso País. Massaud Moisés apóia-se em sólida documentação, servido por bibliografia de primeira ordem. O livro passa a ser agora objeto de estudo nas nossas Faculdades de Letras e é também obrigatório para quantos desejem uma interpretação correta do simbolismo entre nós. Volume IV da série a Literatura Brasileira, editada pela Cultrix.*

* * *

A POESIA DO EVANGELHO — *O Evangelho, Êsse Poema*, de autoria do padre Isac Lorena, é um livro que se recomenda como um guia espiritual, um roteiro através do texto evangélico, rico de meditação e de religiosidade. O autor escreve para o povo, sem simplismos nem esquematismo, fazendo-se íntimo do leitor, que encontra em seu trabalho um confôrto, uma mensagem de esperança e de amor humano. Em tôdas as páginas dêsse livro está presente a palavra de Cristo, que dá a chave da redenção do homem. Volume da Vozes. Capa de Amílcar de Castro.

* * *

O MUNDO DE AMANHÃ — *Vivemos numa época de revolução científica e já não nos espantamos com as sucessivas e prodigiosas descobertas e invenções a serviço do progresso. William H. Crouse, em* Maravilhas do Mundo de Amanhã, *nos apresenta uma visão do futuro, quando a ciência dará aos povos instrumentos e técnicas novos e fabulosos, novas fontes de energia e a empolgante realidade das viagens espaciais. O texto foi traduzido por Miécio de Araújo Jorge Honkis. William H. Crouse é redator-chefe da Enciclopédia de Ciência e Tecnologia Mc Graw-Hill. Lançamento da Distribuidora Record.*

* * *

"SÍNTESE E HIPÓTESE" — Em Sínteses e Hipóteses do Ser Humano, recentemente lançado pela Livraria Eldorado Editôra, estuda Dante Pacini diferentes problemas do conhecimento, do realismo e idealismo, faz uma análise dos sentidos superiores — como o metafísico, o positivo, o místico, o moral e o estético —, põe em exame a questão monismo-dualismo e trata finalmente das diferentes teorias psicológicas, incluindo a parapsicologia. Dante Pacini é um expositor claro e sério, um analista penetrante.

* * *

"A GENEALOGIA DA MORAL" — Obra de combate, como tudo o mais que saiu da pena do autor. A Genealogia da Moral *é o ataque profundo de Nietzsche aos princípios éticos vigentes em seu tempo e nos quais êle via uma das razões principais do abastardamento do homem. Investigando as suas origens, mostra o filósofo o que realmente valem tais princípios, para finalmente propor uma nova conduta à raça humana, mais consentânea com sua superioridade. Êsse livro, uma das reflexões mais amadurecidas do filósofo, sai agora, em nossa língua, num volume de bôlso das Edições de Ouro, em tradução de A. A. Rocha. Prefácio do Professor G. D. Leoni, da Universidade de São Paulo.*

Panorama do cinema

"UMA LIÇÃO DE AMOR" — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Paissandu, em suas sessões de 18h30m, 20h30 e 22h30m, o filme de Ingmar Bergman, *Uma Lição de Amor (En Lektion i Karlek)*, produção de 1954, interpretada por Eva Dalbek, Gunnar Bjornstrand, Ake Gromberg e Harriet Andersson. Como complemento, o curto de Ion Popescu-Gopo, *História Curta (Scurta Istorie)*, produção romena de 1957, ganhadora do grande prêmio em Veneza.

Uma Lição de Amor é o desenvolvimento do "episódio do elevador" de *Quando as Mulheres Esperam*, realizado dois anos antes, narrando, em detalhe, a vida conjugal de Mariane (Eva Dalbek) e David (Gunnar Bjornstrand). O tratamento cômico dado por Bergman a êsse filme filia-o à melhor tradição do teatro sueco, observando-se uma perfeita conjugação entre as situações, bàsicamente teatral, e o tratamento cinematográfico dado pelo diretor. É a primeira comédia de Bergman. A direção e roteiro é de Bergman. Fotografia de Martin Bodin e Bengt Nordwall. Música de Gag Wiren. Cenografia de P. A. Lungren.

"A DERROTA" — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará o filme inédito de Mário Fiorani, A Derrota, *produzido em 1966 e interpretado por Luís Linhares, Glauce Rocha e Oduvaldo Viana Filho. Premiado pela crítica na II Semana do Cinema Brasileiro em Brasília,* A Derrota *se apresenta como uma das mais importantes realizações do cinema brasileiro contemporâneo. Como complemento, será exibido o curto* A Mancha *(Rudá Stopa), produção tcheca de 1964, dirigido por Zdenek Miller.*

A Derrota *tem roteiro e direção de Mário Fiorani. Fotografia de Mário Carneiro. Música (também premiada) de Ester Scliar. Montagem de Renato Neumann.*

TEMPORADA DA MAISON — A partir de segunda-feira, a Cinemateca prosseguirá na apresentação de uma seleção de filmes franceses na auditório da Maison de France, em sessões únicas às 18 horas. Os filmes são: 2.ª-feira — *As Estranhas Coisas de Paris (Elene et les Hommes)*, de Jean Renoir (1956). Como complemento, *Roger Vadim*, de Walter Carone (1966). 3.ª-feira — *Adieu Philippine*, de Jacques Rozier (1962). Como complemento, *Mirreille Darc e Catherine Deneuve*, de Philippe Labro (1966).

Elene et les Hommes é um filme de autor com Renoir acumulando roteiro, diálogos, direção e mesmo participação no comentário musical. É uma fantasia musical dividida em três partes contando com excelente música de Joseph Kosma. Sôbre o filme diz Renoir: "a única razão de ser de Elene é o personagem representado por Ingrid Bergman. Em tôrno dela construí uma sátira e diverti-me com histórias de políticos e de generais. Tentei mostrar a futilidade de certos ideais humanos, inclusive daquele a que chamam de patriotismo. Prendi-me de tal modo ao personagem feminino que creio ter negligenciado os outros aspectos do filme."

Adieu Philippine — é o filme maldito da *nouvelle vague* francesa. Realizado em 1962 nunca foi exibido comercialmente no Brasil. Segundo o *Cahiers du Cinéma*, Rozier coloca "um ponto final na disputa entre modernos e antigos; confirma a derrota do realismo clássico, de que o neo-realismo de após-guerra e seus atuais prolongamentos não passam de filhos respeitáveis. Após *Philippine* todos os outros filmes parecem falsos e nos parece impossível que a busca do natural possa ser levada mais longe."

"DEUS E O DIABO" EM ÚLTIMA EXIBIÇÃO — A última exibição no Rio de Deus e o Diabo na Terra do Sol, *um dos marcos do nôvo cinema brasileiro, realizado por Gláuber Rocha, será na sexta-feira, dia 3, no Paissandu, promovida pela Cinemateca do MAM, com sessões às 18h30m, 20h30 e 22h30m.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A CHUVA, EM SI

Meu amigo Clóvis Scarpino achou, nos escombros da Rua Belisário Távora, um documento que resolvi publicar esta semana na revista Fatos & Fotos. *É o diário de um bebê, escrito por sua mãe. Folheando-o, verifiquei que se tratava de uma família constituída de pai, mãe, duas filhas e um filho. Em seguida, o repórter Ricardo Gontijo se pôs a procurá-los. Era necessário saber onde estavam os membros da família para solucionar um problema ético, pois eu tinha em mãos um documento particular, a respeito da vida íntima de uma criança. Descobrimos, então, que a mãe estava salva, mas em condições psíquicas delicadas; uma das meninas, a mais velha, em estado grave num hospital; o pai e o filho varão, desaparecidos — possìvelmente mortos, e a caçulinha, personagem do diário, milagrosamente ilesa. No dia seguinte, outra pessoa me pôs em contato com uma tia das crianças, e assim acabei indo ao encontro do avô paterno delas que mora a pouca distância do local da catástrofe.*

Enquanto hesitava em me autorizar a publicar o álbum da caçulinha, êle media as palavras, com mêdo de ceder à emoção. Mas logo se pôs a fazer acerbas queixas contra as autoridades estaduais, afirmando que a pedra que rolou fôra apenas a origem do desastre, e não sua causa. A pedra havia rolado sôbre uma residência recém-construída em área imprópria; essa residência é que por sua vez investira sôbre os dois edifícios, arrasando-os.

Interroguei um arquiteto. Êste respondeu que as autoridades estaduais, em princípio, devem ser responsabilizadas:

— Quem concedeu a licença de construção daquela casa, naquele local, tornou possível tudo o que se seguiu depois. Quem a construiu, a partir da licença, já nada tinha a ver com o assunto, porque você constrói um prédio para resistir ao seu própro pêso, e não para suportar o impacto de toneladas e toneladas de pedra e lama.

Eu poderia, ainda assim, atribuir à fatalidade tôdas essas mortes, tôdas essas vítimas em estado grave, todos êsses prejuízos, o espanto, o terror e a loucura nos olhos dos sobreviventes. Mas o avô das crianças, cujo filho e um neto provàvelmente pereceram, e que tem outra neta em estado gravíssimo, lembrava-se perfeitamente de que, há um ano, havia sido acordado alta noite por seu filho, que vinha com tôda a família pedir abrigo. E eu verifiquei que êle tinha razão, pois no diário da caçulinha está escrito, para quem quiser ler:

"14 de janeiro de 1966. Chuva durante quatro dias provocou o quase desabamento do prédio ao lado do nosso e tivemos que sair do nosso às 4 horas da madrugada. Fomos para a casa do Vovô e lá ficamos nove dias. Levamos um grande susto".

Governador Negrão de Lima: a hora é de meditar nos erros do passado recente, e não de justificá-los. A chuva, em si, não é má, Senhor Governador.

LÉA MARIA

CULTURA

Foram nomeados para o Conselho Federal de Cultura, com mandatos de seis anos: Afonso Arinos de Melo Franco, Raquel de Queirós, Adonias Filho, Pedro Calmon e Josué Montelo. Com mandatos de quatro anos: Gustavo Corção, Cassiano Ricardo, Luís da Câmara Cascudo, Hélio Viana, Clarivaldo do Prado Valadares, José Cândido de Andrade Murici e Djaci Lima Meneses. Com mandatos de dois anos: Manuel Diegues Jr., Rodrigo Melo Franco de Andrade, Otávio de Faria, Armando Schnoor e Raimundo de Castro Maia.

Uma missão cultural designada pelo Marechal Castelo Branco visitará o Japão, em retribuição às missões culturais que vieram até nós. Quem chefiará a missão é Luís Antônio da Gama e Silva. Rui Mesquita, Francisco Matarazzo e Nilo Ramos integrarão o grupo.

AS BARATAS

Nos bastidores da televisão: quando o jornalista Ibraim Sued iniciou o seu programa de anteontem com um "boa noite cidade desgraçada, entregue às baratas", no mesmo estúdio encontrava-se o Sr. Luís Alberto Bahia, com assessôres e acompanhado de sua mulher, que esperavam a hora de o Chefe da Casa Civil do Guanabara ir ao ar, dar explicações aos cariocas. Terminado o programa, ia Sued saindo, quando a Sra. Bahia dêle se acercou, observando: "Por favor, agora fique um pouco mais no estúdio para ouvir meu marido e ver que o Rio não está entregue às baratas." Resposta: "Minha senhora, infelizmente não posso. Vou correndo para casa senão as baratas me cortam a luz."

CARDIN VAI LANÇAR AS JÓIAS DE CLEMENTINA

Paris, via VARIG — de Celina Luz — Clementina Duarte é uma jovem arquiteta pernambucana que trabalhou em Brasília e veio para Paris, há um ano, com uma bôlsa-de-estudos. Aqui, a môça conheceu um escultor francês, Serge Moro, muito jovem também, que é louco pelo Brasil, fala português, adora bossa nova e já escreveu letras para músicas de Baden Powell.

Há 7 meses atrás os dois começaram a experimentar materiais para fazer jóias. Com desenho de Clementina e execução de ambos. Foram fazendo os croquis e as primeiras maquetas em cobre. A arquiteta francesa Charlotte Perriand, que foi assistente de Le Corbusier, viu-as e estimulou-os para realizar jóias em prata para uma exposição na Galerie Stephe Simon, em Saint-Germain des-Prés.

Prontas as jóias, — colares e pulseiras, — Clementina e Serge inauguraram sua exposição em meados de dezembro. O sucesso foi imediato. Tanto que uma brasileira, amiga de uma das assistentes de Cardin, convidou-a para ver as jóias de Clementina. Esta visita, feita sem intenções maiores, resultou num convite para os dois jovens irem mostrar seu trabalho ao próprio costureiro em sua casa no faubourg Saint-Honoré.

Pierre Cardin estava finalizando a coleção para primavera-verão. Gostou do que viu, ao ponto de propor lançar as jóias com seus modelos. Vai utilizar 7 colares e 4 pulseiras de prata, assinadas por Clementina. E já planejou, na próxima coleção, criar modelos em tôrno das jóias da arquiteta brasileira.

Os colares de Clementina, é ela quem o diz, têm função e aproveitamento. Não devem valer como peça isolada, mas se integrar, dentro da maior harmonia possível, com outra peça. No caso, a roupa.

Pierre Cardin, no seu entusiasmo, sugeriu modelos e formas a Clementina e Serge, para logo acrescentar que os deixava inteiramente livres para recusar a sugestão, caso ela não se enquadrasse em sua concepção.

Com êsse lançamento e a promoção que vai implicar, Clementina e Serge terão oportunidade de ampliar seu campo de criação, no sentido material. Planejam fazer anéis, continuam pesquisando materiais e pretendem, dentro em breve, utilizar côres, harmonizando outros metais, além da prata em que já vêm trabalhando. Suas jóias atuais lembram um pouco a arte africana. As primeiras foram influenciadas pela arte dos incas e maias. Alguns colares acompanham a linha do pescoço fazendo quase que uma gola metálica para o vestido. Outros têm desenhos que os encompridam verticalmente. Nenhum é rebuscado. Todos são bonitos.

No mais, a ligação de Cardin com o Brasil é cada vez mais íntima. Maria José Garrido, por exemplo — que é a Zezé, manequim da cabina do costureiro — será a única sul-americana a participar do tour que Cardin fará até a Austrália, para ali mostrar, pela primeira vez, uma coleção parisiense.

E quem está maquilando alguns dos modelos de chez Cardin é a tão conhecida Madame Campos, do Rio, que também anuncia, ainda de Paris, um desfile para o qual foi convidada, em Roma, na nossa Embaixada, quando um costureiro, uma fábrica de tecidos e um maquilador de sua equipe mostrarão o que a mulher brasileira, êste ano, está usando.

Maria José: a brasileira da cabina de Pierre Cardin

BUENOS AIRES EM TEMPO DE REUNIÕES

• Contratadas pela OEA, estão trabalhando nas duas Conferências Interamericanas duas brasileiras bem conhecidas: Ludmilla Popov e Janet Dequech.

• Em cartaz nos cinemas argentinos, esta semana: *Um Homem, uma Mulher; Adeus África; Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, Julieta dos Espíritos; A Batalha de Estalingrado* (um bom documentário russo), fora outros lançamentos comerciais, como *A Bíblia*. Por aí se vê como estamos desatualizados e atrasados em matéria de cinema.

• Buenos Aires também está no fim da temporada de verão. Ainda há dias quentes intercalados com outros de temperatura muito amena. De qualquer forma as noites são muito agradáveis. Muitas lojas comerciais estão fechadas para férias coletivas, um costume tradicional nesta Cidade. (Que o Rio deveria imitar.).

• Em férias, o veraneio se faz em Mar del Plata, Punta del Este, ou no frio (Bariloche). Um nôvo objetivo é o Brasil, principalmente os Estados do Sul, sobretudo para quem tem carro. Até o dia 20 de fevereiro, o Consulado brasileiro já havia concedido 3 000 vistos para argentinos entrarem no Brasil. Calcula-se que, de dezembro a março, cêrca de 12 000 argentinos terão ido ao Brasil. Êsse é um turismo que deveria ser desenvolvido. Nêle há muito mais êxito e futuro do que no turismo norte-americano. Calculando-se muito por baixo, que um turista argentino (ou uruguaio) gaste *apenas* duzentos e cinqüenta dólares durante sua permanência no Brasil, aquêles doze mil terão deixado, em quatro meses, três milhões de dólares.

• O programa social da III CIE tem sido parcimonioso. Houve apenas uma recepção formal oferecida pelo Presidente Onganía, na Quinta de Olivos, residência presidencial, e um almôço oferecido pelo Chanceler argentino Costa Méndez. Um participante brasileiro disse que a recepção presidencial foi "muito austera", pois serviram apenas champanha nacional, uísque escocês (parco) e pequenos sanduíches de queijo ou presunto. Nada do opulento bufete tradicional no Brasil. Os Chanceleres realizaram um passeio de barco pelo Rio da Prata, no iate presidencial, à convite de Costa Méndez e foram homenageados com um jantar no Club de Golf da Argentina, oferecido pela Municipalidade de Buenos Aires. O Presidente da República também ofereceu um coquetel na Casa Rosada aos jornalistas estrangeiros que fazem a cobertura das conferências.

PROGRAMA DE SÁBADO À NOITE — A Derrota, *de Mário Fiorani, é mais um dos novos e bons filmes recentemente produzidos pelo cinema brasileiro. Premiado em Brasília no encontro cinematográfico ali realizado, o filme de Mário Fiorani — produtor do* Desafio *de Paulo César Saraceni — será apresentado amanhã, às 24h, no Cinema Paissandu, em pré-estréia promovida pela Cinemateca do MAM. Os atôres — Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Glauce Rocha, Eugênio Kusnet e Ítalo Rossi — estarão presentes.*

"NOITES BRASILEIRAS"

As Noites Brasileiras *organizadas no exterior estão se tornando moda. A última será na Alemanha, em Weisbaden, quando Eliana e Book Pittman cantarão seu repertório. Os Pittman viajaram para a Europa e antes foram se despedir do Embaixador Gunther Schlegelbeger, na Embaixada da Alemanha.*

A MAIOR FAZENDA

Acaba de ser vendida a maior fazenda do mundo, que está situada no Estado do Pará, e que equivale, em extensão, aos territórios (juntos) de Espanha e de Portugal. Seu dono, até aqui, era o Sr. Michel de Melo e Silva, ex-Juiz de Direito do Município de Portela, que possuía 12 500 búfalos e 30 mil cabeças de gado vacum. O Dr. Michel, como é conhecido, passou pelo Galeão, depois de ter concluído a operação de venda por 100 milhões de dólares.

Sôbre sua figura, sua fortuna e sôbre a sua fabulosa propriedade — que é limitada pelos rios Amazonas, Xingu e Amapari, a revista **Time**, em 1954, publicou uma completa reportagem. Dentre outras coisas, observava o **Time** que Michel Melo e Silva adquiriu a fazenda de um famoso pistoleiro da Amazônia, José Júlio de Andrade, quando ainda era bem jovem.

COMO FAZER COM O NCR$

A campanha de orientação, publicidade e esclarecimento (com cartazes) sôbre como proceder com o cruzeiro nôvo será iniciada só no próximo mês. Nas rádios e estações de televisão esta campanha será supervisionada pelo CONTEL, tendo o Banco Central já entregue àquele órgão tôdas as informações necessárias ao desenvolvimento da campanha.

MARIA CHIQUINHA E APARTAMENTO NOVO

A moda do penteado já batizado de Maria Chiquinha — obtido com dois apliques de cabelos postiços (ou verdadeiros), de cada lado da cabeça, está se popularizando entre as garôtas cariocas. Para o dia, a versão do penteado é com cabelos lisos. Para a noite, com os cabelos crespos. Uma das môças que já adotou a moda é Sandra Haegler, uma das louras mais atraentes do Rio. E por falar de Sandra: seu marido, o industrial Alex Haegler (com Jorge Paulo Leman), está construindo um edifício, na Vieira Souto, de requinte extremo, e onde haverá até uma piscina no terraço da cobertura, para todos os moradores dela se utilizarem. O projeto do sensacional edifício é da dupla de jovens arquitetos Paulo Casé-Luís Acióli, que por sinal estão com inúmeros projetos na Avenida Atlântica, Vieira Souto e Delfim Moreira.

"CACHET" DIFERENTE

Normal Bengell recebeu, no Zunzum, um dos maiores cachet de sua carreira: um colar de pérolas de três voltas, que uma senhora americana, num ímpeto de carinho e entusiasmo pela performance **da Norma, tirou do pescoço e ofereceu-lhe logo ao terminar o show. O fato lembra o tempo dos Luíses de França, quando o costume era o de oferecer jóias aos melhores artistas, em noites de gala.**

ULTIMO DOMINGO DE VERANEIO

Depois de amanhã, domingo, será o último dia do veraneio, para os cariocas que dêle podem usufruir. Com o reinício das aulas, todos voltarão à vida difícil do Rio, continuando o verão vivendo por aqui mesmo. Para que as estradas não fiquem congestionadas — êste ano o número de veranistas que fugiram às dificuldades cariocas foi bem maior do que nos outros verões —, deve-se racionalizar a descida da montanha ou a volta das praias distantes. Sábado à tarde ou segunda-feira pela manhã será, sem dúvida, mais fácil de transitar pelas estradas que no próprio domingo à noite.

BOSSAS

No dia 5 de março, nôvo cartaz no teatro de Arena da Guanabara: Eu Chego Lá é o nome da peça que será montada pelo grupo Levante. Os ingressos para o espetáculo serão vendidos por camelôs. Na noite da estréia será servido um angu, no Gomes, da Praça Quinze, e batida de limão. Quem está no espetáculo: Sérgio Ricardo, João do Vale, Geraldo Vandré e Gilberto Gil. Um elenco milionário.

• Uma noite africana está sendo planejada para a próxima semana, no Teatro Carioca, da Rua Senador Vergueiro. Todo o espetáculo será feito em tôrno do folclore negro e os Embaixadores de países africanos aqui sediados serão convidados a aparecerem, trajados com as roupas típicas de suas terras..

• O título para o ex-espetáculo café-concêrto, agora transformado em peça teatral, que o grupo Opinião pensa montar no Teatro de Bôlso de Aurimar Rocha, é engraçado: Meia Volta Vou Ver. **Maria Lúcia Dahl, Susana de Morais e Odete Lara estão escaladas para o** Meia Volta.

A ROSA AMARELA

Anteontem à noite, **no Le Bistró**: numa mesa **movimentada**, membros da chamada **Guarda Vermelha: Rafael de** Almeida Magalhães, **e Deputados** Djalma Marinho **e Gilberto** Azevedo. Única presença feminina do grupo era a bonita Mitzi de Almeida Magalhães, que há tempos desaparecida (estava no veraneio), voltou a circular, vestida tôda de amarelo e recebendo os cumprimentos de amigos que diziam: "Ali está a rosa amarela da guarda vermelha". (Por falar no assunto: os russos são os únicos a não traduzirem esta expressão, reconhecendo apenas o original chinês — **hung-wei-lei**).

Em outra mesa, jantando sòzinhos e conversando sôbre problemas do café, o Ministro Paulo Egídio e o industrial paulista Horácio Coimbra.

Panorama

das artes plásticas

BERLIM — O Grande Prêmio da Federação dos Arquitetos Alemães foi recentemente entregue na Academia de Belas-Artes de Berlim ao arquiteto Ludwig Mies van der Rohe. Nascido em 1886 em Aachen, fêz parte com Válter Gropius do *Bauhaus*. Nos Estados Unidos criou tôda uma série de edifícios que se distinguem por um máximo de racionalidade. Os materiais preferidos são o aço, o vidro e o cimento armado; o ângulo reto predomina no traçado. Em 1959 a Rainha Elisabeth II da Inglaterra distinguiu Mies van der Rohe com a Medalha de Ouro do Royal Institute of Architecture. O grande arquiteto é detentor de numerosos prêmios internacionais. O Prêmio da Federação dos Arquitetos Alemães foi atribuído em atenção ao projeto da Galeria do Século XX, em construção no Bairro do Tiergarten, em Berlim.

MONTREAL — Prosseguem acelerados os trabalhos de construção dos pavilhões da Exposição Mundial de Montreal a inaugurar-se em abril próximo. A Tcheco-Eslováquia é um dos países participantes e constrói seu pavilhão na Ilha de Notre Dame, no Rio São Lourenço. A mostra tcheca comportará cinco seções, a primeira chamada Sala dos Séculos, que exibirá as jóias da coroação dos reis da Boêmia, do século XIV, a Vênus de Vestonice, com vinte séculos e famosas obras góticas dos séculos VIII e IX. Outra seção será dedicada à arte popular e uma terceira constará de miniaturas das paisagens da Tcheco-Eslováquia para incentivar o turismo. A quarta parte será O Mundo das Crianças, idealizado por Jiri Trnka, famoso pintor, desenhista e criador de marionetes. Com seus desenhos e bonecos, Trnka apresentará um ambiente encantado de país das fadas. A última seção compreende um restaurante típico.

PRAGA — Por motivo do transcurso do 25.º aniversário da destruição da aldeia tcheco-eslovaca de Lidice pelos nazistas, a ser comemorado a 10 de junho, o Comitê Britânico Lidice Viverá, em cooperação com a Sociedade para as Relações Anglo-Tcheco-eslovacas, se propõe a instituir na nova Lidice, construída depois da guerra, uma galeria permanente de artes que abrigará obras sôbre temas humanos e de paz, de autoria de famosos artistas plásticos do mundo. O Presidente do Comitê Britânico, *Sir* Barnet Stross, faz um apêlo aos artistas de todo o mundo para que destinem obras à galeria, em homenagem à cidade-mártir e numa demonstração de repulsa às atrocidades de guerra que não se devem repetir.

PARIS — No Museu Galliera está sendo apresentada, atualmente, a 16.ª exposição dos Pintores Testemunhas de seu Tempo, que reúne um grande número de artistas figurativos em tôrno do tema La Chanson.

Obras de pintores conhecidos destacam-se dêsse conjunto. Nota-se em particular um retrato de Georges Brassen por Yves Brayer. Aznavour sugeriu a Raffy, o Persa da Tela, Que C'est Triste Venise. *A canção de Bécaud* Il Est Mort le Poète *inspirou Ambrogiani a pintar uma tela luminosa, e* Le Petit Prince Est Revenu, *do mesmo cantor, deu ensejo a Madeleine Lucas de prestar uma homenagem a Saint-Exupéry.*

Mac'Avoy propõe Johnny Hallyday, e Le Colas Quatre Garçons dans le Vent *(os Beatles).*

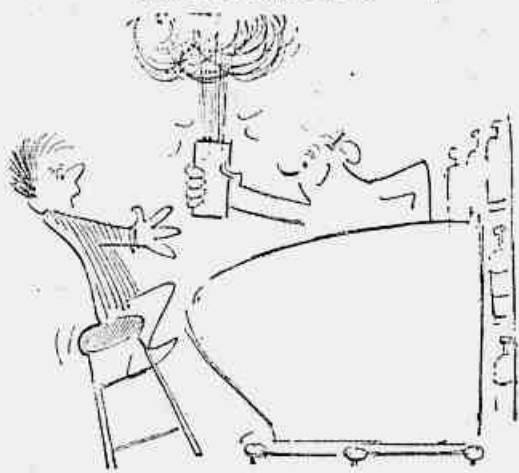
Atraem também a atenção as obras de Atostini Mon Coeur Est un Violon, *por Luis Mariano, Ciry* (L'Enfant Prodigue), *Commère* (Trois Petits Tambours), *Georgein* (Auprès de ma Blonde), *Pierre Hebrt* (Le Petit Cheval) *Kikoine* (Julie la Rousse), *Moretti* (Frédé), *Terechkovitch* (Mes J e u n e s Années), *Vito* (Les Feuilles Mortes).

O grande prêmio do Salão foi atribuído, êste ano, a Blasco Mentor pela sua composição La Chanson des Pipeaux, *cantada por Isabelle Audret.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

BAR DOCE BAR

Desenho de LAN

Para um bom bebedor, uma frase basta: "Venha logo mais lá em casa tomar um drinque!" Trata-se de uma ordem, e não há necessidade de preparações físico-psicológicas para o convite ser aceito. Mas pode ser que você seja um não iniciado na arte maior de Baco, e faça como aquêle velho pianista francês de um barzinho perdido numa esquina encardida do Sena, que, ao ouvir de um turista a reclamação justa de que "o seu gato molhou a patinha três vêzes no meu uísque", respondeu distraído:

— Assovie um pedacinho que eu não me lembro de cor...

Saber beber é uma arte requintada e exige conhecimentos específicos da coisa, tanto quanto receber ou preparar um prato. Quem compra um bar a metro, ou melhor, a **litro**, fica no mesmo rol do *nouveau-riche* que tem quilômetros de obras célebres na biblioteca, tôdas encadernadas com capas e lombadas diferentes. Averigue primeiro se a pessoa que lhe convidou amàvelmente para tomar um dringue em casa não seja um *hostess* amador, e que não vá lhe servir "um excelente refresco de groselha", em troca de seu precioso papo.

O QUE DEVE CONTER UM BAR

Para que um bar doméstico tenha sucesso não é preciso que tenha só produtos proibidos pela alta do dólar. Não é conveniente também que seja enorme, pois perderia aquêle ar digno de coisa pessoal, aconchegante mesmo, obtido com certo esfôrço de bôlso e de espírito conhecedor do assunto. O mínimo que você deve ter está na nossa listinha. As alterações dependem do ponto-de-vista de cada um, e convém mesmo que haja modificações mensais, a fim de que você receba elogios dos amigos:

— cachaça
— uísque
— gim
— conhaque
— martini
— campari
— rum
— licor
— vinhos: tinto, *rosé*, pôrto
— vodca
— carpano

Na geladeira, um pequeno estoque de água mineral, água tônica, água cristal, coca-cola, limão, azeitonas, cerejas. E perto do bar, uma caixinha com antiácidos, para os visitantes desprevenidos.

OS APERITIVOS TRADICIONAIS

Na escala nacional, a batida é a pedida número um. De limão, de preferência, segundo os *experts*. Mas para que ela saia perfeita, "com aquela mãozinha", é preciso que se acrescentem um tanto de gim e umas gôtas de gambarota, *fernet* branco ou *bitter*. Muito gêlo e não abuse do açúcar, os conselhos que valem a pena seguir.

E ainda os drinques importados e coloridos, que por si só enfeitam e agradam ao estômago mais exigente: anis com menta é uma combinação engraçada, muito usada em Paris; anis com tomate faz vibrar os sofisticados; martini com gim e azeitona, um aperitivo sem pretensões, que *desce bem*. Tome nota da receita mais em moda, tecnicolorida, tal qual saísse de uma comédia *made in USA*: martini + campari + água mineral. E o Negroni — em estilo de *avant-garde* — que é a grande pedida em Roma: campari + algumas gôtas de carpano + uma rodela de limão + açúcar nas bordas. E na Itália, o carpano custa bem mais caro do que o uísque.

OS DRINQUES "IÊ-IÊ-IÊ"

É verdade que se toma leite e coca-cola nas boates européias da moda, como La Locomotive em Paris e Big Apple na Alemanha, tôdas freqüentadas por menores de idade. Mas também é certo que nas festinhas particulares, há um nôvo receituário de drinques, inéditos para as gerações que um dia elegeram o absinto como "a bebida da vida e da morte". Na maioria das vêzes, os drinques possuem baixo teor alcoólico e bastante quantidade de bebidas inocentes. São servidos em copos longos e finos e não necessitam de *shaker*. As sugestões são *up-to date*: *bloody mary* — vodca e suco de tomate; *high ball* — uísque, vinho do pôrto e água mineral; *gin julep* — gim e água de menta.

COMIDA CONGELADA NO CARDÁPIO DE HOSPITAL

Depois de entrar em entendimentos com a SOTEL — Sociedade Hoteleira S.A. —, o Diretor-Presidente da SUSEME, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, resolveu adotar o sistema de alimentação congelada para abastecer os 33 hospitais públicos e mais cinco órgãos de apoio, fornecendo diàriamente 20 mil grandes refeições, além de desjejum, merenda e ceia.

Por enquanto, já serviram de cobaia ao nôvo sistema os Hospitais Tôrres Homem — o primeiro — Paulino Werneck, Miguel Couto e Jesus, tendo a SUSEME elaborado um questionário para averiguar a aceitação da comida congelada, cujo resultado foi satisfatório. Isto permitirá que, a partir do próximo semestre, caso haja verba para adaptar as cozinhas com a aparelhagem necessária, todos os hospitais da Superintendência estejam recebendo alimentação da SOTEL.

O NÔVO SISTEMA

A comida congelada é preparada dentro dos mesmos requisitos da cozinha tradicional, só que, imediatamente após seu preparo, é levada a um rápido congelamento. Depois, é retirada e conservada a baixa temperatura, em câmaras frigoríficas especiais, por um período de tempo que pode atingir cêrca de quatro meses, sem que perca suas qualidades.

Para ser servida, a alimentação é descongelada a vapor, voltando imediatamente ao seu aspecto primitivo, sem alterar o sabor.

Êsse nôvo sistema dispensa as cozinhas tradicionais: troca fogões, fornos, frigideiras e panelas por dois congeladores, uma câmara de baixo resfriamento, pequenos frigoríficos volantes (para distribuição nos demais hospitais) e um descongelador.

Uma outra vantagem do nôvo sistema é a possibilidade de padronizar cardápios, de grande importância no tratamento de doentes que, na maioria das vêzes, precisam se submeter a regimes dietéticos.

OS CARDÁPIOS

Dentre os cardápios apresentados pela companhia fornecedora da alimentação, a Divisão de Nutrição da SUSEME aprovou e adaptou 36, levando em consideração as necessidades dos hospitais e a disponibilidade orçamentária: cada refeição custa em média NCr$ 1,18 (mil cento e oitenta cruzeiros velhos).

E, entre os 36, nós selecionamos cinco:

1. *bife à parmegiana*
   talharim ao suco
   salada de tomate
   arroz
   feijão .... NCr$ 0,92
2. *escalopinho*
   abóbora em pedaços, com môlho
   arroz
   feijão .... NCr$ 1,13
3. *frango assado*
   farofa de ôvo
   salada de alface
   salada de beterraba
   arroz
   feijão .... NCr$ 1,51
4. *peixe à brasileira*
   pirão
   salada de alface com tomate
   arroz
   feijão .... NCr$ 1,17
5. *arroz de forno paulista*
   bife hamburgo
   salada de alface
   feijão .... NCr$ 0,99

PRATOS DA CASA

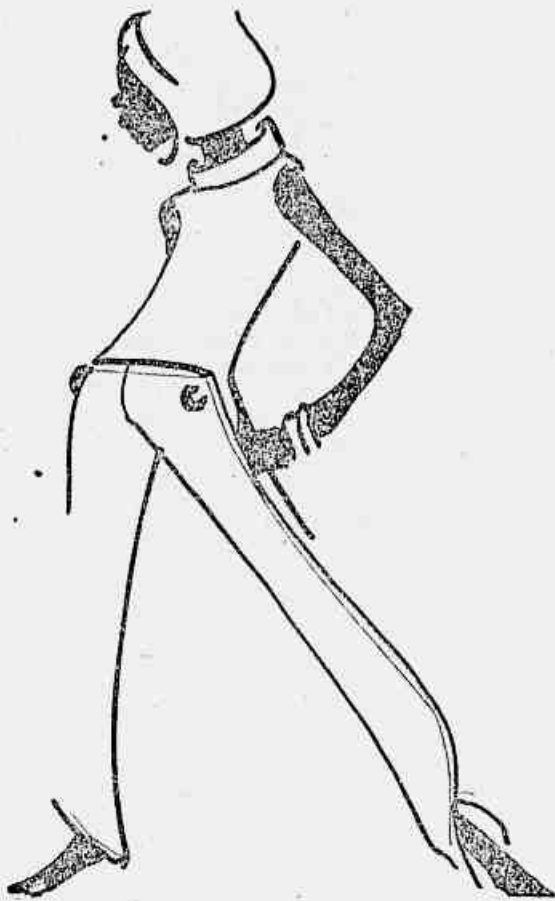
RUTH MARIA

FEIJOADA

Geralmente faz-se feijoada com feijão-prêto, mas há muita gente que gosta de fazer feijoada com o feijão-mulatinho e outros preferem o feijão-branco. Aliás, é muito apreciada a feijoada de feijão-branco.

Maneira de preparar: Ponha de môlho, de véspera, meio quilo de carne-sêca, meio quilo de lombo, pé de porco, orelha, rabo de porco, salgados. No dia seguinte, escolha, lave e leve a cozinhar o feijão em um caldeirão grande. Em outra panela aferventê os ingredientes que ficaram de môlho. De vez em quando mude a água. Quando o feijão estiver fervendo, junte os ingredientes que ficaram de môlho e mais os seguintes: meio quilo de carne de vaca, um osso de presunto, um pouco de lingüiça, paio e um pedaço de toucinho defumado. Faça um refogado com um pouco de gordura, cebola batidinha, alho e cheiros verdes. Junte à feijoada quando os ingredientes estiverem quase macios. No momento de servir, leve em uma travessa separada tôdas as carnes e o feijão, em uma terrina bem grande. A feijoada deve ser servida com pedaços de laranja (arrumados em pratinhos individuais), um môlho de caldo de limão, salsa picadinha e pimentas verdes bem amassadas que deve ser levado à mesa em uma molheira para que cada um se sirva à vontade. A feijoada não pode dispensar a farinha de mandioca torrada e a couve mineira cortada bem fininha.

TUTU DE FEIJÃO

Faça um refogado com bastante gordura, junte o feijão cozido com um pouco de caldo, deixe ferver e depois vá juntando farinha de milho, ou de mandioca, mexendo sempre e sem tirar a panela do fogo até que fique consistente. Sirva com ovos fritos ou com costeletas de porco.

De Molyneux também êste croqui para um conjuntinho banho de sol. Tela de tom vivo, gola arredondada e botões enormes marcando a cintura que é baixa

Robe-culotte, safra Dior para a primavera-verão 67. Cava quadrada, decote rente ao pescoço e muito bordado em pedraria, na blusa que desce até os quadris

Alta costura francesa determina

A MULHER DEVE SER JOVEM EM 67

Serviço fotográfico especialmente enviado de Paris por Celina Luz (via VARIG)

A alta costura parisiense descobriu a fonte da juventude em suas novas fórmulas para vestir a mulher em 67. Tudo é jovem, engraçado, alegre, anedótico, petulante, sofisticado, mostrando que um pedaço de pano bem cortado e bem imaginado vale mais que uma operação plástica.

Mas a *cirurgia* da moda é bastante liberal e não deixa rugas em ninguém. Se bem que *Mlle.* Chanel tachasse pela imprensa ser a moda atual "um desrespeito à mulher feminina", os compradores de todo o mundo e as parisienses coquetes, que têm uma espécie de sexto sentido para avaliar o que é bom ou mau, aplaudiram as criações dos mestres famosos, classificando-as como "livres e modernas, participantes da vida atual, engajadas com a maneira de ser de se comportar de nosso século".

Em primeira mão, aqui estão as fotos de

Vestidinho informal de Yves Saint-Laurent, em jérsei de tons marinho e branco. Cavas quadradas e abertas, cinto estreito marcando a cintura baixa e comprimento dos mais ousados

Vestido de noite em criação da maison Patou. Bem longo, leve e esvoaçante, todo em marquisete vermelha com bordados brancos em volta do decote, das mangas e da barra

Bibelot veste êste ousado vestido de noiva, criado por Esterel. Calças colantes em bordado inglês e túnica bem curta em xantungue. O véu é longo e fino, saindo de um emaranhado de fitas

A noiva em versão Molyneux é de organdi branco, rebordado. A frente é lisa e um grande movimento dos ombros para as costas. O véu é duplo, também em organdi, cobrindo o rosto por completo

ns nomes que fazem a moda em Paris, as suas respectivas coordenadas:

Dior: A África comandou o desfile-es-etáculo de Marc Bohan, com *tailleurs sa-ri*, vestidos totens e boubous, saias bem ırtas, estamparias inspiradas da arte ne-ra, chapéus de caçador, jóias extravagan-s e tôscas, longos vaporosos em musseli-as sensacionais e predominância dos tons o sol poente.

Yves Saint-Laurent: Geometria e Áfri-, as inspirações tônicas. Vestidos bem es-uturados com cavas quadradas (quase to- em dois tons), *tailleurs* numa linha en- o safari e as roupas de Santos Dumont, antôs marinheiros curtíssimos, mini-ma-côes, longos com estamparias graúdas e nhas despojadas, camélias românticas, ma-inho e branco em profusão.

Molyneux: Silhuêta piramidal, romântica, baseada na juventude de Danielle Darrieux, *tailleurs* absolutamente retos ou com saias pregueadas, decotes retos sustentados por alças próximas aos ombros, amarelo, rosa vivo, laranja, verde imperial, branco e marinho, na principal escala de côres. Idéia moderninha: calças banho de sol, talhadas geomètricamente em telas.

Castillo: Saias curtíssimas (que se prolongam em meias no mesmo tom) e paletós longos para equilibrar a silhuêta, bermudas, bufantes no estilo mourisco para os vestidos mais requintados, melão, prêto, marinho branco e azul nas côres, rendas e jérseis em profusão, cintos largos e botões bordados.

Jacques Esterel: Linha *Face au vent*, especial para a mulher de 30 anos que fica com aparência de 20. Golas *foulards*, vestidos que se transformam em *pallazzos*, túnicas, *lingerie* com padrão de cachorro dinamarquês, meias *belle époque* que fazem conjuntos até com o vestido de noiva, côres do sol e do céu, chapéus *canotiers*.

Jacques Heim: Coleção tôda inspirada na mulher de 20 anos. Tecidos suaves mas ainda quentes, lãs leves, xantungues e brocados. Colorido choque em tons de amarelo, verde-absinto e vermelho-mandarim. Corte reto para a blusa e movimento dançante em quase tôdas as saias. Volta da renda, das plumas coloridas e dos botões de pedraria. Chapéus românticos como nunca, quase sempre enfeitados com muita flor.

Jean Patou: Duas tendências marcam as últimas criações de Michel Goma, linha bem afastada do corpo com movimento trapézio ou então gênero cintado, em geral empregando fazendas bicolores. Gabardinas leves e pesadas, organza, organdis e *pied-de-poule*. Côres: verdes ácidos, rosa pálido, branco e azul porcelana. Abotoamentos sempre laterais, golas estreitas e muito bordado para a noite.

Pierre Balmain: Uma das coleções mais bem comportadas para a próxima primavera-verão. Mantôs leves e simples, redingotes levemente *évasées*, casaquinhos curtos e vestidos cintados são coordenadas. Os vestidos para a noite são esvoaçantes e possuem quase sempre um bolero, uma estola ou mangas longas e abertas. Vermelhos vivos, verdes crus e rosa elétrico em crepes de lã, veludos, ziberlinas e organdis.

Guy Laroche: Linha fluida, jovem e bastante engraçada. Comprimento que descobre seis centímetros acima dos joelhos. Volta do estilo túnica, sempre presente nas últimas coleções Laroche. Cinturas marcadas, organzas bordadas, *tailleurs* superclássicos e muito *cache-chignon* substituindo o chapéu.

Vestido-caiça e pequena túnica, desenhados por Castillo para o próximo verão. Em organza de estamparia amarela, bordados no cinto e na bainha

Vestido-túnica é o forte de Laroche e quase uma constante em suas últimas coleções. Êste é em lã bege, gola oficial bem larga e dois grandes bolsos falsos

Com Heim, a moda foi inspirada na mulher de 20 anos. É ela que vai vestir o conjuntinho xadrez prêto, vermelho e bege, com imensa gravata e punhos debruados

Otelo, eis como foi batizado êste longo de Balmain. Gola roulée, bem afastada do pescoço, cinto largo e mangas abertas na altura do cotovêlo. Tecido estampado em verdes, vermelhos e azuis

Dior tem estilo safari. Êste conjunto é em xantungue marrom café. Cobre uma blusa também de xantungue branco, possui quatro bolsos, muitos botões e prega larga na saia

Saint-Laurent também, desta vez com conjuntinho Santos Dummont, em quadriculado amarelo e verde, Chapéu igual e foulard contrastante fazendo gravata

Panorama

internacional

Robert Katz, autor de Morte em Roma.

"A MORTE EM ROMA" — Robert Katz acaba de lançar um livro (*Morte em Roma /Death In Rome*) em que acusa o Papa Pio XII de *cumplicidade culposa* no extermínio de 335 italianos em Ardeantine, o que as autoridades do Vaticano, indignadas, consideram verdadeira calúnia.

Segundo Katz o Papa teria conhecimento — com 19 horas de antecedência — do fato, não tendo tomado nenhuma atitude para impedi-lo. As autoridades do Vaticano, no entanto, dedeclaram que Sua Santidade sòmente tomou conhecimento do fato pelos jornais.

CORRIDA ESPACIAL — Walter Lippmann — comentarista internacional — no Newsweek *(semana de 13 a 20 de fevereiro): "Tivemos um doloroso lembrete de que a corrida para a Lua não é um esporte no qual temos apenas que comprar o bilhete e torcer pelo nosso time. Sabemos agora do que, em geral, não tinhamos conhecimento antes, ou seja, o fogo que matou Grissom, White e Chaffee foi apenas uma das muitas explosões espaciais.*

Assim, o risco de entrar em uma destas naves, mesmo quando ainda estão em terra, é extremamente alto e não podemos mais fugir ao problema da determinação (1970) de uma data limite para o plano espacial.

Porque a razão objetiva que determina as decisões do Centro de Administração Espacial não é a de que o universo seja explorado e haja uma tripulação desembarcando na Lua (...) O problema hoje é que o objetivo para que estamos trabalhando é têrmos um tempo determinado para o seguinte: um homem deve ser colocado na Lua em 1970 e antes que os russos o consigam.

Esta competição com tempo certo não foi estabelecida pelos cientistas; é claro que tal fato é totalmente anticientífico e existe apenas para alimentar nossa própria ambição e orgulho assim como fornecer um circo para as massas com alguma coisa de bastante emocionante, alguma coisa de que vangloriar-se.

Esta competição não apenas destorce os nobres princípios da exploração dos segredos do universo, mas está lançando os cientistas espaciais em um trabalho mais rápido do que realizariam normalmente, se estivessem agindo apenas como cientistas. O que lhes possibilitaria um mínimo de certeza em suas descobertas e decisões."

O QUE HÁ PELO MUNDO

Richard Burton, um dos pioneiros da Oxford.

Recuperação da Oxford Playhouse Theatre.

Com uma temporada de quatro peças, a Oxford Playhouse Company comemorou seu décimo aniversário sob a direção de Frank Hauser. Abriu-a uma apresentação de gala de *Volpone*, de Ben Jonson, com Leo McKern no papel principal e música de Elizabeth Lutyens. As outras três peças escolhidas foram *The Homecoming*, de Pinter; *As Regras do Jôgo*, de Pirandello; e uma nova peça russa, *A Promessa*, de Alexei Arbuzov.

Nessa peça russa, os três personagens, dois rapazes e uma môça, são vistos pela primeira vez quando estavam na adolescência, durante o sítio de Leningrado, em 1942. A peça cobre suas vidas por um período de 17 anos.

SALVAÇÃO COM HAUSER

Quando Hauser se tornou diretor de produção, em 1956, a situação financeira da Playhouse havia atingido um ponto tão sério que parecia inevitável seu fechamento definitivo.

Os últimos dez anos mostraram como foi bem sucedida a obra de recuperação realizada pelo diretor. Até 1958 a Playhouse Company tinha existido de várias formas, por 33 anos, freqüentemente acossada por problemas financeiros, mantendo, no entanto, um alto padrão artístico.

A primeira sede da companhia foi um prédio escuro, de aspecto desagradável, situado em Woodstock Road, com um sistema de iluminação que era mais interessante desligado do que oferecendo seus efeitos sôbre o palco. Muito da história do teatro inglês foi feito ali.

A PRIMEIRA PEÇA

A peça inaugural, apresentada em 15 de outubro de 1923, foi *Heartbreak House*, de Shaw.

Shaw, que estêve presente ao espetáculo final, felicitou Oxford por ter finalmente um teatro "intelectual".

— Pois — acrescentou —, se Oxford não é "intelectual", que é afinal Oxford?

No elenco dessa peça figuraram o hoje internacionalmente famoso diretor *Sir* Tyrone Guthrie, então fazendo sua primeira apresentação profissional e Flora Robson, atualmente uma das maiores atrizes britânicas. Nessa época a Playhouse Company desenvolvia também o talento do jovem John Gielgud e do ator e teatrólogo galês Emlyn Williams.

Muitas das peças iniciais foram dirigidas por J. B. Fagan, a quem, juntamente com a Playhouse Company de época, o público inglês deveu seu conhecimento de *O Pomar de Cereja*, de Chekhov.

NÔVO PRÉDIO

Depois da saída de Fagan, em 1929, a Playhouse teve uma vida incerta por alguns anos. Em 1938, graças à visão e à generosidade financeira de Eric Dance, antigo membro da Playhouse Company e filho de famoso empresário teatral inglês, foi construído um nôvo teatro para a companhia em Beaumont Street, uma rua agradável onde o Rei Henrique I teve seu Beaumont Palace.

Não passou muito tempo, veio a II Guerra Mundial mas mesmo assim foi mantido um padrão excepcionalmente alto de apresentação tanto de peças clássicas como de modernas. Os diretores foram Peter Ashmore, Christopher Fry, que mais tarde adquiriria fama como teatrólogo e tradutor de peças de Anouilh e Giraudoux; Malcolm Morley, fundador do London Everyman Theatre, e Esme Percy, o grande ator clássico inglês que havia sido pupilo de Sarah Bernhardt.

FECHAMENTO E REABERTURA

Entre 1946 e 1956 as conquistas artísticas, embora intermitentes, não deixaram de se realizar, mas as finanças, como resultado da diminuição do público, se tornaram desesperadoras.

A Playhouse, na verdade, fechou no primeiro semestre de 1956, mas naquele mesmo ano Frank Hauser reabriu o teatro com recursos que consistiam em um cheque de duas mil libras esterlinas oferecidas pelo jovem ator Richard Burton (antigo aluno da Universidade de Oxford), duas mil libras esterlinas fornecidas pelo Conselho das Artes e uma doação de 500 libras esterlinas recebidas de um fundo estudantil da Universidade de Oxford.

PEÇAS DE QUALIDADE

Com êsses reduzidos recursos Hauser lançou-se ao trabalho de dar nôvo fulgor às conquistas da Playhouse — e o conseguiu, talvez além de seus sonhos mais ousados.

Não fêz qualquer concessão quanto à qualidade das peças. Entre as estréias mundiais ali realizadas desde 1956 estiveram as de *Frost at Midnight*, de Andre Obey; *The Affliction*, de Dallas Lambert; *The Critic and the Heart*, de Robert Bolt; *Paris not so Gay*, de Peter Ustinov; *The Hamlet of Stepney Green*, de Bernard Kops; *Prince Genji*, de William Cooper; *A Passage to India* (do romance de E. M. Forster), de Santha Rama Rau; *Seaman Leading*, por David Grant; *The Genius and the Goddess*, de Aldous Huxley e Beth Wendell.

Entre as interessantes primeiras apresentações na Inglaterra estiveram *Electra*, de Giradoux; *Jantar com a Família*, *Jezebel* e *Romeu e Jeannette*, de Anouilh; *Crime da Ilha dos Bodes*, de Ugo Betti; *Rainha Depois de Morta*, de Montherlant; *O Justo*, de Camus; e *Divórcio à la Carte*, de Sardou.

Shakespeare, Jonson, Congreve, Vanbrugh, Ibsen, Chekhov, Shaw, Pirandello, O'Neill, Pinter e Coward foram todos êles, apresentados em programas da Playhouse.

FÉ

Por acreditarem na orientação imaginativa de Hauser, brilhantes atôres e atrizes britânicos como Bárbara Jefford, Judi Dench, Joan Greenwood, Constance Cummings, Leo McKern, Robert Eddison, Sean Connery, Hermione Baddeley e Dirk Bogarde têm tido vontade de representar em Oxford por salários pràticamente simbólicos.

Zia Moyheddin, o grande ator do Paquistão, chegou a pagar sua própria passagem de Karachi a Oxford para ter a oportunidade de representar Aziz em *A Passage to India*".

RECONSTRUÇÃO

Durante a direção artística de Hauser na Playhouse, a Universidade de Oxford assumiu o arrendamento do teatro, que foi reconstruído, ganhando nôvo sistema de iluminação, mais espaço para a orquestra, palco maior com bôca de cena móvel, e aumento da platéia para 700 poltronas.

Desde os dias da subvenção de duas mil libras esterlinas dada pelo Conselho das Artes, aquêle órgão aumentou o total de sua subvenção anual para 41 mil libras esterlinas — 21 mil para o trabalho em Oxford e 20 mil para excursões. O Conselho da Cidade de Oxford e outros órgãos locais concedem subvenções anuais menores.

Essas subvenções maiores do que as de outros tempos ajudarão a Playhouse a recrutar maior número de bons artistas e a formar uma companhia mais permanente — talvez duas — com uma delas representando com mais regularidade em Oxford.

As produções da companhia já foram vistas em diversos países. Em 1957 a companhia apresentou *Sonho de uma Noite de Verão* no Festival de Veneza e em 1960 excursionou pela Índia, Paquistão e Ceilão, representando Shakespeare, Shaw e Eliot. (BNS)

Panorama da noite

A volta de Francisco José.

RETÔRNO DO FADISTA — Francisco José, o conhecido fadista, está de volta ao Rio após não muito bem sucedida *tournée* nos Estados Unidos, para onde foi acompanhado pelo guitarrista Lafalate. Agora, pretende retornar à noite carioca, mantendo entendimentos com Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, para curta temporada neste conhecido restaurante típico português.

REFÔRÇO NO FRED'S — Carlos Machado resolveu reforçar o primeiro show *do Fred's, contratando, todo o corpo de balle do Frenesi, que encerrou carreira na última têrça-feira. Possivelmente, a estréia dos novos artistas deverá se dar na noite de hoje.*

VOLTA DO BRASILIANA — Brasiliana, famoso conjunto que há mais de quatro meses vem ensaiando para excursionar pela Europa, estreou, quarta-feira, no Golden-Room. O elenco é composto de quarenta bailarinos negros, com rico guarda-roupa e coreografia totalmente modificada do primitivo Brasiliana que fêz, anos atrás, a fama e a glória do empresário Askanasi. Só é de lamentar que espetáculo de tal importância tenha estreado sem qualquer divulgação, numa prova inconteste de péssima organização interna.

THE INOCENTS — Dando guinada de 180.º na sua programação artística, que sempre foi caracterizada por shows *de real gabarito, a boate Drink estreou, têrça-feira, um espiroqueta conjunto de iê-iê-iê. The Inocents, que representou (e venceu) o Uruguai num recente concurso para escolha do melhor conjunto de cabeludos da América do Sul.*

POT COM NOVIDADE — Em São Conrado, está em pleno funcionamento a churrascaria Pot, uma das boas em seu gênero. Agora, seus proprietários pretendem comprar algumas mesas de bilhar que funcionarão como atrativos à parte, substituindo a velha idéia de *shows* que não funciona naquele aprazível recanto.

ATRAÇÃO NOS SÁBADOS — O Chez Toi entrará numa nova fase de atrações artísticas. O conhecido restaurante, nas feijoadas dos sábados, apresentará sucessos do presente e do passado, em combinação com conhecidos gravadores do Rio. Possivelmente, no sábado da próxima semana, ali se exibirá o Trio Mossoró, representando a Copacabana Discos.

ALELUIA EM NÔVO RITMO — Enrique Abelleira anunciando, no Saint-Tropez, animada festa no sábado da Aleluia, organizada pelo cronista Marcos André. Fugindo da regra geral, neste dia não será tocada música carnavalesca. Contràriamente, servirá, inclusive, para lançar mais um conjunto de *iê-iê-iê*.

GERADOR TRAZ DECORAÇÃO — Já foi aprovado o projeto de Peter Gasper para a decoração da boate Boa Bola, que funcionará anexa ao Copa Leme Boliche. Tudo depende, contudo, da instalação final do gerador que foi comprado em São Paulo.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Musical **iê-iê-iê**. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. **Pathé** a partir de 12h20m. (10 anos).

O DESQUITE DO PAPAI (Patate) de Robert Thomas. Adaptação da comédia teatral de Marcel Richard defendida razoàvelmente (à exceção de Sylvie Vartan) pelo elenco: Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Ópera**. 14h — 22h. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7, Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário. Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m 22h30m e sáb. também às 24h 30m. (14 anos).

O MENINO E O MURO DA VERGONHA (El Niño e el Muro), de Ismael Rodriguez. Drama: o assunto é o muro entre a Berlim democrática e a comunista. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin, Linda Christian, Nino del Arco. Co-produção mexicano-espanhola. — **Fluminense:** 4.ª e 6.ª, 17h — 18h 40m e 20h20m. Sábado e domingo: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Coliseu e Irajá:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Presidente:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m — 22h 50m. Sábado: 14h50m — 21h 30m. **Ipanema:** 16h e 20h40m. **D. Pedro.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Bruni-Flamengo** (21 anos).

LAURA NUA, de Nicolo Ferrari. Com Giorgia Moll, Tomas Milian, Anne Vernon e Nino Castelnuovo. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h — 24h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h —16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Rio, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha). **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Festival, Marrocos, Rio Branco.** Livre).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Art-Palácio Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis** (10 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas**. Côres. **Caruso** a partir das 14h. **Matilde, São Bento** (Niterói), **Bruni-Méier.** (18 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasence, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy: Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Petrópolis, Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor do James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dallah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h e 22h. (14 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. **Eastmancolor** — **Plaza** (desde 10 da manhã) — **Roxy** — **Olinda e Mascote:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Eastmancolor. Politeama.** (14 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Central.** (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axel von Ambesser. Comédia alemã: a velha história da moça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schonehr, Peter Vogel. **Capitólio** (Petrópolis). (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Madrid:** 19h e 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Scala, Britânia, Paris-Palace, Flórida** 14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS (Shoot-out at Medicine Bend), de Richard L. Bare. **Western**. Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson. **Rex:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Leblon:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40 — 22h20m. **Tijuca:** 19h e 20h40m. **Cascadura, Leopoldina:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h 50m — 21h30m. **Botafogo, Icaraí** (Niterói): 4.ª e 6.ª: 19h15m e 20h55m — Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (10 anos).

7 HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy, o primeiro da série policial. Eastmancolor. **Império:** 14h — 16h — 18h. (14 anos).

O ELEVADOR DA MORTE (Le Monte-Charge), de Marcel Bluwal. Suspense & mistério. Baseado em um romance de Frédéric Dard. Com Robert Hossein e Lea Massari. **Riviera.** 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Paris-Palace, Melo.** (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã, **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TESOURO PERDIDO, de Humberto Mauro, 1927. Um dos filmes pioneiros do Ciclo de Cataguases, dando continuação ao Panorama do Cinema Clássico Brasileiro organizado pelo Cine-Clube Canal. Complemento: **A Velha a Fiar**, um dos mais característicos trabalhos curtos (INCE) de Mauro. — Hoje, 21 horas, auditório do Colégio André Maurois (Av. Visc. de Albuquerque, 1 325, Leblon).

Os Sete Samurais.

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa, 1954. Extraordinário épico do autor de **Rashomon**, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Shiaki. **Museu da Imagem e do Som**, até domingo, em sessões contínuas. Este também é o programa de hoje do **Cine Clube Charles Chaplin**, às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º

UMA LIÇÃO DE AMOR (En Lektion i Karlek), de Ingmar Bergman, 1954. Com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Ake Gronberg e Harriet Anderson. Complemento, o curto de Ion Popescu-Gopo, **História Curta (Scurta Istorie)**, produção romena de 1957, que obteve grande prêmio em Veneza. Programa de hoje da Cinemateca do MAM, no **Paissandu**, às 18h30m, 20h30m e 22h 30m.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma moça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PENDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271), 21h; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Só até domingo.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Freqüente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**, Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp. 5a. 17h e dom. 16h. Última semana.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Yáconis Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 18h. Só até domingo.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Urbano. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**. Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609).

Jaime Barcelos, De Brecht a Stanislaw Ponte Preta

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Alno de Melo. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 16h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**. Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton, Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

"SHOW"

OS 2 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tels 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 5. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h50m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m — 20h30m — 23h30 — 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB. Hoje: às 13h05m: **O Morcêgo** — **Abertura**, de J. Strauss Jr. * **Vocalise Opus 34 n.º 14**, de Rachmaninoff * **O Baile de Luís Alonso**, de Giménez * **Rondó** — **3.º Movimento da Sonata n.º 8 Em Dó Menor Op. 13** — **Patética** — de Beethoven * **Nas Estepes da Ásia Central**, de Borodin * **Suíte do Bailado Copélia**, de Delibes * **La Peregrinacion**, de Ariel Ramirez e Felix Luna. Às 22h05m: **Páscoa Russa** — **Abertura**, de Rimsky-Korsakoff * **Concêrto a Cinco, Para Oboé, Cordas e Contínuo em Sol Menor, Op. 9 n.º 8**, de Albinoni * **Fantasia em Fá Menor, Op. 103**, de Schubert * **Uirapuru**, de Villa-Lôbos.

RÁDIO MEC

Pelos Caminhos da Música — 17h30m, a Orquestra Sinfônica de Berlim, sob a regência de Ferenc Fricsay e com a pianista Geza Anda, interpretando o **Concêrto N.º 2 Para Piano e Orquestra**, de Bela Bartok.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Aloor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Correder** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeta e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horários 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horários 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horários 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

BOMBEIROS

ESTÊVÃO MARINS — Bairro de Fátima — "Ao surgirem os bombeiros no Rio, é verdade que se dava prêmio em dinheiro a tôda pessoa que avisasse de um incêndio?"

De fato. Organizado em 1856 o então chamado Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte (aqui no Rio), ficou estabelecido que seria premiada com uma gratificação tôda pessoa que primeiro transmitisse um aviso de incêndio com as necessárias indicações à Polícia ou a um pôsto de bombeiros —, conforme escrevem Melo Barreto Filho e Hermeto Lima na *História da Polícia do Rio de Janeiro*.

VALOR

ANÁDIA CORDEIRO — Botafogo. — "O valor, sob o aspecto moral e espiritual, inspirou grandes pensamentos?"

... Os seguintes dentre outros. Do francês Lamartine: "O valor é a maior das eloqüências por ser a eloqüência do caráter." De Shakespeare: "O valor aparente e o valor real mostram a sua diferença nas vicissitudes da desgraça". Alexandre Dumas Filho escreveu: "O valor não é um favor da natureza e sim o resultado da educação que recebemos."

CAMPANHA

MOEMA CINTRA — Olaria. — "Qual o imediato alcance da Campanha Nacional de Saúde Mental instituída pelo Presidente Castelo Branco?"

A Campanha Nacional de Saúde Mental idealizada em 1954 pelo atual Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Professor Jurandir Manfredini, e agora instituída por decreto do Presidente da República, irá intensificar e coordenar em todo o País as atividades públicas de prevenção e combate às doenças mentais, partindo a Campanha da reforma, melhoria e ampliação da rêde hospitalar psiquiátrica e a rêde ambulatória de tôdas as unidades da Federação, estando a Campanha diretamente subordinada à Diretoria do SNDM, do Ministério da Saúde.

INCOERÊNCIA

ANTÔNIO RESENDE — Leblon. — "Existe ou existiu obra filosófica importante com o título Incoerência da Incoerência?"

Recebeu êsse título a obra principal do célebre filósofo e médico árabe Averróis, nascido na Espanha em 1126 —, havendo êle escrito êsse livro — **Incoerência da Incoerência** — em defesa do neoplatonismo e do aristotelismo contra os ataques de Gazali em sua obra **A Incoerência dos Filósofos.**

CORAJOSA

JURACI M. SEIXAS — Catumbi. — "A sigla CORAJOSA pertence a qual entidade?"

A Cooperativa Habitacional dos Radialistas, Jornalistas e Serviços Auxiliares da Guanabara .... (CORAJOSA), com sede provisória na Rua Senador Dantas, 20, sala 1310, Cinelândia. Conforme dissemos na Rádio, a Cooperativa dos Radialistas e Jornalistas está recebendo até o próximo dia 28, têrça-feira, a visita dos interessados para preenchimento de eventuais vagas, bem como daqueles que ainda não pagaram a cota do capital social no valor de NCr$ 20 (vinte mil cruzeiros antigos). Enderêço acima.

SÍMBOLO

ZÓZIMO GOUVEIA — Ipanema — "O que significam as cinco argolinhas entrelaçadas da bandeira olímpica?"

A bandeira olímpica é branca e apresenta cinco argolas no centro, sendo estas nas côres azul, amarelo, prêto, verde e vermelho, ficando a argola azul no alto do lado esquerdo mais perto do mastro. Essas argolas representam os cinco continentes que tomam parte no movimento olímpico, assim como o arranjo mencionado e o entrelaçamento das argolas constituem o símbolo da união dos desportistas olímpicos nos cinco continentes, não havendo país que não tenha uma ou mais destas côres na sua bandeira nacional. A bandeira olímpica foi criada em 1913 por sugestão do Barão Pierre de Coubertin e primeiramente hasteada nos Jogos Olímpicos de 1920, realizados na Cidade de Antuérpia, Bélgica — e as cinco argolas simbólicas podem ser usadas fora da bandeira olímpica mantendo o mesmo simbolismo.

LEI

FERNÃO ANDRADE — Itaboraí — "A Lei de Imprensa do Govêrno Artur Bernardes vigorou até quando?"

Até 1934 —, valendo explicar o seguinte: Em 1923 a 31 de outubro era sancionada pelo Presidente Artur Bernardes a Lei .. 4 743 regulando a liberdade de imprensa, tendo sido êsse diploma revogado em 1934 a 15 de janeiro pelo Decreto 23 746, quando foram canceladas e dadas como inexistentes as penas impostas durante os 10 anos de sua vigência.

TURISMO

JAIR VELLANI — Cavalcânti — "Na Europa ou nos Estados Unidos, onde existe uma Academia Internacional de Turismo que estuda meios para fixar a língua ideal dos turistas?"

Tem sua sede em Monte Carlo essa instituição — Academie Internationalle du Tourisme — sob o patrocínio do Príncipe Rainier III de Mônaco, e cujos 30 membros componentes há mais de 10 anos investigam o papel do turismo nos idiomas das nações, resumindo suas descobertas em tratados e vocabulários —, esperando-se que um dia resolvam propor simplesmente o esperanto para língua auxiliar internacional dos turistas.

HALTEROFILISMO

HÉLIO FARIAS — Urca — "Sôbre a prática do halterofilismo beneficiando a saúde, o que diz o João?"

O halterofilismo é atividade útil, desde que seja orientada devidamente, cumprindo evitar sua prática na fase pré-pubertária, quando é intenso o crescimento ósseo, que poderá ser perturbado pela atividade em referência, que é primordialmente muscular —, tornando-se necessário maior cuidado com as "academias" (entre aspas), que não sejam dirigidas e orientadas por profissionais qualificados.

CUTIAS

RUI GOMES — Catete — "É certo dizer que as cutias têm hábitos noturnos, ou são elas de vida diurna?"

Sôbre o assunto, escreveu o antigo Presidente do Clube dos Caçadores da Guanabara, Sr. Walter Buttel, fundamentado artigo que vamos citar na sua parte essencial: "Discordo dos que afirmam que a cutia tem hábitos noturnos, pois embora a cutia tenha sido encontrada à noite isso é raro —, sabendo-se que ela perambula o dia todo e, à noitinha, procura a moradia — furna de pedras, ôco de pau ou buraco cavado por tatus — de onde sai novamente ao clarear do dia" —, revelando êsse veterano expert da caça outros fatos interessantes a respeito da cutia, no estudo citado.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 73 — EDITOR: ROBERTO PEREIRA

"COLÉGIO INVISÍVEL" PARA ESTUDAR OS DISCOS VOADORES

Os discos voadores estão assumindo aos poucos uma posição realmente séria nos meios científicos. Se até dez anos atrás um sábio que admitia sua existência era olhado com suspeita pelos companheiros, recente pesquisa mostrou que hoje mais de noventa por cento dos físicos, biólogos e astrônomos consideram o assunto com seriedade e pelo menos a metade admite a sua origem extraterrena.

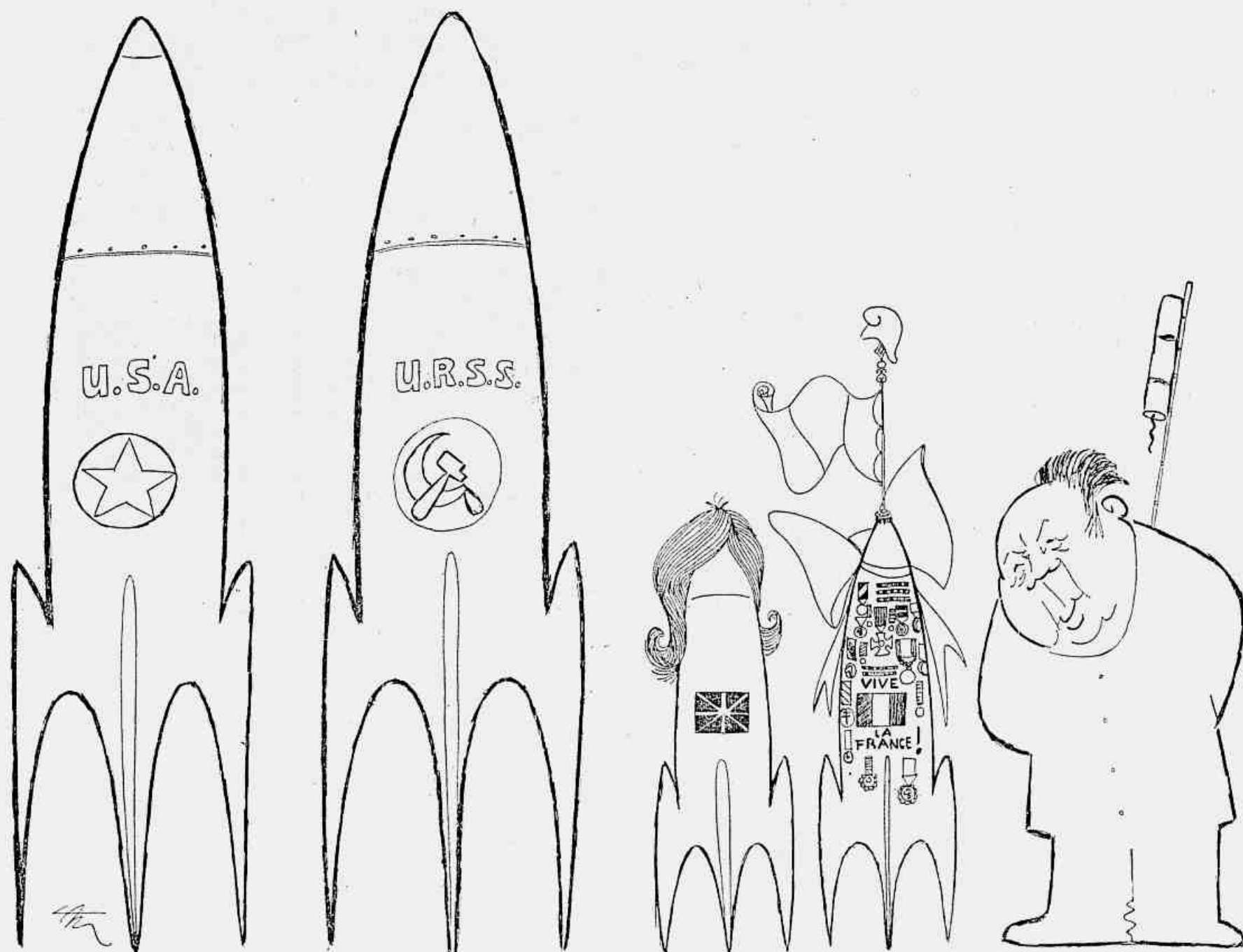
A Fôrça Aérea Americana foi durante muito tempo o porta-voz desta posição de ceticismo científico mas ela própria começa agora a mudar de opinião. No fim do ano passado entregou à Universidade do Colorado a missão de estudar o fenômeno, num contrato de 300 000 dólares.

Agora vem a público o Dr. Allen Hynek, famoso físico e astrônomo norte-americano, e consultor há dezenove anos sôbre êste assunto para a Fôrça Aérea Americana, dizer que "o que êle pôde estudar sôbre o assunto permite sèriamente duvidar que os discos voadores sejam apenas fruto da histeria coletiva".

O Dr. Hynek fêz até mais do que isto. Formou um grupo de sábios, de várias nacionalidades, para estudar o problema e agora está pressionando as autoridades militares norte-americanas para que dêem a público o muito que sabem. Pediu também à ANAE que lhes entregue os extraordinários casos de astronautas que avistaram e fotografaram no espaço veículos estranhos de origem extraterrestre.

O grupo do Dr. Hynek, por êle próprio batizado de Colégio Invisível, está provocando um renovado interêsse mundial pelo problema.

Na verdade existe uma outra organização mundial semelhante, mas ultra-secreta, com sede em Genebra, que funciona desde 1964. Dela fazem parte cientistas e astronautas e seus arquivos possuem nada menos que 18 mil casos de observação de objetos aéreos não identificados. Valendo-se de enorme computador IBM os estudiosos dêste grupo traçaram uma série de paralelos entre os diferentes tipos de discos observados e levantaram as características de cada um dêles. Êste organismo porém é secreto e dêle a Imprensa fala muito pouco. Ao que parece o Dr. Hynek está fazendo um sincero esfôrço para quebrar a barreira de silêncio internacional que envolve o problema e trazer ao grande público o julgamento de uma das maiores incógnitas com que a humanidade jamais se defrontou.

É impossível dizer se terá sucesso, mas pelo menos a sua é até agora a tentativa mais bem sucedida neste sentido.

O foguete chinês

SEM SEGREDOS NO CÉU

Na base de lançamentos de Baikonur, no Centro da União Soviética, mais uma vez a contagem regressiva chega ao fim: ...tri, dva, odin ...natchinai, zhar! Com um clarão acendem-se os motores do enorme foguete e as chamas verdes de seu combustível à base de boro ocultam por instantes a rampa de lançamento. Aos poucos o gigante se eleva, mais depressa, cada vez mais depressa até não ser mais do que um ponto brilhante que diminui à sudeste. Os radares da base acompanham sua marcha. A alguns milhares de quilômetros de lá outros radares também o observam. Estão colocados na Turquia, na Alemanha, na Escócia e na Groenlândia e seus olhos eletrônicos podem detectar qualquer veículo espacial soviético apenas cinco minutos após o foguete haver deixado sua rampa.

O centro nervoso dêste serviço — que os americanos chamam S.O.I. (Space Objects Identification ou Serviço de Identificação de Engenhos Espaciais) é uma grande estação construída à beira-mar, na maior das ilhas do grupo das Grandes Baamas. O turista que passa por ali de navio vê apenas um grupo de edifícios baixos, com a aparência de estação meteorológica. Não fôssem as antenas complicadas o Centro poderia até ser confundido com um clube de praia. Ali trabalham apenas uns doze homens, escolhidos entre os melhores engenheiros eletrônicos dos Estados Unidos. Sua missão: manter constante observação sôbre todos os engenhos que circulam ou se aproximam do nosso planêta, preparando uma completa ficha de cada um dêles. Esta missão, diga-se de passagem, o S.O.I. executa com mecânica perfeição.

A história dêste Centro remonta a 1948 quando o Instituto de Tecnologia de Massachusetts publicou um trabalho secreto sôbre uma nova técnica para o reconhecimento e a análise dos ecos de radar. Em princípio, a nova técnica se baseava no fato de que a amplitude do eco de radar varia com a forma, a dimensão e o movimento do objeto observado. Baseado neste sistema criou-se um nôvo processo de análise pelo radar, batizado R.S.A. (Radar Signature Analysis). Quando se iniciou a construção do campo de tiro de foguetes do Atlântico, a maior das estações de rastreio foi erigida na Ilha Grande Bahama e desde então sua importância aumentou constantemente. Seus computadores eletrônicos e telas repetidoras estão ligados às demais estações de rastreio americanas, espalhadas pelo mundo, e ali se faz a análise do que cada uma delas constantemente observa.

Seus técnicos aperfeiçoaram a tal ponto seu trabalho que podem fazer um retrato falado de qualquer nôvo engenho espacial, baseados apenas no material anteriormente catalogado e no que lhes dizem as telas de radar.

O processo em si é um dos mais bem guardados segredos da ciência americana. Os fracos ecos de um pequeno satélite circulando a Terra a 400 quilômetros de altura lhes dizem a forma do engenho, o tamanho e tipo de suas antenas, além da sua orientação. Outros dados são obtidos através de câmaras fotográficas automáticas e sistemas de televisão instalados a bordo de aviões especiais, que voam a grande altura, sôbre as camadas mais densas da atmosfera. Tudo isto lhes permite dizer, em poucas horas, pràticamente tudo a respeito de cada nôvo membro da família espacial.

Atualmente os especialistas do SOI concentram seus esforços no colidar, uma espécie de detector, semelhante ao radar, mas baseado nos raios laser. Sua precisão e alcance serão tais que será possível descobrir os novos satélites soviéticos apenas dois minutos depois que seus foguetes lançadores se elevarem de Baikonur, Kasputin Yar ou Arcangelsk.

CURSO DE ASTRONÁUTICA NO PARANÁ

O estudante brasileiro é interessado, mas geralmente mal informado, da extraordinária aventura da conquista do espaço que hoje atravessamos. Mal informado principalmente porque em nosso País, ao contrário do que ocorre em outras nações, Astronáutica ainda é apenas assunto para noticiário de jornal. Nem os próprios esforços de nossos cientistas, na Barreira do Inferno, são divulgados como deveriam.

Assim sendo, merece indiscutível aplauso a iniciativa da Universidade Federal do Paraná, de Curitiba, que está fazendo realizar um Curso de Noções de Austronáutica. Elaborado dentro da linha dos Cursos de Verão daquele estabelecimento de ensino superior, o presente curso compreende palestras, exposições, projeções e debates. Aos participantes foi fornecida uma apostila contendo farta bibliografia em seis línguas.

Desejamos à diretoria, aos professôres e aos alunos daquela universidade sulina sucesso nesta iniciativa que poderá servir de modêlo para currículos semelhantes em outros colégios brasileiros.

ESTARIA PRÓXIMO ESPETACULAR LANÇAMENTO SOVIÉTICO

Notícias recém-chegadas de Moscou dizem que na capital soviética discute-se abertamente a possibilidade de ainda em maio os cientistas soviéticos fazerem uma tentativa lunar, talvez tripulada. Esta hipótese não deve ser afastada *a priori*. Os russos estão quietos há muito tempo e em maio a Lua estará em posição favorável para um tiro desta espécie. Considerando que a última astronave soviética tripulada foi o Voskhod-2 que subiu em março de 1965, devemos admitir que dois anos é tempo mais do que suficiente para preparar um nôvo e espetacular lançamento. Quanto ao alvo ser a Lua, não é segrêdo para ninguém que a atenção soviética se concentre agora neste objetivo. Resta apenas saber que tipo de missão teremos.

Três hipóteses parecem viáveis:

1. Um vôo tripulado em órbita terrestre, de longa duração, num nôvo tipo de astronave com vários tripulantes.
2. Um vôo tripulado em volta da Lua, sem pouso no satélite.
3. Uma tentativa de pouso na Lua de astronave tripulada.

Julgamos que estas três hipóteses são viáveis e as probabilidades de cada uma seguem a ordem em que foram expostas.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24-2-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 24/2/1892 noticiava:

- Sedição militar em Montevidéu.
- Renuncia Ministério argentino.,
- Terremoto nos Algarves, Portugal.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 116 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massas tropical marítima e equatorial continental cobrem todo o Brasil separadas por linha de instabilidade cortando os Estados do Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. O tempo em geral se apresenta bom com temperaturas elevadas, com exceção da zona de ação da referida linha de instabilidade. Frente fria moderada localizada na Argentina devendo alcançar o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 37.2
MÍNIMA — 22.5

O SOL

NASC. — 6h45m
OCASO — 19h29m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
3h10m/1,4m e 14h55m/1,4m
BAIXA-MAR:
9h40m/0,4m e 22h05m/0,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, chuva; Santiago, 16º5, bom; Montevidéu, 28º, chuva; Lima, 24º5, encoberto; Bogotá, 13º, encoberto; Caracas, 27º, bom; México, 15º, bom; San Juan, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 2º, neve; Miami, 22º, bom; Chicago, neve; Los Angeles, 15º, bom; Londres, 6º, encoberto; Paris, 9º, bom; Berlim, 8º, encoberto; Moscou, 9º abaixo de 0º, nublado; Roma, bom; Lisboa, 15º2, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se, Rua Irineu Marinho, 30, ap. 206, em frente ao Jornal O Globo. Está alugado. Não tem contrato. É conjugado. Ver e tratar na Rua Santana, 123, com Sr. Campos.

AMPLO, claro e bonito ap. frente 5.º andar, sala, saleta, qto. varand, banh., coz., recém pintado, sinteco na Praça Cruz Vermelha. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 e 58-3233. CRECI 986 — Temos condução própria.

BAIRRO DE FÁTIMA — Preço e condições p| venda — Urgente, vendo na Av. N. S. de Fátima, ap. vazio, por 25 milh. c| 5 de entr., saldo a comb., excelente ap. de fundos, área constr. de 90 m2, ampla sl., 2 ótimos qts., banh. social, espaçosa copa-coz., demais deps. Aceito Caixa com depósito antigo. Atendo hoje tel. 42-9104.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c| azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c| José.

CENTRO — Vendo prédio Rua Sete Setembro, c| projeto aprovado p| 12 pav. terreno 7x37 — Inf. Av. Rio Branco, 81, 1 105 — Creci 628 — 43-7445 — Gavazzi.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências. Rua Secadura Cabral. Tel. 23-0991.

CENTRO — Garagem automática. Pronta. Vende-se 2 à Rua Beneditinos 25. Tratar com Luís Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro 88, gr. 407, tel. 52-0749 — CRECI 198.

ESTÁCIO DE SÁ — Ap. vazio de 2 quartos, sala, dep. empreg., área c| tanque, cozinha, etc., vende-se à Rua Maia Lacerda, 112, ap. 402, p| 20 milhões. Aceita-se IPEG, Caixa etc. Corretor hoje das 9|16 hs. Tels. 31-2851 e 31-1621. Imob. Luís Babo. — CRECI 466.

VENDE-SE, na Rua do Riachuelo n. 245, ap. 1102 — 2 qts., sala, banh., cozinha, quarto e w. c. criada, área com tanque. 24 milhões com 15 à vista e 9 em 18 meses. Ver porteiro.

WASHINGTON LUIZ, 3 — Vendo ap. quarto, sala conj., coz., banh., fundos, 7.º and. Aceito Cax. E. com sinal de Cr$ 3 000. Total Cr$ 13 000. A vista — Tratar 28-9154 das 9 às 17 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CANDIDO MENDES, 173 — Vendo ap. conj., kitch. Cr$ 10 000. A vista — Aceito Cax. E. com sinal de Cr$ 4 000. Tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17 horas.

GLÓRIA — Av. Aug. Severo — V. urg. espetacular ap. frente, vazio, vê tôda praia, pint. a óleo c| gdes. qts., salão, copa, coz., banh. compl., área c| tanq., dep. compl. empreg. NCr$ 40 000 c| 15 entr., rest. a comb. Ac. Caixa c| 6. 42-6755 — CRECI 590.

GLÓRIA — V. ap. sala grande, qt. sep., banh., coz., garagem. Rua Cândido Mendes, 240, 7.º and. 22 milhões c| sinal 10 000. Saldo em 3 anos. Ac. Caixa. Tel. 36-0612.

SANTA TERESA — Ap. vende-se: sala, qt. sep., amplos, luxo, melhor ponto, 5 m. da Cidade, de 2 p| and., vista pan. p| o mar. NCr$ 10 000. S|a prazo. Tratar pelo tel. 32-5839. Sr. Gonçalves.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Luxo, Flamengo, Rua Alm. Tamandaré frente, 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros em cores, armários embutidos, grande cozinha, ampla área de serviço, salão de festas, garagem elevador privativo, 2 aps. por andar. Habitado pelo dono, entrega em 30 dias, 70 milhões de entrada e o saldo a combinar. Tratar diretamente Sr. Silva 22-6587 — 42-4388.

BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dependências completas. Tratar 52-3732.

CAIXA — Transfiro hipoteca — Sl., 2 qt., fte., vazio, M. Abrantes. Sinal 13 e 12 e combinar. R. Catete, 310, sl. 313 — Bezerra. CRECI 1054 — 34-3475.

CATETE — Vendo ap. sala, qt. dep. e telefone. Entrada NCr$ 10 000,00. Aceito carro VW — R. Pedro Américo, 244, ap. 906 — Inf. tel. 52-4055 — R. 16, das 16 às 22 horas.

CORREIA DUTRA — Ap. sal. qt. coz., banh., comp. fte. vaz., ac. Cx. — CRECI 190 — 45-3963.

CATETE — Para pronta entrega, ap. c| sala e quarto sep., banh., coz., área. Preço: Cr$ 18 000 000 (NCr$ 18 000,00) c| 50% financ. Ver o ap. 103 à Rua Artur Bernardes, 48. Chaves c| porteiro. — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo, ap. 101, R. Barão de Icaraí, 14, 2 qts., sl., dep., garag., etc. Visitem. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e .... 52-3840. CRECI 648.

FLAMENGO — sl., 3 qts., dep., gar. — Tenho outros vários bairros — 45-3983 — CRECI 190.

FLAMENGO — Sls., 2 qts., dep. ac. Cx. — Tenho outro Sá Ferreira — 45-3983 — CRECI 190.

LARGO DO MACHADO — Vende-se ap., quarto, sala, cozinha, banheiro. Vazio c| pequena entrada, restante aceitamos Caixa Economica. Temos também c| 3 quartos — Tratar tel. 46-2595.

LARGO MACHADO, 29 — Cent. Com. — 10 sin. 7 em 6 meses — Tenho outro separado grde. ac. Cx. — 45-3983.

PRAIA — R. Machado de Assis, 31, ap. 714. Amplo conjugado bem arejado. Venda à vista. Tel.: 34-6940.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados, conj. sep. 2 qts. — Resolvo em 30 dias sem despesa para V. Sa. nos bairros do Flamengo — Botafogo ou Catete — Det. na Av. Pres. Vargas n. 590 — 211 — 23-1214 — CRECI 644.

RUA 2 DEZ. — 125 — Ap. 304 ótimo ap. sala, 2 quartos, etc. 20 milhões 50% financ. 2 anos. Alugados sem contrato. Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 23-9525 — CRECI 204. — Ver sábado e domingo.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Álvaro Chaves, 28, ap. 210: sala, qt. sep., demais dep. Vazio. — Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º andar.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ATENÇÃO. Vendo na praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banh., cozinha. Sinal de 200 mil cruz., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. .... 46-7603 ou 26-0281 com Dona Alaide — Preço de 9 600. — Raro e único negócio — CRECI 763.

BOTAFOGO — Mal. Francisco Moura — V. urg. lindo ap. vazio, lateral vistoso, garagem, 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanq., dep. compl. empreg., à vista. 23 milh. Ac. Caixa c| 6. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Humaitá — V. urg. lindo ap. frente, vazio, pint. óleo, 3 gdes. qts., salão, copa, coz., banh. soc. côr, área com tanq., dep. compl., empreg. NCr$ 40 mil c| 50% entr., rest. a comb. Ac. Caixa c| 6. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Vende-se ap., quarto e sala separados, kit. e banh. Chaves c/ o porteiro. Rua Marquês de Abrantes, 92, ap. 1 205 — Tratar tel. 45-6852 — D. Clara.

BOTAFOGO — Vendo na Alvaro Ramos, ap. de sala, 2 quartos. Ocupado c| contrato, vencido. — Preço 23 milhões, sendo 12 à vista e resto em 2 anos. Tel. 46-1903 — Sr. Sousa.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt. e sala sep. c| dep. emp., frente, pilotis. Rua Barão de Macaubas, 156/403 — Brilhante 57-5187 e 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro corredor, varanda, entrego vazio — Vista para o mar. Ver das 16.30 às 19 horas, todos os dias, exceto quinta-feira. Praia de Botafogo 154, ap. 1 109.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 2856 — Palácio Champs Elisée ap. grande vazio, vendo frente praia. 250 milhões, entr. e 150 fac. 1 ano. Aceito proposta à vista. Chaves porteiro. Martins.

AVENIDA Copacabana 80 apt. 202 separados c| dep. Frente vazio. V. mar. Visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086. — Creci 243.

APARTAMENTO — Conj. edif. nôvo, entrega 4 meses. Av. Princesa Isabel, esq. Av. Copacabana. Tratar R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141.

APARTAMENTO de frente c/ 1 sala, 3 quartos, banheiro, c/ boxe, armário embutido, cozinha, dep. compl. emp. Ed. tem garagem. Ver R. Paula Freitas, 100/202 — Tratar tel. 36-5171.

A 100 METROS da Av. Atlan. — Pôsto 5, ap. vazio, c| sl., j. de inv., 2 bons qts., arm. embt. e demais dependências. 46-8350.

ATENÇÃO! Vendo ótimo ap. conjugado com grande sala, grande quarto, coz., banh. qto., da empregada. Preço 22 milhões — Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! Copacabana, vendo ótimo ap. próximo a praia c| grande salão, 3 ótimos quartos, banh., copa, coz., área com tanque, dep. emp. local, carro baratíssimo. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! Copacabana, vendo magnífico ap. com salão, 3 ótimos, quartos, 2 banh. sociais, com ótima coz., grande área dep. de emp. Aceito Caixa. — Preço, 40 milhões. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Rua Hilário Gouvea, 15, esq. Av. Atlantica, vendo confortavel ap. 2.º andar c| 340 m2, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. 1 toalete arm. emb. copa, coz., 2 qts., emp. 2 vagas na garagem, vazio, 180 milhões. Chaves na portaria c| sr. Braga — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo a combinar em 1 ano pela Tabela Price, sem sinal, ap. vazio, andar alto, de frente, com boa sala, 2 ótimos qts., e dep. completas — Preço 43 mil. Marcar visitas na Av. Copacabana 613, gr. n. 808. Tel. 36-5023.

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth, 650 ap. 403, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. empreg. e garagem. Alug. 577 500 e taxas, chave c| porteiro — Tratar Sr. Sousa, Tel.: 22-6408 e 54-0630. Praça Floriano, 19 s| 63 até 20 horas.

COPA — Vendemos aps. de sala, 2 e 3 qts., e deps. compl. nas Ruas Domingos Ferreira e Aires Saldanha. Tratar na R. Barata Ribeiro, 428-A - loja. Telefone 36-6303, Ciral Ltda. CRECI 896 e 900.

COPA — Atenção — Vendemos apt. novos, todos de frente, 2 por and., jard. inv., sal., 2 quartos, arm. emb., copa e coz., azul. até o teto, dep. comp., para empreg. Preço 30 m. 50%. Saldo ac. Caixa. Inf. tel. 36-6303. Ciral - Barata Ribeiro, 428-A, loja. — CRECI 900.

COPACABANA — Sala e quarto independentes, banheiro e cozinha com tanque — 50% à vista e o restante em 24 meses na R. Raul Pompéia n. 180, apartamento 302 — Tratar na Avenida Franklin Roosevelt n. 115, grupo 702 — Telefone 42-2389, das 14 às 18 horas.

COPACABANA — pronta entrega. Ap. c| 130 m2. Hall, sala, 3 qts., coz., banh., dependências. Apenas 2 p| andar, de frente. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA, junto à praia — Rua Paula Freitas, 19, ap. 104, não é térreo, vende-se de 2 quartos, sl., dep. empreg., etc., c| 19 500 de entr., resto sem juros, p| entrega. Ver também à noite. Imob. Luís Babo. tels. 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

COPACABANA — Preço e condições p| venda urgente. Com área const. de 90 m2, vendo por Cr$ 32 milh. c| 8 milh. de entr., saldo a comb., privilegiado ap. de fundos, vazio, entr. imediata, na melhor localização da Rua Ronald de Carvalho, c| sl., 2 qts., demais deps. Aceito Caixa com depósito antigo. 42-9104. Hoje.

CASA — Copacabana — Vendo c| as seg. comodidades. Em cima: 4 dorm., sendo 3 4x4 e 2 3x3, varanda de 8x1,5, banheiro completo, hall. No térreo: salão 8x5, sala de costura, lavabo, banheiro de mar, copa-cozinha, dep. empreg., quintal c| tanque e cisterna, área coberta p| carro. Ver e tratar c| prop. à R. Pompeu Loureiro, 38, c| 10 sab. e domingo de 9 às 12 e 15 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado, pequena cozinha c| telefone. Rua Sá Ferreira, 228. 15 milhões, só à vista. Troco por quarto, sala e dependências em Icaraí. 52-8055, ramal 344.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — P| entr., quarto e sala separados etc. Vende-se, à Av. Copac., 1 032, ap. 910, p| 16 milhões. Ver e tratar na Imob. Luís Babo, à R. 1.º Março, 6. Tels. 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

COPACABANA — Vendo ap. 701 de frente da Av. Copacabana, 218 c| 3 salas conjugadas atapetadas, sendo a de jantar com móveis finos. Leandro Martins e lustres — 4 quartos, sendo 2 conjugados c| ar refrigerado, 2 varandas, 2 q. emp., copa, coz., garagem 213 m2 de confôrto, 140 milhões c| 50% financiado. Ver das 9 às 11 horas diàriamente e tratar Dr. Walter — Rua Buenos Aires, 104, 2.º and., sala 22, 52-9772.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala e quarto separado e deps. de empregada quarto reversível. Tel. 46-1903 Sr. Souza.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPA — Vendemos à R. B. Ribeiro, qt., ap., sl. e qt. sep., coz., banh. comp., atapetado c| 2 aparelhos de ar cond. Inf. tel. 36-6303. Ciral Ltda. B. Ribeiro, 428-A. CRECI 896 e 900.

COPA — Vendemos ót. ap. conj., coz., banh. comp. e tanque. Inf. Ciral Ltda., CRECI 896 e 900. Barata Ribeiro, 428-A. Tel. 36-6303

COPACABANA — APARTAMENTO LUXO — Vendo ap. situado Rua 5 de Julho, 223/301 — 3 quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregada, garagem 2 vagas, play-ground, 1 por andar. Entrega 8 meses. Vasto salão. Melhor rua de Copacabana. Área aproximada 320 ms., copa, cozinha. Tel. 45-3466, depois das 19 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, quarto e sala, coz., e banh. 18 milhões à vista, mais 92 mensais. Ver no local, propriet. Raul Pompeia, 195, ap. 205

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442. Vendo ap. quarto, sala, coz., banh. frente, 8.º andar. Cr$ 18 000. A vista aceito Cax. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar: 28-9154, — Santos das 9 às 17 horas.

LEME — Vdo. baratíssimos, 2 aps. juntos, de frente c| magnífica garagem, vazios. Ampla sala, 3 qts., arms. embdos., dep. compl. empreg. Preço à vista de cada: 42 milhões, vale 60 milh. cada. Tels.: 31-3772 e 31-3759, ou .. 47-6529. CRECI 347.

NEGÓCIO OCASIÃO — Vendo lindo ap. frente, 2 sls., 3 qts., armários embutidos, coz., dois emp., garagem. A vista ou financiado. Rua Sá Ferreira. Tratar segunda-feira, das 9 às 12 horas — Creci 1 078.

PRADO JR., quase Atlântica vdo. peq. ap. final construção. 12 milhões a vista, Colombo — Tel. 52-2521.

PRECISO de apartamentos de luxo para clientes. Mesmo alugados do Leme ao Leblon — Sem desp. para V. Sa. resolvo em 30 dias — Det. na Av. Pres. Vargas n. 590 — 211. Telefone 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

PÔSTO 4 — Vdo. belíssimo ap. c| 350 m2, área útil, 1 p| andar, obra em início de revestimento. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL S. A. Tels.: .... 31-3772 e 31-3759. CRECI 347. À noite 47-6529.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO n. 71 — ap. 502, de frente, com sala e qto. separados, banheiro e cozinha. vazio — 18 milhões com 9 de entrada — 37-6523.

RUA MIGUEL LEMOS 8 ap. 102 conjugado vazio frente p. mar visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vdo. ap. c| salão, 3 qts., 2 banhs. sociais compl. dep. e garagem. Preço: 75 milhões. Tels.: 31-3772 e 31-3759 ou 47-6529. CRECI 347.

SAN ROMAN, 480, ap. 603 — Vdo. sala, qt., fte. 1a. loc. Habite 15 dias — Sinal 5 000 e 24x300. Tratar Catete, 310, sl. 313 — Bezerra — CRECI 1054 — 34-3475.

VENDE-SE ap. frente, saleta, q. c., banheiro, prédio novo. Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 410. Tratar c| o proprietário na portaria 18 000 000 à vista ou a prazo.

VENDO 3 salas, 3 qts., 2 banheiros compl., cozinha, qt. empreg., garagem, 80 milhões. Vá hoje na Rua Domingos Ferreira n. 21, ap. 1202 — Creci 272.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO — Em Ipanema ou Leblon — podemos vender em curto prazo — Traga planta na loja da PLANEJA — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

ARPOADOR — Avenida Joaquim Nabuco, 171, ap. 302 — Vende-se êste apartamento com sala, living, três quartos com armários embutidos, estantes em caviuna, sala de banho, toilete social e dependências, garagem, play-ground e piscina, todo pintado a óleo, e aparelhos de ar condicionado nas principais peças. Preço a combinar. Tratar no mesmo.

ATENÇÃO — Ótimo ap. vazio, frente p| Lagoa. Todo pintado, 2 salas, 3 qts., etc. Local p| carro, 50 milhões, 50% financ. Ver Av. Epit. Pessoa, 842 — Ap. 1001 — Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA e CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA. PEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2 — Magníficos apart. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 — (NCr$ 58 424,00). CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Entrega em 6 meses. Duplex, com vista permanente para Vieira Souto (praia). 250 m2 úteis. Base: 130 milhões pela seção, restante p| administração. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Vendo mobiliado — Living, sala, 2 quartos, coz., banh. compl., dep. empreg., área com tanque. Garagem. Cond. 45 milh. 50% à vista. 52-3457.

IPANEMA — Vendo ap. vago, térreo, frente, sala, quarto separado, banheiro, cozinha. Rua Nascimento Silva. Tel.: 27-6738.

LEBLON, ap. luxo, confôrto, área útil, 470 m2, pilotis, living, 100 m, 2 sls., 4 dormitórios, 4 banh. sociais, garagem p| 2 carros, quadra do mar. Vendo: facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. Só pessoalmente. CRECI 648.

LEBLON — Com vista p| o mar. Sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, dep. completas emp., área de serviço. Base 68 milhões, financiados em 36 meses ou aceitamos ofertas p| pagto. em curto prazo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e ... 22-6102 — Dias úteis. — J. 107 — CRECI 66 — Depto. de Vendas Avulsas.

LEBLON — Vendo, ap. 3 qts., sl., dep., garagem etc. R. João Lira, 209|302. Visitem. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

LEBLON — Ataulfo de Paiva, 696 — Construtora Veramar Ltda. — Aceita reservas para incorporação de 1 sala, 2 quartos, banh., dep empregada. Entrada Cr$ ... 2 500 000 e prestação mensal Cr$ 425 000 cruzeiros. Informações no local e na Rua 7 de Set., 141, 3.º. Tel. 43-0677 e 27-2827.

LEBLON — Passo contrato construção ap. edif. Jardim Leblon, R. Carlos Góis, 4 quartos, 2 banheiros, gar., piscina. — Tel.: 47-7899.

RESIDÊNCIA EM IPANEMA — Rua estritamente residencial. 240 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. — J. 107 — CRECI 66.

VIEIRA SOUTO — V. ap. vista linda — Salão, 2 qts., 2 banhs., armários emb., vard., garagem. Urg. P. 120 milhões. M| viajar. Tel. 36-0612.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala-living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre "pilotis". Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 537,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 hs. e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro, área e dependências de empregada. Rua Maria Angelica, 477, ap. 102. — Tel.: 26-9264, J. Botânico.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10x30 na Rua Oitis, constando de: 1.º pav.: Saleta, sala, 2 quartos, banheiro, coz. — 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro, casa precisando de obras e reparos — Preço Cr$ 70 000 000 — (NCr$ 70 000,00) c/ 50% financ. 30 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

GÁVEA — Lagoa — Vendo 2 palacetes altamente luxuosos, todo confôrto. Facilito. Visitas, só pessoalmente. Preços: 300, 280 milhões. Tel. 47-5112. Dr. Martins ou Alves.

GÁVEA — Vendemos ap. c/ 130 m2, 2 sls., 3 qts., um por andar, dep. comp. por apenas 35 milh. À vista ou 40 milh. a comb. Inf. Ciral Ltda. Barata Ribeiro, 428-A. CRECI 896 e 900.

INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA PRONTA — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m. do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 57 250 000 — (NCr$ 57 250,00). CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

LAGOA — Ap. pronta entrega, c| salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos empregada vista espetacular, 120 milhões a combinar. Tel. 57-6855.

VENDO urgente 2 qts., sl., dep. emp. compl. a| c| tanq. R. Maria Angélica, 732, ap. 101, parte plana, 100 metros, R. J. Botan. Ent. sòmente de 8 000 financ. 30 meses ou p| Caixa Econ. — plano antigo, peq. sinal, est. prosp. Av. Pres. Vargas n. 590 sala 211 — Tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2. Ver na B.R. 6 Km 10 lote 27. — Tratar tel. 22-1182.

SÃO CONRADO — Vdo. na R. Capuri, 2 terrenos c| 62 m., frente, linda vista. Preço: 20 milhões cada. Tels.: 31-3772 e 31-3759 ou 47-6529. CRECI 347.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristóvão — Vend. últimas casas prontas e vazias com sl., 1 e 2 quartos, cozinha, banh., entr. serv., quintal — Vila de um só lado. Preço de Cr$ 6 000 000. Entr. de Cr$ 1 500 000 — Prest. de 97 000 na Rua do Prata n. 49 — 49 — fds. com o Sr. Sousa. Das 10 às 17 horas. Salt. na Rua Ana Néri n. 221, seguir R. Dias da Silva e Vigário Morato. ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88 — 2.º andar — Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

SÃO CRISTOVÃO no melhor ponto deste bairro, vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, entrego vazio. Rua Bela n. 737 c|B.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se, casa, 2 quartos, sala, varanda e 1 ap. quarto, sala, coz., terraço 5 e 3 milhões. Frederico Trota 48. 42-8593.

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos à Rua Fonseca Telles ótimos apts. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv., copa-coz., área c| tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 mêses s| juros. — Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 11.º s| 1 104|5 — Tel. 32-5555 e 42-3347 — Creci 866.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo, facilito, casa 9, R. Gen. José Cristino, 41, sl., 2 qts., cozinha, boa área. A desocupação é por nossa conta. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTOVÃO — Casa 2 qts., sala, coz., banh., jardim e quintal, vendo barato por estar alugada. Coutinho, tel., CRECI 771.

S. CRISTÓVÃO — Para entrega vago, ap. c| 1 sala, 3 quartos, banh., coz., área. Preço Cr$ .. 30 000 000 (NCr$ 30 000,00) c| 60% financ. 3 anos. CIVIA. — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — TIJUCA — Residencia. Em centro de terreno de 10x36, vendo magnifico c| 2 salas, saleta de almôço, 3 varandas, 3 qts., dois banhs. sociais, cozinha, 2 qts., de empregada, banheiro e garagem. Precisa de obras internamente. Ver na Rua Antônio Salema n. 57 c| Sebastião, Cr$ 70 milhões, sendo 50% à vista, saldo fin. em 2 anos. — UNIL — Av. Alm. Barroso n. 6, gr. 911 — Tel. 32-8858. (Sáb. e dom. 27-7223) — CRECI 194.

AQUI na Paulo de Frontin vendo ap. fren., indv., 3 qts., dep. comp. — 47 mil cruzeiros novos a comb. — 23-9199 — Oliver. CRECI 318.

APARTAMENTO nôvo, de luxo. Frente c| salão, 3 qts. 2 banhs., deps. completas, garagem. Ver Rua Eng. Adel, 83 (saltar Rua Haddock Lôbo, 313). Infs. tel. 48-8370 — CRECI 354.

À VISTA neg. ocasião, ou a prazo, com 10 mil entr., ap. frente, vazio c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. empr. e garagem. P. Saenz Peña. Coutinho. Tel. 54-1990. CRECI 771.

APARTAMENTO vazio com 3 qts., sl., coz., banh. área, garagem, varanda. Vendo por 35 milh. c| 10 de entr. saldos, s|juros Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398,A. CRECI 986 — Tel. 34-0694 e 58-3233.

ACEITO Caixa Economica, vendo ap. frente c| 3 qts., sl., varandas, coz., banh. moderno, 130 m2 de confôrto. Sinal sete milh. saldo inteiramente pela Caixa. O ap. já está hipotecado à Caixa, tratar-se de simples mudança de nome. Apanhe chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A. CRECI 986. — Tels.: 34-0694 e 58-3233.

APARTAMENTO com 2 qts., sl., coz., banh., área dep. empreg. frente lado sombra, R. Barão Mesquita, 380, na esq. de Gonzaga Bastos, apenas 3 400 de entr. 200 p| mês. Ver no local c| José. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

APENAS NCr$ 500,00 de entr. e NCr$ 500,00 p| mês totalizando NCr$ 12 000,00 s| juros — Vendo espetacular ap. na Barão Mesquita, com qt., sala, coz., banh., área c| tanque, dep. empreg. Final de constr. Entrega em agôsto 67. Tratar c| Bueno Machado R. Barão Mesquita 398 A — CRECI 986. Tels.: 34-0694 e 58-3233.

ALTO BOA VISTA — Vendo bela propriedade c| casa piscina, lago c| terreno, c| 33 000 m2 — Outra c| casa c| dep., área c| 26 000 m2 de terreno. Marcar hora p| visita. Inf. Rio Branco, 81|1 105 — CRECI 628 — 43-7445 — Gavazzi.

ITAPIRU — Aps. prontos, alugados — Todos de quarto, sala, etc. vendemos na Rua Elizeu Visconti n. 119, casa 33 aps. 101, 102, 201 e 202. Todo o edif. está à venda. A partir de Cr$ 9 450, com 2 950 de entr. e 171 mil mensais. Tels. 31-2851 e 31-1621. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

MUDA — Vendo ap. sala, 2 qts. e depend. de frente. 30 milhões — 58-0140.

OPORTUNIDADE — Frente c| salão, 3 qts., deps. completas, garagem. Tôdas as peças amplas. Entrega imediata. Ver Rua Uruguai, 523, ap. 701. Infs. tel. 48-8370 — CRECI 354.

RUA SANTA ALEXANDRINA 153 — Vendo sólida casa, 4 qts., salão, copa, coz. Demais dep. 85 milh. 50%. Aceito ap. parte da ent. 52-3457 — Chave n.º 144.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem, dep. empregada, pequeno quintal. 55 000 000 — Rua Dona Cecília, 20.

TIJUCA — Rua Visc. Itamarati., 35 casa c| 5 qtos., 2 salas, 2 banheiros, outras dep. Chave no Borracheiro. NCr$ 360 e taxas — 22-6408 e 54-0630 — Sr. Souza.

TIJUCA — Vendo casa e terreno — Rua Goulart 5,30 x 30 m2, o imóvel c| 2 qts., conj., sl., coz. banh. e qto. de empregada. — Base de 18 000 000 financiados — Tratar 37-9358.

TIJUCA — Vende-se o ap. n. 601 da Rua Conde de Bonfim, 239, com 98 m2, 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Chaves com o porteiro ou no n. 602 . Informações pelo tel. 43-9939.

TIJUCA — Vende-se terreno 8 x 44 metros à Rua Alzira Brandão, 295. Base: NCr$ 40 000. Tel. 28-0477.

VENDE-SE ótimo apartamento na Praça Afonso Pena, com salão, três quartos com armários embutidos, saleta e salão, banheiros sociais, dependências empregada completa, com 40 000 de entrada a combinar e saldo facilitado. Tratar com o proprietário à Rua Leandro Martins 22 — Sala 216. Tel. 431538. De preferência pessoalmente com o Sr. Helio.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Paula Brito 71-606, sala 3 qts. (1 rever.), gar. cond. ocupado contrato vencido. Pequeno sinal, aceito Caixa. Ver sábado, das 14 às 17 horas. Tratar: Góes — Tels: 32-4379 R. 18 ou 27-1907.

AS MEDIDAS do terreno são 11 x 31 m e a casa que fica bem no centro é qualquer coisa de espetacular. R. Caruaru, vendo, muito facilit. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986. — Tel. 34-0694 e 58-3233. Temos condução própria.

ADRIANO é o nome da rua onde temos uma bonita casa à venda por 30 milh. c| 15 milh. de entr. saldo bem financ. tem varanda, salão, quartos amplos, copa, coz., banh. compl. lavanderia, terraço, etc. Está vazia. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A — CRECI 986 — Tels. 34-0694 e 58-3233. Temos condução própria.

ANDARAÍ — Vendo ótimos aps. com 3 q., s., cozinha, banheiro comp. e dependencia comp. de empregada. Vazio. Entrada ... 10 000 000 e o saldo em 50 meses. Ver e tratar à Rua Ferreira Pontes, 479, ou Av. 13 de Maio, 47-s| 2 410 ou pelo tel. 22-5358 c| Sr. Lacerda.

GRAJAÚ — Vende-se o magnífico ap. 302, Av. Engenheiro Richard, 178, c| salão, 3 quartos, copa, coz., dep. emp., vaga na garagem. Ver das 14 às 17 horas e tratar à Rua Buenos Aires, 104 - 2.º and., c| 22. Dr. Walter. 52-9772.

GRAJAÚ — Prontos — Últimos aps. à venda com grande financ. com sala, 1 quarto separado e depends. com apenas 3 900 na escrit. facilitados e o saldo em 50 prest. mensais de 239 mil — (menos que o aluguel), sem parcelas intermed. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 horas na Rua Teodoro da Silva n. 813 — Os aps. estão alugados sem cont. mas a desocupação é feita gratuitamente p| nossa firma — Infs. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Avenida Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar — Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI 205.

GRAJAÚ — Vendo confortavel casa c/ saleta, s. estar, s. jantar, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. empregados, varanda, quintal, garagem. Tendo aos fundos ótima casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. — Base: NCr$ 85 000,00 facilitados. Ver na Rua Araxá, 646. Tratar telefones 43-0002 e 42-2324.

MARACANÃ — Vende-se prox. Colégio Militar à Rua Luís Gama, 4, ap. 304, c. 3 qts., sl., coz., banh., var., dep. emp. Chaves c| zelador.

VILA ISABEL — Rua Cons. Paranaguá, 48 ap. 405, pintado, frente, 2 quartos, sala, sinteco, garagem, dependências, área c| tanque etc. NCr$ 280 e taxas. — Chave porteiro — 22-6408 e 54-0630 — Souza — Imóveis.

VÁ HOJE R. Silva Teles, 10, apt. 2 qts., sala etc. 21 milhões. Entrega 4 meses peq. sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Infs. 22-8905. 22-4804.

LINS-BOCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Vendo na Rua Joaquim Méier, 670 — Casa c/ 4 quartos, 2 salões, 2 banhs, entr. p/ carro — Terreno 12x45 — Pr. NCr$ 36 000,00 e 15 000,00 entr. — Rest. em 4 anos — Inf.: 51-0957, Novais — CRECI 596.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se magnífico ap. c| 2 qts., sala, dep. comp., acabamento de luxo. Entrega-se em março, R. Calixto, 48, Est. do Cafunga. Trat. Rio Branco, 108, s| 912. Tel. 22-8926.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Por motivo de transferência — Vende-se ap., c| 3 quartos e demais dependências. Entrada para automóvel, tudo independente — Rua Japurá, 92, ap. 101. Ver e tratar sábado e domingo.

TAQUARA — Vendo casa nova 2 q., sala, dep. R. Gazeta do Norte, 109 — F. Chaves no 60 — Entr. 7 mil mais 50 x 200 — T. 47-7899.

VENDO um terreno, Curicica, Jacarepaguá. 12x30. lote 3, quadra 17. Dois milhões à vista. Tratar Rua Turmalina, 19 — Rocha Miranda, GB.

CENTRAL

A. CARVALHO vende em Cascadura, R. Ernâni Cardoso, casa c| 3 qts., sala, coz., banh., c| entrada para carro. Entr. 8.000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso Morais, 92, sala 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

APENAS 1 500 entr., vendo boas casas, laje, qt., sala, coz., banh., murada c| portão, junto Estação Padre Miguel. Av. Santa Cruz, 1 197, livre desemb. (alugada). Ver sáb. e domingo, 9 às 12 hs., com Coutinho ou tel. 54-1990 — CRECI 771.

ATENÇÃO MEIER — Junto colégio Metropolitano, vendo entrega imediata ap. tipo casa, luxo, c| 120 m2. Ver Traves. Alfredo Botelho 83. Tratar Dias da Cruz 170|407 ou telefones. 52-9802 — 49-0174 — Facilito.

BANGU — Vendo próximo à estação, casa de luxo, com 3 qts., sala, copa, coz., banh, em azulejos de côres, dependência de empregada, tapetes, cortinados, persiana, com telefone, terreno 12x30, todo murado. Inf. tel. 52-0432. CRECI 329.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empr. Toda reformada. — Tratar no local com proprietario 10 minutos do Centro — CRECI n. 35.

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR — GB — Vendem-se vários lotes, em ruas aprovadas, com tôda condução na porta, sem entrada, prestações a partir de 30 mil, sem juros — Ver e tratar no local — Na Estação do Campo Grande, tomar os ônibus S-21 ou S-22, saltar no Largo do Tingui, na Barraca Amarela de Terrenos, todos os dias, inclusive domingos — Telefone 30-5489.

JARDIM NOVO — Realengo, vendo lote de esquina à Rua Frei Henrique ao lado n. 116 c| Rua São Marcos — Ver no local. Tratar tel. 31-1431 ou 31-5714 Preço NCr$ 5.000,00 c| 50%.

MEIER — Vendo casas — Rua Tet. Costa, 187 c| 3 quartos, dep. terreno 10,50x70 — Rua Monte Pascoal, 42, c|3, c|2q, s| dep. Inf. Av. Rio Branco, 81|1 105 — Creci 628 — 43-7445 — Gavazzi.

MEIER — CACHAMBI — TERRENOS — Vendo 3 terrenos c/ água e luz, com 100 mil de sinal, entr. a partir de 60 mil fac. e prest. Ver na R. Tenente França, 239, c/ Sr. Luiz e tratar na Av. Marechal Floriano n.º 143, s/ 902, Max.

OLINDA — Casa vazia de laje, qto., sala, coz., banh., quintal etc. NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo NCr$ 100,00 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel.: 30-4092, c| Alzeir. — CRECI 787.

PIEDADE — Casa — Vendo à Rua Manoel Vitorino c/ 3 dor. sala dupla, ampla dep., aceito IPEG, Caixa Econômica. Sinal: 5 milhões. Negócio urgente. Telefone 22-9453.

PRAÇA DO ENCANTADO — R. Primo Teixeira, 32 — Vendo 2 lotes a partir de 6 500 c/ 2 à 175 [illegible] Tel. 29-1212 c/ Vasconcelos.

PRECISAMOS para clientes casas ou aps. c/ 1, 2 e 3 qts., de preferência no Méier ou Madureira. Tratar tel. 29-1212.

VENDE-SE 1 casa 3 qts., sl., cozinha, 5 meses água. Terr. 9 x 22 x 56. [illegible] Piedade. Tratar R. Eng. Nazareth, [illegible]

VENDE-SE terreno 8 m x 25 m, na Rua Alfredo Reis, 68, em Piedade. Chave portaria — Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 388. Sr. José, em horário comercial.

VENDO ótimo [illegible] 2 qts., empreg., garagem, 70 milhões. [illegible] 8, ap. 402 — CRECI 272.

VENDO 2 ótimos aps. novos, c| grade, 2 qts., sala, copa c| pequena entr. Ver e tratar na Rua Joaquim Martins, 516 — Piedade.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende na V. da Penha, resid. de fino acabamento, c| 3 qts., sla, copa, coz., banh. em côr, garagem, pint. a óleo, entr. 14.000, prest. 500. — Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e Rua Cardoso de Morais, 92 s| 305, Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende próx. ao Jardim Vista Alegre, casa vazia, 1a. locação, qt., sala, coz., banh. social. Frente em canjiquinha, c| garagem. Entr. 6.000, prest. 200. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso Morais, 92, s| 305. Bonsucesso, CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende, no Jardim América, aps. de 1 e 2 qts., s| banh., área, entr. 3.500, prest. 150. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e Rua Cardoso de Morais, 92, s| 305. Bonsucesso. — CETEL 91-1219. — CRECI 590.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, casa c| 3 qts., sala, copa-coz., banh. e garagem. Entr. .. 9.000, prest. 300. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso Morais, 92, s| 305. Bonsucesso. — CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CAVALHO vende na V. da Penha, luxuosos aps. de frente, c| 2 qts., sala, coz., banh. social. Entr. 5.000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso Morais, 92, s| 305. — Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — V. Penha — Apartamentos novos, vazios, 2 qts., sl., coz., banh. e areas, vendo. entr. 5 000 prest. 200. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

ATENÇÃO — V. Penha — Casa de laje, c| qt., sl., coz., banh., pequeno quintal, vendo, entr. 3 500, prest. 150. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTO — 3 quartos, — Frente, vazio, vendo E. 1 800, p. 165 mil. Carn. Mend. 406. Entrar 270. Est. Vic. Carv. 46-4797 Veja. Ainda tem.

ATENÇÃO — V. Penha — Casa com 2 qts., sl., coz., copa, banh. em côres, sancas e florões, sinteco, garagem, jardim, vendo, entr. 10 000, prest. a comb. — Tratar na Av. Brás de Pina n. 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

AV. BRASIL — Vendo terreno de esquina c| 14m de testada, 20m de fdos. NCr$ 7 000,00 de entrada. Aceito ofertas. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-4092, c| Alzeir. CRECI 787.

APARTAMENTO — Sal., quarto, coz., vendo na Praça do Carmo inq. notificado c| 3 ou 4 milh. e 150. p| mes. Imob. Cremilda — Av. B. de Pina, 914 s| 208 — 30-3196 — Creci 249.

ALÔ Praça do Carmo e adjacência. Vendo apts., 2 qtos., sacada, inquilino notificado 5 ou 6 milh. ent. e 150 p| mes. Tratar Av. B. de Pina, 914 sala 208 — 30-3196 — Imob. Cremilda — Creci 249.

BONSUCESSO — Apenas 9 500 de entr., 4 parc. de 125 — O saldo em 50 prest. infer. ao aluguel de 125 s| juros. Resid. de laje, var., quarto, sala dupla copa-coz., banh. compl. etc. — Posso entr. vazia, no lado vendo outra com 2 quartos, sala etc. — Ver a 1 000 m da Praça das Nações pela Rua Leopoldo Bulhões, ao lado do Hospital, na Rua Sizenando Nabuco n. 303, com Abel das 9 às 18 horas.

CASA DE LUXO, vazia, c/ 2 qts., sala, copa-coz., com 22 m2, banheiro em côr, etc. Vende-se na Rua Conselheiro Meireles - Preço 22 milhões. Ent. 8 milhões, prest. 250 mil, s/j. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5489 — Todos os dias.

CASA — Vendo de 3 qts., 1 t., etc. e 1 moradia nos fundos indep. de laje. Abrigo para 2 carros. Junto à Estação de Ramos. Preço 35 c| 12. Tratar com Abrantes — Tel.: 30-2833.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE casas, vilas, aps., terrs., sítios em qualquer parte mesmo no Estado do Rio — Tratar telefone ... 30-4047 ou na Rua Nicaragua n. 175 — loja 1 — Penha.

GRAMACHO — Vende-se terreno, licença para construir. Av. Botafogo ao lado n. 657. Água e luz. 42-8593.

IPEG — Vendo casas e apartamentos a funcionários do Estado — Zona Sul — Norte e subúrbios — Tratamos documentação — Av. Graça Aranha n. 333, sala 202 — Tel. 42-4955.

JARDIM AMÉRICA, GB — Vendo em linda residência, c/ 4 quartos, 3 qtos., salão, 2 banheiros, garagem, todo com gradis, terreno [illegible] Preço 15 milhões ent. 5 milhões, prest. 150, s/j. Tr. Rua Tomás Lopes, 595. [illegible] do Carmo.

INDÚSTRIA LEVE

Desejando instalar-se no Estado da Guanabara, procura Terreno com área mínima de 50.000 m2. Cartas proposta para a portaria dêste Jornal sob n.º P-77403, atenção GERENTE DA FÁBRICA.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 5 lotes residenciais nas melhores ruas do bairro, à vista ou financiados. Ver e tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 ou 30-5489, todos os dias.

JARDIM AMÉRICA — Casa nova, moderna, financia p/ Caixa Ec., 2 qts., sala, copa, coz., banh., garagem, dep. p/ empreg. Fino acabamento. Pequeno sinal. — Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha, Tel.: 30-4092 c/ Alzeir. — CRECI 787.

PENHA — Casa vazia c/ 3 qts., sala, coz., banh. Vende-se na R. Belisário Pena. Preço 23 milhões, ent. 6 500 mil, prest. 200 mil s/ j. Tratar Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tel.: 30-5489.

PENHA — Ap. nôvo e vazio de frente c/ 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Santa Brígida, a 100 metros do Largo da Penha. Preço: 20 milhões, sinal 3 500 mil, prest. 185 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489.

PENHA — Centro, ap. vazio, térreo, qto., sala, coz., banh. área, sinteco, pintura nova, NCr$ ... 5.000,00 de entrada, saldo NCr$ 150,00 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha, Tel.: 30-4092 c/ Alzeir. CRECI 787.

PENHA — Centro — Magnífico ap. de frente, edifício c/ elevador, salão p/ festa etc., 2 qts., sala, coz., banh., área e garagem. Ver Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha, Tel.: 30-4092, c/ Alzeir — CRECI 787.

PRAÇA DO CARMO — Vendo 2 terrenos planos 16x45, perto Av. Brás de Pina, ent. 3 500, prest. 250. Tr. Av. Brás Pina, 849. Tel. 30-3062 — Albano.

PENHA CIRCULAR — Casas de qto., s., c. b., vendo ent. 2 500 mensal 130. Tratar na Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha, c/ Mendonça.

PENHA — A 500 m da estação pela Rua Nicarágua — Vendo 3 res. que entrego vazias, 1 e 3 quartos, sala e dep. Preço a partir de 6 450 com 2 200 de entrada e 50 prest. inferiores ao aluguel de 70, s/juros. Ver diàriamente na Rua Ceuta n. 278 com Bezerra.

RAMOS — Vd. casa vazia, sl., 2 qts., coz., deps. comp., garagem, terreno 12x30, ent. 7 milhões p/ comb., prest. c/ aluguel. Ver c/ proprietário. Rua Cardoso de Morais, 510, c/ 24. Não é vila.

VISTA ALEGRE — Vend. 3 casas de 2 q., s., coz., banh. etc. — Apenas 40 milhões à vista ou 15 milhões cada com 50% ent. Saldo a combinar. Trat. R. Urânio 1290 c/ S. Walter.

VENDE-SE — Grupo de casas com 2 quartos, sala, coz., banh. à Rua Enes Filho 128. Tratar à R. Lobo Júnior 1922 — Penha Circ.

AUXILIAR E RIO DOURO

IRAJÁ — Próx. à estação, ap. de frente, térreo c/ 2 qts., sls., coz., banh., área e jardim, vazio, imediato. NCr$ 4 000,00 de entrada, saldo NCr$ 150,00. Ver Rua Juquerí, 185, ap. 102. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. — Penha, c/ Alzeir. CRECI 787.

INHAÚMA — Rua Oriente, 33, vendo 2 casas de quarto, sala, cozinha e banheiro, com boa área, taqueada e de laje com água e luz. Ver no local com Paulinho ou Rua Urano, 1 397. Tel.: 30-5172, entrada de Cr$ .. 2 200 mil, restante em prestações de Cr$ 125 000 as casas estão vazias.

S. JOÃO DE MERITI — Casas ótimas e baratas, tôda de laje, vendo urgente, sala, 2 quartos, cozinha com copa, banheiro completo e boa área. Próximo à R. da Matriz, junto ao comércio. Água e Luz Independentes. Ver e tratar no local com o Sr. Francisco na Rua Capitão Arruda, 162 casa I em S. João de Meriti. Condução direta à Cidade, Cascadura e Méier. Entrada Cr$ 1 500 000 podendo facilitar, prestações de Cr$ 120 000 s/ juros. Só tenho 3 casas. Informações na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305 — Tel. 29-5361 — Sr. Brega — Creci 54.

TERRENO 7x15, base 4 milh. à vista ou a prazo. R. Luís Gurgel, 119, lote 14. Tratar 30-7562. — Praça das Nações, 36.

VILA KOSMOS — Vendo um lindo ap. vazio de frente, condução na porta e todo comércio c/ varanda, sala, 3 qtos., coz., banh., área tuda grande, ent. 6 milhões, prest. 230 s/j. Tr. Rua Tomás Lopes, 585, Albano — P. do Carmo.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se terreno com galpão à Estrada V. de Carvalho n. 510 — Trata-se em Nilópolis na Avenida Getúlio Moura n. 1 699 com Antônio — Casa Flor do Norte.

VENDEM-SE 2 lotes, um 40x25 c/ casa, outro de 25x50 com fôrça. Rua Padre Januário, 60. Tel. 29-4875.

VENDO ou troco casa de laje e pequena loja de frete c/ 2 quartos, sala, corredor c/ banheiro, água e luz. Rua Belkis, 186. Coelho da Rocha.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara, Av. Erasmo Braga, 227, sl. 514, tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m. da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2393. Hermes.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se excelente casa c/ 2 qts., sala, dep., na praia das Bicas. — NCr$ 600 entrada, saldo a longo prazo. Trat. Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8936.

GOVERNADOR — Terreno, vende-se 404m2, José Martins, lote 184, 17m de frente, água e luz. 1 700 entr. Tel.: 42-8593.

GOVERNADOR — Vdo. magnif. terr. na Estrada da Porteira, 14 x 26. Lado n. 144. Doze milh. fin. Tel. 52-0998.

GOVERNADOR — Vdo. ótimo ap. na R. Chapot Prevost 3 qt., sl., dep. emp., quintal etc. Vazio. — Inf.: 52-0998.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno bem localizado. R. Haia ao lado do 52 — Tratar 42-1492 ou 32-0293.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ap. superluxo, c/ 4 quartos, salão, dep. compl., garagem. 15. entrada, saldo a longo prazo. — R. Francisco Góis Galmon, o 1.º prédio pronto. F. R. Alcides de Freitas, 140, Trat. Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-6936.

ILHA — Vendo ap. 101. R. Breno Guimarães, 231 — 2 q., sala, em frente Portuguesa. Entrada 10 mais 50x250. T. 47-7899.

PRAIA DA BICA — Vendo aps. novos de frente, sala, 2 quartos, deps. empregada, garagem — P. 16 mil, entrada 5 mil. Ver Rua Ipiaba, 287 — Tel. 38-4595.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

CASA DE PRAIA — Itacoatiara — Vende-se 2 salas, 3 quartos, banhos, cozinha e dependências. Preço 35 000 D. Mariza — Tel. 36-0847.

ITACOATIARA — Vende-se 2 terrenos na praia. Juntos ou separados, já com benfeitorias, casa de caseiro, garagem etc. Tratar D. Mariza, 36-0847.

VENDE-SE apto. kitchnette no Edif. Nacional. 5.000 000 com 1 500 entrada, restante combinar. Diretamente: Amaral Peixoto, 327, ap. 112.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

LOTES — Vendo 3 de 15x50 cada com árvores frutíferas com luz e fôrça. Juntos ou separados. E. Rio Petrópolis. km. 15. Tel. 58-2830.

PETRÓPOLIS — Centro, junto à Praça Rui Barbosa, bela casa, tôdas as comodidades. Mostardeiro. Tel. Rio, 22-3708 e 47-1249. Petr. 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Rua Ingelheim — Casa, terreno plano, piscina, sala, 5 qts., 3 banheiros etc. MOSTARDEIRO, Rio 22-3708 e 47-1249. — Petr. 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Propriedade em Araras, a 3 km do Contôrno — 200 000 m2, bastante planos. — Limitada por rio encachoeirado. — MOSTADEIRO — Rio, 22-3708 e 47-1249 — Petr. 3770. CRECI n.º 377.

PETRÓPOLIS — Vendo apt. de diversos tam., próx. à Av. 15 Nov. Entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local, na R. Washington Luiz, 111 e tratar c/ Eduardo. Tels. 3759, 3079 ou 2865.

VENDE-SE residência grande jardim, 1 300 m2, planos. — Rua Visc. Itaboraí, 485, Valparaíso.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo pequena casa moderna e confortável. Informações tel. 58-3246.

FRIBURGO — Vendo casa 5 minutos centro, recém-construída c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Condições a combinar pelos tels. 46-0608 e 48-1619 ou 31-3509 depois das 14 horas. Sr. Rubim.

NOVA FRIBURGO — Vendo casa de dois quartos, sala etc., no Parque São Clemente. — 37-9005.

TERESÓPOLIS — Excepcionalíssimo e única oportunidade — Linda vivenda em centro de grande jardim gramado, plano e toda arborizado, vendo urgente em rua tranquila, junto ao centro. Tem grande varanda, living., 2 amplos quartos c/ armários embutidos, garagem e dependências. Apartamento para hóspedes completo e separado. Dep. p/ serviçais. Cr$ 40 000 000, c/ 50% em 18 meses. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis. Urgentíssimo — CRECI 223.

TERESÓPOLIS — Vendo ou troco por apartamento mesmo ocupado, casa de bom confôrto com muito terreno e árvores frutíferas no melhor lugar na Rua General Espírito Santo Cardoso n. 245 — Tel. 3192. R. ...... 26-1807 com o proprietário.

TERESÓPOLIS — 255 000 m2 de área, 8 nascentes próprias, 70 000 eucaliptos, casa principal e de hóspedes mobiliadas e com ótimo acabamento, casa p/ caseiros, caramanchões, churrasqueira, gerador Diesel 3 1/2 Kwa, a 14 km do centro (15 minutos) na estrada Teres. X Friburgo (asfaltada), — Cr$ 90 000 000 a combinar. Inf. Av. Delfim Moreira, 116, em Teresópolis — CRECI 223.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. 2 quartos, sala, garagem, dep. emp. 1.º andar. Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3401. Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. 2 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, área serviço. Praça Cr$ 10 300 000 à vista. Av. Oliveira Botelho, 210. Ed. 6 de Julho. Procurar D. Anita. 37-9827.

TERESÓPOLIS — Garrafão. Vende-se área 10 000 m2 (ou parte). Ideal p/ casa de verão, de alto luxo, colégio, condomínio etc. 52-7852 e 32-8613. Em Teres. Av. Delfim Moreira, 117. Tel. 2257, incl. sábs., doms. e feriados.

TERESÓPOLIS — No centro. Casa sl., 2 qts., coz., banh., área de serv. nova. Parte c/ móveis — NCr$ 16 000 c/ 6 de ent. 52-7852 e 32-8613. Chaves em Teres. Av. Delfim Moreira, 117, incl. sábs. doms. e feriados. (Crecierj 64).

TERESÓPOLIS — Vende-se uma boa propriedade na Várzea. Trata-se com o Sr. Manoel. Av. Lúcio Meira, 607, fundos, no Rio. Tel. 28-5230.

TERESÓPOLIS — Vendo casa living, 3 quartos, 2 banheiros, garagem c/ terreno 40 x 90m, piscina, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401. Sobral. CRECIERJ 31.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Lotes 10 x 30, no centro, vendem-se NCr$ 500 entrada e saldo a longo prazo. R. Artur Marques, esquina com Maria Luiza Reis — Trat. Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8936.

CAXIAS — Parque Lafaiete, vendo casas de laje, qto., s., c., b., água e luz, vazia, apenas 1 500 de entr. 100 mensal. (Reserva só c/ sinal). Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, GR 103. CRECI 469 — D. Caxias, Orlando Dantas Imóveis.

CAXIAS — Vendo terreno com área de 555 metros quadrados, situado na Rua Monte Caseiros perto da praça — Informações com o Sr. José na Rua Fonseca Teles n. 51-C — Portaria, São Cristóvão.

CAXIAS — Área de terreno própria para indústria em Duque de Caxias — Vende-se área de terreno composta de 9 lotes e 4 casas pequenas (10 por 50) sita na Rua Primeiro de Maio esquina com Rua Orsina da Fonseca — Tratar na Rua Paraíba n. 222 — Bairro 25 de Agôsto em Caxias.

CAXIAS a 5 minutos do centro, vendo casa de qto., s., c., b., água e luz, vazia, apenas 800 de ent. e 70 mensal. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, GR. 103, CRECI 469 — D. Caxias.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

VENDE-SE casa na Rua São Jorge n. 156 — Ponto Chic — Tôda murada com água e luz com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banh., copa etc. — Tratar telefone 43-4700.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vendo casa, 3 qts., sala, coz. e banh. azulejados, varanda, 2 áreas, 2 entradas, mobiliada. Vazia. 10 passos da praia. R. de janeiro, casa 2. Junto Bar da Praia. Ver local. Geraldo. Tel. 29-3938.

VILA GENI (Ramal Mangaratiba) — Motivo urgente, casa c/ sala 16 m2, quarto 12 m2, cozinha 6 m2, terreno 19x36. — Preço NCr$ 4 000 — 1 500 entrada e 25x100, ou 1 000 e 20x150 ou 3 000 à vista. Tel. 23-5529, c/ Salgado e sábado e domingo c/ Dorval na Estação Vila Geni (Bar do Adilson).

LOJAS

CENTRO

SANTO CRISTO — Passo um contrato de uma loja, não pega aluguel ainda recebe Cr$ .. 400 000. Ver na Rua Pedro Alves n. 182. Chaves no botequim sr. Alvaro. Tel. 48-5184 — Sr. Cardoso.

ZONA SUL

LOJA — Vendo ou faço contrato, com ou sem estoque de móveis — Área de 94 m2 — Rua Barata Ribeiro. Tratar 57-0076.

LOJA — Vendo contrato 7 anos. Aluguel 80 mil c/ extensão telefone. Superfície: 100 m2. Ótimo local. Tratar R. Toneleros, 218-D c/ Avelino.

LOJA — Passa-se o contrato de boutique e cabeleireiros, na Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20 — Aluguel barato.

VENDEM-SE loja e sobreloja na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. Tratar telefone 57-2282.

ZONA NORTE

LOJA 57 m2, neg. ocasião. Vendo R. Cardoso Morais, 173-G (Ed. Melo), Bonsucesso. Tratar Coutinho. Tel. 54-1990. CRECI 771.

LOJAS — Vendo na R. S. Francisco Xavier, 378, c/ 320 m2 e na R. dos Araujos, 95, c/ 45 m2 — Tel. 38-4735.

LOJA Tijuca — Vendo na Rua Conde de Bonfim 507, loja B — 100 m2. Contrato vencível 30-1-68. Cr$ 60 000 000. Tel.: .... 47-4090.

LOJA no melhor ponto do Méier, c/ 140 m2, vende-se: NCr$ 95 mil. — R. Dias Cordeiro, 330. — Trat. Av. Rio Branco, 100, s/ 912. — Tel. 22-8926.

LOJA VAZIA com 90 m2 - Vende-se na Rua Aristides Lôbo n. 75-B — Tratar com o proprietário — Telefone 26-1461.

LOJA — Tijuca, vende-se na Rua Senador Furtado, 68-A, entrega-se vazia imediata, com 80 m2. Preço 35 milhões, 50% à vista, o saldo a combinar com Borges — 34-9647.

LOJA — Passa-se loja (armarinho) com contrato — Ótimo ponto comercial na Rua São Cristóvão n. 811.

PASSA-SE contrato loja Rua dos Romeiros. Preço ocasião. Tratar c/ Sr. Fernando, tel.: 32-5686.

ESTADO DO RIO

LOJA — Vendo Centro Caxias, contrato nôvo, aluguel 80 000. — Tratar Corretora Suburbana. Rua José Maurício, 101, sls. 212/213, Penha. Tel.: 30-1336.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendemos grupos de salas na Av. Pres. Vargas, esq. de Miguel Couto, c/ 2 salas, 2 saletas, banh., c/ 9 800 mil de entrada e 340 p/ mês p/ pronta entrega. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148, 11.º s/ 1 104/5. Tel. 32-5555 e 42-3347 — Creci 866.

OFEREÇO 2 salas novas c/ 60 m2. Tratar c/ Sr. Bressane. Telefone 42-7848.

SALA — Vendo c/ telefone e móveis. Ver Av. Rio Branco, 9, sala 315.

SALA vazia, ap. Pres. Vargas, 534, andar alto, financiada longo prazo. P/ ver Av. P. Vargas, 590/211. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

SALA — Av. Presidente Vargas, 482, sala 310. Vendo mobiliada. Entrega imediata. Tratar no local pela manhã.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto bom, na Rua Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. Tel. 57-4019 — Sousa — Das 15 horas.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SENADOR VASCONCELOS — Sítio c/ 30 000 m2, 2 casas, chiqueiro, galinheiro, água, luz, beira de 3 estradas. Fac. pag. 2 anos. Plano 70 lotes. Ver Est. Duarte Nunes, 34. Tel. 32-8632 — Medina.

ESTADO DO RIO

AUSTIN, com 9 800 m2, casa de 3 quartos, sala, varanda, demais dep. casa colono, muito mat. const. plantado, laranjal, mangueiras, mamoeiros etc. água corrente, ótimo para granja, apenas 4 milhões ent., saldo financ. Tratar prop. Est. Sapê, n. 28 — Turiassu, fone 90-2823. Cetel.

ARMAZÉM c/ sítio, moradia, criação e boa água. Único na região. Perto do Rio. Vendo. Inf. c/ próprio, Sr. Gonzaga, tel. 52-0071.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Tel. 42-0081 — Virgilino.

SÍTIO TERESÓPOLIS — 78 000 m2, fruteiras européias, nacionais, parreirais etc. tudo produzindo, cachoeira própria, luz, fôrça, casa 4 qts., galpões etc. 10 km após Club Fazenda Boa Fé, estrada asfaltada. 50 milhões c/ 30% saldo 2 anos s/ juros. Tel. 43-4748 ou 92-0107.

SÍTIO km 19 Rio—Petrópolis — Santa Cruz da Serra, entrada pela Fábrica Estrêla, com 11 000 m2, ótima casa sede, propriedade de fino trato, luz e água própria, todo plantado, facilito parte, base trinta e cinco milhões, troco por propriedade na Tijuca ou Jardim Guanabara, dou ou recebo diferença. Mais detalhes do sítio com o proprietário pelo tel. 30-1211 — Sr. Faraga.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo 2 lotes de terreno, junto à Escola Normal. Tratar com o proprietário. Rua México, 74, 4.º, sala 401. Tel. 52-6570.

SEPETIBA — Casa mobiliada — Frente mar, nova, 8 milhões — com 3 500 000 entr., saldo 20 meses. Ver no local. Av. Mendes Morais, 12 — Tratar na Rua Magalhães Couto, 173 — Méier — Dr. Newton — depois 18 horas.

TERRENO — Campo Grande, bem localizado, Jardim São Geraldo. Pela melhor oferta. Quadra 5 — Lote 18. Tel. 31-0911. Ilson.

DIVERSOS

ARARUAMA — Oportunidade ótima, área de 24x218 m2, tenho planta, com 18 lotes, dentro desta área, junto ao Hotel Havaí, ao lado da lagoa, com luz na porta, ent. 2 500 mil, saldo financ. — Tratar prop. Est. do Sapê n. 28 — Turiassu, fone 90-2823 — Cetel.

CABO FRIO — Vendo casa nova (nunca foi habitada) c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda de frente para a praia — Unamar — NCr$ 5.000,00 (facilito) — Planta Av. Pres. Vargas, 509 — Gr. 1602 — Tel. 43-8694 e 23-1071 — Sr. Veiga.

CABO FRIO — Vendemos bangalôs. Entrega imediata. Frente p/ o Canal. Tratar: Cabo Frio com Guerra — Praça Pôrto Rocha, 32 — Rio tel. 43-9811 e 47-4870 c/ Fernando.

PASSO contrato da COOPHAB n. 4 882, tipo D (3 qts.), NCr$ 2 500,00, em dia. Tratar c/ Moura. Tel. 46-3066.

VENDE-SE uma área terra de 1 672 000 m2, S. Caterina, criação boi e plantação arroz. Troco por apartamento ou carro: tratar pelo tel. 22-0219 — D. Nair.

Agência de Automóveis

Passa-se o contrato de 5 anos, de uma loja bem montada. Boa para quem quer iniciar no ramo. Facilita-se parte. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

Perfumaria

Vende-se baratíssimo com mais de 30 anos de existência. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 207 657.

Tijuca Vende-se

Conjunto de prédios c/ galpão; área de 2 700 m2 300 KWA de fôrça, telefones. Próprio para indústria, trapiche ou depósito. NCr$ 700 000 — Informações 42-2169 — Brahim. Favor telefonar sòmente quem interessar.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Procuradoria Jurídica referentes à Carteira de Hipotecas e Habilitação — Av. 13 de Maio, 33-35 — 2.º andar.

Processos — 7 253 comparecer à P.J. — 31 240 comparecer à P.J. — 34 274 comparecer à P.J. 36 541 deverá apresentar certidão do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 7.º. — 59 390 apresentar confrontantes do terreno. — 59 475 — 59 886 comparecer à P.J. — 60 209 retificar a metragem do terreno. — 60 259 juntar título de propriedade. — 60 288 junta quitação do Impôsto Predial. — 100 558 juntar guia de transmissão. — 107 441 — 107 459 — 107 466 — 107 651 — 107 773 — 107 820 — 107 880 — 108 294 — 108 375 comparecer à P.J.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e aps., na Rua União, 30.

ALUGAM-SE ótimos quartos, à Rua do Livramento 151.

ALUGAM-SE — Apartamentos à Rua Monte Alegre, 482.

ALUGUEIS? FIADOR? Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara, irrecusáveis, fiadores com muitos milhões em imóveis e ótimas referências, eficiência e rapidez. Rua México, 74 s/ 1103.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. — Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE 2 aps. 701-702 — conjugados. Av. Henrique Valadares, 47 — Ver com o porteiro.

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, pintado de nôvo, informa: 25-7182. Av. N. Senhora de Fátima, 74 ap. 803.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de São Félix, 114 — Centro — Telefone 23-5785.

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande área com tanque. Alug. base 200 000 ap. n. 5-103 c/ Lourdes, ou Lima, Rua André Cavalcânti n. 123.

APARTAMENTO — Sócio, procuro de responsabilidade, Cr$ 60 000 cada, na Praça Cruz Vermelha. Tel. 23-4724, Sr. Sarmento das 12 às 17 horas.

ACEITA-SE depósito de um mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300 — Conjugados, sl., e qt. separados, 2 e 3 qts. Tratar Creci 743 — Inf. 52-1512 — 38-4031.

ALUGO ap. frente, sala, 3 qts., dep. empregada. Rua Carmo Neto, 232/202. Fiador idôneo. Próximo à Av. Salvador de Sá.

ALUGA-SE em casa de família quarto, sala, cozinha, independente, muita água, para casal, ou 3 môças. Serão os únicos inquilinos. Rua Conselheiro Zacarias, 69.

ALUGA-SE casa de 2 quartos e sl. — Alug. 160 mil, na Rua Barão de São Félix n. 132, casa 7 — Centro.

ALUGA-SE ap. 602, Av. 13 de Maio, 47. Edif. Itu — 38-4345 de 3 às 6 horas, 22-0760. Ver no local 3 às 6 horas.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30 ap. 301 e 304 de sala, varanda, três quartos, cozinha, banheiro, área serviço. Tratar 27-9357.

ALUGA-SE uma casa com 7 quartos e 1 sala. Rua São Carlos, 264 — Tratar no local, das 9 às 17 horas. Telefone 34-3372.

ALUGO — Centro, 25 000 vaga a rapaz, móveis roupa de cama casa família, 1 quarto. Rua Machado Coelho, 112.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. — Solução rápida, na Rua do Resende n. 39 — sala 1 103.

ALUGA-SE quarto para solteiro à Rua das Marrecas, 15, 2.º andar. Tratar sala 9 com Sr. Rubino, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE apartamento na Av. Nossa Senhora de Fátima, de frente, sala-quarto, 200 mensais. Tratar Xavier da Silveira, 45, sala 404. Dr. Barroso.

ALUGA-SE o ap. 204 do Bloco 2. Rua São Carlos, 191, conjugado, banheiro, cozinha, saleta, área de serviço. Ver no local c/ Gabriel.

ALUGA-SE ap. 1 229, Ed. Marquês de Herval, Av. Rio Branco, 185. Chaves c/ Sr. Cardoso na portaria. Tratar Sr. Coutinho — Banco Aliança — Praça Pio X, 99, 3.º andar.

ALUGA-SE apartamento conjugado com móveis e geladeira. Av. Mem de Sá, 72 ap. 1 114 — Cr$ 200 000. Tratar 22-3002.

CASA DE RESPEITO — Cinelândia. Alugam-se vagas para moças, com todos os direitos, a partir de 45 mil. Rua Senador Dantas n. 45-B, ap. 902.

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas para rapazes, c/ refeições, a partir de 35 mil. R. dos Andradas 161.

CENTRO — Aluga-se andar da Rua Alcântara Machado, 48.

CENTRO — Alugamos grande sobrado com 5 quartos, saleta, 1 sala, cozinha, vários quartos e sala na Rua do Acre n. 122 — sobrado — Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Azeredo Coutinho, 42 com 2 quartos, sala, coz., banheiro. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar. Telefone .. 23-9805.

CENTRO — Aluga-se um quarto. Tel. 32-3740.

CENTRO — Aluga-se ap. de frente, quarto, sala, cozinha e banheiro. Av. N. S. de Fátima, 60, ap. 401. Chaves no ap. ao lado 401-A.

CENTRO — Alugo quarto mobiliado p/ cavalheiro que dê referências. Tel. 52-5480.

CENTRO — Sala, qt., var., ac. Cx. 45-2983, CRECI 190.

CENTRO — Senhora só aluga quarto de frente, mob., a duas môças ou casal trab. fora. Tratar tel. 45-7558.

CENTRO — Aluga-se um ap., sala, quarto, cozinha — Ladeira do Faria, 95, ap. 301. — Saúde.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos para rapazes sem móveis — Informações: telefone 32-9913 com o senhor Alexandre.

CENTRO — Aluga-se vaga para rapaz solteiro, ap. de frente na Rua Senador Dantas, 45 mil. — Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar sala 4.

ESTÁCIO — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p. lav. e coz., 95 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1603 — Tel. 42-9957.

HOTEL NOVO RIO — aluga quartos e apartamentos — Preços módicos na Avenida Mem de Sá n. 262.

PRAÇA MAUÁ — Atrás do Ed. de A Noite — Ladeira Felipe Nery, 21, frente, aluguel NCr$ .. 260,00 e aps. 101, 102, 103 e 104, respectivamente 170, 190, 180 e 260 cruzeiros novos. Depósito de 3 meses. Chaves no local e tratar Rua Dias da Cruz 155 s/ 511 — Méier.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz., c/ depósito. Rua General Caldwell, 88 entre Central e Praça Onze.

SALA MOBILIADA, aluga-se para um ou dois rapazes. Praça Cruz Vermelha, 9, 4.º and., ap. 20.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Sara n. 192, com 2 quartos, sala, coz., banh. — Aluguel de 130 000 e demais encargos. Chaves com o zelador — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º ander. Tel.: 23-9805.

SANTO CRISTO — Alugo casa, sala, qto., coz., Rua Conselheiro Zacarias, 112, prox. Moinho Inglês.

TRANSFIRO contrato casa comercial, 5 anos, aluguel barato, 3 pisos, Rua Carlos Sampaio, 352. Inf. tel. 23-3692.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE — Apartamento e quartos Hotel Bela Vista, 6 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias c/ refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes P. Matos — Tel. 42-9348.

ALUGA-SE vaga para rapaz em apartamento familiar na R. Benjamim Constant n. 34 — ap. 201.

ACEITA-SE depósito de um mês ou fiador. Aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Conjugados, sl. e qt. separados, 2 e 3 qts. Tratar Creci 743. Inf. tel. 52-1512 — 38-4031.

GLÓRIA — Alugo vaga a môça, banhos quentes, cozinhar etc. R. Benjamim Constant, 35 ap. 101. Tel. 32-0856 — Cr$ 50 000.

HOTEL — Alugam-se, a preços módicos, quartos e apartamentos — Rua Monte Alegre n. 6. Tel. 32-1220.

VAGA — Alug. em ambiente sadio a 2 moças q. trab. 42-2911 — Glória.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE aps. tipo casa. Ver e tratar Rua Correia Dutra, 149, Catete, c/ o Sr. José.

ALUGO ap. 305 — M. Abrantes, 119, salão, 3 qts., dep., playground, garagem. Base: 450 mais desp. Chave portaria.

ALUGA-SE qto. a moçar, 35, casal, 65 mil, 3 meses depos. Ladeira do Russel, 39, próximo ao Hotel Novo Mundo, Flamengo.

ALUGA-SE, apartamento, quarto, banheiro, e cozinha. Ver na Praia do Flamengo, 72, ap. 302 e tratar com o Dr. Telles. Tel. 52-3867.

ALUGO ap. confortável, lustres cristal, mob., 2 qts., sala, jard. inv., dep. empreg., geladeira — Marquês de Abrantes, 189, ap. 1 204 — Ver 14 às 18h. Telefone 46-2923.

APARTAMENTO 201 da Rua Dois de Dezembro n. 22 — Conjugado — Aluga-se. Ver no local — Tratar Rua do Catete n. 91. — DAVID.

ALUGA-SE casa 34, Rua Catete, 214, c/ 3 qts., sala, cozinha, dependências e quintal, NCr$ .... 450,00.

ALUGO várias vagas para carro nacional, garagem que não enche na chuva. Rua Marquês de Abrantes, 164. Tel. 26-5358.

APARTAMENTOS vários tamanhos e outros bairros, alugo com fiador ou depósito. Tratar Bento Lisboa, 149.

ALUGO 1 qt., grande, c/ 2 vagas e c/ refeições, roupa cama p/ moças, trab. fora, 150 mil. Tel. 25-9533 outra p/ 130 mil. Tel. 45-9678.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado, para dois rapazes distintos, telefones 45-6598.

CATETE — Aluga-se um qto. c/ móveis, a senhor ou rapaz que dê referências. Inf. telefone 23-5534, das 8,30 às 17 horas.

CATETE — Aluga-se à Rua Pedro Américo, 166, bloco "B", o ap. 907 conjugado, linda vista p/ Baía de Guanabara. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

CATETE — Alugam-se 2 vagas com móveis, para moças que trabalhem fora. Casa de família, c/ telefone. Rua do Catete, 141, ap. 8.

FLAMENGO/BOTAFOGO - Aluga-se confortável ap. com 1 salão, 2 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha com armário embutido, área envidraçada com tanque e dependências de empregadas completas e garagem — Ver na Rua Senador Vergueiro, 219, ap. 1201 — Bloco A — Tratar na IMÓVIL LTDA., Av. Pres. Vargas, 417-A, grupo 1101/2 — Telefone 43-8092 — CRECI 517.

FLAMENGO — Aluga-se qt., cas. família excl. p/ môças. Tratar tel. 45-3805 das 14,30 às 18 horas.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 702 da Rua Marquês de Abrantes n. 16, com quarto, sala, cozinha, banh., dep. de empreg. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A 11.º andar — Tel. 23-9805.

FLAMENGO — Alugo ap. conjugado a pessoa idônea. Aluguel NCr$ 180,00 e taxas. Rua Honório de Barros, 19, ap. 704. Tratar tel. 49-0452, Sr. Ernesto.

FLAMENGO — Quarto de frente mobiliado a senhor de respeito, ambiente familiar. Cr$ 130 mil. Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Aluga-se, na Rua Ferreira Viana n.º 53, ap. 204. Apartamento com duas salas e três quartos e demais dependências. Tratar pelo tel. 27-8531.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com sala, 3 quartos, Rua Cruz Lima, 41 — aluguel NCr$ 500,00, chaves c/ o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se 1 qt. a 2 ou 3 môças idôneas que trabalhem fora. Único inquilino. Tel. 25-4790.

LARGO DO MACHADO — Alugo vaga para rapaz. Inf. tel. 25-7884.

PEQUENO quarto independente em ap. no Flamengo. 70 mil. — Tratar pelo tel. 45-5387, Sr. Hélio das 9 às 11 horas.

PRAIA DO FLAMENGO n. 98, — Aluga-se ap. c/ amplo living, 3 bons quartos, demais dependências. Pintado de novo. Informações tel. 37-1075 — pela manhã.

PRAIA FLAMENGO n.º 72, ap. 423, alugo sala, qt. coz. banh., chaves porteiro. Tratar segunda-feira, de 9 às 21 h. 37-8609. — Creci 1 078.

VAGA — Alugo para môça em casa de família. Catete — Telefone 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas para moças de responsabilidade — a partir de Cr$ 80 000 — Telefone 45-3172.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 402 de Rua das Laranjeiras, 285 de frente, salão, 4 quartos, 2 banheiros, armários, dependências — 550 mil e taxas. Ver no local com o porteiro e tratar Dr. Valter, telefone 52-9772.

VAGA em casa de família a rapaz trabalhando fora. Rua Alvaro Chaves, 46. Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeições. Ambiente ótimo. Pensão Parque Real. Rua São Clemente, 403, tel. 26-6906, Botafogo.

A BANCÁRIO, universitário etc., aluga-se s. ou q. de frente, mob. c/ roupas, muita água, bom ambiente. Peço e dou ref. Preço: NCr$ 90, com o Sr. Passos — 46-3945.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregadas: Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica De Millus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

ALUGA-SE um quarto s/ móveis a môça que trabalhe fora. Tel. 26-7716.

ALUGA-SE ap., quarto, sala, cozinha, dep. empr. R. Passagem, 146, ap. 612 — Tratar Sr. Flavio — Tel. 38-2757; das 14 às 17h.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou 4 rapazes ou moças — ambiente confortável na Rua Alvaro Ramos n. 84 — ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE Rua Vol. da Pátria, 328 ap. 402, frente, sala, quarto separado, coz., banh., grande terraço e ap. 401 sala, 3 qts., coz., banh., área com tanq., dep. emp. Chave c/ porteiro ou na loja 328.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Rua dos Inválidos, 39 sob.

ALUGA-SE ap. Praia de Botafogo, 154. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE quarto grande, frente mobiliado, cavalheiro idôneo — Tel. 26-3011 — Botafogo.

ALUGO Praia Botafogo, 340, ap. 214, frente sal, q. conj. Chav. port. Tratar CIVIA. Trav. Ouv. 17, Tel. 52-8166 ou 27-3957.

ALUGO quarto casal s. filhos ou moça. Tel. 26-4850. Rua Miranda Valverde 24.

ALUGO 1 quarto para rapaz. Casa de família. Rua Paulo Barreto, 78, c/ 1 — Tel. 26-1592.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, qt., sala conjugados, banheiro, kitch., pintado de nôvo, 26-9161.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos com direito a lavar e cozinhar. Rua Arnaldo Quintela, 58, com depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se — R. General Polidoro, 185, ap. 703 c/ qt., sala, cozinha e dep. empregada, c/ armários embutidos todo mobiliado. Aluguel 350 000 mais taxas. Ver de 8 às 13 horas. Tratar "ACIR" — Administração — Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Alugo na Rua Voluntários da Pátria, 191, 2 salas de frente, para consultório ou fim comercial. Inf. tel. 26-1783.

BOTAFOGO — Alugam-se dois grandes prédios de 5 anos no melhor local, tem 25 salas e quartos, aluguel de tudo 600. — Tratar pessoalmente com Sr. Dias. Tel. 34-0598 das 13 às 16 horas.

BOTAFOGO — Alugo ap. de quarto e sala separado, c/ quarto de empregada, 2 banheiros, de frente, R. Voluntários da Pátria, 420, ap. 401. T. 26-7260 — Sr. Dionísio.

QUARTO — Aluga-se um a casal, 1 senhor ou 2 moças, em ap. de casal, R. Sorocaba, 344, ap. 202. T. 26-1311.

QUARTO — Mobiliado, independente, aluga-se a cavalheiro — Tel. 26-0152 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, apartamentos mobiliados, com geladeira e todos os pertences — Temos de 1, 2 e 3 quartos. Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

AILTON — Alug. aps. mobiliados de 1, 2 e 3 quartos, temporadas longas ou curtas. Barata Ribeiro 90-210. Telefones: 57-1264 e 57-7599.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. N. S. Copacabana 605 s/ 1 004. Tel.: 36-5565

ALUGAM-SE — Para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-2972 e 36-3822.

ALUGA-SE ap. luxo, mobiliado, 3 sls., 3 qts., 2 banhs., sala alm. 2 qts. emp., garagem. Rua Sá Ferreira, 115. Chaves c/ o porteiro.

ALUGO luxuoso gr. dormitório p/ 2 moças gabarito c/ direitos em suntuoso ap. and. int. F. 3 1/2 quadra praia, vista mar. Figueiredo Magalhães 108, ap. 1201. Telefone 37-2197.

ALUGO quarto indep. mobil. para um senhor ou senhorita, à Rua Barata Ribeiro n. 13 — ap. 507.

ALUGA-SE temporada, Atlântica, frente Posto 5, mobiliado, geladeira, living, sala, quarto. Tratar 36-7161.

ALUGA-SE quarto de luxo a Sr. idôneo em ap. de frente para a Av. Atlântica. Tratar Rua Bolivar, 5 ap. 1. Tel. 27-5003 das 12 às 14 horas. Cr$ 200 000, Sr. Paulo.

ALUGA-SE ap. c/ sala e quarto, todo mobiliado, gelad. etc., para temporada até 6 meses. Ver na Domingos Ferreira 125, 1 209, com porteiro Francisco. Aluguel Cr$ 300 000.

ALUGO ap. temporada curta ou longo, mob. conter 1.º março, 2 sls., 2 qts., dep. Tel., gelad., louças — 57-3225.

ALUGO a casal, temp. 10, 90 dias, peq. ap. luxo, atap. c/ ar refrig., gelad., TV, telef., r/cama etc. — Albertino. Av. Copacabana, 420.

ATENÇÃO — Quarto amplo, fresco mob. p/ casal dist. ou família 3 e 4 pessoas, conf. sossêgo, tel. TV etc. 36-0559.

A MOÇAS q. tr. fora, alugo peq. qt. mob., 80 e 1 vaga, 40. em bom ambiente. Av. Copac., 583/608 — Tel. 32-3461.

ALUGO qt. mob., frente a 2 rapazes ou 1 do comércio — Alugo ap. mob., gr. Ver todos os dias. Siqueira Campos, 210/201.

ALUGO grande quarto, frente, mob., junto praia, a senhor distinto, em ap. confortável — Tel. 36-2666.

ALUGUEL — Preciso ap. Copac. sem móveis, qt., sala sep. ou 2 qts., dep. compl., peças amplas, prédio familiar, se possível com tel. D. Rosali, tel. 37-4674. R. Hilário Gouveia, 53/301.

ALUGAM-SE duas vagas a 35 000 cada uma na Rua Santa Clara n. 403 — 502.

ALUGA-SE o ap. n. 1 203 da Rua Xavier da Silveira n. 40, com 3 quartos, sala, dependências empregada, mobiliado, ar condicionado. Ver das 8 às 17 horas. Tel. 42-5251.

ALUGA-SE ap. qt., sala, coz., banheiro. Ver na Rua Sá Ferreira n. 12 ap. 105. Chaves c/ porteiro depois das 14 horas.

ALUGO — R. Sá Ferreira, 142 ap. 502 de sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar 27-9357.

ALUGO quarto bem mobiliado - grande, a 1 ou 2 pessoas, com referências, únicos inquilinos — ap. de senhora espanhola. Telefone 57-5193.

ALUGA-SE ap. mob. c/ telefone, temporada março-junho — Telefone 37-7428.

ALUGAM-SE vagas p/ môças que trabalhem fora. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 1 003 — Cr$ 50 000.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. — Solução rápida, na Rua do Resende n. 39 — sala 1 103.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374 sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em casa de família. Av. Copacabana, 1 110, ap. 304.

ALUGO vagas p/ moças q. trab. fora, 55 mil. Leopoldo Miguez, 19, ap. 901.

ALUGA-SE mimoso ap. mob., gel., rádio etc., s. e q. sep., ban. ch. frente pr. Dem. Ribeiro, Av. Prado Junior, 330-707.

ALUGA-SE, mobiliado, por temporada, o apartamento n. 1 111 da Av. Prado Junior, 281. Quarto, sala, cozinha separados, banheiro e jardim de inverno. Tratar na portaria das 9 às 12,30 com o Sr. Síndico.

ALUGA-SE ap., saleta, q., c., banheiro, 280 000, com depósito — Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 410. Tratar na portaria com o proprietário.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGA-SE 1 qt. peq., entrada independente, sr. de resp. trabalhe fora, roupa de cama, banho, café. Tel. 36-4280.

APARTAMENTO luxuoso, alugo por um mês a pequena família de tratamento. Rua Toneleros — 37-1964.

ALUGAM-SE aps. p/ temporada, curta e longa todos os tamanhos, área da praia c/ todos pertences. Viana. Av. N. S. Copacabana, 703, s/ 302.

COPACABANA — Alugo aps. novos, sala e quarto separados, 300 mil, Rua Gomes Carneiro n.º 130, aps. 707, 709 e 807. Chaves ap. 704.

COPACABANA — Quarto mob., frte., roupa de cama, a pessoa de resp. trab fora. Trav. Escadinha (Saint Roman, 5/701).

COPACABANA — Alugo ap. conjugado, Rua Anita Garibaldi, 22 — 606. 200 mil. Chaves port. Alfredo.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 409 da Rua Ministro Viveiros de Castro, 15. Hall, sala e qto. separados, banheiro, boxe, kitch., todos os cômodos de frente, muita ventilação. Tratar no local.

COPACABANA — Vagas de garagem. Alugam-se duas vagas de garagem em edifício na Av. Atlântica. Perto do Lido — Cr$ 40 000 cada. Tratar na Av. Erasmo Braga, 227, salas 1 114 e 1 115 — Tel. 22-6488.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mob. para casal que trabalhe fora ou duas moças — 57-3345 — 180 000.

COPACABANA — Alugo ap., sala e quarto conjugados, de frente, na Rua Barata Ribeiro, 153, ap. 601. Ver no local e tratar pelos tels. 22-3903 e 52-1739 — Sr. Rubem.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira, sala e quarto separado. Aluguel 380. Informações 43-3661 — Rodolfo Dantas, 6 ap. 1 005.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 602 da Rua Otaviano Hudson n. 16 — com quarto, sala etc. — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 305 da Rua Júlio de Castilhos n. 35 — com quarto e sala conjugados, coz. e banh. Chaves c/ o zelador. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar — Telefone 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, em edif. misto, Av. N. S. Cop. 1241, ap. 216.

COPACABANA — Alugamos R. Min. Alfredo Valadão, 35, ap. 210, c/ tel., sl., qt. sep., depend. empreg. Chaves port. Tratar Civia — Trav. Ouvidor, 17-4.º and. D. Josefina, depois 14h.

COPACABANA — Sá Ferreira, 119 — ap. 702. Aluga-se, 1 sala, 2 qts., dep. compl., sinteco, frente, 1a. habitação — Tel. 31-0859 — Sr. Cesar.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se excepcional apartamento — 4 quartos, 3 salas, 2 quartos empregada, 2 banheiros sociais, garagem etc. Rua Conselheiro Lafayete, 83, ap. 301 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Quarto c/ tel. para uma senhora, único inquilino. Tel. 57-5129.

COPACABANA — Aluga-se ap. 203, Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 3 qts., sala e banh. social amplos, qt. e dep. empr. completas. Chaves portaria. Tratar R. México, 119, gr. 1 902. Telefone 52-1123.

COPACABANA — Alugo quarto ap., ótimo ponto, senhor responsabilidade. Tratar 52-9098, D. Lourdes.

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se ap. de 2 qts., 2 salas, bem mobiliado com tel. por três meses. Tel. 36-6262.

COPACABANA — Alugam-se salas c/ kitch e banheiro de frente, 1a. locação. Ver Av. N. S. Copacabana, 897, sl. 1 101, 1 102 e 1 103 — Tratar SACI — Imóveis Ltda. — R. Álvaro Alvim, 27, gr. 123 — Tel. 42-8254 — CRECI 292.

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se pequeno apartamento para casal, sala, quarto separados, lado sombra, completamente mobiliado, inclusive todos intensílios domésticos, roupa de cama, sinteco, cortinas, pintura óleo, totalmente refrigerado, geladeira, andar alto, frente, primeira locação, mobiliário nôvo. Período combinar — Tel. 57-6647.

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Barão de Ipanema, 56, um ap. com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Procurar o porteiro.

COPACABANA, Bairro Peixoto: aluga-se ap. com quarto, sala e cozinha, de frente, tudo separado, só para rapazes. Ver na Rua Maestro Francisco Braga, 247, ap. 103.

FIADOR — Para aluguéis forneço taxa de inscrição e contrato grátis. Tratar — Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 229. Tel. 52-9705.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1603 — Tel. 42-9957.

FIANÇAS??? p/ aps., lojas etc. Forneço irrecusável. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 819 — 32-2503.

LEME — Alugamos belíssimo conjugado de frente, mobiliado. — Chaves na Brilhante Operação de Imóveis Ltda, na Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Telefone 57-5187 — Creci 243.

ÓTIMO quarto independente em apartamento familiar com ou s/ refeições. Bolivar, 129/904.

PÔSTO 6 — Aluga-se quarto de frente, mobiliado para 2 rapazes — 200 mil. Tel. 47-9643.

QUARTO em Copacabana, senhor de responsabilidade precisa em apartamento de luxo, de preferência com telefone e vaga na garagem. Respostas para portaria dêste Jornal sob o n.º 207 605.

QUARTO independente, c/ frente para Av. Copacabana, alugo a um senhor distinto. Rua Belfort Roxo, 146, ap. 401.

QUARTO — Grande e mobiliado para uma pessoa ou 2 que trabalhem fora — Atlântica n. 994 — 52 — Tratar no local. Exigem-se referências.

QUARTOS mobs. Pôsto 2 — um indep. 100 mil, outro frente 150 mil., temp., alugo a senhores idôneos. Tel. 52-0283 das 13 às 18h.

QUER VIVER OU VIAJAR TRANQUILO? — Dê seus imóveis a administrar à Administradora Santa Clara, na Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 506 — Rio.

SÓCIO — Apartamento próximo ao Castelinho. Tratar R. Sousa Lima, 363-606 ou tel. 22-8482, à noite, com Roberto.

TEMPORADA — Praia Copacabana — Em apartamentos mobiliados, junto à praia. Preços a partir Cr$ 6 000. Tratar diretamente pelo telefone 37-4799.

VAGA em garagem. Tratar na Rua Santa Clara, 166, ap. 702. 796/604.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO quarto mobiliado independente com pensão. 150 mil a pessoas de respeito. Rua Visconde Pirajá, 132, ap. 2.

CASTELINHO — Aluga-se por temporada de 1 e 2 meses, ap. quarto e sala separada, dep. empregada, todo mobiliado c/ telefone, televisão, geladeira, para casal ou pessoa só. Base Cr$ ... 300 000. Tratar pelo telefone 27-4106, Dona Iolanda.

FIADOR??? — Não dependa de terceiros. Procure-me, forneço irrecusável — Av. Rio Branco, 185 s/ 1 819 — 32-2503.

IPANEMA — Alugamos o ap. 306 da R. Gomes Carneiro, 130, por Cr$ 350 000 c/ grande l. inv., ampla sala, qto., dep. emp., arm. emb. Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — 52-8166.

LEBLON — Aluga-se lindo ap. 2 quartos, sala, c/ armário embutido, copa-cozinha, dep. completa, pronto p/ morar. Ver e tratar Rua General Artigas n. 325 ap. 706.

TEMPORADA — Ap. em Ipanema, próximo praia, c/ 2 quartos grandes, sala, depend. empreg., todo mob. Ver Rua Prudente de Morais, 680-101, tratar no 202 — Aluguel Cr$ 350 000.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE quartos bons a pessoas distintas. Rua Maria Amália n.º 630.

ALUGAM-SE vagas e quartos a rapazes e senhores solteiros. — Quartos arejados, ambiente familiar. Rua Bela, 402.

ALUGO casa igual a quitinet e mais um quarto independente. Lugar agradável na Rua Ana Néri, 169 São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. c/ 1 quarto e sala separados. Fiador com contrato. Ver à Rua General Argolo, 72 — S. Cristóvão.

ALUGAM-SE quartos para casal ou para pessoa só, pequenos, com direitos totais. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 122 sob. — São Cristóvão.

PEDREGULHO — Alugo ótimo ap. de frente, c/ varanda, sl., 2 qts. e dep., à R. Gustavo Cordeiro de Faria, 527 — Tel. 25-0566.

QUARTO grande alugo, pode lavar e cozinhar, Rua Antunes Maciel, 527 sobrado, próximo estação Leopoldina.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Amazonas, 140 — Aluga-se um quarto por Cr$ 40 000, com depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. mob. Rua General Bruce, 445 — Chaves porteiro Nilton.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa grande. Vende-se com apenas quatro milhões de entrada. Rua Almirante Rodrigo da Rocha n.º 17. Tel. 34-7349.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento à Rua Chaves Faria n. 236.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE prédio para banco ou outro negócio. Rua Conde Bonfim, 5. Largo da Segunda-Feira, onde funciona a Agência da Caixa Econômica. Tratar tel. 25-4779.

ALUGA-SE um ap. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências na Rua São Francisco Xavier n. 47, ap. 1 — Chaves no ap. 2.

ACEITO depósito de um mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Conjugados, sala e qt. separados, 2 e 3 qts. Tratar Creci 743 — Inf. 52-1512, 38-4031.

ALUGO ótimo quarto podendo lavar e cozinhar. 3 meses em depósito. Rua Uruguai, 220.

ALUGA-SE ap. frente, 3 quartos e dependências. Rua Conde de Bonfim n. 143 ap. 601. Tel.: 34-2290.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch à Rua General Roca n.º 440 — Praça Saenz-Pena.

ALUGA-SE ap. 303 — Rua Maestro Vila-Lôbos, 71, com ampla sala, 3 qtos., demais dependências. — Ótima localização. Tratar Rua México, 41, s. 705. Tel. 32-9078, 15 às 18 horas.

ALUGAM-SE 3 apartamentos, quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Aires Gomes, 91. Tratar pelo telefone 28-0556 — Usina Tijuca.

ALUGO ap. sl., qt., banh., coz. Rua Barão Mesquita, 591 ap. 403. Chaves porteiro. Tel. 58-0354 — Cr$ 200 000 e taxas.

DE FRENTE — Alugo ap. com 2 quartos, sala, coz., banh. e 1 área na Rua Maia Lacerda n. 36 — ap. 204 — Chaves no ap. 202 — Tel. 27-8260.

QUARTO — Aluga-se, independente, lavar e cozinhar, a partir Cr$ 70 000. Rua Aguiar, 21, ap. 101. L. da Seg. Feira. Tijuca.

QUARTO — Alugo com móveis em frente ao portão 20 do Estádio Maracanã na Rua Eurico Rabelo n. 87, ap. 2 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto com direito a lavar e cozinhar por Cr$ 40 000 na Rua Barão de Itapagipe, 285 com 3 meses em depósito.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lavar e coz., 80 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo n.º 210, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Haddock Lôbo n. 171 com 2 quartos, salão, coz., banheiro, dep. de emp. Chaves c/ o porteiro — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar — Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo amplo ap. de frente, 2 sls., 2 qts. e dep. de emp. Félix da Cunha, 124, ap. 202. Chaves no 203 — Tratar México, 158, s/ 311 — NCr$ ... 280,00.

TIJUCA — Alugo apartamento de frente, sala, 2 quartos e deps., Barão de Itapagipe, 353-202. Cr$ 250 mil, tel. 23-0359, Dr. Eliseu, de 17 às 19h.

TIJUCA — Alugo com telefone grande ap. de salão, jardim inv., 3 qtos, copa-coz., banh. c/ boxe etc. Cr$ 400 e taxas. Tratar no próprio local — Uruguai, 339, ap. 206. Tel. 58-9621.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ACEITO depósito de um mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Conjugados, sala e qts. separados, 2 e 3 qts. Tratar Creci 743 — Inf. 52-1512 — 38-4031.

ALUGA-SE casa R. Senador Nabuco, 208, c/ 1 jardim, sala, 2 quartos. Aluguéis 200. Tratar R. Araújo Lima, 197.

ALUGO — 270, casa, vale dôbro, 3 qts., 2 sls., dep. emp., fiador prop. entr. auto. S. Francisco Xavier, 575 c/8 — 52-3463 — Veja primeiro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor com refeições. Cr$ 80 000,00 — Tel. 58-7928 — Rua Silva Teles, 48, ap. C-01 — Andaraí.

QUARTO mob., rapaz ou senhor. Familiar. R. Navarro, 5, ap. 301, esq. R. Itapiru. Tel. 27-4964.

VILA ISABEL — Aluga-se, ótimo apartamento c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, boa área. Rua Héber de Bôscoli, 144, ap. 101. Chaves ap. 302. Telefones 48-0627 dias úteis — 28-1699 domingos. Esta rua fica paralela à R. Eng. Gama Lôbo.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo ap., 2 quartos, sala, banheiro e copa-cozinha em côres, sinteco, grande área. Rua Luiz Barbosa, 26, ap. 102.

LINS-BÔCA DO MATO

ALUGO o ap. 201 por 210 mil, c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área, tanque, Rua Baronesa de Uruguaiana 169. Chaves no 202, só aceito depósito. Tel. 45-6712.

APARTAMENTO — Cobertura c/ terraço grande, 2 quartos e dependências de empregada, nôvo. Aluguel 300, c/ fiador. Rua Conselheiro Ferraz, 172.

ALUGO ap. 2 qts., sala, R. Aquidabã, 1 311, ap. 202. Aluguel 200 mil cruzeiros, ponto final ônibus CTC 230/231. Chaves n.º 1 330, ap. 202 — Não tem condomínio.

LINS — Aluga-se casa 1 s/, 2 qts. área cimentada, qto. de empregada. Rua Ramos da Fonseca, 184-F. Chaves no local, das 9 às 14 h. Tratar Civia S. A. — Telefone 52-8166.

LINS — Aluga-se ap. 101 da Rua Baronesa de Uruguaiana, 70, com 2 q., sala, depend. compl. empregada, tamanho grande. Ver sábado das 10 às 12. Tratar tel. 56-0555.

LINS — Alugo c/ telefone, ap. 3 qts., sala, coz. etc. Rua Bicuíba, 141, ap. 201 — Tratar Dr. Rubinstein — Rua Pedro Lessa, 35, s/ 1 106 — Tel. 52-1550. Aluguel 350,00.

LINS — Aluga-se ap. 3 quartos, mais dependências. Tratar à Rua da Assembléia, 34, s/ 1 204, Dr. José Carlos, das 16 às 18 horas. Tel. 31-2246, Cr$ 250 000.

JACAREPAGUÁ

ALUGO casa sala, quarto e dependências, cômodos grandes. R. Mal. José Bevilaqua, 66 c/4 — Taquara — Jacarepaguá. Condução na porta inclusive p/ a cidade. Aluguel 120 000, preferência desconto em fôlha. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 253 — Cascadura — Tel. 29-9943.

ALUGA-SE na Rua André Rocha, 2 108, Jacarepaguá, casa de 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda fechada, taqueada — 90 mil — Tel. 42-5638.

ALUGA-SE uma casa R. Godofredo Viana, 368, casa 8, Jacarepaguá.

TAQUARA — Alugamos Rua Mapendi, 579 aptos., salão, j. inverno, s., qto., etc. Chaves ap. 101 — Tratar — Civia — 52-8166 — Vista Maravilhosa.

CENTRAL

ALUGA-SE Cascadura, 2 aps. de sala, quarto e dep. completas, gás da rua, garagem. Rua Miguel Rangel, 475, casa 1. Chaves casa 5.

ALUGO sobrado por 250. Com 2 salas, 2 qts., coz., banh. Em frente à Estação, bom para residência, escrit., clínicas, cf. televisão. Rua Arquias Cordeiro n.º 600. Tel. 49-0137.

ALUGA-SE ap. Rua Bernardo (Eng. Dentro) com dois quartos, sala, cozinha e banheiro com área de frente. Chaves por favor ap. 102. Tratar pelo tel. 52-9490.

ALUGA-SE apartamento — Rua Francisco Bernardino n.º 33 201, fundos. Tel. 29-6208 — Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências, de frente e outro com 1 quarto e sala separados. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

ALUGA-SE — Magalhães Bastos c/ 3 qts., sala, coz., varanda, etc. Próximo à estação. 150. Ver no local. Tr. Feliciano Sodré, 2 129 — Mesquita.

ALUGA-SE casa pequena — R. Miguel Cervantes n.º 566. — Jacaré.

ATENÇÃO — Casas na Estação de Cascadura. 1 500 de entr., rest. a prazo. C/ 2 qts., 1 sala, coz., banh., 10 m. a pé. Construções novas, independentes, c/ o próprio, Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar. Cascadura.

ALUGUEL? Dou fiador irrecusável. Informações 10 às 12 horas. Tel. 49-5547.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, 2 salas, varanda e quintal. Rua Gaspar, 119. Aluguel 200 mil. Pilares.

ALUGA-SE um barracão. — Rua Abatirá, 24, Eng. Nôvo. Perto do Cine Santa Alice.

ALUGUEL — Fiador, fornecemos irrecusáveis, Proprietários e comerciantes, não perca tempo. — Tel. 49-2373.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos e mais dependências empregada à Estrada Intendente Magalhães, 1 197, esquina com Alves do Vale — Vila Valqueire. Tratar no lado na mercearia.

ALUGA-SE um quarto grande e nôvo, ambiente familiar. Tratar Travessa Soares Pereira, 16 — (Piedade), de preferência a um rapaz ou um senhor.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. — Solução rápida, na Rua do Resende n. 39 — sala 1 103.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ótima casa de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque. Ver na Rua Figueiredo Pimentel, 21. Chaves na casa 3. Tratar no Largo de São Francisco, 26, 10.º andar, s/ 1 003. Telefone 43-8009.

BANGU — Alugo casas na Rua Açudes n. 1 010 — Rua Ribeiro de Andrade n. 227 — Praça Horácio Hora n. 21 — ap. 301, c/ tel. CETEL — R. Bangu n. 140 ap. 304 c/ tel. CETEL — R. Miguel Cervantes n. 606 — contrato com fiador ou depósito — Imóveis novos — Ver no local — Tratar na Av. Min. Ari Franco n. 109, salas 309 e 310. — Edif. Matilde — Bangu. Telefones 93-1057 e 93-0720 — CETEL — Temos outros imóveis para alugar em outros bairros.

CASCADURA — Casa c/ 3 qts., 1 sala, coz. e banh. Construção nova, independente, 10 m. a pé da estação. Laje, quintal, jardim. 5 milhões de entr., rest. a prazo, c/ o próprio, Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar.

CASA — Aluga-se 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, 85 mil. Rua Pedro Rabelo, 321. Tel. 38-2184.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo quarto rapaz. Rua Dr. Bulhões, n. 299.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro. Aluga-se casa tipo ap., c/ quarto e sala, com tôdas as dependências. Rua Venâncio Ribeiro, 268-F, ap. 102.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. amplo e nôvo, na Rua das Oficinas, 193. Tratar pelo tel. 29-5208.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1603 — Tel. 42-9957.

JACAREZINHO — Aluga-se na R. Lino Teixeira, 206 ap. 203, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, 200 000 mensais. Ver no ap. 203 com D. Ana. Tratar tel. 25-9468.

MARECHAL HERMES — Alugo, à Rua Dr. Gonçalves Lima, 424, ap. 102, 3 qtos., sala, banh. completo. NCr$ 150,00, ônibus Engenho Novo—M. Hermes na porta.

MEIER — Alugo ap. 2 qts., sala, dependências completas, sinteco, Rua Rio Grande do Sul, 68 ap. 303. Chaves no 302.

MADUREIRA — Casa de 3 qts., ponto final ônibus Praça XV, última de 10 bangalôs, lindas casas, tôdas feitas por nós. Frente de rua calçada, terreno independente, entr. p/ carro. 25 milhões, c/ 7 e 500 de entr., rest. a prazo, c/ o próprio, Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar.

MEIER — Alugo aps. 202 e 402, na Rua Cônego Tobias, 158, porteiro. Esc. 52-7490 — Cr$...... 262 500 e taxas. Entrar p/ Rua Lopes da Cruz.

MEIER — José Bonifácio — Aluga-se casa com 3 qts., 2 sls., demais dependências, grande quintal. Ver Garcia Redondo, 21. Al. NCr$ 210,00. Tel. 58-5111.

OSVALDO CRUZ — Alugo ap. sala, qt., coz., banh., área. Rua Carolina Machado, 834 — Ver hoje das 8 às 12 horas.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 30 000 c/ depósito. Rua Manuel Vitorino, 919 em frente Estação da Piedade.

QUARTO — Aluga-se 105 mil — Direito a lavar e cozinhar — Rua Henrique Dias, 31 — Est. do Rocha. Tratar c. D. Mercedes.

REALENGO — CAPELINHA — Alugo em 1a. locação 3 aps. na Est. Intendente Magalhães n. 3 210 — Perto 5 m Cascadura. — Farta condução — com ou s/ tel. da CETEL — Ver no local. Tratar na Av. Min. Ari Franco n. 109, salas 309 e 310 — Edif. Matilde — Bangu. Tels. 93-1057 e 93-0720 — CETEL — Temos outros imóveis para alugar em Cascadura, Jacarepaguá, Padre Miguel, Sen. Camará, C. Grande e Santa Cruz.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, varanda e dependências completas de empregada. Ver à Rua João Rodrigues n.º 60.

SALA, qto., coz. e banheiro completo. Gás de rua. NCr$ 130,00. Eng. Nôvo. Rua Bolívia n.º 32. Tel. 29-3931. Lugar alto. Não dá enchente.

LEOPOLDINA

ALUGO apartamento, qt., sala, cozinha, banh. completo, área c/ tanque. Rua Felisbelo Freire, 135 — Estação de Ramos.

ALUGA-SE uma casa com sala, 2 quartos na Rua Macapuri 34. As chaves ao lado — Penha.

ALUGO na Penha o ap. 101 da R. Califórnia, 396 — 2 qts., s., coz., banh. e dep. — NCr$ 200 e taxas.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, cozinha e outros, dependências — Tratar na Rua Lourenço Ribeiro, 24 — Higienópolis.

ALUGA-SE casa tipo ap. 1 sala, qto., coz., banh. Estrada Brás de Pina, 680.

ALUGA-SE uma casa c/ 3 quartos, sala etc., na Rua Venceslau Belo, 95. Subir a Rua Crato — Praça do Carmo.

ALUGUÉIS — Forneço fiador proprietário e irrecusável. Rua Urenos, 1 410, fundos. Olaria.

ALUGUEL — Fiador, fornecemos irrecusáveis. Proprietários e comerciantes, não perca tempo. — Tel. 49-2373.

ALUGO casa qt., sl., cozinha. — Aluguel 140. R. Santarém, 107 — Penha Circular.

ALUGA-SE uma casa c/ laje. Sala, quarto, coz., área, na Rua Pôrto Príncipe n. 35. P. de Lucas. — Tratar com Sr. Hilton.

ALUGA-SE ap. 301 com três qts., sala, mais dependências. — Nôvo. Rua Major Rêgo n. 105, Ramos. Chaves com o zelador. — Tratar 30-1696.

BONSUCESSO — Alugo casa c/ 3 quartos, sala, 2 varandas, na Rua Pacheco Jordão, 88. Aluguel Cr$ 240. Tratar Rua do Carmo n.º 27-A, tels. 22-1860 e 32-1774 — Ver domingo, das 9 às 11.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1603 — Tel. 42-9957.

FIADOR??? — Ind. ótimas referências em bancos e proprietário. Av. Rio Branco, 185, s/1 819 — 32-2503.

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes hoje, em suas agências espalhadas pelo Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos, Ministério da Educação — Fôlha Suplementar; Aposentados, Ministério da Viação — Livros 4-921 a 4-931; Petrobrás, FRONAPE.

TRENS — Os trens suburbanos da Central do Brasil estão correndo normalmente desde ontem. O tráfego entre Deodoro e Nilópolis é feito por uma linha. Os trens da Linha Auxiliar e o ramal de Mangaratiba estão circulando normalmente assim como o ramal de Belo Horizonte. O movimento de trens para São Paulo foi previsto na Central do Brasil, ontem, apesar de ainda perdurar o impedimento existente no km 349, entre Taubaté e Caçapava, onde os técnicos da Central estão trabalhando intensamente com máquinas e turmas de operários a fim de restabelecer o tráfego naquele local no mais breve tempo possível, havendo previsão para o completo restabelecimento dentro de 72 horas. Todavia, o Departamento de Tráfego da Estrada programou os seguintes trens para São Paulo. Automotriz saindo de D. Pedro II às 10 horas com capacidade de 160 passageiros, até Taubaté. Trem de aço com poltronas de luxo saindo às 12 horas com baldeação de passageiros para ônibus especiais fretados pela Central até Caçapava, prosseguindo os passageiros de trem até São Paulo, a partir daquela última estação. Mais dois trens expressos de madeira, um saindo às 5.15 e outro às 17,55 horas, de D. Pedro II até Taubaté. Os demais trens estão suprimidos até o restabelecimento previsto para as obras que se estão realizando no km 349 do ramal de São Paulo. Amanhã, das 9 até às 16 horas de domingo, a linha 3 será interrompida para possibilitar a substituição de peças na ponte de Francisco Bicalho.

EMPREGOS — Duzentas e vinte e três vagas para trabalhadores especializados, existentes nas emprêsas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados, em geral, que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às emprêsas. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: ajustador de bancada 1; armador de ferro 4; tecelões de juta 8; vidraceiro 1; compositor 5; estucador 16; carpinteiro 14; fresador 16; colocador de fôlha de bôlsa 1; caldeireiro 2; contra-mestre fáb. de roupa 1; moldador de caoco 5; pedreiro 7; retificador ferramenteiro 4; serralheiro 18; lanterneiro 2; bombeiro hidráulico 6; motorista 18; impressor máq. Eixa 1; eletricista de automóvel 1; desenhista eletrônico 1; desenhista projetista 1; ferramenteiro 2; enrolador 6; engenheiro de construção 1; cumbilhadores 4; mecânico ajustador 2; torneiro mecânico 8; mecânico eletrônico 21; calceteiro 1; mestre de obra 1; encadernador 8; serrador mármore 6; torneiro revólver 3; mestre de fundição 4; alceador 2; pedreiros estucadores 5; inspetor de peças 3; retificador eixo de manivela 5; desenhista mecânico 5; desenhista copista em máq. 1.

CALOR — O ARTHRI — SEL, de sabor agradável, é recomendado pelos médicos para os dias de intenso calor, pois ajuda o trabalho das glândulas renais na eliminação das toxinas do organismo; evita a formação do ácido úrico no sangue e assim como auxiliar no tratamento das inflamações da vesícula biliar.

PENHÔRES — A Carteira de Penhôres da Caixa Econômica previne aos interessados que as cautelas de penhôres expedidas anteriormente à instituição do cruzeiro nôvo, para serem transferidas a terceiros, mediante endôsso, devem ser prèviamente levadas às respectivas Agências, a fim de ser conhecido o exato valor pelo qual foram emitidas. A providência tem a finalidade de alertar os interessados contra possíveis alterações do valor real das aludidas cautelas, por parte de pessoas inescrupulosas. É certo que a transferência de cautelas a terceiros é perfeitamente permitida por lei, mas é necessário que os detentores das mesmas se acautelem contra eventuais burlas e fraudes por parte de pessoas que negociam habitualmente com as mesmas.

ESPEG — Concurso de vigia para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado da Guanabara — inscrições estarão abertas na ESPEG, a partir do dia 1 até 17 de março, no horário das 8 às 16 horas, para preenchimento de 40 vagas de provimento efetivo. Sòmente candidatos do sexo masculino poderão inscrever-se, desde que tenham 30 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de Cr$ 5 000, que deverá ser paga na própria local da inscrição, na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo. *** Concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura — a ESPEG informa que estão afixadas na sua sede, as escalas de provas de aula para professôres de Desenho, Biologia e Matemática. *** Concurso de Professor de Educação Musical e Artística — a ESPEG informa que a prova de Solfejo será realizada no dia 25 de fevereiro, às 8,30 horas, na sua sede. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documentos de identidade. *** Professor de Ensino Médio, na disciplina de Ciências — a ESPEG informa que as provas escritas sôbre partes de Questões Objetivas e de Dissertação serão realizadas, respectivamente, nos dias 3 e 4 de março, às 13,30 horas, na ESPEG. *** Concurso de Auxiliar de Enfermagem para a Assembléia Legislativa — a ESPEG torna público que a prova escrita especializada será realizada no dia 4 de março, às 8 horas, na ESPEG. *** Contratação de Técnicos de Contabilidade para a Comissão Estadual de Energia do Estado — as provas de Matemática e de Noções de Estatística serão realizadas no dia 4 de março, às 9 horas, na ESPEG.

MISSA — Amanhã, às 17 horas, na Matriz do Cristo Redentor, Rua Laranjeiras, 610, será rezada missa de 7.º dia pelas vítimas do desabamento naquele bairro. O padre Oswaldo Grenner convida as associações, os paroquianos e os fiéis para a cerimônia.

POSSE — O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, deu posse ontem ao nôvo Diretor do Departamento Financeiro da SUSEME, o economista Zeuxis Soares Pessoa.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio o Eugênio C, italiano, de Gênova e Cannes, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros Rubens, Santa Alicia, Mormacpenn, Fletero e Kvarair.

MÚSICA — Em 28 de fevereiro de 1826, os brasileiros atacaram a Colônia de Sacramento e, amanhã (sábado), às 11h 20m, Nestor de Holanda conta minuciosamente como se processou o combate, no programa O Nome do Dia, na Rádio MEC.

ENERGIA — A Rio Light indicou, ontem, que todo o sistema aéreo de distribuição de energia já se acha normalizado, enquanto se ultima a recuperação de três câmaras subterrâneas, totalmente inundadas, domingo último, pelas enxurradas. No momento, diversas turmas da Companhia trabalham na reparação de cinco cabos alimentadores a 6 Kv, e um a 13 Kv, bem como em vinte e três circuitos subterrâneos de iluminação pública, igualmente danificados com o temporal de domingo. A Rio Light está trabalhando, também, na substituição de quatro transformadores, de 300 kVA cada, e de equipamentos diversos, nas câmaras subterrâneas situadas na esquina das Ruas Bulhões de Carvalho e Sá Ferreira e da Rua Santa Clara com a Avenida Atlântica.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compreendo dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, L. XV, Rústicos, Chipendale. Atende-se em tôda à Cidade. Paga-se bem. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, L. XV, Império, Rústico e Chipendale. Paga-se bem, atende rápido. Tel.: .... 22-0967.

ATENÇÃO — Compro dormitório Chipendale, marfim, rústico. Pago bem. Telefone 22-4517 ou 42-8356.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4558.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITORIO marfim e sala maciça, clara, fogão Ultragás, 4 b. Tudo nôvo, vendo barato. R. Ferreira Pontes, 124. Começa na Barão de Mesquita, 921.

DORMITORIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO CHIPENDALE, marrom claro — Vende-se 7 peças, mesinha e camiseira espelhadas — Cr$ 200 000 — Ver na Rua Sampaio Viana n. 240 — ap. 304 — Rio Comprido.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

DORMITORIO moderno colchão molas apenas 140 mil, estado nôvo, sala igual, muito barato — Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, Cr$ 180 000 — Fabricação própria. — Estr. Vicente de Carvalho, 19 — Vaz Lôbo.

DORMITORIO — Vendo urgente completo, em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 200 mil. — R. Catete, 46 ap. 1, a qualquer hora.

ESPELHO DE CRISTAL — 180x70 moldura dourada a ouro, de ... por 70. Tel. 36-4951. Motivo viagem.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c. perfeição. Botafogo. Tel.: ... 47-0738.

MOVEIS — Vendo: 1 mesa, 6 cadeiras., 3 armarios de aço., 2 mesas de cabeceira., 1 guarda-roupa., 2 persianas. Ver parte da manhã. Rua Clarisse Índio do Brasil, 45-201 — Botafogo.

MOVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços da Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 520-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular — Vendo maquina, cofre, estantes, quadros, arquivos, armario etc., motivo mudança. Rua Pedro Alves, 163, sobrado, das 14,30 às 17 horas. Tel. 42-0787.

MOVEIS — Fabricação propria — Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de moveis modernissimos por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com máxima urgência. Modernissimo dormitorio completo de 680 por apenas 380. Colchão de molas para casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legitimo Vulcrom e pura espuma. Moveis de formica dos ultimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MÓVEIS de quarto, para casal — Vende-se. Rua do Russel, 496, ap. 806.

MÓVEIS LEANDRO MARTINS — Vende-se quarto solteiro, armários e berços; sala jantar jacarandá, grupo estofado veludo — Rua Conselheiro Lafaiete, 83, ap. 301.

MACIÇO — Vendo sala conjugada nova pode se dizer NCr$ 145,00 e lindo dormitório, por preço barato, claros, obra de luxo. — Aristides Lôbo, 128, próximo a Haddock Lôbo.

QUARTO DE CASAL — Mobília de bom gôsto, com guarda-vestido de 5 portas. Multíssimo barato. Tratar 26-6987.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim. Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

SALA CHIPENDALE conj., maciça, clara, em estado de nova, vendo por apenas NCr$ 150 00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA, moveis formica e colchões, direto da fabrica, liquidação total. Sofá-cama partir 51 000. R. Mexico, 41, sala 604.

SALA de jantar Chipendale. — Vendo, 28-1884.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo, n. 303-C.

VENDE-SE buffet, sofá, poltrona, cama de solteiro, urgente. R. Senador Dantas, 19, s. 205. Tel.: 22-5700.

VENDE-SE cama casal metal dourado. Tel. 58-7866.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO urgente, um dormitório pau marfim, para casal, nôvo, Cr$ 350 000; mesa c/ 6 cadeiras e um bar. Tudo Cr$ 60 000; berço pau marfim Cr$ 50 000. Rua Mourão do Vale, 15, ap. 203. São Cristóvão.

VENDO quarto e sala colonial, geladeira 150, jogo de varanda [illegible] ... Madureira.

VENDEM-SE dormitório de casal e 1 sala de jantar e demais peças. Preço barato. Ver Rua Pará, 262 casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO, grupo p/ varanda, cômoda, mesa dourada c/ cad., sofá-cama, bar, arm. aço c/ cant. Ver após 12hs. Rua Uruguai, 380, ap. 609-E.

VENDO linda cama antiga autêntica, jacarandá, peça rara — Trat. Tel. 36-3333 ou 27-7458.

VENDEM-SE moveis usados, todos os tipos, salas, quarto e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE dormitórios e salas, colchões molas, camas e várias outras peças, estado novos tudo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDO sala maciça clara, conjugada 150 e lindo dormitório, preço NCr$ 170,00 é ou não é barato? Av. Salvador de Sá, 184, ali no Estácio.

VENDEM-SE todos os moveis e utensilios domésticos por motivo de viagem. Rua Santa Clara 403—502.

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO música e informação JB

Super-Synteko

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º telefone). Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cêra, dedetização. Orcamento grátis. Fones: 48-1208 e 28-4272 — Carlos Cezar.

Super-Synteko

AUTORIZADO PELA SYNTEKO S.A.

PINTURAS DDT FATAL

Raspagem p/ cêra, limpezas, pagua facilitado, peça orçamento. — Tels.: 45-4546 — 46-6731 — 36-0808 — 38-7973 — 30-7834 — 25-6263.

Dalton Castro e Cia.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO usado. Bom, 4 bôcas, Cosmopolita, para gás de rua. Vendo Cr$ 40 000. Rua Barão de São Francisco, 435, c. 4.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, func. perfeito, c/ 2 bujões entrena aut. Vende-se 70 mil. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso. Atende-se o dia todo, sábado e domingo.

FOGÃO COSMOPOLITA nôvo, 6 bôcas, gás engarrafado, sem uso. Cr$ 300 000. R. Fernando Guimarães, 27, ap. 102 — Botafogo.

VENDE-SE fogão Comercial, perfeito estado, 6 bôcas, e fogão. Rua das Laranjeiras, 76-B.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — 40 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje desde 150 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

AR REFRIGERADO NCr$ 95,00 de 1 HP, Admiral, General Elétrica e Philco — Negócio à vista. Rua Joaquim Palhares, 104-A — Tel.: 48-1767.

ATENÇÃO — Compro geladeira, ar condicionado e máq. de lavar — Atendo a qualquer hora. Telefone: 37-5774.

ATENÇÃO — Geladeiras com garantia a partir de NCr$ 200 cruzeiros à vista pelo nôvo cruzeiro ou seja Cr$ 200 mil cruzeiros. Só esta semana N. B. tenho poucas unidades, vendemos à vista ou a prazo. R. Buenos Aires, 313 — Loja — Perto do Campo de Santana.

BENDIX Economatic na garantia, urgente — 47-8724.

COMPRO geladeira mesmo parada — Pago bem. Atendo urgente até 13 horas — Telefone 54-3922.

COMPRO — Geladeiras usadas. Atendo rápido — Tel. 34-2855.

GELADEIRAS — GE, Frigidaire, Brastemp, Coldspot e outras. Ótimo funcionamento. Vendas a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone .... 22-5700.

GELADEIRA, porta útil, interior rosa, muito gêlo, NCr$ 30, urgente. Rua dos Araújos, 112.

GELADEIRA 11 pés, moderna, congelador inteiriço, prateleira na porta, 180 mil. R. Araújo Leitão, 108, c. 11, Eng. Nôvo.

GELADEIRA Frigidaire, 10.4 pés, modernissima, em ótimo estado. Vendo urgente p/ desocupar lugar, 295 mil. Xavier da Silveira, 40, ap. 401., esq. Copac.

GELADEIRA Climax, Vendo, Presidente, estado nôvo, 250 mil. Barata Ribeiro, 80/904 — Copacabana.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Coolerator, etc. funcionando. Vendo a partir de 120 mil antigos. Av. Gomes Freire 176 sala 902.

GELADEIRA GE, nova, retilínea, c/ garantia. Vende-se 250 mil. Preço de ocasião. Av. Roma n.º 347-A. Bonsucesso. Atende-se o dia inteiro, sábado e domingo.

GELADEIRA Brastemp Príncipe, 7,5 pés, retilínea, pouco uso, Cr$ 270 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA Coldspot 9 pés, pintura nova, gelando 100%. NCr$ 180 000. Rua Estêves Júnior, 70/202. Praça S. Salvador.

GELADEIRA Frigidaire 8", retilínea, porta imantada nova. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés, moderna, retilínea, est. nova, pouco uso. Vendo rápido. Base: 250 mil ou melhor oferta. Telefone 57-9990. Rua Belford Roxo, 231-601 — Copacabana.

GELADEIRA estado de nova, prateleira na porta, gaveta p/ legumes e carne. Motivo de viagem. Tel. 27-7589.

GELADEIRAS — GB, Brastemp - Philco etc., a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176 - sala 902 — Centro.

GELADEIRA "Gelomatic", 8 1/2 [illegible]

GELADEIRA Frigidaire Futurama, porta aproveitável 200 000, 1 Kelvinator, 7 pés 140 000; 1 Frigidaire 10 pés, 190 000, urgente, todas 100%. Rua Paraná 1037 ap. 101. Agua Santa. Piedade.

GELADEIRA GE 10 pés, porta aproveitavel nova 100%, 250 000 urgente. Rua Macedo Braga, 59. Abolição.

HOJE liquidamos urgente 40 geladeiras desde 150 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55 - Térreo.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c/ garantia. — Não cobramos visita. — Tel. 27-7589. — Antônio.

TÉCNICO de geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local. Com garantia. Telefone 23-3652.

VENDEM-SE geladeira e máquina de lavar, preço 250 mil. Ver Rua Pará 262, casa 7. Praça da Bandeira.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

À VISTA — Compro 1 TV, 1 stereo e 1 geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A DINHEIRO — Compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c/ defeito e 1 máquina de escrever, pequena — 52-4907.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-103. Tel. 27-8439.

APARELHOS televisões novos GE, Standard, Zenith, Philips ABC, Teleking, todos os tamanhos pelo menor preço do Rio e com garantia total de fabrica — Rua das Marrecas 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO — Televisão Philco, 23". Pouco uso, verdadeira beleza. Custou 870. Vendo por 250. Tel. 55-1721 — Urgente.

ATENÇÃO — TV Invictus na embalagem c/ garantia de fábrica, 23 polegadas. Cr$ 320 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

À VISTA — Compro TV, geladeiras modernas, stereo. Pago melhor preço. Atendo qualquer hora. Tel.: 37-6517.

ATENÇÃO — Compro e pago à vista uma TV, uma geladeira, 1 stereo e um ar condicionado — Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

À VISTA — Compro. Pago hoje 1 televisão e 1 geladeira — Não faço questão da marca. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

APARELHO DE TV GE — Americano, 14", portátil, ótimo funcionamento. Cr$ 160 000. Av. Copacabana, 610, loja J.

ATENÇÃO! — TV. Vendo, 23", ótima imagem e som. 200 000 p/ desocupar. Urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301.

COMPRO — Televisão, radios, toca-discos. Pago bem — Telefone 34-2855.

ESTEREOFONO GE — 2 móveis, pick-up Garrard, 12 discos; rádio 5 faixas, ótimo estado. Cr$ 350 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Apollo Americano. 400 pés. 160 mil. Filmes 16 mm. Ocasião. 37-0222.

RADIO pilhas calça Lee, novidades p/ presentes com. v. mundo, cam. tergal, capas, saias, blusas, vestidos, slaks, preços p/ revenda. R. Mexico, 45, 2.º andar, sala 205.

REGULADOR automático de voltagem. Televolt 110-220v. 50-60 ciclos. Nôvo, sem uso, para TV NCr$ 60. Rua Aires Saldanha, 41-302 — Copacabana.

STANDARD ELETRIC — TV. Jóia na embalagem, c/ garantia. Cr$ 360 000. Av. Copacabana, 610, loja J.

SONY TV Miniatura Cr$ 550 000. Tel. 36-4750.

TELEVISÕES 23, 21, 19, 17, GE, Philips, Philco, Semp, ótimo funcionamento — Vendo urgente a partir de 150 mil. Rua Senador Dantas, n. 19, sala 205 — Telefone 22-5700.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC — 11", seminova, perfeita, Cr$ 290 000; Philco, 19", ótima, Cr$ 280 000; RCA, 8", perfeita, Cr$ 190 000. Barata Ribeiro, 411/202.

TELEVISÃO TELEKING — 23", perfeita nos 5 canais, Cr$ .... 350 000; Cibeal, 23", seminova, 340 000 cruzeiros. Barata Ribeiro, 411/202.

TELEVISÃO Teleking 23 pol. perfeita nos 5 canais. Cr$ 330 000; Cibeal, 23", seminova, 340 000 cruzeiros. Barata Ribeiro, 411/203.

TV SONY — 9", bateria e corrente. Cr$ 450 000. Av. Copacabana, 610, loja J.

TV — 21", GE Magnorama, linda, func. perfeito, estreita, 280 000 cruzeiros. Av. N. S. de Copacabana, 1182, loja 7.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de 17, 21 e 23 polegadas, Emerson, Telefunken, Phillips e outras. Tôdas funcionando muito bem nos canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Philco 21", perfeita, um cinema nos 5 canais — Ocasião, Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TV EMERSON 60 21" — Cr$.... 250 000. Tel. 57-6563, das 17,30 às 20h.

TV INVICTUS 21, imbuia, pés palito, ótima imagem, também Silvertone nas mesmas condições. Vendo juntas ou separadas p/ melhor oferta. Rua Maia Lacerda 222, ap. 501.

TV GE 17" americana na embalagem. Cr$ 450 000. Tel. 47-0110.

TELEVISÃO — Philco, Philips, Admiral, Standard Eletric, GE, e outras, de 18, 21, 23 polegadas, a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire 176 s/ 902.

TV ZENITH 23" mod. 67, nova tubo azul, côr jacarandá. Vendo urgente 420 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TV 23 pol. Emerson, formica clara, ótimo estado. Vendo urg. 250 000. R. Rodrigues Santos, 344, ap. 101 — Estácio.

TELEVISÃO Invictus console 27" — Por motivo de reforma no meu apartamento, vendo baratíssima por Cr$ 180 000. Funcionamento perfeitíssimo. Siqueira Campos, 33 - ap. 601. Copacabana. Telefone 36-1818.

TELEVISÃO Semp 23" Alvorada II, nova, Cr$ 330 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO GE 23", nova, um cinema nos 5 canais. Cr$ 290 000. R. Barata Ribeiro, 185, ap. 601. Praça Arcoverde.

TELEVISÃO 21", americana, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente: 160 mil. R. Hilário de Gouveia, 30/303 — Copacabana.

TELEVISÃO GE 19" — Vendo mod. Corvete 1965, novinha, Cr$ 280 000. Av. Copacabana, 209 - ap. 807.

TELEVISÃO 23", vendo em estado de nova, ótimo funcionamento. Cr$ 250 000. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

TELEVISÃO Philco 23", modêlo 1966. Paraflex, nova, ainda lacrada. Cr$ 550 000. R. Barata Ribeiro, 185, ap. 601. Pr. Arcoverde.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban 23 polegadas, pouco uso, custou 840 vendo por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO Mullard (Phillips) 21" [illegible]

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO GE 19 pol., Convert. mod. est. nova, perf. todos canais. Vendo rápido. Tel. 57-9990. Base: 250 mil e um exaustor cozinha nôvo, Walita, 40 mil.

TELEVISÕES de 21" a partir de 140 mil, 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais garantidos. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELECOMUNICAÇÕES — Transceptores — VHF, para fins comerciais, aprovados pelo CONTEL. J. E. Simões & Cia. Ltda. — Av. 13 de Maio, 47, Gr. 210. Telefone 22-7073.

TELEVISÃO 19", moderna, perfeita, 260 mil, outra 21", 175 mil, motivo mudança. Joaquim Távora 65, ap. 201. Eng. Nôvo.

TELEVISÃO 21 p. marfim, c/ pé palito, moderna. Vendo urgentíssimo, 160 000. Rua Tayler, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de TVs, precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela à vista, ou financiado marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua TV usada, como parte do pagamento. Ver exposição na Loja Estrêla do Prata — Av. Copacabana n.º 581, loja 211 — Centro Comercial. — Tel.: 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

TVS STNDARD ELETRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia da fábrica. Aceito troca, facilito o saldo. Tel. 46-5102.

TV PHILIPS Console 100% nos 5 canais, 350 000 e 1 Emerson 17" c/ peq. defeito 50 000 urgente. Rua Macedo Braga, 59. Abolição.

TV GE 23" nova com 1 ano garantia, 400 000 100% SE jóia nova com garant. 400 000 na embalagem. Rua Paraná 1 037 apto. 101. Agua Santa. Piedade.

TELEVISÃO conjugado 21 polegadas, vende-se urgente no estado, por 150 000. Rua Noronha Santos 145. Estácio. Ver de 8 às 11 horas da manhã ou à noite.

VENDE-SE televisão Philco, 21 polegadas, americana, giratória. Com suporte carrinho. Motivo mudança. Preço 200 000. Tel.: .. 25-7511.

VENDEM-SE 1 aparelho de TV, marca Philco, 23", tridimencional, ainda com o sêlo de garantia, e 1 geladeira GE, superluxo. Motivo de viagem. Rua Jardim Botânico, 106, ap. 301.

VENDE-SE TV americana, GE ou Zenith, ambas 12", sem uso. — Telefone 37-7408.

VENDO TV Admiral 19", Americana, com contrôle remoto. Dou garantia. Tel. 32-3329. Campos.

VENDE-SE um gravador profissional Telefunken. Alta Fidelidade, preço excepcional. Rua Capitão Resende 403, loja F. Tel. 49-8588 Sr. Carlinhos.

VENDO televisão Invictus 21" — funcionando todos os canais — Preço 190 000. Rua Esmeraldino Bandeira 35 — Estr. Riachuelo.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

APROVEITE máquina de lavar Bendix automática mod. Economatic, pouco uso. Vendo hoje 180 mil. "Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

BENDIX — Máq. de lavar automática, seminova, vendo 200 mil. Rua Luiz de Camões 77, sob. — Praça Tiradentes.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação — Electrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 79 000 por 46 000; Cityluz, Epel de 69 mil por 49 mil outros por 35 mil. Rua da Carioca 28 sobrado. Entrada pela Joalheria.

MAQUINA Bendix Economatic — Totalmente automática — Cr$ 180 mil — Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.

VESTUÁRIO

BIQUINI de praia Linperi, aceito encomenda, entrega imediata. Temos pronto. Mar. Mascarenhas de Morais, 96-801.

PERUCAS — Fabricante vende rabos, inteiras e meias. Várias côres a partir de 100 mil. Telefone 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, 40, 50 e 60 cm. Baratíssimos — 66-3845.

PERUCAS — Cabelo natural, a partir de NCr$ 100,00. Facilitamos o pagamento — Rua Gen. Polidoro 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

PERUCAS SOCIETY — Perucas p/ todos os tipos e côres, cabelos naturais, vendo com entrada e NCr$ 20 por mês — Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213 — D. Rosa.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metros com entrada e saldo facilitado — Tel. 57-4213 — D. Rosa.

TERGAL PRVINC 70 — O melhor preço do Rio, tôdas côres. — Avenida Rio Branco n. 156 — loja 1 — Edifício Avenida Central.

Perucas

Pessoa diplomada em Paris faz tinge, lava e penteia qualquer tipo de peruca de senhora e cavalheiro. Av. Copacabana, 1 313 ap. 3.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis, cabelos naturais. Facilito o pagamento, o menor preço — Tel.: 57-5495 — Sr. Vilmondes.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos etc., artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p/ revendedores. R. México, 41 s/ 604.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NUMEROS — IMPORTADORA BELLUCIO

Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, Jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes jóias cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

VENDO 1 anel solitário com 1 quilate, hum milhão e duzentos mil cruzeiros antigos, e um relógio e pulseira de ouro, 120 mil. Aceito propostas. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

BRILHANTES — Vendo 2 brilh., branco, puríssimos. Valem 6 milhões. Vendo por 4 500. Telefone 25-5623 — Mme. Otília.

ÓCULOS — CINE-FOTO

YASHICA — Vende-se totalmente equipada, preço de ocasião. Telefonar para 36-4758.

URGENTE. Melhor oferta, novos filmador Zeimic 8 mm, lentes Zoom, projetor Bell Howell. Rua Aguiar, 23, ap. 402. Tijuca.

VENDO 2 lâmpadas USA, esp. p/ côr 500 W/3 200 Kelv. c/ pantalha, tripé c/ rodas, c/ coluna até 3 m. Cada uma NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 71-205.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro e pago à vista máq. de lavar, geladeira e ar condicionado. Tel.: 37-5774.

À VISTA — Compro e pago hoje — Televisão, geladeira, ar condicionado, máq. de lavar, estéreo ou Hi-Fi e 1 piano — Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

À VISTA compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stereo, pago o melhor preço, chamar qualquer hora. Tel.: 37-6517.

VENDE-SE, em bom estado, 1 eletrola Philips, 1 geladeira Frigidaire, 1 sala jantar, 1 eletrola portátil e 1 peruca. R. Nascimento Silva, 85, fundos, ap. 202.

VENDO TUDO: 1 guarda-roupa, 1 cama casal, 1 geladeira peq., 1 rádio, 1 bicicleta, enceradeira, bufê completo, mesa, 6 cadeiras. R. Sousa Lima, 410, cobertura, ap. C-01.

VENDE-SE 1 televisão com cinescópio nôvo e 1 geladeira, paradas. Rua Iprés, 84, Jacarepaguá.

Aparelhos Eletrodomésticos

Loja mudando de ramo, liquida seu saldo de mercadorias, tais como: fogões, rádios, televisores, enceradeiras etc. por preços abaixo do custo. Estudam-se ofertas para compras individuais ou em lotes de mercadorias. Ver à Rua Teófilo Otoni, 15, esq. 1.º de Março.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARQUITETO — com prática de construções civis, arquitetura de interiores e instalações comerciais, deseja colaborar com firma de gabarito ou grupo interessado — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 301 571.

ATENÇÃO — Aos Srs. síndicos, proprietários e inquilinos. Reconstruímos edifícios, casas, apts. lojas, escritórios, restaurantes etc. Temos firma com ótimos profissionais especializados no ramo, portuguêses e brasileiros, com os melhores orçamentos da praça — Telefone sem compromisso para nosso escritório e depósito. Tel.: 52-9539.

CONTADOR longa experiência administração, organização, planejamento, sistemas e métodos, legislação federal e estadual, aceita serviços avulsos. Base NCr$ 10,00 hora trabalhada. Pagamento final serviço. Cartas 330979 na portaria deste jornal.

DENTISTA — Precisa-se como assistente em clínica conceituada. Rua Catete, 94, 1.º andar.

DENTISTA — V. consult. modesto em Nilópolis, boa renda, preço NCr$ 800, ótima chance. — Inf. Av. N. S. das Graças, 16, S. João de Meriti, das 8 às 12hs. Dr. Sílvio.

ENGENHEIRO CIVIL — Procura engenheiro civil para tomar responsabilidade de obra Centro da Cidade. Cartas para o n.º .. 324963 na portaria dêste Jornal.

ENG. CIVIL — CREA aceita resp. firma idônea. Tel. 58-4654. Dr. Bruno. 19 horas.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR — Prático de loteamentos — Precisa-se na Avenida Rio Branco n. 156 — 2 728.

REFORMAS e pinturas de casas. Pinto cômodo a 55 mil com tinta plástica. Tel. 29-8791, Sr. José — De Norte a Sul.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Nervosos

Casa de Saúde Buarque Lima, interna para partos, repouso, nervosos. Rua Teixeira Soares, 31 — 48-9051.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

Serclimax Ltda., comunica que foi extraviado o talão de Nota Fiscal n.º 17 300 a 17 350, série C, em 16-2-67. (P

Declaração

Declaro ter perdido o meu Título de Propriedade n.º 401 do Leme Tênis Clube.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967 — a) Paulo Gualberto Correia.

Aviso à Praça

A FUNDIÇÃO VITÓRIA LTDA., com sede neste Estado, na Rua Dona Luíza, n.º 158 em Inhaúma, avisa que não terá qualquer responsabilidade cambiária pelo giro de cheques de n.ºs. 244526 à 244550, série 149.ª, com saques contra o Banco Moreira Salles S.A. — Agência Pilares, já que houve requisição e entrega irregulares de talão com aquêles cheques.

A Gerência
as.) José Vicente
(P

À Praça

Transportes SANCAP Limitada, com a sua filial nesta cidade, à Rua D. Pedro II, n.º 226, comunica à praça em geral, que o Sr. Renê Simpson Carneiro Leão, não faz mais parte do quadro de funcionários desta transportadora, desde 1 de janeiro de 1967.

Não nos responsabilizamos por recebimentos ou qualquer ato que a referida pessoa pratique em nome de Transportes SANCAP Limitada.

A Gerência

Banco Mercantil de Descontos S/A

Filial Rio de Janeiro

Estado da Guanabara — Rua Regente Feijó, 69 Loja C Tel.: 43-5080

Comunica a seus clientes e amigos, que está autorizado a receber os recolhimentos destinados ao FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO.

Declaração à Praça:

Hyster do Brasil S/A. — Caminhões Industriais, estabelecida à Rua Iguatinga, n.º 175 — Santo Amaro — SP, declara a quem interessar, o extravio dos cheques de n.ºs. 10734 e 10728, sacados contra o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de emissão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a seu favor. Informa, ainda, que já deu ciência do fato aos emitentes e sacado dos cheques, tendo tomado as devidas providências para o seu cancelamento.

Edital à Praça

Livraria-Editôra Lendo Ltda., registrada no D.N.R.C. sob o n.º 149.457, com a atividade de livraria e editôra, estabelecida nesta Praça, à Av. Almirante Barroso, 6 — 7.º andar sala 702, vem comunicar que se desligou da Sociedade, o Sr. RUBEM DIAS TÔRRES, o qual deixou de ser sócio no dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1967

LIVRARIA EDITÔRA "LENDO" LTDA.

Laboratório Gross S/A

Aviso

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da Lei que disciplina as Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1967 — Dra. Mercedes Gross Miranda — Doutor Renato Glech Gross — Abdo Prado — Maria de Lourdes Lucécio — Diretores.

Músicos para a O.S.B.

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA visando preenchimento de seus naipes para a temporada de 1967, convoca os interessados, para uma prova de seleção, a ser realizada dia 27 de fevereiro às 16 horas na sua sede social, Av. Rio Branco, n.º 135 — 9.º andar Guanabara. Ordenados variáveis entre NCr$ 700,00 (setecentos cruzeiros novos) e NCr$ ... 1.000,00 (mil cruzeiros novos). Inscrições por telegrama ou telefones: 22-5842 e 22-4592.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

FRANGOS de granja — Forneço até 1 500. Próprios para venda em aviários. Cr$ 1 450 o quilo. Tel. 46-6317, Luiz.

COELHOS — Vendo por 4 000 cada. Tratar pelo tel. 27-6646.

CAVALOS — Vendo dois arreados, pela melhor oferta. Negócio excelente. Rua Comandante Rubem Silva, 105, Jacarepaguá.

VACAS LEITEIRAS DE 1.ª — Vendem-se 15 mojando e de leite. Rua Palma, 2 219. Final do ônibus Gramacho. Tratar c/ Sr. Vitor ou Ademir. — Duque Caxias.

CUPIM RUGANI BARATAS-RATOS 32-7336

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Compra-se 4 (Quatro) usadas com capacidade maior ou igual a 600 litros c/ motor a gasolina ou Diesel. Telefone 22-3108.

COMPRESSOR Streger 220 pés, novo, sem uso, óleo diesel, sobre 4 rodas. Ocasião. Telefone 52-0110.

GERADOR — Vende-se um grupo de 110 KWA — Rua Proclamação, 556 — Bonsucesso.

MAQUINA — Compro impressora. Forma, 18x24 ou forma carta. Pago à vista ou parte facilitada. Tratar M. B. dos Santos, tipografia. Rua São Bartolomeu, 124 — Vigário Geral.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga R. 18, IAPC, Irajá.

MAQUINA solda elétrica, direto da fábrica, 2 anos, garantia, a partir de 65 mil. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

REGISTRADORA HUGIN ELETRICA 9 99 990 — 2 gavetas ótimo estado conservação por 600 000. Rua Mariz e Barros, 554 loja.

TÔRNO Revólver, nôvo, c. pouco uso. Ótimo preço p. desocupar lugar. Rua São Francisco Xavier, n. 30-A. Tel. 34-0358.

VENDEM-SE 1 serra circular e 1 desengrosso conjugado, na Rua Prof. Ester de Melo, 226-A — Benfica.

VENDE-SE um tôrno mecânico e uma solda elétrica 250 amp. Av. dos Italianos, 539-B, R. Miranda.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Telefone 57-0222.

MAQUINA de escrever Olivetti, pouco uso. Cofre, arquivo, máquina de somar, bureaux, armário. Vendo. Rua do Carmo, 6, sala 1 202.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS de escrever, somar, calcular, vendo um lote com 20, em perfeito estado de funcionamento, juntas ou separado, preço 90 000. Rua Riachuelo 373, ap. 505.

VENDE-SE uma registradora Nacional em perfeito estado, 250 000 cruzeiros velhos. Rua Nicaraguá n. 234, na estação da Penha.

VENDO móveis de escritório em bom estado (mesa de aço, grupo estofado, cadeiras de couro, aparelhos fluorescentes), Rua 1.º de Março, 17, 5.º andar, sala 5 — procurar o Sr. Augusto na sala 6 do 6.º andar. Tel. 31-3338.

Geradores Willys

PRONTA ENTREGA

Praia do Flamengo, 244 — Telefone 25-9770 ou Av. Cesário de Melo, 953. Telefone — C. Grande 1010 e Cetel — 94-1171.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento — Ico Importação — R. Rodrigo Silva 42 4.º and. Tel.: 52-0651.

BUREAUX — Particular vende em perfeito estado mesa 1,10 x [illegible] ... Tratar pelo tel. 54-3484.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO PARAISO E MAUÁ — Tijolos primeira, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990, Silvio.

MARMORITE E LADRILHOS para pisos, escadas etc. — Tradição e qualidade com 15 anos de experiência — 200 edifícios entregues. Infs. tel. 56-0321 — Hor. com.

MATERIAIS de construção, passa-se contrato nôvo, terreno 11 x 70, murado. Aluguel 30 mil. Alvará para compra e venda. Tratar Estrada do Sapê, 452 — Rocha Miranda.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc., direto da fonte, pedido pelos telefones 30-6983 e 30-6662.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDE-SE conjunto de formas em ferro para artefatos de cimento armado. Inf. tel. 32-9171. — D. Ruth.

DIVERSOS

COFRE — Vende-se um, marca Milners, patente. Rua Buenos Aires, 80 - 3.º andar, das 14 às 16 horas.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de todos os tipos a vista e a prazo — Beco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496 — Esq. da Avenida Passos 50.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-6950.

SUCATA DE FERRO — Vende-se três toneladas a Cr$ 400 — Rua Proclamação, 556 — Bonsucesso.

VENDE-SE alternador elétrico trifásico "Irne" 65/70 KVA — 50/60 [illegible]

PROFESSOR DE INGLÊS. — Precisa-se para o Ginásio ITAMAR SILVA na Rua Teresa Santos n. 571 — Bento Ribeiro.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio, preparo documentos e não cobro taxa de inscrição. Tratar tel. 57-7845 — Maurício.

CARTEIRAS ESCOLARES — Quadros, mesas e armários p/ escritório, usados, ótimo estado. Tratar 30-6554.

CURSO DE TAPETES — Pontos, riscos, marcação do trabalho em pequenos grupos. Inscrição até fim do mês, na R. Hilário de Gouveia 43, 13h. — 16h. 57-9005.

ENSINA-SE acordeon ou órgão a domicílio. Bairros, Copacabana, Ipanema, Leblon. Tratar Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 604, das 3 às 5 ou pelo Tel. 22-4784 — (Monteiro).

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, admissão e ginásio. Para meninos de 6 a 16 anos. Piscina, televisão e esportes, tudo dentro de horário estabelecido. Inf. e matríc. 28-4760.

INICIAÇÃO musical, Piano, professora dipl. E. N. M. Início das aulas em março. Tel. 57-0353.

MATEMÁTICA — Dependentes de Art. 99. Estou organizando pequeno grupo, aulas particulares à noite. Mês NCr$ 50,00. Grupo diurno NCr$ 60,00. Início 6 de Março. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

PROFESSÔRA de inglês com curso no exterior prepara alunos curso ginasial. Preço 4 500 por hora. Tel. 25-7177.

PRECISA-SE de prof. registrado: Português, Inglês, Ciências, Contabilidade industrial e pública, Estatística. R. Uranos, 533.

PORTUGUÊS — INGLÊS — Aulas particulares. Rua Conde de Bonfim, 831, ap. 602. Tel. 38-0494.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Não procure realizar negócios ou compras que dependam de terceiros, porque poderá sofrer enganos.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 18. Côr: violeta. Pedra: turquesa. Tudo indica que irá assumir certa responsabilidade de ordem financeira. Antes de decidir, examine bem a sua situação para chegar a uma conclusão. Para o lado do coração contará com apoio de uma pessoa amiga para resolver o seu caso amoroso.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 6. Côr: creme. Pedra: jacinto. Haverá certa tendência para desconfiar de tudo e de todos. Procure combater tal sentimento que poderá levá-lo a uma situação difícil e assim destruir as esperanças.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 48. Côr: azul-claro. Pedra: ametista. Veja amigos que você tenha confiança e aconselhe-se, se julgar necessário. Quanto aos casos amorosos procure ter calma necessária pois durante êste período você terá muita dificuldade para conter sua paixão.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 19. Côr: vermelho. Pedra: rubi. Bom tempo para resolver assuntos relacionados com o setor de trabalho, pois contará com apoio dos astros. No amor não se deixe arrastar por aventuras perigosas que poderão trazer-lhe grandes decepções, o que será para você um desengano eterno.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 33. Côr: café. Pedra: safira. Verá realizado o sonho que tem em mente sôbre situação no local de trabalho. Haverá grandes chances para aventuras e prazer no terreno sentimental. Período favorável para fazer mudanças e arrumações domésticas.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 9. Côr: verde. Pedra: esmeralda. Seja prudente em tudo que fizer durante êste período, pois não haverá condição para realizar nada útil. Bom tempo para tratar de assuntos sentimentais.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 28. Côr: laranja. Pedra: ágata. Procure estudar as coisas antes de pôr em prática, pois se assim não o fizer irá encontrar oposição de terceiros. Este período estará desprotegido dos astros.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 11. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Cuidado com irritação, precipitações ou gestos impetuosos, que poderão criar ambiente desagradável no local de trabalho. Faça da compreensão sua arma neste período. Para o lado sentimental se não houver perfeito entendimento com a pessoa amada correrá o risco de ver o seu sonho amoroso desfeito. O melhor será esperar dias melhores.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 10. Côr: limo. Pedra: granada. Evite lutar para vencer dificuldades que surgirem nesta semana no setor de trabalho porque se assim não o fizer haverá prejuízo para você pois as influências são negativas. Uma advertência lhe será feita no decorrer dêste período, advertência da pessoa amada. Muito cuidado com a resposta pois dela dependerá a sua felicidade.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 25. Côr: prata. Pedra: lápis-lazúli. Evite tratar de problemas no local de trabalho pois se assim não o fizer estará sujeito a atritos com os seus superiores. No amor contará com a ajuda dos seus para realizar o sonho que tem em mente com a pessoa amada.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 3. Côr: rosa. Pedra: água-marinha. Evite os negócios que tenham terceiros no meio, pois poderá ter aborrecimentos futuros. Atravessará um período desfavorável. Para o amor muito cuidado com o ciúme durante êste período. O melhor será esperar dias melhores.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 17. Côr: gêlo. Pedra: topázio. Haverá possibilidades para erros e incompreensão com a pessoa amada. O melhor será acatar as idéias porque só assim poderá chegar à paz. Em casa: período favorável para fazer passeios com seus entes queridos.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão c/ 100 m2 c/ fôrça, na R. Prof.ª Ester de Melo, 226-A — Benfica.

BENFICA — Vendo galpão com 2 500 m2, terreno c/ 3 500 m2 — Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1 105 (Creci 628), 43-7445. Giwazal.

FÁBRICA, util. dom. c/ marcas Patentes, cont., vende-se, facilit. Motivo ret. sócios, Zona Sul — 22-3596 — CRECI 35.

FÁBRICA de móveis. Vende com máquinas novas, funcionando. — Área 800 m2. Aluguel de 60 000. Contrato ainda 4 anos — Tratar tel. 57-0076.

GRANDE oportunidade para quem tem dinheiro. Vende-se uma indústria em pleno funcionamento pelo melhor preço. Tratar na Rua Manuel Francisco de Resa, 124, s/ 205, S. João de Meriti, bem em frente à estação.

TELEFONE — Compro mesmo desligado, Telefonar para 32-6519.

TELEFONE — Vendo 27 e 47. — Tenho para colocar hoje. 2 600. Mendonça. Rua da Conceição, 105, sala 504. Tel. 43-7660 e .. 43-3795.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compre sem aborrecê-lo. Veja a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado. Aceito troca p/ carro mais barato ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174-A.

AGORA ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO WILLYS 67, cor bege Itapeva, estofamento Vinil. Preço excepcional. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 e 23-1196, c/ Soares.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AERO WILLYS — Compre sem aborrecê-lo. Veja a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 63 Azul Jamaica, c/ rádio, tranca etc. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335-B.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos, pago à vista ainda hoje — Tel. 37-3798 — Vou a sua casa.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de consertos. — Vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 - de dia ou 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 63 — Lindo equipado, azul noturno. Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Bordeaux — Financiamos a longo prazo. — Tânia S.A., Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 61/62/63/64. — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Palm Pamplona, 700. — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado, 5 marchas, equipado. Troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 87-B. Tel.: 48-3075.

AERO WILLYS 62/60, ambos equipados, c/ rádio, capas, tranca. Vendo, troco e facilito. — Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 65 e 61, superequipados em estado de novos. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1964 — Impecável (Selo de Ouro). Único dono, couro, rádio etc. Fac. 15 meses — R. Conde de Bonfim, 65-A — 34-9909.

AERO 60 — Estado OK equipado, rádio, tranca, napa, pneus novos. Troco, facilito com ... 1 800 — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

AERO WILLYS 65 — Temos diversos a escolher. Financiamos a longo prazo c/ pequena entrada. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador — Volkswagen 66, 64 — Simca 65 — Rural Willys 63 — Kombi 63 — Vemaguete 62 — Gordini 62 — Dauphine 63 — Ótimos planos, longo prazo — Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1962 — Impecável equipado, único dono, gêlo interior vermelho, troco e fac. — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AUTOS BARATOS — Para desocupar lugar. Vendo à vista — Buick 48, 4 pts., rádio, 420 000 — Oldsmobille 52 — 4 pts., — 350 000 prec. reparos. Chrysler 48 — 330 000 e outros — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

ALUGO Volks 66, part. sem fiador e sem burocracia, só exigimos cart. de motorista e um ret. 3x4, NCr$ 25,00 diária. Telefone 48-3493, Sr. Reis. Rua Dr. Satamini, 161-B, borracheiro.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Em estado de OK, 1 só dono, forrado a ... Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOS NACIONAIS — Compro — Mesmo precisando consertos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 — dia, 34-0468 — noite.

CITROEN 48 — 490 000, 4 cil. pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CAMIONETA Chevrolet Jardineira 1952 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 326, Tel. 28-3776.

CADILLAC 1961 — Fleetwood em estado de zero, superequipado — Fac. c/ 7 000, saldo a combinar. Troco — Rua Uruguai, 226-A.

CHEVROLET Impala 1960. Todo novo. Documentação 100%. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 1940 — Coupé, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CHEVROLET 53, Bel-Air, mecânico, todo Ray-Ban, todo nôvo — Carro tratado. Financio. R. D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

CHEVROLET BEL-AIR, 1956, ótimo estado, 4 portas. Vendo urgente, Av. N. S. de Copacabana, 395, 1 501.

CHEVROLET 40. Ent. 380; Skoda 51, 480; Cadillac 47, 400; Kaiser 50, 280. Troco lambreta etc. Av. 28 de Setembro, 189.

CHEVROLET 1941, ótimo, 750 000 — Chevrolet 1939, 600 000, 4 portas, bom de mecânica. Rua Oreste, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CHEVROLET 52, coupé Bel-Air, o mais novo do Brasil. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

CHEVROLET 50, mecânica, 4 portas, máquina 100%, 1 300. Aceita oferta, e um taxi 47, estado de novo, Av. Suburbana, 4175 — Tel.: 29-4027.

CHEVROLET 41 — Todo 100%, reformado. Rua Buarque de Macedo, 23-A, Flamengo. Fernando.

CHEVROLET 48 — Taxi Capelinha, novíssimo, a toda prova. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Pôsto ... — Cascadura.

CONSUL 54 — Mec. 100%, forr. nova, rádio. Vendo ou troco por Volks ou Rural — Rua Sta. Luísa, 53 — Maracanã. Não tem tel.

COMPRAM-SE autos nacionais e americanos. R. Satamini, 161-B — Sr. Rui. Tel. 48-3493.

CHEVROLET 54 — Mecânico de 4 portas, mecânica, 100%, equipado, rádio vulcron, em ótimo estado — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0907.

CADILLAC 1952, tôda equipada, ar condicionado, rádio eletrônico, ótimo estado, vendo ..... 12 000 000. Tratar Lauro Muller n. 1, Pôsto Esso, com Luiz Augusto tel. 46-4077.

CHEVROLET BRASIL 63 — Em estado espetacular. Vendo ou troco por Volks. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 28-8974.

CHEVROLET BISCAYNE 1963 — 4 pts., 8 cil., hid. etc. Vendo ou troco. Tel. 34-4874.

CHEVROLET 1956, comercial passeio, pouco rodado, equipada, vendo, facilito parte em 10 meses. Rua Leopoldina Rêgo, 18-A — Magazin Fatama.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 58, Impala, sempre de um dono. Vendo, facilito, aceito troca. Av. Brasil, 2 440, "A Lusitana".

CARROS VEMAG NOVOS, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançadas na TEXAS, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

DAUPHINE 1959, Todo novo, 700 mil de entrada. Aceita troca. — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DODGE 52, Utility. Todo novo. Apenas 1 000 de entrada, aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Belcar 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 60, em ótimo estado. Todo reformado. Troco ou fin. Tel. 58-8078.

DKW, alemão, 1964, 2.ª série, 4 portas, ar frio e quente, bancos reclináveis etc. à vista 4 500. Troco ou fin. parte. Tel. 38-0397.

DKW, camioneta 1961 — Vendo urgente. Cr$ 3 550 000. Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

DKW 63, Belcar, equip. c/ rádio, capas napa, ótimo estado conserv., particular. Vendo à vista ou financio até 15 meses. — Tel. 26-8214.

DAUPHINE 60, ótimo estado. — 800 000. Restante a combinar — Av. 28 de Setembro, 189. Telefone 48-8181.

DAUPHINE 60, azul, em perfeito estado geral. 1 750. Ver amanhã, na Av. Getúlio Moura, 1128 — N. Iguaçu.

DE SOTO 58 — Magnífico estado. Mec. retificada, pneus novos (4). Ver na Rua Mariz e Barros, 37, ap. 802. Telefones 28-4055 ou 52-1039.

DKW 1959, Vemaguet. Coisa rara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

DKW 58, 8 cilindros, mecânica, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962. Todo novo, 800 mil de entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 51 — Em excepcional estado, mecânica, 4 p., à vista troco e facilito c/ 1 500,00 s/ 10 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 65 — Belíssimo est. único dono, mot. na garantia, à vista, troco e fac. c/ 2 550 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DODGE 1951 — Utility — Motor retificado, estado geral 100% — Fac. c/ 1 000, saldo a combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-A.

DKW 63 — Vende-se, equipada, à vista. Ver e tratar entre 9h e 15h na Rua Artur Araripe, 40, na garagem.

DAUPHINE 1962 — Vende-se. Ver e tratar à Rua Pedro Alves n.º 64-A — Ver diàriamente das 7h às 10h.

DKW 64 BELCAR, Cr$ 2 200, c| radio etc. Mecânica a tôda prova. Sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 62 - Equip. 1 780 — R. da Liberdade, 23, próximo da Cancela de São Cristóvão.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. A. Texas — Concessionária

DKW sempre tem o carro que você procura, pelo preço e maneira de pagar que o seu orçamento comporta. Nossos carros são revisados por pessoal treinado na própria fábrica. Visite nosso Dep. de carros usados. Rua Conde de Bonfim 40-A (Tijuca) e Rua São Francisco Xavier 342-E, Maracanã.

DKW VEMAG 0k 67 — Ao comprar ou trocar por um DKW—0k 67 lembre-se que só a Texas — concessionária DKW-Vemag tem o plano de venda ou de troca que lhe convém. Tôdas as côres nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore para pronta entrega. Na troca sempre seu carro vale mais. Na Texas você é mais importante que qualquer importância. Conde de Bonfim 40 (Tijuca) R. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

DKW — Compro, pagamento à vista, Sedan ou camioneta. Favor tel. 22-4229 ou 32-5397 (comprando para meu uso).

DAUPHINE 1962 radio e bom estado geral urgente 1 780 mil. R. Ana Neri, 770.

ESPETACULARES LINHAS AERODINAMICAS APRESENTA VEMAG 67, V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich até às 10 h da noite, Tel. 47-7203.

FORD 1940 4 portas radio orig. o melhor estado possível preço 1 100. Rua Ana Neri, 770.

FORD 1959 — Vendo em ótimo estado geral p. novos, 4 portas. Rua Ana Neri, 770.

FORD 1955 — 4 portas, mecânica 100%, estado geral bom. Fac. c| 1 000, saldo a combinar. — Troco. Rua Uruguai, 226-A.

FORD 55, mec., excelente est. a qualquer prova, à vista — troco e fac. c/ 1 300 entr. s. 18 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

FORD 29 — Linda barata em estado de nova. R. República do Peru, 239, Tel. 37-5493. Urgente. Melhor oferta.

FORD CORTINA 64/65 — 15 mil km. Doc. Embaixada. Financio 50% ou troco. Tel. 57-0823.

FORD 61 — Estation Wagon camioneta. Vendo à vista em estado de nova. Rua Cristiania, 85 — Cachambi — Emílio.

FORD 51, novo, canadense, 4 portas, radio original, vende-se, 800 de entrada, 100 mensais. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FISSORE 28 dez. 64, 25 mil rodados, serve para revendedor, barato 6,6, urgente, superequipado. Rua Xavier da Silveira, 45, s| 404 — Tel. 36-6041.

FORD ZEPHYR, todo nôvo, 54, 7 km o. lt. 90 HP, 4 portas, 1 200 de entr. e 10 de 150, Rua Silveira Martins, 136-504.

FORD Thunderbird vendo ou troco por carro nacional. Verdadeiro estado de nôvo. Facilito o pagamento. Rua Conde Bonfim, n. 25.

FORD TAUNUS 55, rádio, capas, b. b., motor ret. Facilito c| 800 mil, saldo a combinar — Rua Piauí, 375-B. Tel. 49-8156.

FORD F-350 — ano 60, tipo Furgão, estado impecável, c/ cabine e demais acessórios. Tel. 25-8651.

FIAT 1959 Berlina — 1900 cilindrada. Ótimo carro. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 250 000. Aceito oferta ou troca. Facilito.

FORD 36 — 85 HP — Packard 52, mecânico, e Oldsmobile 47, 6 cil. mecânico. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo NCr$ 550,00, 750,00 e 650,00. Troca.

FORD 51 — 2 pts., 680 000. Rua Piauí, 196 depois 12 horas — Sr. Pedro.

FORD PREFECT 52 — Azul, pneus novos b. b., forração, mecânica 100%, fac. c| 350 ent. saldo 70 p|mês. São Fco. Xavier, 884.

FISSORE 66, nôvo. Vendo 8,500. Aceito troca. Bulhões Carvalho, 373 — Garagem.

FORD 52 mecanico todo original, o mais novo do Rio. Só à vista. Rua Lino Teixeira 97 Telefone 28-8974.

FORD TAUNUS M15/58, com rádio, estado impecável, à vista .. 2.500 ou facilitado. Rua Laranjeiras, 122-A. — 25-3953.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 64 — De praça, 100%, 4 500 à vista ou 3 entrada e 3 financiados. Ver Rua do Livramento, 59 — Sr. Manuel.

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado pneus novos, côr azul. Rua Dona Mariana, 131, c| porteiro. Botafogo.

GORDINI 65, equipado — Troco e financ. Real Grandeza, 193 — Loja 1. Aberta até 20 horas.

GORDINI 67 — III — Novos, côres a escolher, c| ou sem freio a disco. Cr$ 120 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. Junto Túnel Nôvo.

GORDINI II — 66, lindo estado de nôvo. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

GORDINI — Vende-se em ótimo estado. 1965. Preço-base Cr$ 3 500 000, estudando-se oferta à vista. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 14, com o Sr. João (garagista).

GORDINI 65 — Lindo, superequipado, estado, emplacado 67, vende-se. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

GORDINI 62/63 — Impecável estado geral. Vende-se, troca, facilita com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

GORDINI II, 66, pouco rodado, superequipado, estado de OK. — Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 65, ótimo estado. Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 1964 — Modêlo 1093 novo, 5 mil km, nunca bateu. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, 2 800 000. Aceito troca ou melhor oferta.

GORDINI 62, 63 e 64 — 850 000, grená, gelo e azul, quase novos, equipados. Saldo e comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 66, Teimoso, estado de zero. Entrada 1 200 mais 15 de 300. Av. C. E. 42 e 71. Av. Suburbana, 7 932. Tel. 49-8156.

GORDINI 65 — 2a. série, equipado com rádio, calhas cromadas, estofamento novo, alto, estado geral 100%. Particular.

GORDINI II 66 — Cl cinza, estôfo vermelho, impecável estado. Motivo compra carro maior. Negócio de ocasião. 2 meses de uso. Entrada NCr$ 1.800,00. Rua Artur Bernardes 14|605. Tel. 25-1482.

GORDINI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 63|64 — Superequipado, da GB. Vendo, troco, financio c| 1 400 saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

GORDINI 1965 e 1966, várias côres — Excelentes — Equipados — 1 800, saldo até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 11-66 — Em ótimo estado, todo equipado. Vendo urgente. H. Lôbo, 295.

GORDINI 64 — Grafite, equipado, radio, napa, tala larga. — Troco e facilito com 1 800 — Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0987.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Cr$ 1 200. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 64, pouco rodado. Troco carro m| valor. Facilito com 1 500 entrada, saldo em até 20 meses. Rua 24 de Maio, 332.

GORDINI 1964 e 1962, est. de novos, equipados, conservação rara. Troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 63 — Unico dono, pouco uso, equip. Cr$ 1 400 000 de entr. o rest. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 64 — Entrada 1 800 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 63 — Radio orig., máquina o km. O mais nôvo do Rio. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 64 — Facilito c/ 1 500 ou troco, aceito carro europeu, saldo até 15 meses. Ótimo de mecanica. — Rua Otavio Correia n.º 238 — Urca.

GORDINI 63, 64 e 65, todos em ótimo estado de conservação. entradas a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura — Aceitamos troca.

GORDINI 63 — Ótimo estado, só à vista — NCr$ 2 400,00. — Telefone 36-5099.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6137.

GORDINI II 66 — Nôvo de tudo, equipado com underseal, rádio Willis 4 f., c| refôrço, rodas traseiras, de particular, troco x Vemaguete. Tel. 34-0805.

GORDINI 63, c/ radio. Vendo c/ pequena entrada e saldo a combinar. Ver na Rua Guatemala, 360 — Penha. Troca-se.

GORDINI 63 — Troco ou facilito c| 1 500 000, de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B.

GORDINI 64 — Troco ou facilito c| 1 700 000, de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B.

GORDINI 64 — Excecional est. único dono, à vista, troco e fac. c/ 1 300 entr. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Bordeaux, excelente est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 100 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 1965 — Azul — Estado excelente, vendo, troco e facilito — Rua São Fco. Xavier 398. Tel. 28-3776.

GORDINI 63 e 64 — 980 000 — Várias côres, novíssimos, equips. Saldo e comb. Troco. — Rua Conde de Bonfim 40.

GORDINI II — 66 1 590 000 pouco rodado, equip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 63 equipado radio, pneus novos pode trazer mecânico. Av. Henrique Dumont, n.º 85-B. Ipanema.

GORDINI 1964 e 1965 novos vale a pena ver, faço qualquer prova garantia mecanica, facilito. R. Sousa Lima, 363.

GORDINI 1964 impecavel estado, unico dono, pouco rodado. Vendo financio, 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

GORDINI 65 impecavel unico dono, vendo financiado. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141.

HUDSON coupé 52. Vendo, pint. forr., crom. ótimo estado. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202.

HILLMAN 51, todo reformado. Vende c/ Cr$ 250 000 de entrada e saldo a combinar. Ver na Rua Guatemala, 360, Penha. Troca-se.

HENRY JUNIOR 54, ótimo estado. Financ. c/ 1 000 000 entr. Rua Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manuel.

HILLMAN 53 ótimo estado, pintura e mecânica. 28 de Setembro, 94. Monteiro. Bom preço.

ISABELA 55, em ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou financiada. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

INTERLAGOS 64 — O mais lindo do Rio, vermelho, máquina nova, 6 000 km — Vendo ou troco VW 64 — Rua Luiz Delfino, 170 — Tel. 29-9197 — Paulo ou Luiz.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada, longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA CONVERSIVEL 59 — Mecanico, seis cilindros, o mais nôvo do Rio. Tratar Praia de Botafogo, 406, ao lado da SEARS.

INTERLAGOS 64, conversível, últ. série, único dono, vermelho, capota nova, equip., está novinho. À vista ou troco p| Volks. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

ITAMARATY 66 — Nôvo, linda côr, equip. na garantia. Troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 102 — Tel. 48-3396.

INTERLAGOS — Berlinetta, 1966, absolutamente nova, 16 000 km. Ac. troca, facilito parte. Ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

INTERLAGOS 65/66, conversível. Impecável, equipado. Ocasião — Aceito VW. Tel. 57-0823.

ITAMARATY 1966, cinza-prateado, completamente nôvo, único dono. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ISABELA 55 — Vendo, tratar na Trav. dos Tamoios, 32, c/.

JEEP WILLYS 60 todo original — 1 000 000 de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JAGUAR Mark VII 1953, ótimo estado, emplacado 67, vende-se. Rua Toneleiros, 311, c/ porteiro.

JEEP 60 — Pintura, forração e pneus novos. Mecanica em ótimo estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo, Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

JEEP WILLYS 61 — Vendo em ótimo estado. Tratar pelo telefone 22-4310 das 10 às 15 horas.

JEEP WILLYS 60-61 — 980 000, pint., mecanica, etc. novos. Saldo a comb. Troco, Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

JEEP — Vendo 2 pela melhor oferta, ano 52 e 57, americanos. Rua Marapendi, 413, casa 2. — Mal. Hermes.

JAGUAR MK 7, 53 — 4 pneus novos c/ de mudança diferencial, motor, lataria, estofamento, ar frio, carro de fino trato. Motivo outro carro — Cr$ 1 300, facilito com 900, Ana Barbosa, 12-A — Méier — Hélio.

JEEP WILLYS 58, americano, 4 cil., troco, facilito com 800. Av. Mem de Sá 253-B.

JAGUAR — Vendo urgente — 420 000. Aceito oferta, pode trazer mecanico, Rua Marechal Falcão Frota, 1855 — Padre Miguel.

JEEP 51 LR — Tração nas quatro rodas. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo NCr$ 950,00. Aceito oferta ou troca.

JK 1962 — Revisado, original, ótimo estado, equip. Troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 102 — Tel. 48-3396.

JK 67 — 0 km. Entrega imediata, disponível nas côres bege, vermelho e verde, ainda no preço de 1966 sem acréscimo. À vista ou com troca. Concessionário ALFA-CAR LTDA. Av. Pres. Vargas, 2 149. Tel.: 52-1641.

JK 62 — Vendo, estado impecável. Aceito oferta. Tratar com Carlos Torres. 34-1981 ou ...... 34-1920.

JK — Oficina peças originais mecânicos treinados, fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas, 2 149. Tel.: 52-1215.

KARMANN-GHIA 65 equipado, 18 mil km estado de zero, vende-se ou troca-se. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Arlindo.

KOMBI 65 (novembro) — Vendo com 6 000 km, novinha — NCr$ 6 600,00. Sr. Lara — 22-5924.

KOMBI 59 — Máquina nova, por 1 700 000, na Rua Ibiá n. 237, fundos — Turiaçu.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 64 — Excelente estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

KOMBI — Compro mesmo precisando de consertos, vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 de dia ou .. 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo motivo transferencia, nôvo, todo equipado, 5 pneus novos, radio alemão e volante esporte, cor gelo. Tel. 28-9521.

KOMBI 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KOMBI 63 — 3 800. Rua Silveira Martins, 139. Sr. João, 42-2142.

KOMBI 61 — Última série, excelente motor na garantia. Fac. c| 1 400. R. 24 Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

KOMBI 66, luxo, grená e gêlo, novíssimo, troco por carro de passeio. Facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 335.

KOMBI 67 — 0 km, 52HP só à vista NCr$ 7 800 — Rua Babaçu, 11-201 — Praia Bica, J. Guanabara — Troco por Volks 64/66.

KOMBI 66, tenho duas, uma luxo e outra standard, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 62 — Vendemos em bom estado. Preço base NCr$ 3 500,00. Telefonar: 23-0818 — 43-7049.

KOMBI 60 — 2 200 à vista — Standard, 1a. sincronizada, troco por carro menor valor. Rua Campos da Paz, 58 c| 5 — Rio Comprido.

KOMBI 63, modêlo 64, Standard, estado de nova, tôda original, só à vista. R. Tte. Abel Cunha, 103 — Bairro Higienópolis.

KAIZER 1951, motor ótimo, 6 cilindros, ent. 350. Troco televisão etc. Av. 28 de Setembro, n. 189 — 48-8181.

KOMBI 62 — Vende-se, em ótimo estado. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 61 — C| tranca, rádio e capas. Ótimo estado geral. R. Tenente Pessoio 29, ou 42-9904.

KOMBI 62 — Tôda reformada como nova, motor nôvo na garantia. Vendo ou troco. Base Cr$ 3 350 mil. Particular. Praça Avaí 1.

KOMBI 61 — Vendo, uso particular, ótimo estado, equipada, transformada p| luxo. À vista: 3 100 mil. Tel. 46-0475.

KOMBI 1965 — Standar e Furgão — Excelentes — Impecáveis — Rádio — Troco ou fac. até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI STANDARD 65 — Vendo, ótimo estado, 12 mil km, por Cr$ 5 800 000 à vista — Tel. 45-6935.

KARMANN-GHIA 1962 — Vendo urgente em estado geral 100 p| cento — duas lindas cores, motor a toda prova — Radio e capas — Rua Dr. Satamini n. 136-E — Tijuca.

KOMBIS — Alugam-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões, tel. 52-6938. — Ernesto.

KOMBI 63, St., capas napa, Cr$ 3 200. Tel. 52-4678 (10 às 12).

KOMBI 62 — Bom estado. Entr. Cr$ 1 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

KAISER 50 — 4 pts., novíssimo, tudo 100%. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto gasolina Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Est. nôvo. A vista Cr$ 7 900 ou financiado em 10 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBI — 1962 — 2.a serie, vende-se em bom estado. Cr$ .... 2 900 000. Tel. 43-4653.

KOMBI 1961, Standard. Estado excelente. Novinha. Entrada de 1 200 e saldo em 19 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KOMBI 65 — Vende-se, estado geral nova. Facilita-se, Tel.: .... 38-4745.

KOMBI 60, std., part., 4 portas, tranca, máq., pint. 100%. Vendo urgente. Mercado das Flôres, Centro, boxe 41. Tel. 52-9911.

KARMANN-GHIA 1964, superequipado, único dono. Estudo troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 63, 62 e 61, standard, 100%, est. de novas. Aceito troca Volks. R. Augusto Barbosa n.º 171, junto à Ponte Todos os Santos. Tel.: 49-8132.

KOMBI 66 e 65, 100% novas e equipadas. Perola e azul-pastel. Aceito troca Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

KOMBI 64/61 — Compro p/ meu uso, pago à vista em dinheiro — 44-6932.

KOMBI 1958. Tode nova. Qualquer teste, 1 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura. Aceitamos troca.

KARMANN 63 — Equipado, volante e capa de napa — Rua Pereira Nunes, 158.

KOMBI STANDARD 1965 — Vende-se. NCr$ 4 000,00 — Av. Rio Branco, 311, 11.º andar. — Ver Edifício Brasília.

KARMANN-GHIA 1964 — Verde-alface, tala larga, superequipado, volante modificado. Vendo, troco e facilito. Rua S. Fco. Xavier 398 — Tel. 28-3776.

KOMBI 64, standard, em ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Troca e facilito. Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 60 — Luxo, part. 4 portas, único dono, transf. p/ 62 com tranca, lataria, pint. pneus tudo nôvo — N.B. — Máq. nova urgente 2 680 à vista. Rua Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI — Compro, pagamento à vista. Standard ou luxo. Favor tel. 22-4229 ou 32-5397. (Comprando para meu uso).

KOMBI 66 e 61 ambos em ótimo estado, unico dono. R. Siqueira Campos, 244. Telefone: 37-2141, financiado.

MERCURY 57/8, Turn Pyke, especial, ótimo estado, hidr., na garantia, ray-ban, Power Brake, dir. hidr., lindíssimo, urgente. Faço qualquer negocio. Tel. 36-6641, c/ Umberto, até 12 horas.

MG ano 1950 — 4 portas, estado de novo. 300 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MERCURY 51 — 4 pts., radio orig., ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Pôsto gasolina — Cascadura.

MORRIS 50 — Oxford — Ótimo estado geral, 650 mil entrada. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MERCURY 51 — Mecânica, 4 p., rádio original, ar quente e frio, forração nova, estado impecável, 1 750 à vista. Troco, Rua Santana, 77, fundos — Andrade.

MERCEDES 1960-61, creme, ótimo estado. Tel. 52-8000.

MG-TD — 52 — Esporte, 2 lugares, vermelho, conversível, tudo 100%. NCr$ 2.450, sòmente à vista — Fred 37-3296.

MERCURY 50, rádio, capas, pneus novos. Facilito c| 300 mil, saldo a combinar. Rua Piauí n. 375-B — Tel. 49-8156.

MERCEDES BENZ — Caminhão — LP 321 — ano 1959 — Estado e pneus novos, pronto para trabalhar, vende-se facilitado. Ver e tratar na Rua Alvaro Ramos, 512 — Botafogo.

MG MIDGET 1966 — Vende-se, estado nôvo, esporte, conversível, azul, documentação diplomática. Tel. 25-7965, das 10 às 13 horas, dias úteis.

MERCEDES BENZ 59-220-S — Tôda original c| r. Becker-México, forrado couro, estado excepcional. Aceito carro menor valor, facilito. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

MERCEDES BENZ 60 220-S — Última série, r. Becker-Europa, estado excepcional. Aceito troca e facilito parte. Carro para pessoa exigente. R. Bolivar, 125. — Tel. 37-9588.

MORRIS WOLSELEY 52, ot. de mecanica, 1 200 mil. Ac. of. razoavel e troca por carro maior de igual valor. Rua Chaves Faria n.º 220, fundos, ap. 301.

MERCURY 51, 4 p., mecanico, todo original e ótimo. Faço qualquer negocio. Tel.: 34-6641, com Umberto, até 12 horas.

MERCEDES BENZ 1953 — A gasolina — Todo novo. Coisa rara, 800 mil entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCURY 1951 4 portas, r. original o mais n. do ano p. b.b. pintura nova estofo idem, vendo, base 1 750. Aceito troca e oferta. Rua Ana Neri, 770.

NASH 51 — Vendo, precisando alguns reparos. Ver Rua Senador Vergueiro em frente ao n. 80. Sr. Andrade. Preço 420.

OLDSMOBILE 58, estado de nôvo — Troco, facilito. Mariz e Barros, 1 061, dias úteis. Tel. 47-0652 — Sr. Drago à noite.

OLDSMOBILE 1962 — Dinamic 88 em estado de nôvo. Fac. c/ 1 500 — saldo a combinar, troco. Rua Uruguai, 226-A.

OLDSMOBILE CUPÊ 52 — Vendo, equipado, carro jóia. Barão de Mesquita, 562. Tel 58-5202.

OLDSMOBILE 54, ótimo funcionamento, rádio etc. Pintura não está boa. Cr$ 500, saldo 20 meses. Tel. 57-0823.

OCASIÃO Tank 9 mil l., Fargo 57, equipado, regis. na ref., sinal Cr$ 1 200, rest. a comb. — Tratar R. Tiboim, 271 — B. de Pina. Tel. 30-1609.

OPEL KAPITAIN — 55 — 790 000 compl. nôvo e original. Cônsul 54, belíssimo. Saldo a comb. — Troco, Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

OLDSMOBILE 53 — Direção hidráulica, freio a ar. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo Cr$ ...... 950 000. Aceito oferta ou troca.

OPEL CAPITAN 1957 — Rádio Blaubunkt, em ótimo estado. Vendo hoje pela melhor oferta. Tel. 34-4874.

OLDSMOBILE 62 — F. 85, conversível, branco, nôvo, particular vende à vista por NCr$ 12 500. Tel. 27-3665, câmbio no chão, hidramático, hidráulico, carro lindo.

OLDSMOBILE 51 — A vista, motor, pintura, pneus, hid. Tudo 100%, único dono, Cr$ 900 mil, na Av. 13 de Maio, 47-A — Centro — Tel. 52-5313 — Adriano.

PICK-UP DODGE 54, até 2 000 Kg. todo original de fabrica, bom calçado. Cr$ 700 e 10x150. Barão de Mesquita, 125.

PONTIAC 52 — Conversível — Vendo à vista. Um milhão e meio. Rua Cristiania, 85 — Cachambi — Emílio.

PEUGEOT 203-52 — Vendo em excelente estado. Traga mecânico, Rua Barão de Ipanema, 72 ap. 402 — Copacabana.

PICK-UP ano 66. Troco por carro de menor valor. Tratar Rua Tomás Lopes, 585, Albano — Praça do Carmo.

PREFECT 49 — Bom estado, mecanica 100%. 300 mil entrada e 100 p/ mês. — Av. Suburbana n.º 9942 — Cascadura.

PICK-UP INTERNATIONAL 1961 — Em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

PICK-UP Ford 58, 6 cilindros Preço 1 700 — International Pick-up., cabine dupla e tração. — Dr. Garnier, 112, bar, Rocha.

PLYMOUTH 58 mec., 4 p| equip. ótimo estado. Rua Riachuelo 388 até às 20 horas.

PONTIAC 57, mecânico, rádio, 4 alt. fal. B. B., ótimo estado. Financio c| 1 200 e 150 mensais. Av. Suburbana, 7 932.

PICK-UP FORD 1952 — Vende-se melhor oferta, à vista. Rua General Urquiza, 60, ap. 102. Leblon.

PICK-UP FORD — Vendo 2, bom preço. Ver à Rua Couto Magalhães n.º 305. Benfica. Até às 12 horas.

PEUGEOT 404 — Vendo um 1961 — Telefonar para 46-2442 ou 57-2909.

PEUGEOT 403 — Carro todo original em perfeito estado. Troco, facilito parte. Rua Bolivar, 125.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700. — Tel.: 49-7852.

RURAL 4x4 — 1960 — Tôda revisada, duas cores, excelente estado, máq. retificada, ótimo preço. Rua Dias da Cruz, 25 — Sr. Humberto.

RURAL 64, bom estado geral, tranca direção, tração simples etc. Av. Graça Aranha, esq. de Erasmo Braga, guardador Pedro.

RURAL WILLYS 60 — Tração simples 4x2. Pintura nova. Ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 500 000. Aceito oferta ou troca.

RURAL ou Kombi compro de particular para particular — Telefone 22-3544.

RURAL 64 — Equipada, troco, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá 253-B.

RURAL WILLYS 1962 — Estado de nova, sem ferrugem a tôda prova, troco e fac. azul e branco — R. C. de Bonfim, 577-A.

RURAL WILLYS 64 — Ótimo estado. Preço 3 180. Rua Barata Ribeiro, 254.

RURAL WILLYS 61 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação — Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6137.

RURAL 1965 — Luxo, impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Rua Cabuçu, 116, Lins. 49-5880 ou 29-7701.

RURAL WILLYS 63 — Em ótimo estado de conservação, financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 64, 4 x 2. Cr$ 2 200. Semi-nôvo, mecânica tinindo, equipado. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

RURAL WILLYS 1965 — Equipada — Estado excelente. Vendo troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RENAULT 1093 — 1965, único na Guanabara, à vista ou facilitado, São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

RURAL — Compro, pagamento à vista, 1963 ou 1964. Favor telefonar 22-4229 ou 32-5397. (Comprando para meu uso).

SIMCA Tufão Rallye 66, super novo e equip. para pessoa de bom trato facilita-se parte. Rua Riachuelo, 388 até as 20 horas.

SIMCA compro pagamento à vista 1964 ou 1963. Tel. 22-4229 ou 32-5397 (comprando de particular).

SIMCA 1963, 3 sincros., capas, rádio, excelente estado, NCr$ 3 450,00 — Hoje. Não aceito oferta. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298 — V. Isabel.

SIMCA 65 — Excepcional. Entrada 2 500. — Vendo. Rua São F. Xavier n.º 189.

SIMCA TUFÃO 1965, Equipadíssimo. Bela cor. Novinho. Entrada de 3 200, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. 22-7036.

SIMCA TUFÃO — Ótimo. Preço 4 150. Rua Barata Ribeiro, 207|302.

SIMCA JANGADA 1963 — Rádio, quase nova. Rua Marechal Trompowsky, 45. Tel. 38-1788.

SIMCA JANGADA 1963 — Em ótimo estado de conservação, financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

STUDEBAKER 46 — Vendo no estado. Facilito com pequena entrada, saldo em até 20 meses. — Rua 24 de Maio, 332.

SIMCA 63 — Verde, ótimo, equipado, mecânica 100. Troco e facilito com 2 000 na Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

SIMCA TUFÃO 66 — Revisado em n/ oficinas, nunca bateu — um só dono, equipado — Aceita-se troca e facilita-se — Telefone 25-8651 — REDI S/A.

SIMCA, Rallye, Tufão, 66 — Pouquíssimo rodado, revisado — Tel. 25-8651 — REDI S/A.

SIMCA, Rallye, Tufão 65 — Nôvo, estado de 0 km., equipado. Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651 — REDI S/A, Rev. Simca — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA JANGADA 64 — Modêlo tufão, nova, equipada. Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651.

SIMCA Rallye, Emi-Sul 66 — Azul, estado impecável, pouquíssimo rodado. Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S/A. — Telefone 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 900 000, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

SKODA 58 — tipo 440 c| rádio em estado de nôvo, vendo ou troco por carro de praça. Rua Van Even, 126-A — Catumbi — Tel. 52-1096 — Nilton.

SIMCA JANGADA 64 — Excepcional. Entrada 2 milhões. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

SKODA 49 com rádio, lataria, pintura, mecânica, pneus novos, lindo carro. Vendo urgente motivo de viagem. Rua Tupinambás, 150 — Ramos. Tel. 30-7154.

SIMCA 62 — Vendo urgente, troco por carro americano. Rua Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SKODA 51 — Vendo, bom de tudo, mecânica 100%, 850 000 ou facilito com 500 000. Henrique de Melo 1 210, ap. 203, Campinho. Vale a pena ver.

SIMCA 63 — Ent. 1 500, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 65 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo em estado excepcional. Tel. 46-7000 (domingo) e 26-4678.

SIMCA TUFÃO Chambord, última série, usado como segundo carro. Todo original. Ac. troca. Tel. 26-5306. Ivan.

TAXI VOLKSWAGEN — Zero Km, mod. 1967, 35 HP, côr grená, c| taxímetro Capelinha e cinto, pronta entrega, faturado GB, c| garantia e revisões. Entr. a partir 4 500, mensalidade partir 390, em reserva de domínio, sem fiador e sem mais despesas, no nome do comprador. Praça Onze, 179-A, dia todo.

TAXI Volks 61 — 4 500 à vista — Rua Raul Pompeia 14, com porteiro.

TAXI Volkswagen 63 em perfeito estado. Vendo 5 200 000 à vista. Rua Estacio de Sá, 2. Ver de 7 às 10 horas.

TAXI DE SOTO 48 — Capelinha 2 000 000, à vista ou facilitado, na Av. Mario Cavalcante, 1 787 — Engenho de Dentro — Pôsto Shell.

TAXI Plymouth 52, bom estado, vendo. Ver na Rua Rodrigo Silva com São José. Ponto de táxi. N.º carro 4-52-84.

TAXI Plymouth 48 — Vendo pronto p/ trabalhar, c/ Cr$ 1 900 de entrada. Rua Azevedo Lima, 227 c/ Milton.

TAXI Aero Willys, lindo carro, 1 dono, 36 mil reais, posso fac. — Rua Sá Ferreira, 228, ap. 705.

TAXI Volkswagen 62 em perfeito estado, prest. 350 000 — R. André Azevedo, bloco 12, ap. 201 IAPC, Olaria.

TAXI — DKW 64, últ. série, superequipado, não tem igual. Entrada 4 000, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

TAXI DE SOTO 53, dos pequenos, 6 cilindros, mecânico. Vendo por motivo de outro negócio, com rádio em perfeito estado. R. Júlio de Castilho, 15 — Copacabana.

TAXI DKW — Compra-se com Cr$ 2 500 000 de entrada e prestações de 300 000 mensais — Tel. 38-9069, Sr. Nilo, dia todo.

TAXI DAUPHINE 63 — Ótimo estado, troco p| particular. Fac. — Rua Haddock Lôbo, 33. — Telefone 34-6001.

TAXI SIMCA 63 — Equipado — Tudo 100% — Facilita ou troca por particular — Rua General Roca, 449.

TÁXI DKW 64 — Rádio. Pouco uso. R. Barata Ribeiro, 254. Dr. Homero.

TAXI vendo Chevrolet 1938, ou a licença e taxímetro Capelinha ou só o taxímetro, tel. 23-1183.

TAXI Gordini II 66, ótimo est. Vende-se ent. NCr$ 4 000, rest. 15 prest. NCr$ 300. Rua Frei Caneca, 452 — Aceito oferta.

TAXI Volkswagen 62, côr verde, bom estado. Cr$ 4 800 000 à vista, Praça da República, 52 — Centro.

TAXI CHEVROLET 52, todo equipado, nôvo de tudo, financio com 1 600 000. R. D. Cecília, 29 — Rio Comprido.

TAXI Volks 64 — Pouco rodado, motor novo, taxi Capelinha. Rua Visc. de Cabo Frio, 15, ap. 204 — Tel.: 58-9079.

TAUNUS 51. Todo reformado — Qualquer teste, 500 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI GORDINI 64 — Excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ Cr$ 2 500, saldo até 18 meses. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TAXI CHEVROLET 49/50 em ótimo estado, mecânico, táxi Cap. pela melhor oferta — Rua Almirante Ari Parreiras, 238, ap. 201-F — Est. Rocha.

TAXI — Chevrolet 46, em ótimas condições, com rádio. Vendo ou troco. Rua Gen. Gustavo C. Faria, 356. São Cristóvão.

TAXI VOLKSWAGEN 1961 — Última série, radio, estado novo — Vendo ou troco por particular. Barão de Pirassinunga 4 — Tijuca — Chico.

TAXI — Gordini 64. DKW 62. Dauphine 62. Volkswagen 60 e outros. Ent. a partir de Cr$ 1 690 000. Trocamos. Rua Conde Bonfim, 40.

TAXI DKW 1960 superequipado, ótimo estado 3 800 à vista, troco por Volks. Rua do Russell n.º 450-C no armarinho.

TAXI MORRIS 49 vendo barato p| motivo de outro negocio. Rua Dias Ferreira 420-B. Loja.

VOLKSWAGEN 66 2.ª serie unico dono 17 mil km gelo estado de novo. Cr$ 5 850 mil à vista. Av. Atlantica 2740, 102.

VOLKSWAGEN 66 última serie cor vinho superequipado c| apenas 12 000 km carro para pessoa de fino gosto. Vendo Av. Copacabana 420. Porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo equipadíssimo, bom preço à vista e com urgencia. Rua República do Peru 250 com o porteiro. Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, financiado ou à vista o melhor preço da Guanabara, carro bem equipado e bem conservado. Av. Copacabana, 395 c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 66 3.ª serie, grenat, estado de novo, Underseal, capas, etc. Tratar Barão de Jaguaribe, 157. Ipanema.

VENDE-SE Gordini 63, barato, equipado, cem por cento. Telefone 27-1370.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie, sincronizado, superequipado, tranca, radio, capas, laterais, bem conservado, financio com metade. — 27-2521.

VOLKSWAGEN 65|64, sinal 2 000, resto longo prazo. Radio, capas, unico dono. Av. Mem de Sá 14-A (junto R. do Passeio). Telefone 22-4229.

VOLKSWAGEN vendo cor gelo, unico dono 1965 com 40 000 km rodados, preço 450,00. Telefone: 26-5358.

VOLKSWAGEN 63 e 64 1 690 000 equipados p| 65, quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40.

VOLKSWAGEN 1966, com 10 000 m/k, completamente novo. Estudo troca e facilito. S. Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono, equip. rádio, capas e laterais de Vulcron. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 55 — Equipado, ótimo de mecânica, vendo, troco, facilito. Rua S. Francisco Xavier 398, tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Superequipado, estado excelente. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — 980 mil quase novos equipados; saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim 40-A.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se um em estado de nôvo. À Rua Barão de Bom Retiro, 545-A.

VOLKSWAGEN 1964, boa conservação. Vendo urgente. Ver e tratar na Av. Copacabana n.º 1 085 — Garagem.

VOLKSWAGEN 66, côr pérola, pouco uso, superequipado. Carro de senhora. Posso facilitar. Av. Rui Barbosa, 300 ap. 1302.

VENDO Chevrolet 46, de praça. Rua Sapopemba, 1 011. Bento Ribeiro.

VENDE-SE uma Mercury 1940, ótimo estado. Av. João Ribeiro, 521 — Pilares.

VOLKSWAGEN 61 — Cr$ 1 800, c| motor na garantia. Faço qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 65. Cr$ 2 600. Pérola. Equipado, mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Cinza-prata — Vendo Cr$ 5 180 mil ou troco. Rua Pereira Nunes, 158. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, cor vermelho, equipado com 13 mil km — Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 341 — L. Cancela.

VOLKS 64 — Sup. equip., excepcional est. a qualquer prova, à vista, troca e fac. c/ 1 800 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1954 — Todo transformado p| 65. Equipado. 1 milhão de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado — Vendo c/ pequena entrada e saldo a combinar. Ver na Rua Guatemala, 360, Penha. Troca-se

VOLKSWAGEN 62 — Em perfeito estado. Vendo Cr$ 3 650 mil ou estudo financiamento. Rua São Januário, 61 — São Cristóvão. N/telefone.

VOLKSWAGEN 58 — 1 200 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 187.

VOLKS 66, vermelho, capas de napa, ótimo estado. Ver na Rua Coimbra, 271 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, nôvo, equip. Troco e fac. Depois das 14 horas. — Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

VOLKS 64, últ. série, rádio, 5 pneus novos. Cr$ 4 450, Conde de Bonfim, 482, 28-0693 — Orlando.

VOLKS 64, bordeaux, ótimo estado. Todo original, Troco ou fin. Araújo Lima, 47 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 0 km — NCr$ 7 000, azul, somente à vista. Rua Adelaide Badajós, 15 — Osvaldo Cruz.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Equipado — Cr$ 3 700 000 à vista — Rua Pereira Franco, 37 — Tel. 32-4092 — Dr. Manoel.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos 100% de máquina e lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Kombi 63 — Máquina nova, 100% de lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Novíssimo e equipado. Vendo ou troco, Financio. Av. Augusto Severo, 292 A. Tel. 52-8484.

Volks 62. Muito lindo e novo. À vista ou financiado. Av. Augusto Severo, 292-A. Telefone 52-8484.

VOLKS 63 — 3 700 mil cruzs. Av. Atlantica, 928, ap. 810.

VOLKS 65 — Vendo todo equipado, com radio etc., cor verde, com teto solar. Tel. 43-5233, Sr. José.

VOLKS 61 — Otimo estado, negocio urgente. Cr$ 3 000 000 à vista. Ver e tratar Sr. Luiz, tel. 23-2792, de 8 às 12 h.

VOLKS 62, superequipado, radio, tranca direção, capas napa. Belíssimo cor azul atlantico. Ent. 2 000 mil, saldo prest. 160. R. 1.º Março, 7, 6.º and. s/ 605 — Dr. Roberto. 31-3024, 31-2687.

VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado — Equipado — Vendo — 4 milhões — Tel. 27-1255, das 18 às 22 horas.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Lindos carros. Entradas desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, n. 91-A — 42-6137.

VOLKSWAGEN 64 — Côr verde amazonas, equip. em ótimo estado. Ver hoje na Rua General Cordeiro de Faria, 84 — Sr. Hugo.

VOLKSWAGEN 61 — Superequip. — Cr$ 3 050 — Somente de 10 às 12h — Tel. 52-4676.

VOLKS 62 — Troco ou facilito c| 2 000 000, de entrada. Ver e tratar, Cascadura — Av. Suburbana, 9 991 A e B.

VOLKS 60 — Troco ou facilito c| 1 500 000, de entrada. Ver e tratar — Cascadura — Av. Suburbana, 9 991 A e B.

VOLKS 65 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B. — Cascadura.

VOLKS 61 — 3a. série — Superequipado, ótimo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente, c/ rádio. Fac. c/ 1 800, saldo até 18 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos — Estação São Frco. Xavier, Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1951, 1963, 1965, 1966. Os mais novos do Rio. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 2 000 e o saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro, todo equipado, c/ radio etc. Vendo c/ 2 000 e saldo a combinar. Rua da Quinta, 37 — Largo da Cancela.

VOLKSWAGEN 66, estado de novo. Ver e tratar na Rua Santo Cristo, 151, com o Sr. Americo.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo pela melhor oferta à vista ou financio c/ 1 300 e saldo a combinar. Rua Dom Meinrado, 37 — Largo da Cancela.

VOLKSWAGEN 60 — Carro p/ pessoa exigente. Vendo hoje c/ 1 300 e saldo a combinar. Rua Dom Meinrado, 37 — Largo da Cancela.

VOLKSWAGEN 1966, azul, tem tranca, radio 3 faixas, capas de napa, bagagito, porta-embrulhos, protetores, cromados e outros, pouco uso. Unico dono. Vendo 5 900 ou melhor oferta. Ver e tratar Sr. Carlos — 27-3339, Av. Epitacio Pessoa, 664, ap. 101 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, cinza-prata, 3 000 km, todas as garantias, pneus b.b., protetores, cromados etc. Perfeito. Vendo 6 200. Ver com porteiro, Praia Flamengo, 254. Tratar ap. 801, Sr. Isaldo — 45-4805.

VOLKSWAGEN 1967, zero km. Estudo troca e facilito. — São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1966, 3.ª série. Apenas 3 mil km rodados, na garantia, equipado rádio, capas Vulcron, rodas cromadas etc. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 1965, NCr$ 4 850,00 — Rádio, capas, pneus novos, ótimo estado. Nunca bateu. Urgente. Rua Sousa Franco, 107, V. Isabel — 58-1298. Não aceito oferta.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 65 — Todos equipados, c| rádio, tranca, capas. Troca-se e financia-se. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKS 66, único dono, nôvo, equipado, côr bordeaux, 4 000 e 11 de 300. Av. N. S. de Copacabana, 245, ap 605 — 57-2746.

VOLKS 1961 — 3a. série — Vendo. Rua Conde de Pôrto Alegre, 70 — Rocha — Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 1963, ótimo estado, particular, 2.º dono, vende com entrada de 2 500 — Tel. 48-9645, Sr. Godofredo.

VOLKS 63 — Equipado, sem rádio, 43 600 km rodados. perfeitíssimo estado — Cr$ 4 150 000 à vista — Av. Atlântica, 2 516 — Santos.

VENDO Volks 65, todo equipado, único dono com radio americano. Tel. 36-3297 — R. Anchieta 5—301. Leme.

VOLKSWAGEN 66 2.ª serie, grena, 8 000 km na garantia, radio, capas, com 200 mil em equip. A vista 6 milhões. João Lira, 161—402. Leblon.

VOLKS 1963 — Vende-se. Rádio e capas. Rua Rainha Guilhermina, 187, garagem, Sr. Gil. Leblon.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos — Vou a domicilio. Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 67|66|65|64 — Temos vários, várias côres, equipados c| rádio, tranca, capas etc. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, aberto até as 20 horas.

VOLKS 64 — Verde, tranca, capas, todo equipado, motor nôvo. Preço para revendedor. Av. Nova Iorque, 212-A — Bons.

VOLKS — 55/54/57/60/61/62/63/64/65/66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c| 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, excelente. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKS 65 — Vendo urgente à vista — Tratar na Rua Raimundo Correia, 27, ap. 1002.

VOLKS 63 — Azul gêlo, nôvo. Pode trazer mecânico. Telefone 26-4613.

VOLKS MEIA-MEIA 66 — Cereja. Excelente estado, equipado. Aceito troca em menor valor. Fone: 23-6359 (de 9 às 12h).

VOLKS 64 — Todo equipado, urgente 2 500 entrada, resto combinar. R. Artur Meneses, 16 ap. 404 — Maracanã. Tel. 34-8745.

VOLKSWAGEN 1953, transformado para 62, equip., nôvo de tudo, à vista 2 350. R. Assaré, 38 — Tel. 38-3326.

VOLKSWAGEN — Compro um à vista, para meu uso, de 59 a 63. Só compro de particular. Pago hoje em dinheiro o justo valor. — 40-1967.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, equipados com rádio, capas etc. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 65 — Côr vinho, tranca, rádio All Transistors, rodas tala larga perfuradas, capas napa, bagagito, espelho lateral, volante Porch, não sofreu enchente. Vendo Cr$ 5 500 à vista ou melhor oferta. Av. Roma 67. Telefone 30-8979.

VOLKS 63, final de série, como 0 km, nunca bateu, pouco rodado, rádio trans. de teclas, único dono. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693.

VOLKSWAGEN 67 — Ok, várias côres, entrega imediata. Tôda garantia. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965 e 1966 — Impecáveis — Equipados, 3 000, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, s/ batidas, ótimo de motor, único dono, vendo urgente — Cr$ 3 000 000 — Tel. 47-9961.

VOLKSWAGEN 64 — Bege, equipado, unico dono — 30 000 km — Cr$ 4 500 000 — Tel. 23-8614, das 8 às 15h.

VOLKSWAGEN 50 — Alemão — Ótimo estado, carro sem acidente, mecânica 100%, troco, facilito com 1 300 — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo teto solar, equipado, radio, napa em ótimo estado —Troco e facilito — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado geral. Troco carro m| valor. Facilito com 3 milhões de entrada, restante em até 20 meses. Rua 24 de Maio, 332.

VOLKSWAGEN 63, grená, todo equipado, ótimo estado geral. — Vendo, troco e facilito com 2 milhões, restante 20 meses, Rua 24 de Maio, 332.

VOLKSWAGEN 64, perfeito estado, pouco rodado. Troco carro m| valor. Facilito com 2 500 entrada, restante em até 20 meses. Rua 24 de Maio, 332.

VENDE-SE um Chevrolet táxi 46, Rua da Passagem, 103-A — Antônio.

VENDO um Ford 49. Tratar Sr. Rodrigues ou Eduardo. Telefone 54-2434.

VOLKSWAGEN 64, perfeito. Vendo com 2 500 mil entrada, restante a combinar. Tel. 49-1357.

VOLKSWAGEN 1959, motor alemão, muito bom estado e equipado. Vendo com apenas Cr$ .. 1 200 000 de entrada, saldo bem facilitado. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 67, 65 e 62 — Troco e facilito. — R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado geral, equipado — Facilito — R. Visc. Sta. Isabel, 469, ap. 102 — Tel. 38-3399.

VOLKS 64, 65, 66, tenho várias côres, novos e equip. c| garantia. Troco e facilito. Rua Riachuelo, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Côr cinza-prata, superequipado, com ... 34 500 km rodados, estado excepcional. Ver e tratar na Rua Iguapé, 16 — Largo de Cascadura — Sr. Alípio — Base Cr$ 4 500 000.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado superequipado, motor novo, 100% urgente. 3 150 000. Rua Paraná 1037, ap. 101 — Água Santa. — Piedade.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde-amazonas, 2 000 km, ainda na garantia, 5 pneus b.b., sem uso, rádio Intertron 3 faixas. Rua Ana Néri, 801. Tel. 28-1839.

VOLKSWAGEN 1967 (Tigre) — Pronta entrega, 0 km — 3 900 e prest. 385, — Troco. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VEMAGUETE 1962 — Vendo em perfeito estado, preço Cr$ .... 3 600 000. Tratar com Olhon, R. Luís Gurgel, 292 (Tomás Coelho) ou segunda-feira na Rua Irineu Marinho n. 35 (Jornal O Globo) na distribuição.

VAUXHALL 54 — Vendo barato, financ. parte, R. Teodoro da Silva, 678.

VOLKSWAGEN 59 — Transformado para 66 inclusive vidros tras. — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 950 000. Aceito oferta ou troca.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — 1 490 000, quase novos, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 56 — 980 000, alemão, todo equip. 62, rádio, verde metálico, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, côr vermelho, superequipado, único dono, nunca bateu, à vista ou troco menor valor. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 66, 3a. série, azul, equip. c| capas Vulcron, rádio, botões etc. 13 000 km, novinho, emp. 67 à vista ou troco menor valor. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado conservação, vendo à vista — Almte. Cochrane, 56, com porteiro.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, um só dono, equipado com rádio e capas Vulcrom, mecanica impecável. Ver na Rua Gen. Polidoro, 28.

VOLKSWAGEN — Táxi — 64 — NCr$ 6 000, somente à vista — Visconde de Cabo Frio, 15, c/ porteiro. — Tel. 58-9079.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 1959 — Perfeito de tudo, à vista ou financiado. Ver na R. Mirinduba, 639 — Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN 66, único dono, grená, v. ent. 4 000, saldo 23 x 180. Aceito Volks, m. valor. Rua Andradas, 29, s| 401. Telefone: 43-5691 — Carlos.

VOLKS 62 — Ult. série, estado de 0 km mais de 25 equipamentos. 3 800 à vista. Tel. 23-4724 das 12 às 17 hs. com Sargento Sarmento.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — Todos superequipados, pouco rodados, em ótimo estado. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, n.º 569.

VENDE-SE VW 66 com 8 mil km originais. Tel. 58-7866.

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série, equipadíssimo est. de nôvo, troco e fac. parte. R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado — Em estado de nôvo — NCr$ ... 1 900, saldo até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel. 38-3545.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, equipado, sem defeito, 2 500 de entrada, saldo até 15 meses, Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel. 38-3545.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, estado de zero km por 5 000, todo equipado. Ver na Rua Barata Ribeiro, 622, ap. 802, tel. 36-5633.

VOLKS — Compro de 53 a 62, pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge, de 9 às 21 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, ótimo estado. Vendo — Av. 28 Set., 86 — Paiva.

VEMAGUET RIO 65 — Excepcional estado — Vendo urg. ou troco e fac. — Rua Haddock Lôbo, 33. Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 1962 — Azul-pastel, 3a. série, inacreditavel, é zero km — Ver para crer, superequipado — Rua Jaceguai, 32, ap. 103 — Maracanã. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho-vinho — Superequipado, estado excepcional — Pouco rodado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul-atlântico, 3a. série, superequipado, estado de zero — Rua Baltazar Lisboa, 24. Tel. 34-3940.

VOLKSWAGEN 1967 — OK — Modêlo 1 300, diversas côres, pronta entrega — Rua Dr. Satamini 156.

VOLKSWAGEN 1966-67 — Em estado de OK, superequipado — Financia-se. Rua Dr. Satamini, n.º 156.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, em estado de nôvo, financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1965 — Em estado de OK — Vendo, troco ou financio — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado, rádio, capas, laterais, faróis milha, placa milhar, mecânica tôda nova — Mariz e Barros, 1061 — Gilson.

VOLKSWAGEN 60, ótimo est., a qualquer prova, equip. À vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 63, excepcional est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1963 — Impecável. Entrada Cr$ 2 000 mil. — Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67, 1 300, zero km, varias cores. À vista, troco e fac. c/ 3 650 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, radio-vitrola, capas vulcron etc. — Rua Francisco Eugênio n. 268-A.

VOLKWSAGEN 1951 — Alemão — Vendo ou troco por carro americano, na Rua Domingos Ferreira n. 125, ap. 219 — Dona Romilda.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende todo equipado, motor ainda amaciando — Ver na Av. Rui Barbosa n. 300 — ap. 1403 — Sr. Luís — Tel. 45-8867.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Ent. Cr$ 3 000 e 15 prest. Cr$ 300. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VEMAGUET 1964 — Cr$ 2 200 de entrada. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1962 — Rádio, bom estado. Ent. Cr$ 2 100 e 20 prest. Cr$ 200. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, c| rádio, capas, estado de nôvo. Troco, facilito. R. Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, c| 10 000 Km. Estado de zero, troco, facilito. R. Bolivar, 125 — Tel. 37-9588 — Base Cr$ 5 300.

VOLKSWAGEN 66 — "0", dezembro, modêlo 67, vendo ou troco menor valor. Rua da Passagem, 78-A.

VOLKSWAGEN 63 — Dezembro, único dono c| livreto e equipado, melhor oferta. Rua da Passagem, 78-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo estado. Cr$ 2 550 — Tratar Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 64 — Vinho, saldo em dez., equip., rád. teclas, cap. napa, ref. parch. Carro pouco rodado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Pasteur, 184 — Tel. 26-6172.

VOLKSWAGEN 66, 63, 62 — Todos de dezembro, vendo financiados em 15 meses. Rua da Passagem, 78-A.

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Mercedes 230-S

Vende-se urgente, Mercedes 230 S, 0 km, modêlo 67, ano de fabricação 1966. Av. Ataulfo de Paiva, 983 — Loja — Leblon. (P

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono novíssimo à vista Cr$ 5 850 000 — Côr pérola — Tel. 36-1233.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado e perfeito de tudo. Rua da Passagem, 78-A.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluga-se Volkswagen

66, SEDAN E KOMBI

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

AUTOMÓVEIS SEDAN-KOMBI

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-D TEL.: 38-4440 RIO-GB
ALUGUÉL

Ford Fairlane — 1959 —

Vendemos, em bom estado de conservação, por NCr$ 5.000. Ver e tratar na Rua do Rocha, 155 — Procurar Dr. Vital.

Gordini 64

Vende-se um, com 26 000 km rodados, em perfeito estado de conservação. Preço: NCr$ 3,500 (três mil e quinhentos cruzeiros novos). Ver na garage da Maison de France — Praça Virgílio de Melo Franco, dia 24-2-67, a partir de 10 horas. Chaves na Avenida Pres. Antônio Carlos, 58, 9.º andar — Seção de Pessoal.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 58. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Lincoln 57

Vendo, 4 portas, hidramático, preto, em bom estado — Preço Cr$ 3 200 000. Tratar c| Jadyr. Tel.: 23-2840.

Mustang 67

IMPALA 66 - OK
ALFA ROMEU SPORT
AERO WILLYS 1965

Todos equipados. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel.: — 57-3176. (P

Mercedes-Benz 220S

1960 E 1962

Precisamos para cliente base 11 e 13 milhões. Exposição: Leblon Motor S.A — Av. Atlântica, 1 536-B. (P

Oldsmobile — F-85

Vende-se 1962, azul, 4 portas direção hidráulica, vidros ray-ban, hidramático. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 187 com o porteiro. Tratar pelo tel.: 46-9368 — Welmir.

Oldsmobile 62

F-85 conversível, câmbio no chão, hidramático, dir. hidráulica, motor 8 cilindros, compacto, branco c| estofamento bordô, nôvo em estado de zero km, particular vende pela melhor oferta à vista aceitando ap. como volta à vista — Tel.: 27-3665, documentação 100%.

Veículo avariado

CHEVROLET SEDAN 1955

Ver na Rua Francisco Manoel, 283. Proposta para Rua do Rosário, 69.

Veículo avariado

RENAULT, GORDINI 1966

Ver na Rua do Senado, 222 — Proposta para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES MERCEDES BENZ — LP 321 — Vendem-se diversos pela melhor oferta à vista, diàriamente à Rua General Caldwell, 216 — Centro.

CAMINHÃO Chevrolet 55, 59, 60, 62 e 64 todos revisados tôda prova. Vendo troco fac. R. João Romariz 119, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ano 61, ótimo est. toda prova vendo, troco fac. preço barato. Rua João Romariz 119. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 60, estado de novo, troco, fac. Rua Candido Benicio, 1219 — Praça Seca.

CAMINHÃO FORD — Vende-se 1 F-600, 1 F-8, 1 Mercedes. — Ver à Rua Couto Magalhães n.º 305. Benfica. Até às 12 horas.

CAMINHÕES — Chevrolet Brasil 57, 61, 62 e Mercedes LP 321, 62 — Vendo, troco, facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 58|59|61 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio e financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FORD — F-8 — Com motor Perkins nôvo, freio ar, em ótimo estado, facilita-se o pagamento. Ver Rua Escobar n. 103. Tel. 34-4928, c| Sr. Silva.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — 100% de tudo, tôda prova, pode trazer mec., pronto p| trabalhar. Vendo 3 650 à vista. Rua Paim Pamplona 108.

CAMINHÃO F-4 — Perfeito estado, máquina 100% — Qualquer prova — Facilito — Rua João Pinheiro, 565 — Piedade.

CAMINHÃO Chevrolet 63, pneus novos, ótimo estado, ent. 5 000 e 500 mensais. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181. Gabriel.

CAMINHÃOZINHO DODGE 54 — Muito bem conservado, pneus novos, máquina ret. Cr$ 700 de entrada e 10 x 150. Barão de Mesquita, 125.

FURGÃO Chevrolet 62, estado geral como nôvo. Vendo, facilito. R. Uranos, 1 180.

VENDE-SE caminhão De Soto ano 1954 com carroçaria fechada, pronto para trabalhar. Ver. R. Siqueira Campos 203, com Manuel.

VENDE-SE à vista ou a prazo um caminhão Ford F-600. Tratar tel. 27-2830, estado de nôvo.

VENDE-SE caminhão Ford 51 — Tratar na Rua Castro Barbosa, 72, Grajaú — Geraldo.

Caminhão F-8 — 1952

Vende-se, sujeito a qualquer prova ou troca-se por Chevrolet Brasil. Fone 25-1290 — Rua Alice 1 476.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MÁQUINAS Morris, Buick, Pontiac 52, Dodge 34, diferenciais Mercury, Cadillac, Morris, Buick, Dodge, Kaizer, caixa mudanças Morris, Kaizer, Dodge. Hidramáticos: Pontiac, Mercury, e peças avulsas, estofamentos completos Pontiac 52, suspensão, caixa de mudança, máquina diferencial e radiador Dodge 42. Máquina, caixa, diferencial Cadillac 28. Aparelho de oxigênio e compressor de pintura completo. Tratar Estrada da Tindiba, 1 048. Taquara.

PEÇAS e acessórios para Volkswagen. Firma em fase de encerrar as suas atividades, vendo todo o seu estoque pela melhor oferta, preço base, abaixo do custo. Tratar e ver no local na R. Henry Ford, 107-G.

TAXÍMETRO CAPELINHA com placas. Vendo. Praça Vicente de Carvalho — Relojoeiro.

OFICINAS

OFICINA DE LANTERNAGEM — Passa-se ou percentagem. Rua Mariz e Barros, 1 061. Tratar Oficina Drago.

OFICINA MECÂNICA Volks e Willys, galpão 300 m2 c| peças e ac., telefone, cap. 25 carros, 5 a. contrato. Vende-se, base 35 m, facilita-se. Tratar à Av. Suburbana, 6 653, c| Amaury ou p| tel. 29-1824.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD — Toda nova. Ac. troca. Facil. Rua Bambina, 42.

VESPA 1963 — Tôda original de fábrica. Fac. c/ 400, saldo a combinar. Rua Uruguai, 226-A.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — 17 pés com cabine, motor Johnson, 40 HP. Av. Brasil, 9 000, Dr. Walter.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR de pôpa — 35 HP. Vendo urgente, motivo de viagem. Pouco uso. 34-8929. Tijuca.

MOTORES DE PÔPA — Diversas marcas. Vendo. Troco. Financio. Praça da República, 52. Telefone 52-0009.